AFIRMA O SECRETÁRIO DE FINANÇAS DA PREFEITURA

Aumento do Funcionalismo Municipal Sem Majoração de Impostos

LEIA NA SEGUNDA PÁGINA

CHEGOU A HORA DA REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO DOS TRABALHADORES!

Abrindo a Campanha de ULTIMA HORA, D. Hélder Câmara Pergunta

Num depoimento oportuno, corajoso e humano, D. Helder Câmara trás a opinião da Igreja ao debate de um dos mais palpitantes problemas do momento: a fixação de novos níveis para o salário mínimo

"Podem os Trabalhadores Enfrentar Com Salários de Ontem os Preços de Hoje?"

Chegou a hora da revisão imediata do salário-mínimo dos trabalhadores, esta é uma reivindicação que já se impôs favoràvelmente em todos os círculos da opinião nacional. No Congresso, onde ainda ontem o líder do PTB na Câmara, Sr. Fernando Ferrari, lançou a palavra de ordem de revisão imediata. Nas associações patronais da indústria e do comércio, onde o problema vem sendo debatido com serena e objetiva frequência. Nos sindicatos de trabalhadores, mobilizados para a conquista de um direito de vida melhor e mais digno. Enfim, o problema já ganhou a rua e sua equação não admite mais protelações: a revisão do salário-mínimo é uma imposição da realidade nacional.

ULTIMA HORA, jornal dedicado desde o seu primeiro número à defesa dos direitos legítimos dos trabalhadores, abre hoje a campanha pela revisão do salário-mínimo através de um histórico depoimento com que fomos distinguidos com exclusividade por êsse grande líder religioso que é D. Helder Câmara, uma das vozes mais esclarecidas e humanas da Igreja de nosso país.

"Não se trata de aumentar salário, mas de evitar que êle seja rebaixado. E é o mesmo que o rebaixar mantê-lo sem aumento, quando em volta tudo sobe".

Com essa admirável síntese, D. Helder Câmara mostra as consequências do aumento do custo de vida que, de maio de 1954, quando foi decretado o atual salário-mínimo, até dezembro de 55, é da ordem de 60%! Somente, pois, as razões do mais obscuro egoismo poderão se opor à reivindicação dos trabalhadores que não podem mais continuar na angústia dos salários inferiores às suas necessidades vitais.

Por outro lado, já se tornou uma verdade primária que trabalhadores mal pagos e mal nutridos constituem um entrave ao próprio desenvolvimento nacional. Os impressionantes índices de crescimento da produção nacional, após a promulgação do último salário-mínimo, provam que a revisão do salário-mínimo é um problema que interessa tôda a Nação e não apenas àqueles que labutam nas suas fábricas, usinas, estabelecimentos comerciais e escritórios.

A palavra de D. Helder Câmara, no momento, reveste-se assim de magnitude indisfarçável. E' o ponto de vista da Igreja, sôbre um problema das grandes massas, numa hora de excepcional importância para o país. E D. Helder traz para o grave debate um pensamento básico, segundo o qual não é possível o econômico esquecer o humano e o social. O seu depoimento encerra a sabedoria que orientou Leão XIII nas suas mensagens renovadoras, sinal dos tempos modernos da Igreja Católica. O depoimento de D. Helder Câmara o coloca entre os grandes guias do catolicismo moderno que, em países de tradições cristãs como a França e a Itália, postaram-se na vanguarda dos mais impressionantes movimentos sociais de nossa época.

E portanto com justo orgulho que ULTIMA HORA divulga aqui a entrevista exclusiva que lhe concedeu D. Helder Câmara. A sua palavra orientadora e profunda dará ainda maior estímulo à vigorosa e oportuna campanha que hoje iniciamos e que se desdobrará através de outros depoimentos de líderes nacionais de tôdas as tendências e posições, pois a revisão do salário-mínimo é uma bandeira que merece antes e acima de tudo o apoio das verdadeiras elites nacionais.

EM NOTÁVEL E HUMANO DEPOIMENTO, EXCLUSIVO PARA ESTE JORNAL, O GRANDE LÍDER RELIGIOSO ADVERTE: **"DEPOIS DO REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS DOS MILITARES E FUNCIONÁRIOS CIVIS, SERÁ INÚTIL E CONTRAPRODUCENTE ADIAR A REVISÃO IMEDIATA DO SALÁRIO MÍNIMO DOS TRABALHADORES!"**

TIRAGEM: 80.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1956 — N. 1.426

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: E. F. BOCAYUVA CUNHA

Zero Hora

ZENÓBIO

Foi operado ontem, na Casa de Saúde São Miguel, pelos Drs. Augusto Paulino, José Carlos Vinhaes, Ginepra Fernando e Breno Mascarenhas, o General Zenóbio da Costa, Chefe do Departamento Geral de Administração do Exército. A intervenção cirúrgica levou uma hora e 40 minutos. Foram extraídas da vesícula do ex-Ministro da Guerra 10 pedras.

O General Zenóbio está passando bem.

☆

SÁ LESSA NOS "STATES"

Os "cow-boys" e "sheriffs" que vieram assistir ao carnavel carioca visitaram ontem o prefeito da cidade, ocasião em que convidaram o Sr. Sá Lessa a visitar a Califórnia. Recebeu o prefeito das mãos do Sr. Ray Vogel as chaves da cidade S. Francisco, bem como uma oferta de dois filhotes de urso para nosso "zoo". O prefeito Sá Lessa prometeu ir aos States.

☆

BRASIL - FRANÇA

Anuncia-se a composição, por grupos franceses e brasileiros, de uma sociedade que montará um grande conjunto siderúrgico em Taubaté, Estado de São Paulo. Com esse empreendimento, a França vem se colocar como quarto freguês e quinto fornecedor do Brasil, sabendo-se que grupos franceses construiram três centrais elétricas aqui, a refinaria de Cubatão, a usina de lubrificantes de Mataripe além do fornecimento de aço laminado para atividades industriais no Brasil.

☆

UM BAIANO

Talvez não se realize amanhã (sábado) a posse do Sr. Cleantho de Paiva Leite na chefia de gabinete do Ministro da Viação. Tudo depende, ao que fomos informados, da chegada ao Rio de determinado procer baiano. Assim, a posse talvez só se verifique na quinta-feira post-Carnaval.

☆

PEREIRA BRAGA TEM QUE DAR ÁGUA

Segundo informa o Gabinete do Prefeito, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, eng. Edgard Pereira Braga, não apresentou, como fôra anunciado, pedido de demissão daquelas funções.

☆

LOLLO ARREBATA

Foi conferida a Gina Lollobrigida para 1954-55 a coroa de ouro correspondente ao prêmio de Viareggio ao cinema italiano. Está assim redigida a citação que acompanha essa recompensa: "A atriz cujos filmes durante a temporada 1954-55 tiveram a melhor acolhida da parte do público e cuja atividade artística contribuiu com a maior felicidade para aumentar o renome do cinema italiano no mundo". (AFP).

ALARMADO O FUNCIONALISMO COM O "BOATO VIEIRA DE MELO"

REAGE O SENADO CONTRA A SABOTAGEM AO PLANO!

Depois do Carnaval os Servidores Irão ao Catete

Dever de Honra e Consciência do Govêrno: a Reclassificação!

Concentração-Monstro Marcada Desde já Para Uma Audiência Com o Presidente — Os Servidores do Estado Não Aceitam, em Hipótese Alguma, o Veto ao Plano da Classificação de Cargos — Falam os Líderes da Classe: o Plano é um Imperativo de Lei, ao Qual o Govêrno Não Pode Fugir — O Próprio Sr. Vieira de Melo, Por Delegação de J-K, Estave Comprometido Com o Funcionalismo — (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

"Não Acredito Nesse Notícia", Declara o Senador Kerginaldo Cavalcanti — Articulada a Frente de Resistência — Jango a Postos Com Ferrari, na Defesa Dos Servidores Civis — Ausente do Rio o Líder da Maioria do Senado, Sr. Apolônio Sales —

★

(Leia na 2.ª Página)

Júlio Poeztcher (Associação Comercial) Declara a U. H.:

Consórcios Suiços Garantem Pagamentos do Comércio Com Países da Cortina de Ferro

Estariam Fora Das Cogitações as Exportações de Materiais Altamente Estratégicos — Contratos já Firmados Impediriam a Importação de Petróleo Russo — Vargas Fêz Preparativos Para o Restabelecimento de Relações — As Possibilidades Concretas (Extra-Oficiais) Para o Comércio Com o Leste — (Leia na 4.ª Pág.)

O EXAME — A pedido do jornalista compareceu à Delegacia o médico Vicente Urtiado I. M. L. que o submeteu a corpo de delito

Um Por Dia

NUMA TENTATIVA DE SUFOCAR A VOZ DA IMPRENSA...

Negocista da COFAP Agrediu Redator de ULTIMA HORA

O Representante Das Cooperativas, Irritado Com a Verdade Das Reportagens de Batista De Paula, Armou Uma Cilada Para Nosso Companheiro na Própria Sede Daquele Órgão -- Um Nazista Anistiado Ficou à Porta Enquanto o Sr. Flávio de Brito Xingava e Socava o Jornalista -- Após o Atentado, o "Tubarão" Refugiou-se no Plenário, Protegido Pelo Próprio Presidente -- Dificultada a Ação da Polícia -- Vários Órgãos de Classe Solidários Com o Agredido -- O Agressor Teve Como Advogado, um Defensor de Aumentos na COFAP -- **(Leia na Sexta Página Dêste Caderno)**

PRESO AFINAL — Flávio da Costa Brito, no momento exato em que recebia voz de prisão. Ao seu lado ainda o Presidente da COFAP que o levou de carro oficial até ao 5.º DP

O Histórico Depoimento de D. Helder Câmara

"Só Aos Profissionais da Agitação e da Demagogia Não Interessa Resolver o Problema Dos Trabalhadores"

ABAIXO TEMOS A SATISFAÇÃO DE DIVULGAR A DECLARAÇÃO ESCRITA QUE D. HELDER CÂMARA ENTREGOU A "ULTIMA HORA", DANDO ASSIM INÍCIO À NOSSA CAMPANHA PELA REVISÃO IMEDIATA DO SALÁRIO-MÍNIMO:

"Por mais complexas que sejam as consequências de uma revisão do salário-mínimo, ela, a meu ver, se impõe porque não se trata propriamente de aumentar salário mas de evitar que êle seja rebaixado e é o mesmo que o rebaixar mantê-lo sem aumento quando em volta tudo sobe.

Podem os trabalhadores continuar a enfrentar, com o salário de ontem, preços de hoje relativos a alimentação, casa, transporte, educação, saúde e diversões? Se não podem, deverão ir cortando na própria carne o atendimento a essas necessidades vitais?

Naturalmente os profissionais da agitação e da demagogia aproveitarão a hora para acenar com salários que êles sabem que não podem ser pagos e isso porque não lhes interessa resolver o problema dos trabalhadores, mas sim intrigar, insuflar, azedar.

Não me cabe descer a aspectos técnicos do problema, nem adotar atitudes polêmicas e provocadoras. Seja-me, no entanto, permitido ainda acrescentar que:

— não é razoável, depois do reajustamento de salários dos militares e do próximo reajustamento dos salários dos funcionários civis, pretender que os trabalhadores aguardem os resultados do plano de desenvolvimento econômico, a pretexto de que a revisão imediata do salário-mínimo será inútil e contraproducente, dada a inevitável subida de preços;

— não é justo nem inteligente tachar de comunistas ou comunizantes os que julgam necessária a revisão do salário-mínimo; agir assim é deixar aos trabalhadores a impressão de que são os vermelhos os seus amigos e defensores."

A Rainha Angelita

Angelita Martinez, em sua deslumbrante "toilette" de Rainha das Atrizes de 1956, já no trono, no momento em que era coroada por Cacilda Becker, a Melhor Atriz de 1955, no baile de ontem à noite, no Teatro João Caetano. A linda soberana, depois da cerimônia da coroação, empolgante pelo entusiasmo do grande público, ali presente que se emocionou diante da beleza de S. Majestade, resolveu dar uma volta pelo salão, tendo sido necessário um cordão de isolamento para que ela desfilasse mais à vontade. A grande festa da Casa dos Artistas teve assim um êxito fora do comum, e promoveu a reunião das artistas que bem se distinguem pelos seus títulos no teatro nacional

Quem é Alves Câmara, Ministro da Marinha

No Ministério da Marinha permaneceu o Almirante Alves Câmara. Quem é Alves Câmara?

E' um Almirante de Esquadra, desde julho de 1954. E' baiano e filho de almirante. Tem nada menos de quarenta e cinco anos de serviço na Armada, a contar do ano em que foi guarda-marinha. E' marinheiro no [illegible] puro e exato significado da palavra!

Alves Câmara passou longo período de sua vida de oficial de Marinha, em campanhas hidrográficas, tendo dirigido e executado serviços de levantamento interessando cêrca de 300 milhas de nossa costa. E mais: representou a Marinha em várias conferências internacionais vinculadas a Serviços Hidrográficos. Mas o atual ministro é também um exemplo do que temos de mais complexo na formação do oficial de Marinha. Especialista em hidrografia, exerceu inúmeras outras funções de caráter técnico, entre as quais a de encarregado de armamento de cruzador.

Tem serviços de guerra: tomou parte em operações da primeira e da segunda conflagrações mundiais. Na última, comandou o contratorpedeiro "Mariz e Barros", participou de operações de comboio e patrulhamento e fêz a cobertura dos navios que transportaram os nossos pracinhas para a Europa. E' enérgico e equilibrado. Juscelino sabe que tem um chefe na Marinha. Alves Câmara sabe o que deve ser feito para a pacificação do grande e tradicional setor das Fôrças Armadas.

A sua tarefa é construir uma fôrça naval à altura de nossas responsabilidades, de nossas necessidades! Rumo ao mar, deve ser o lema do ministro. A sua atuação deve corresponder ao seu passado. E daí a confiança de que Alves Câmara, respeitado e admirado pelos seus camaradas, desanuviará a Marinha das incompreensões passageiras e unirá cada dia mais, pela inspiração da disciplina democrática e pelo trabalho que renova e revigora, os homens de Tamandaré e Barroso!

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1956

MALZINHO

"A Nação aguarda que o govêrno empossado a 31, finalmente comece a governá-la", eis o que diz hoje o "Correio da Manhã", ante a insensibilidade presidencial em face da situação econômica do funcionalismo civil da União.

Adianta o "Correio":

"Ontem, o líder da maioria na Câmara, onde também fala como líder do govêrno, Sr. Vieira de Melo, reuniu jornalistas para fazer a comunicação: o govêrno vai negar a reclassificação ao funcionalismo civil, sob o alegado da carência de meios. A crueza do comunicado precisava ser amaciada, e o Sr. Vieira de Melo cuidou encontrar o amanteigado reclamado, anunciando que, em compensação, seria dado aos civis um reajuste na base do último aumento concedido aos militares. O ar de amaciamento é claro."

Realmente, é caso de insensibilidade! Fechando a cozinha do Catete para ir almoçar no ALJAN, dando ao rapaz que lhe apanhou o chapéu na porta quinze pratas, Juscelino mostra que está plenamente despreocupado... Mas o povo não está, porque não pode almoçar no ALJAN!...

Do último abono concedido pelo Congresso ao funcionalismo até hoje, o custo de vida subiu mais de 80 %. Isto significa que os vencimentos reais do funcionalismo se acham reduzidos a quase metade de seu valor real. Quem comia um pão, hoje come pouco mais de meio pão!...

Com o reajustamento, os funcionários militares voltaram já a comer o pão inteiro. Mas os funcionários civis continuam na ração de meio pão!...

Juscelino assim começa mal. O "Correio" diz, a propósito do aumento já concedido aos militares: A Câmara comprometeu-se a votar a reclassificação dos funcionários civis, logo que concluísse a votação do projeto dos militares.

"A prioridade na votação dêste último — acrescenta — já era estranha, pois era muito anterior o outro projeto. Votado o aumnto dos servidores armados, os servidores desarmados passaram a aguardar que a Câmara cumprisse sua promessa. Eis que ontem o Sr. Vieira de Melo convoca a imprensa para anunciar a reviravolta".

Malzinho começa Juscelino, fugindo a encarar os problemas humanos! A COFAP continua a aprovar aumentos de preço para os gêneros de primeira necessidade e os representantes dos "tubarões" agridem fisicamente os jornalistas que lhe denunciam as manobras contra a bôlsa do povo!... Malzinho começa Juscelino!...

O "Correio" ainda diz:

"A comunicação do Sr. Vieira de Melo não indispõe o govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek apenas com uma imensa categoria profissional do País. Se efetivada, não fôr corrigida, indicará o desapreço do govêrno pelo trabalho humano e por uma legião de brasileiros recordada apenas na época propícia das sereias eleitorais."

Exatíssimo! Juscelino deve ler o artigo do "Correio da Manhã" de hoje com muita atenção... "A Nação aguarda que o govêrno empossado a 31, finalmente comece a governá-la"... Mas, governar é dar solução adequada aos problemas do povo e não deixar encher a pança aos "tubarões"!...

TEMOS CIRCO... MAS O PÃO?

Zé Eduardo no "Diário Carioca" chama a atenção do público para êste fato ocorrido na quinzena dos foliões: "o ímpeto oposicionista da UDN arrefeceu consideràvelmente". No Congresso, tivemos apenas as exibições de um ou outro calouro.

Restam, porém, os três mosqueteiros da imprensa. Quanto ao "O Globo" diz o grego antigo:

"Debaixo dos seus impermeáveis tijolos, tôda a estrutura da fôlha geme dolorosamente. São edifícios de lugares-comuns repetidos de que fogem os leitores espavoridos".

Realmente, o Roberto Marinho deve dar férias ao ilustre João Neves pois o cansaço é visível em seus tijolos literários. Quanto ao "Diário de Notícias" eis como o grego guisa o Jabuti:

"O segundo mosqueteiro da oposição jornalista é a herança da família dos Dantas. Êsse diário não tem nada, pròpriamente, com o peixe. Nunca foi um órgão partidário, e, afora sua comovente dedicação à memória do ilustre Sr. Otávio Mangabeira — também nunca foi uma expressão política no país. O diário dos Dantas é como uma porta de igreja em cujos ângulos alguns passantes se aliviam".

Por último, Zé Eduardo pega pela cauda o Corvo, cuja desmoralização nos Estados Unidos êle próprio vai sentindo na medida que os dólaes de sôldo diminuem. Diz o grego:

"O último dos jornais a serviço da UDN antes de tudo é o órgão, a palavra, a pessoa do bravo jornalista Sr. Carlos Lacerda. Será muito, ao menos será bastante êsse esfôrço de personalismo, tôda tarde repetido aos olhos dos leitores? Será a mesma coisa o culto por procuração, enquanto o herói, voluntàriamente exilado, prega no estrangeiro a desonra, a desmoralização e o descrédito do Brasil?"

Temos aqui a revista de imprensa da oposição, onde diàriamente se reflete o veso de intriga da UDN, a infantilidade, a tolice, a inocência de suas urdiduras, como frisa o grego antigo. E adverte êle com euforia:

"Percam os chefes udenistas a esperança de voltar ao Poder por êsses caminhos".

Mas, Zé Eduardo deve aconselhar Juscelino a olhar com seriedade os problemas do povo! Como vai, grego, é muito engraçado o que Você diz, mas circo só não resolve...

O. M.

DEPOIS DO CARNAVAL, O FUNCIONALISMO IRÁ AO CATETE

Dever de Honra e Consciência do Govêrno: A Reclassificação!

— "O funcionalismo nunca aceitaria o engavetamento do Plano de Classificação de Cargos, por dois grandes motivos: Determinado por Lei (Estatuto dos Funcionários), sôbre a qual, acredito, o Govêrno não vai querer pular, e uma nova Mensagem de Aumento simples levaria mais alguns meses tramitando no Congresso". Foram estas as primeiras palavras do Sr. Edgard Ferreira Leite, Secretário-Geral da UNSP, ao ter notícia da entrevista do Sr. Vieira de Melo, afirmando que o Govêrno vetará o Plano de Classificação — palavra que eclodiram como uma verdadeira bomba no seio do funcionalismo.

CONCENTRAÇÃO NO CATETE

Ontem, os dirigentes do funcionalismo estiveram reunidos até altas horas da noite. Uma das primeiras medidas estabelecidas foi o envio de um telegrama ao Sr. Juscelino Kubitschek, solicitando audiência para os dirigentes da UNSP e todo o funcionalismo, que deverá se concentrar, em massa, diante do Palácio do Catete, para exigir do atual Govêrno suas mais legítimas e justas reivindicações.

Por outro lado, a UNSP recebeu a visita de centenas de funcionários, de tôdas as entidades de classe, manifestando repúdio às declarações do líder Vieira de Melo. Por isso, acredita-se que milhares de barnabés" irão ao Catete depois do Carnaval.

O líder Lycio Hauer, ouvido pela reportagem afirmou:

— Nesta oportunidade, em que mais um obstáculo se apresenta à conquista de uma justa Classificação, reafirmo, em nome dos servidores, que continuaremos batalhando pela mais rápida aprovação do Plano, e conclamamos todos os colegas a que fiquem atentos à fixação da data da audiência e se mantenham cada vez mais unidos

DEVER DE HONRA E CONSCIÊNCIA

A aprovação, pelo Govêrno, do Plano de Classificação de Cargos e, consequentemente, o aumento, é um dever de honra e consciência a que o Sr. Juscelino Kubitschek não pode fugir. Recorde-se que pouco antes de sua posse o Presidente da República revelou diversas vêzes que estava inteiramente favorável à aprovação do Plano de Classificação. E o Sr. Vieira de Melo, porta-voz da má notícia aos servidores do Estado, também por mais de uma vez estêve, inclusive, reunido com o funcionalismo, estudando meios de aprovar o mais rápido possível o Plano. E o Sr. Vieira de Melo agia assim por delegação do Presidente da República. Concedendo um aumento simples, na base do reajustamento dos militares, o Govêrno terá uma despesa quase idêntica à do Plano de Classificação. Note-se que o Plano está há 18 meses na Câmara e qualquer tentativa de sustá-lo encontrará a mais ferrenha reação por parte de todos os funcionários públicos do Brasil.

ONTEM, ÀS 20 HORAS, SEM RETARDAR UM MINUTO:

Juscelino Sancionou o Decreto Que Suspende o Estado de Sítio

JÁ SE RETIRAVA DO CATETE QUANDO VOLTOU PARA ASSINAR O ATO

Quando já se retirava ontem do Catete, o Presidente Juscelino Kubitschek voltou ao Salão de Despachos, onde o aguardava o Sr. Álvaro Lins, Chefe da Casa Civil da Presidência, para sancionar o decreto que suspende o Estado de Sítio.

O fato, presenciado acidentalmente pelo repórter de ULTIMA HORA, verificou-se às oito horas da noite, quando já não havia mais movimento no palácio. Recebendo o decreto, o Presidente correu os olhos pelo seu texto e não hesitou em assiná-lo imediatamente, o que causou a mais simpática repercussão.

METRALHADORAS NO ROUBO AO BANCO DO BRASIL

Frustrada a Tentativa em Livramento — Armas Furtadas do Exército — Buscavam Refúgio no Uruguai

PÔRTO ALEGRE, 10 (Sucursal) — Em consequência de diligências realizadas pela polícia de Pôrto Alegre, fracassou um assalto à Agência do Banco do Brasil em Livramento.

Sabe-se que no dia 3 do corrente, o Capitão Osmar Prado Lima, do 7.º Regimento de Cavalaria do Exército, sediado em Livramento, comunicou às autoridades de Pôrto Alegre, o misterioso desaparecimento de várias metralhadoras, recolhidas ao depósito daquela unidade.

Imediatamente, seguiram para Livramento, três inspetores da Delegacia de Ordem Social e dois peritos do Instituto de Polícia Técnica. Após rápidas diligências, foi prêso o indivíduo Homero Alves Souto, vulgo "Passi Cripe", que confessou o roubo das metralhadores e denunciou os seus companheiros, cabo Nelson Caramoli, soldado Jaci ePnha e civil José Carlos Pereira, que logo foram detidos.

Demoradamente interrogados, os indiciados não negaram a sua participação no roubo das metralhadoras e acrescentaram que planejavam assaltar a Agência do Banco do Brasil, cujo trabalho se efetuaria no dia 6 do corrente, no expediente da tarde. Após o assalto, pretendiam fugir de automóvel para o Uruguai.

REAÇÃO NO SENADO CONTRA A SABOTAGEM AO PLANO!

— Não tenho conhecimento algum dêsse movimento no Senado. E não acredito mesmo que deixasse de ser ouvido sôbre o assunto. Todos conhecem minha tradição de lutas constantes a favor do funcionalismo; como, pois, pretender-se a substituição do Plano de Classificação de Cargos, por um aumento simples de vencimentos, à minha revelia. Essa hipótese me levaria para a trincheira de primeira linha, na defesa dos legítimos interêsses do funcionalismo público, e comigo estaria numerosa corrente de senadores, de igual forma dispostos a não se conformarem com tamanha injustiça.

Continuou o Senador Kerginaldo Cavalcanti:

— Por isso tudo, acredito que tenha havido exagêro na interpretação das palavras do líder Vieira de Melo. Ou melhor: chego a não acreditar que o líder da maioria na Câmara tivesse dito o que vai reproduzido na imprensa. Deve ter havido êrro ou equívoco na interpretação de suas palavras.

E finalizando:

— Acredito, pois, que não tenha fundamento a notícia assustadora. De qualquer maneira, no entanto, se não posso impedir que êsse ou aquêle senador se manifeste por qualquer ponto de vista, o que asseguro é que a substituição do Plano contará com a minha devida oposição, e a de numerosos companheiros.

Reação do Funcionalismo

As declarações do Senador Kerginaldo Cavalcanti colocam a questão nos seus devidos termos. Talvez houvesse certo exagêro na interpretação das palavras do Deputado Vieira de Melo, mas a verdade é que, se acaso êsse movimento vier a concretizar-se, encontrará, no próprio Senado, a mais viva reação por parte de numeroso grupo, disposto a cortar o mal pela raiz.

Atrás dêsse grupo, formarão, com os senadores, as bancadas federais dos deputados que mais se empenharam na aprovação do Plano.

Umas bancadas cobrarão dos senadores o respeito aos compromissos assumidos pelos seus partidos, para com os servidores da União.

Aos deputados, juntar-se-á, finalmente, a própria classe do funcionalismo público, já agora firmemente disposta a não deixar-se esbulhar em suas reivindicações. Nessa conjugação, pois, de esforços de funcionários, deputados e senadores estará garantida a frente de resistência, capaz de oferecer, no Senado, combate a qualquer veleidade dos que, a pretexto de razões que só aparecem no último momento, querem retirar do servidor civil o que conquistou com o apoio de todos os partidos políticos na Câmara dos Deputados.

Mas, êsse receio, pelo que vai assinalado, é remoto: o Senado não se prestará, docilmente, a essa manobra espúria, estando disposto a reagir enèrgicamente, na defesa do corpo de funcionários.

Jango a Postos

O líder Fernando Ferrari hoje mesmo deverá avistar-se com o Sr. João Goulart, a fim de inteirar-se devidamente da questão posta em foco pelo líder da maioria.

Na mesma oportunidade, o Deputado Ferrari acertará com o presidente do seu partido as medidas que o PTB deverá adotar, para não permitir que siga adiante o propalado movimento de sabotagem ao Plano.

Umas medidas compreenderão tanto as áreas trabalhistas do Senado, como até demarches junto ao Govêrno.

Ausente o Líder do Senado

Registra-se, na ocasião, a circunstância de que se encontra ausente do Rio o Senador Apolônio Sales, líder da maioria no Senado.

Este dado corrobora o juízo do Senador Kerginaldo Cavalcanti, em referência ao "boato" Vieira de Melo: que articulação é essa, feita à revelia do próprio líder da maioria no Senado?

SUPLEMENTO ESPECIAL DE CAMPOS

Está circulando com nossa edição de hoje, um Suplemento Especial de Campos, onde o grande município fluminense homenageia o seu saudoso filho, Gilberto Cardoso, ex-presidente do Flamengo.

Organizado por Lauro Roberto Leão, o suplemento de Campos é uma expressiva mostra de como se desenvolve e cresce, na indústria, no comércio, na lavoura e na pecuária, a nobre terra campista. Tendo na cana de açúcar sua principal riqueza, Campos nem por isso se tornou um município monocultor, florescendo com novas indústrias que já lhe asseguram um magnífico orçamento municipal. Terra progressista de um povo trabalhador, Campos é um exemplo de como o trabalho faz a prosperidade.

Coluna de "O POPULAR"

DEIXEM-NOS EM PAZ

DOMINGOS VELLASCO

Que os leitores nos desculpem, se voltamos a comentar o discurso que Mr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, pronunciou em Volta Redonda. É que êle não se destina apenas ao Brasil e à América Latina, mas a todos os povos do mundo, nessa luta, entre Washington e Moscou, em tôrno da ajuda aos povos economicamente subdesenvolvidos, que não passa de outro aspeto da "guerra fria".

Diz Mr. Nixon que a fôrça real e o futuro progresso de nossos países devem provir da livre iniciativa. Não censuramos o vice-presidente dos Estados Unidos por manifestar essa convicção. Isso faz parte do "american way of life" e seria incompreensível que êle assim não pensasse. Mas se a livre iniciativa, no começo da revolução industrial, prestou serviços ao progresso americano, isso não quer dizer que ainda ela exista nos Estados Unidos ou em qualquer parte do mundo. A livre iniciativa é um fantasma que serve para encobrir os propósitos dos trustes e cartéis. Ela ainda existe naqueles setores da economia que não interessam aos monopólios internacionais. Quando se cuida, porém, de criar a indústria pesada ou explorar certas fontes de energia, como o petróleo, é infantilidade falar em livre iniciativa. Admitir neste setor, a livre iniciativa no Brasil, será o mesmo que entregar o petróleo aos trustes que o monopolizam em todo o mundo. Livre iniciativa aí nada tem de livre.

Estas coisas que são de um evidência solar, não podem ser entendidas pelos estadistas norte-americanos. Se o são, êles nunca as proclamam com o realismo e a precisão de linguagem, por exemplo, do marechal Tito, ao responder a um questionário de cidadãos americanos sôbre a União Soviética, em 25 de julho de 1955. Disse êle:

"Na União Soviética, os novos dirigentes, depois de Stalin, chegaram à convicção de que, no mundo, não pode dominar apenas um tipo de sistema, seja êle qual fôr, de que, no mundo, existem muitos povos com desenvolvimento histórico diferente e de que é necessário que cada povo determine, por si mesmo, o seu caminho e que não se lhe pode impôr, esquemàticamente, um determinado sistema".

O sistema americano de vida, dizemos nós, será ótimo nos Estados Unidos. Não queiram os americanos exportá-lo, porém. A "free enterprise" deve ser uma coisa formidável naquele país do norte. Fiquem os trustes americanos com ela. Aqui, ela não deu nenhum resultado, naqueles empreendimentos fundamentais para a nossa economia. Nós estamos criando o nosso "brazilian way of life". Porque os trustes de Wall Street não nos deixam em paz, como a União Soviética já deixou a Iugoslávia?

SÔLTA POR "HABEAS CORPUS" A ESQUARTEJADORA DE RAMOS

O Juiz Oduwaldo Abrita da 12.ª Vara Criminal concedeu ontem uma ordem de "habeas-corpus" à esquartejadora de Marechal Hermes, Maria da Penha Pereira, que se encontrava encarcerada no xadrez da Delegacia do 25.º D. P. Já em liberdade, a enfermeira rumou para a casa de uma amiga em Santíssimo, onde se encontra seu filho Edson. Logo mais, à tarde, ela se apresentará à administração do Hospital Sousa Aguiar, enquanto aguardará o pronunciamento da Justiça. Nossa reportagem em palestra com o advogado Welington Canela foi informada de que o mesmo esposará a tese de coação irresistível, pois, a assassina além dos maus tratos recebidos pelo amásio, foi contaminada de doença venérea, motivos que a impeliram ao crime.

Fomos informados entretanto que dentro de poucos dias a esquartejadora voltará para a cadeia, indo desta feita para o Presídio de Bangu com ordem de prisão preventiva a ser decretada pelo Juiz do Tribunal do Juri.

Promotor Vasconcelos, Depois de Ouvir o Depoimento do Coronel:

Caminha Para Elucidação o Trucidamento Dos Espanhois

— "O caso está sendo esclarecido, isto é, tudo que eu posso dizer" — foram estas as únicas declarações feitas pelo Promotor Amilcar Vasconcelos, que, na noite de ontem, durante sete horas, a portas fechadas e dentro do mais absoluto sigilo, assistiu ao novo depoimento prestado pelo Coronel Salomão Guimarães Abitan, no inquérito realizado na Polícia Técnica para elucidar o trucidamento do casal de espanhóis, ocorrido num depósito da Rua do Senado, de propriedade daquele militar.

Também o Promotor Emerson de Lima, que assistiu ao prolongado interrogatório, nada quis adiantar à reportagem. Disse, apenas, que assistira ao ato na qualidade de assistente jurídico da Chefia de Polícia.

Desta forma, permanecem dentro do mais hermético segrêdo as declarações prestadas pelo Coronel Abitan, perante o Delegado Diógenes, na noite de ontem. Podemos, entretanto, informar que o oficial fôra chamado à Polícia Técnica para esclarecer diversos pontos ainda obscuros do caso, como por exemplo, o que se prende à história do relógio. Como é sabido, um dos homens suspeitos, o que foi prêso com um relógio pertencente ao infortunado espanhol, alega que recebera o mesmo das mãos do Coronel.

Estranha Atitude

Causou estranheza a atitude tomada pelo Coronel Abitan, em relação ao Detective Hélio, que desde os primeiros dias investigava o caso, ouvindo pessoas capazes de deslindar o mistério da morte de Manoel Moldez e sua espôsa. Sem qualquer razão conhecida, o militar chegou a apresentar uma queixa-crime contra o policial.

Ligações Íntimas Com Espanhóis

A esta altura dos acontecimentos, também outros pontos podem ser revelados. Sabe-se, por exemplo, ter o Coronel feito vários cursos, inclusive o de Estado-Maior e de Energia Nuclear, e realizado viagens, inclusive à Espanha. Teria então conhecido o "Manolo", a quem protegeu quando chegou ao Rio.

Segundo estamos informados, o caso tomou nêstes últimos dias um desenvolvimento extraordinário, devendo dentro em breve ser prêso o matador e o mandante. Acreditam as autoridades que a eliminação do casal obedeceu a um plano verdadeiramente diabólico. Por enquanto, estão sendo tomados, novamente, todos depoimentos já existentes no inquérito, para depois serem realizadas acareações, para completa elucidação dos fatos.

A COZINHA ITALIANA EM 5 IDIOMAS — No Pôsto 0, bem em frente ao mar, batido de constante e agradável brisa marinha, os apreciadores dos bons pratos e bons vinhos italianos encontram na CANTINA SORRENTO o paladar autêntico dos pratos típicos da Itália, servidos por garçons corteses e atenciosos que atendem em 5 idiomas. Na foto, um aspecto da CANTINA SORRENTO, à noite.

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA

Pedra

O SUPER MINISTÉRIO

A criação do "Conselho de Desenvolvimento Econômico", composto dos ases da técnica nacional, é um mecanismo de compensação para contrabalançar o reumatismo de alguns ministros que pularam carniça com o meu bisavô. Porque a realidade é que Juscelino é um homem dinâmico, irriquieto, e não pode ficar prêso a conceitos que já caducaram e a dogmas políticos que mentalidade hodierna não aceita mais. Êsse superministério terá, a meu vêr, lutas gigantescas para quebrar os tabus que impedem os passos livres da Administração brasileira, condicionando-a sempre a esquemas já desprezados em todos os grandes países. Mas o povo espera que o novo órgão não se abastarde e caia nessa mesmice diária que é a nossa vida administrativa. O Brasil tem "conselhos" para tudo e até existe um tal "Conselho Nacional de Alimentação" que é o órgão incumbido de cooperar na política nacional de alimentação, mas que realmente deveria ser o passador de óbitos das centenas de crianças que diàriamente morrem de fome na Capital da República. O superministério, por exemplo, deve logo saber que o Serviço Nacional do Câncer não possui a bomba de cobalto; que o Serviço Nacional de Educação Sanitária é uma baleia; e que todos êsses Serviços diretamente ligados à saúde pública devem ser reestruturados a fim de serem úteis ao povo, e não meros cabides de empregos. O que vale, por exemplo, o Departamento Nacional da Criança? Num país em que a mortalidade infantil atinge às raias do inverossímel, um Departamento com êsse nome só pode ser piada. E a assistência médico-hospitalar? Se um pobre precisa de um leito num hospital morre de esperança. Excetuando São Paulo e Minas, o Distrito Federal é a unidade da Federação que mais leitos possui. São 23.000 leitos para uma população de quase 3 milhões. Isso chega? Muita coisa terá que ser examinada pelo superministério, e todos nós confiamos que êle não se perca em discussões estéreis sôbre a produção dos minérios tantalita e columbita, enquanto o feijão avança corajosamente para a casa dos trinta cruzeiros. Dizia Oscar Wilde que a esperança é a fôrça motriz que leva o homem do berço à tumba. Juscelino é a grande esperança de dias melhores. Por isso fizemos uma fôrça danada pela vitória do moço de Diamantina. E continuaremos a servi-lo honestamente, não entoando-lhe loas e ditirambos, mas mediunizando para êle os reclamos e os sofrimentos do povo.

Carnaval Veneziano Marítimo

BAILES NOS DIAS: 11 — 12 — 13 — 14

DAS 15 ÀS 20 HORAS

GRANDE ORQUESTRA — AR REFRIGERADO

CONVITES: Cr$ 125,00

VENDAS: ESTAÇÃO DAS BARCAS DA CANTAREIRA

SOBRADO — DAS 9 ÀS 20 HORAS

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

- UM SENADOR SÓ — ATITUDES DIFERENTES
- CONVITE A CHATEAUBRIAND (do Presidente) EM JANTAR ÍNTIMO (Embaixada na Inglaterra)

1 O Senador Armando Pereira Câmara, que era, na surdina, um dos mais ferranhos inimigos do atual regime, anda agora esquivo. Não tem sido visto no Monroe. Entretanto, temos notícia fresca do representante gaúcho. Agora mesmo um jornal do Pôrto Alegre publica uma nota em que o Sr. Câmara é retratado de maneira cruel. Ali se diz simplesmente que o Senador está-se tornando campeão de cátedras, sem concurso. Chama-o de "filósofo oficial do Rio Grande" e lamenta que tão alto valor tivesse aceitado a efetivação na cadeira que ocupa na Faculdade de Filosofia por ato do "govêrno ilegal" do Sr. Nereu Ramos.

■

2 *O Embaixador do Canadá e Senhora Sidney Pierce deixarão o Rio na próxima quarta-feira (Cinzas), a bordo do "Brasil" (Frota da Boa Vizinhança), com destino a Buenos Aires. O Embaixador Pierce e Senhora pretendem realizar uma "tournée" pela América do Sul antes de seguirem para Londres, onde o diplomata assumirá o cargo de Alto Comissário Adjunto do Canadá.*

■

3 Afinal, pelo menos os cariocas poderão contemplar os painéis pintados por Portinari para a ONU. Serão expostos no Teatro Municipal a partir do fim do mês. Os painéis, com 10 metros de largura por 14 de altura, cada, ficarão instalados no palco, ao fundo. Panos prêtos vedarão a luz, e os painéis, divididos em três secções de quatro partes, serão levantados por inteiro, com dois metros de intervalo. O observador mais próximos. A distância ideal para boa visão panorâmica seria de 35 metros (duas vêzes e meia a altura dos painéis).

O próprio Portinari e seus assistentes estão ansiosíssimos para ver montados os painéis, pois que trabalharam por pedaços, devido a exigüidade de seu "atelier" para a execução de uma obra dêsse talho, ainda não puderam ter uma visão total do conjunto.

Embora tenham sido escolhidos por um juri internacional, num concurso também internacional, os painéis são oferecidos pelo Brasil à ONU. Serão colocados na estrada principal de sua sede em Nova York, passagem obrigatória de quantos lá entram.

■

4 **Com respeito à nota de abertura de "Na Hora H..." de ontem, que dizia ter o senador-jornalista-acadêmico Assis Chateaubriand comentando com amigos que seria o futuro Embaixador do Brasil na Inglaterra, podemos hoje acrescentar mais um detalhe significativo. E' que fomos informados de que o senhor Assis Chateaubriand recebeu o convite do senhor Juscelino Kubitschek, num jantar íntimo que teve com o Chefe do Govêrno naquele mesmo dia em que o Presidente almoçou com o senhor Francisco (Chico) Negrão de Lima no restaurante "Aljan".**

Pelo que tudo indica, a notícia em "primeira mão" dada por esta coluna deverá ser confirmada dentro em pouco.

■

5 *O Comandante Lúcio Meira, Ministro da Viação, seguiu para Salvador, Bahia, anteontem, isto é, dia 8. Ontem, dia 9, ainda se encontrava lá. Um telegrama da Asapress diz que o Ministro foi à "Boa Terra" tratar de assuntos particulares. Ontem realizou-se em Salvador, no Hotel da Bahia, o tão comentado "Baile do Galo Vermelho". Talvez o Comandante Lúcio Meira tenha aproveitado a oportunidade e comparecido à festa que atraiu tanta gente destas bandas do Sul...*

■

6 Morre, em Recife, após ter sido submetido a demorada operação cirúrgica, o ex-Deputado Federal Pedro de Sousa, político e industrial da Caruaru, Pernambuco. Aos 62 anos de idade. Militante do Partido Libertador.

■

7 **E Congonhas, aeroporto da cidade de São Paulo, bateu mais um recorde: em janeiro último o movimento de passageiros foi alí de 113.125 (chegados e saídos).**

■

8 Três barcos de pesca, deslocando cada um 500 toneladas, vão ser construídos nos estaleiros de Vigo, Espanha, para o Brasil.

■

9 *As cerimônias religiosas da Quaresma terão início na próxima quarta-feira de cinzas na Igreja da Candelária, às 18 horas. O Cardeal D. Jaime Câmara comparecerá pessoalmente àquele templo, concedendo na ocasião a bênção aos fiéis, com a imposição das cinzas.*

■

10 **A Biblioteca desta Capital patrocinará a organização e realização de um Simpósio de História da Cidade, que servirá de ponto de partida para o I Congresso de História do Rio de Janeiro, que deverá abranger (o Congresso) 23 setores da História do Rio de Janeiro (político, administrativo, militar, econômico, arte, trabalhos, religioso, educação etc.).**

Hoje, 10 de fevereiro de 1956, a Dom Hélder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, pelo seu humano, oportuno e desassombrado pronunciamento em favor da urgente necessidade de revisão nos níveis de salário-mínimo que estamos divulgando na 1.ª página.

PAULO MEDEIROS

Nosso amigo e colega de imprensa Paulo Raul Medeiros e Albuquerque que, há longos anos, vinha exercendo o cargo de oficial administrativo da Secretaria do Interior da Prefeitura do Distrito Federal, foi designado para servir como agente-fiscal dessa mesma repartição municipal. Funcionário integro, cumpridor de seus deveres, Paulo Medeiros saberá desincumbir-se de suas novas funções. Jornalista, escritor e bom companheiro, a designação do nosso confrade encheu de satisfação a todos que o estimam e admiram.

Há uma palavra usada no Rio Grande do Sul que eu gosto muito: inticar. Quer dizer implicar, embirrar, irritar, etc.

Não é para inticar com o Sr. Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, Provedor da Irmandade da Cruz dos Militares, porém, que êle está errado, está mesmo. Recebi em minha casa, várias senhoras em desespêro. No início não entendi uma palavra, porque, como é natural nos aflitos, tôdas falavam ao mesmo tempo lamentando-se e enxugando o copioso suor do rosto, até que resolvi, aproveitando o ambiente geral, eleger e empossar uma, que me pareceu a mais explícita para tomar conhecimento da agonia demonstrada. E em cinco minutos fiquei sabendo do seguinte: O Sr. Gastão determinou que todos os alugueis dos imóveis pertencentes àquela Irmandade, de 1 de janeiro dêste ano em diante, subiriam na base de 1.000,00 cruzeiros por cômodo. E foi logo avisando que não aceitava reclamações.

Baseado na lei do Inquilinato, recentemente discutida no Congresso, que admite a majoração dos alugueis de imóveis pertencentes a Instituições de Caridade, o Sr. Gastão de Carvalho Rocha, rompeu o cordão de isolamento, e, fagueiro, passou para o outro lado da calçada onde a decisão do Congresso encontra justificativa. Ora muito bem ilustre Provedor Gastão, por que a Cruz dos Militares resolveu perseguir os inquilinos? A Irmandade não está enquadrada como instituição de caráter filantrópico, e então? O senhor tem hospitais? Maternidades? Ambulatórios? Creches? Asilos para menores ou velhos? Tem escolas? Não tem nada disso e por que a história de entrar de fininho na cauda do Art. 7 da Lei do Inquilinato? A Cruz dos Militares não é uma instituição beneficente mutuária? Os beneficiados da Irmandade são famílias cujos chefes contribuiram para essa finalidade e não cabe o argumento de esmolas, porém o de montepio!

É bem verdade que algumas famílias habitam casas com alugueis antigos e irrisórios tendo recursos para sofrerem uma pequena majoração. A maioria, em compensação, passa duras dificuldades e agruras intermináveis. De repente o Gastão inventa que a Cruz dos Militares está dentro do art. 7 e arrasa com o tiquinho de ânime dos seus atormentados inquilinos, ameaçando até com despejos sumários, que não me parece nem legal nem muito cristão êsse comportamento do ilustre Provedor.

Um coitado chefe de família ganhando 3 mil cruzeiros, está amofinado no seu canto e de pronto recebe, trazido pelo nosso veloz e impecável Correio, que funciona maravilhosamente em se tratando de levar más notícias, uma circular terminada com a linda assinatura do Gastão, na qual informa que o infeliz terá de pagar pela casa mais do que recebe como vencimentos! Que mágica é essa seu Provedor? A Cruz dos Militares não está na fila da Santa Casa e outras desa categoria especificada no art. 7, e então por que êste prazer de virar assombração e assustar as pobres viúvas que recebem da Irmandade 90 cruzeiros de montepio? Isso não dá nem para comprar um vidro de calmante. Como quer que paguem mil cruzeiros por cômodo da casa? E para botar à prova a paciência dos mais humildes locatários da Cruz dos Militares, o Gastão resolveu usar o sistema de mestre de noviços e irritar ao máximo a rêde nervosa dos mesmos, declarando que os moradores da casa de cômodos devem aproveitar o verão e se mudarem para a crista de qualquer morro porque êle precisa demolir o casarão para construir um edifício de apartamentos!

Isso é coisa que se faça? Seu Gastão, Satanaz está mais contente com as suas deliberações do que a UDN diante da desgraça do Brasil! Não é mais conveniente rezar uma Salve Rainha, que é oração tão linda, tão comovente e depois usar um critério mais humano do que êsse adotado de sopetão? Cada um que pague na medida das suas posses! Mas, espere um pouco seu Gastão. Li no Diário Oficial do dia 2º de dezembro de 1955 que a Cruz dos Militares não está enquadrada na majoração que você pretende pelo simples fato que, essa Irmandade, não é uma instituição filantrópica e como tal seu Gastão, nenhum aumento! Pode rezar a Salve Rainha que sempre fica bem em qualquer bôca e em qualquer coração, mas o que não pode é ficar de fantasma assustando as pobres mulheres carregadas de filhos e atormentadas dia e noite pela COFAP! Como assombração tenebrosa e mortificante a COFAP cumpre inteiramente o seu papel e não precisa de filiais.

Tenha paciência Provedor Gastão e não queira imitar certos administradores de govêrno quando dizem que uma belíssima administração é esconder nos cofres públicos a arrecadação, enquanto o contribuinte de impostos brancos, fica sem água nas bicas, com enchentes à moda japonesa depois de uma chuva normal, com as ruas crateradas e outras coisas mais. Assim é fazer farol à custa das lágrimas e angústias alheias!

O que o Provedor pretende não é legal e mesmo que viesse aumentar o montepio atual de 90 para 200 cruzeiros, ainda era mais cristão não enxotá-los das propriedades da Cruz dos Militares. Para onde irá essa gente? O que podem alugar com a diferença em dinheiro? Nem caixote de banha! Seu Gastão eu estou conversando à toa. Não pode aumentar os alugueis e acabou-se a história. E para seu govêrno: aconselhei às pobres criaturas a não pagarem a majoração nem que o Provedor venha acompanhado de Maria da Penha Pereira! Cada Gastão que aparece na vida da gente!

Vamos voltar à moda antiga e passar os recibos de acôrdo com o direito dos inquilinos e não sob o sonho de uma noite de verão. Com êste calor, seu Gastão, sonhar coisas tão estranhas faz mal!

P. S — Aconselho ao Hugo Gouthier não competir com a Associated Press, divulgando para o exterior detalhes do panorama político brasileiro. Seria melhor reservar passagem de avião e terminar as suas férias longe do Rio.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A CRUZ DOS INQUILINOS

MEDEIROS LIMA INFORMA:

1) BROCHADO x DARIO:—O NOVO PROCURADOR
2) HENRIQUE DODSWORTH NO BANCO BOAVISTA
3) SÁ LESSA JOGA NO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA

O Presidente está firmemente decidido a substituir Plínio Travassos na Procuradoria Geral da República. Mas até agora estêve submetido a uma pressão muito grande que o levou a não tomar nenhuma decisão a êsse respeito. O Ministro da Justiça gostaria que a escolha do substituto de Travassos recaisse sôbre Francisco Brochado da Rocha, homem de Rio Grande do Sul, Professor de Direito e considerado figura preeminente do PSD. Mas, ao que parece, perdeu suas esperanças de se ver escolhido para aquêle alto pôsto, pois já está de viagem marcada para Pôrto Alegre. João Neves da Fontoura, com quem tem estreitas relações convidou-o para um almôço no restaurante de conhecido vespertino carioca. Conversaram sôbre a situação política do país. Embora não conheçamos detalhes, fácil imaginar o que Neves lhe teria dito, pois suas opiniões a respeito do Govêrno de Kubitschek não se alteraram muito: continua apregoando os mesmos pontos de vista que defendia tão ardorosamente antes e depois do pleito de outubro de 55.

A propósito de João Neves, muitos observadores estranham o fato de não haver êle, até agora, publicado o seu famoso livro sôbre sua passagem pelo Itamarati, no qual prometeu algumas revelações de grande repercussão quanto a nossa política externa, principalmente no que se refere às relações com a Argentina, ou mais precisamente com Perón, ora no exílio. E' possível que esteja à espera de melhor oportunidade, a não ser que tenha desistido de mexer com assunto tão delicado reacendendo um debate por demais perigoso.

Dario Cardoso, Candidato Forte

Se Francisco Brochado da Rocha não fôr nomeado para a Procuradoria Geral da República, como tudo indica, e porque Dario Cardoso, que conta com o empenho de Amaral Peixoto, terá levado a melhor nessa disputa.

Dario Cardoso foi por durante oito anos senador por Goiás. Trata-se de um político muito intimamente ligado a Pedro Ludovico, a quem sempre serviu de maneira fiel. Durante muito tempo exerceu as funções de procurador do PSD junto à Justiça Eleitoral. Sua carreira pública foi iniciada na Magistratura. Quando chegou a Desembargador, Cardoso aposentou-se por invalidez. Deste detalhe não temos maior conhecimento. Mas a partir daí iniciou-se na política, sendo eleito senador. Derrotado nas últimas eleições, deve ascender à posição de Procurador Geral da República com o afastamento de Plínio Travassos.

Henrique Dodsworth que findou a militança política pela administração, vai deixar agora a presidência da Caixa Econômica. Em tôrno de sua substituição há muitas disputas, pois trata-se de um dos pôstos de maior relêvo na vida pública do país. Mas agora, ao que parece Dodsworth vai se voltar para as atividades privadas. Sabe-se que foi convidado para a presidência do Banco Boa Vista, substituindo nesse pôsto o Barão de Saavedra, recentemente falecido.

Como Baptista Luzardo solicitou demissão da Carteira de Consignações, é possível que surjam ainda outras alterações na Caixa Econômica abrindo-se assim o caminho para certas composições políticas a que não pode fugir o novo Presidente.

Sá Lessa Faz Insinuações

Quando o Prefeito Sá Lessa foi procurado há dias por uma pessoa que a êle recorria para lhe expôr certa pretensão ouviu inesperadamente esta resposta:

— Por que você não procura o mineiro?

— Mas quê!

— Ora, — respondeu Lessa — o embaixador Negrão de Lima é meu substituto.

Êste pequeno diálogo confirma a nossa informação de há dois dias apesar de Negrão de Lima negar peremptoriamente e haver fundamento na política de sua ida para a Prefeitura.

Diário do CATETE

JUSCELINO APROVOU ONTEM: A FÓRMULA PARA APROVAÇÃO DO PLANO!

Eis aqui uma notícia para o funcionalismo: o Presidente Juscelino Kubitschek reuniu ontem, no Palácio das Laranjeiras, os líderes do PSD na Câmara e no Senado — respectivamente Deputado Vieira de Melo e Senador Apolônio Sales — o Diretor-Geral do DASP, Sr. João Guilherme Aragão e assessores para informações sôbre o andamento do Plano de Classificação de Cargos e Funções.

Durante a reunião, que se prolongou por mais de uma hora, o Chefe do Govêrno confirmou sem propósito de sancionar a lei tão logo o Congresso a aprove, dentro de segura financeira estabelecido e que esteja ecuacional com as possibilidades do Tesouro Nacional.

Como se sabe o projeto já está em redação final na Câmara e deverá ser enviado ao Senado na primeira semana seguinte ao Carnaval.

O objetivo principal da reunião do Presidente com os líderes e o Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público foi não só o de manifestar o interêsse do Chefe do Govêrno em pronunciar à grande classe dos servidores imediata melhoria, como também de estudar a fórmula para a mobilização dos recursos imprescindíveis à cobertura financeira da operação.

Tudo indica que a fórmula foi encontrada e que a referida reunião pode ser considerada um passo decisivo na batalha da funcionalismo pelo aumento.

NO CATETE, DEPOIS DAS 18 HORAS

Tendo recebido na véspera dezenas de congressistas e no dia anterior todo o seu ministério, num ritmo incessante e exaustivo de trabalho que se prolongou das primeiras horas da manhã às primeiras horas da noite, o Sr. Juscelino Kubitschek permaneceu ontem durante quase todo o dia no Palácio das Laranjeiras, onde está residindo.

É que havia uma pilha enorme de processos a estudar e a despachar. O Presidente preferiu ficar na paz de Laranjeiras e não deixar que a papelada se acumulasse sôbre sua mesa. Além disso, manteve o Chefe do Govêrno várias audiências e contato permanente com os Srs. Alvaro Lins e General Nelson de Melo, chefes, respectivamente, de seus gabinetes civil e militar.

Eram 18 horas quando o Presidente chegou ao Catete, dali só se retirando depois das 22 horas.

CORRESPONDÊNCIA

Acolhem-se cada vez mais a correspondência presidencial. São cartas, telegramas e mensagens de todos os pontos do país e também do estrangeiro.

O homem que recebe e encaminha a correspondência do Presidente é o Sr. Cristiano Martins, que trabalha diàriamente cêrca de dez horas.

INSPEÇÃO NA "PETROBRAS"

O Coronel Janary Nunes comunicou ontem ao Presidente que continua inspecionando o Serviço Regional da "Petrobrás" na Amazônia.

"Seguirei amanhã para Manaus, Nova Olinda e Abacaxis, regressando ao Rio no dia dezesseis", informa o coronel.

MOTORISTAS PEDEM E EXPÕEM PROBLEMAS

Um memorial contendo milhares de assinaturas colhidas em todo o Brasil foi ontem entregue ao Sr. João Pinheiro Neto, do Gabinete Civil, por uma comissão representativa da Associação Cultural dos Motoristas Profissionais, Despachantes e Trocadores do Rio, para ser encaminhado ao Presidente da República.

DESPACHO EXTRA COM LOTT

O repórter foi informado de que, entre a saída do Presidente de Laranjeiras e a sua chegada ao Catete, algo importante aconteceu: uma conferência do Sr. Juscelino Kubitschek alhures com o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra.

MENSAGEM DOS TRABALHADORES DE PAULO AFONSO

O Sr. Juscelino Kubitschek recebeu o vereador Abel Barbosa e Silva, da Câmara Municipal de Paulo Afonso, que foi portador de uma mensagem de solidariedade ao Presidente, dos trabalhadores locais. Ao retirar-se o vereador declarou à reportagem: — Estive com o Sr. Juscelino e dêle ouvi palavras de fé e encorajamento para os operários de Paulo Afonso. Volto satisfeito, porque verifico mais uma vez que à frente do Govêrno do País se encontra um cidadão disposto a enfrentar os grandes problemas que nos afligem, a nós, trabalhadores.

CONFERÊNCIA COM JANGO E NEREU

O Sr. Juscelino Kubitschek também conferenciou demoradamente com o Vice-Presidente João Goulart e o Sr. Nereu Ramos, Ministro da Justiça.

O encontro verificou-se igualmente no Palácio das Laranjeiras.

Além da escolha de um profissional para a presidência do IAPETC, os motoristas fazem as seguintes reivindicações: aposentadoria aos 35 anos de trabalho, e 55 anos de idade; aumento da rêde hospitalar; financiamento barato e a longo prazo para construção de casa própria; melhoria das pensões das viúvas e filhos de segurados falecidos; criação de uma rêde de ensino primário e secundário com taxas niveladas ao padrão de vida dos contribuintes, etc.

CARNAVAL FORA

O Sr. Juscelino Kubitschek passará o carnaval fora do Rio.

Possivelmente na fazenda de um amigo, no Estado do Rio.

Amigo folião!
Não se esqueça de ser "companheiro de trabalho" que NÃO terá folga durante os 4 dias de Carnaval.
PARADA
Cada BONDE danificado representará centenas de lugares a menos para o transporte diário da população carioca depois do Carnaval.
O CARIOCA AINDA PRECISA DO BONDE!

Afirma o Secretário de Finanças da Prefeitura:

"PODEREMOS AUMENTAR O FUNCIONALISMO SEM QUALQUER MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS"

"— As necessidades de melhoria dos vencimentos dos funcionários municipais constituem matéria acima de qualquer discussão", foi o que declarou, ontem a ULTIMA HORA, o Sr. Romero Estelita, Secretário de Finanças da Prefeitura.

"— A solução dêsse angustioso problema é uma das preocupações do Prefeito Sá Lessa. De minha parte, como Secretário de Finanças, apoio êsse justo movimento de reivindicação de vencimentos."

A uma pergunta do repórter, respondeu o Sr. Romero Estelita:

"— E' claro que isso irá criar um considerável ônus para a Prefeitura, mas estamos diante de uma situação de fato, qual seja não haver possibilidade do funcionalismo suportar, êsse custo de vida com os atuais padrões de vencimentos.

O CENTENÁRIO DE RODENBACH

Celebrou-se em fins de 1955 o centenário do nascimento deste grande poeta belga, que em Portugal encontrou larga ressonância na geração simbolista-decadentista. Os seus versos foram lidos e admirados pelos jovens de 1890 e ainda nos princípios do nosso século o seu romance "Brugesla Morte" foi uma espécie de livro de horas da geração pós-impressionista.

CONVERSA do dia

CADERNO DE VIAGEM
1.ª PARTE

Marques Rebêlo

Ela haveria de gostar desta solidão em que me afundei (o rio é largo, barroso, depressivo), solidão tão profunda que até me esqueci da côr dos seus cabelos. O tempo é tão parado, há uma falta de resposta tão dilatada em tudo, que a alma da gente como que se decanta num imenso vácuo e, ao fechar esta semana que nos separa, (a canoa parece que vai sòzinha conduzida pela totêmica canoa), sinto no fundo de mim uma grossa camada de lama que andava misturada com os meus pensamentos e os meus atos.

★

— Cuidado com os mosquitos, moço. Malária aqui é mato! — recomenda o caboclo curtido de sol e cachaça, as mãos que são um calo só, faca na cinta.

— E você não se cuida?

— Não precisa, moço. Quem já teve uma não apanha outra.

Enjaulo-me no mosquiteiro, a chama de querosene treme fétida e fumarenta, o sono tarda, ouço os primeiros zumbidos tênues, irritantes, sem conseguir localizar os zumbidores, o que é divertimento, curiosidade, ao mesmo tempo que aflição.

Com a distância, e tudo que a distância proporciona — paisagens novas, comidas diferentes, outros falares, outras necessidades, perigos estranhos — podemos forrar a alma com o algodão do esquecimento e permanecermos em estado de neutralidade e indiferença até que o hidrófilo acolchoamento se embeba dos nossos humores peculiares e deixe de ser um corpo isolador.

★

Na noite de vento e saudade dos lábios quentes, distantes, mostro-me desolado ante as maravilhas da ciência moderna, após a leitura desta sumária brochura inglêsa que me emprestou o caro e eletrotécnico Rodrigues, amarrado a estas solenidades pela construção de uma usina hidrelétrica. A alegria, a tristeza, a inspiração do artista, o gênio do sábio, a virtude do santo, o desejo ou o desânimo, é provável que não sejam mais que o resultado de movimentos ondulatórios, de vibrações infinitas da matéria.

Júlio Poetzscher (Associação Comercial) Declara a ULTIMA HORA:

Consórcios Suíços Garantem Pagamentos do Comércio Com Países da "Cortina de Ferro"

"Não acredito que o Brasil deva prosseguir ou entabular negociações comerciais com qualquer país, que venham contrariar compromissos assumidos com outros países amigos com os quais mantemos acordos ou compromissos firmados. Estes compromissos, como é fácil de prever, devem abranger a exportação de materiais altamente estratégicos" — afirmou-nos o Sr. Júlio Poetzscher, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a propósito da declaração do Presidente Juscelino Kubitschek, de que acreditava na possibilidade do estabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética.

Café: Vender a Quem Nos Pague

No que respeita ao fornecimento de produtos alimentícios, como por exemplo o café, o Sr. Poetzscher considera que "devemos vendê-lo a todos aquêles que nos desejam comprar o artigo, desde que paguem o preço justo do mesmo". Em seguida, observou que as revistas técnicas anunciam, já para o ano de 1958, uma safra de café no mundo inteiro de cêrca de 52 milhões de sacas, com uma exportação de 32 a 33 milhões de sacas e o consumo nos países produtores de 10 milhões de sacas. Havendo portanto uma sobra de 10 milhões de sacas, urge encontrar (diz o Sr. Poetzscher) em benefício de todos os produtores de café uma solução para maior consumo. "É evidente que, se conseguirmos aumentar o consumo de café nos países pertencentes à "cortina de ferro", onde o café representa um artigo de luxo, o escoamento dêsse excedente se acha garantido face à imensa população residente naqueles países" — acentuou. Ainda sôbre o café, disse êle que a tarefa da introdução do café nos países da "cortina de ferro" não pode pertencer somente ao Brasil, que até hoje tem carregado sozinho o problema da defesa do café e da sustentação dos preços no mercado internacional.

Produtos da Alemanha Oriental

"O que podemos comprar dêsses países" — perguntamos.

— Quanto aos artigos que nos podem vender os países da "cortina de ferro" (respondeu o Sr. Poetzscher) destacam-se os vindos da Alemanha Oriental, que por fôrça das circunstâncias se especializou no fornecimento de produtos científicos altamente qualificados, tais como instrumentos elétricos e científicos propriamente ditos, maquinaria de precisão, produtos químicos e farmacêuticos, etc.

O Petróleo Russo

Insistimos particularmente no caso de possíveis fornecimentos de petróleo da URSS ao Brasil. O Sr. Júlio Poetzscher — que aliás é o organizador da Missão de Caixeiros-Viajantes — respondeu, fazendo "blague", que "não se poderia forçar os distribuidores norte-americanos a colocar petróleo russo em seus tanques, assim como não se poderia também forçar um jornal a usar o título de um seu concorrente". Mas, já agora seriamente, acrescentou:

— Não julgo que estejamos em condições de receber petróleo russo. Existem contratos e compromissos anteriores no que tange ao suprimento de petróleo bruto. Todavia, é de supor que os mesmos países farão, já por questões políticas, todos os esforços imagináveis para atender ao nosso mercado em todo o possível. E neste ponto atingimos à questão da conveniência ou não de serem restabelecidas as relações comerciais com os países em tela, assunto que somente poderá ser resolvido pelo nosso Govêrno ou pelo Congresso.

VARGAS FÊZ PREPARATIVOS PARA O RESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES

Perguntamos ao Sr. Júlio Poetzscher se, na qualidade de organizador da Missão de Caixeiros-Viajantes, pelos contatos que teve oportunidade de encetar, poderia concretamente nos afirmar quais os produtos que os países da "cortina de ferro" podem vender ao Brasil. Respondeu-nos êle que, tal como se acha narrado no primeiro relatório da Missão, seus membros foram insistentemente procurados por pessoas interessadas no restabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental e a União Soviética. Os membros da missão — prosseguiu — foram informados ainda de que, no govêrno Vargas, haviam sido feitos preparativos para o restabelecimento de relações comerciais com os dois países. Naquela época, como também hoje (salientou) se fala de um intercâmbio de *cada lado* no valor de 45 milhões de dólares com a Alemanha Oriental, e de um convênio de 100 a 130 milhões de dólares com a Rússia. A êsses países pode-se acrescentar a Bulgária, a Rumânia e mesmo a China Continental. Esta última deseja, através de seu escritório comercial localizado em Berlim (Leipzigertrasse 112, Berlin W.8) e denominado "China Import Export Corporation", iniciar negociações comerciais com nosso país. Disse ainda o Sr. Poetzscher que "foram feitas há tempos propostas verbais de consórcios suíços, que como banqueiros assumiriam a garantia para os pagamentos respectivos".

ESTAS SÃO AS POSSIBILIDADES CONCRETAS PARA COMERCIAR:

ALEMANHA ORIENTAL: Deseja adquirir café, algodão, cacau, laranja, milho, soja, bananas, madeiras, óleos vegetais couros curtidos, castanhas, etc., e oferece grupos diesel, máquinas para terraplenagem, compressores de ar, máquinas operatrizes, máquinas para construção de estradas de rodagem, máquinas de escrever, calcular e somar, objetivas oculares, máquinas fotográficas, etc..

UNIÃO SOVIÉTICA: Propõe comprar aproximadamente os mesmos artigos que a Alemanha Oriental, devendo-se dar especial destaque ao grande volume de café e cacau que nos solicita. Deseja fornecer produtos de petróleo, trigo, instalações para refinação de petróleo, perfuratrizes para petróleo, tubos para o mesmo fim, trilhos, máquinas para a lavoura, etc..

RUMANIA: Estima poder garantir um intercâmbio de 15 milhões de dólares de cada lado, desejando importar 30% dessa cifra em café. Os demais produtos de seu interêsse são: cacau, algodão, couro, lã e outros. Oferece como contrapartida, produtos de petróleo, trigo e máquinas.

BULGÁRIA: Ainda não mencionaram os interessados os valores que êsse país poderia comprar. Sabe-se, todavia, do interêsse existente em adquirir do Brasil os mesmos produtos que a Rumânia e ainda tecidos de algodão. Como fornecedores, oferecem carvão, cimento, fertilizantes, cereais e produtos químicos.

C H I N A CONTINENTAL: Compradores para café, açúcar, arroz, algodão, lã, desperdícios de lã, fumo, fibras vegetais, madeiras, rayon e principalmente tecidos de algodão. Como contrapartida, oferecem: carvão, antimônio e outros metais não ferrosos, papel, peles de cabra, tecidos de séda, canelas, resinas, chá, etc.. Nenhuma menção de valores foi feita até o momento.

BEBEDOUROS

"FRIOART"

Eficiência - Qualidade - Rendimento

Garantia integral de 1 ano

DISTRIBUIDO PELA

VITALPARTS S/A

Av. Mem de Sá, 289 - Tel.: 52-7185

- RIO -

A U.D.N. "Torpedeou" o Aumento Para os Funcionários Autárquios

Manobra Para Substituir o Plano Pelo Aumento Simples, no Senado — Hugo Napoleão "Queimou" Sua Candidatura à Presidência da Mesa — Positivo Ferrari na Questão do Trigo — Falcão e a "Tribuna da Imprensa"

Complicou-se tudo, de novo, para o funcionalismo público. Urge outra campanha, de igual energia, para que os servidores civis não se vejam esbulhados em seus legítimos direitos.

À parte, vão as declarações do líder Vieira de Melo pelas quais se pode tomar conhecimento do movimento que ora se esboça, no sentido de que o Plano, no Senado, seja substituído pelo aumento de vencimentos, em proporções idênticas a que foi concedido à classe dos militares.

De igual falta de sorte, os servidores autárquicos viram-se esbulhados, pela UDN, em suas conquistas já legitimadas

Explicamos: o Plano, pròpriamente dito, já tinha sido aprovado na sessão anterior da Câmara. Ficaram em dependência única — "a peninha pra atrapalhar", como classificamos — as emendas destacadas para a votação no expediente de ontem.

Na oportunidade dessa votação, o Deputado Odilon Braga suscitou a questão de ordem relativa à emenda que beneficiava os funcionários das autarquias, estendendo-lhes os favores do Plano.

Tratava-se de matéria vencida, já que o plenário deliberara a respeito. Não obstante o deputado udenista sustentou a tese de que a Comissão de Justiça tinha pronunciamento sôbre a questão, e de acôrdo com o mesmo contrariava à essência da entidade autárquica qualquer obrigação legal que para elas resultasse, sem atenção às suas possibilidades financeiras.

Surpreendentemente a Mesa apoiou a questão de ordem suscitada pelo Sr. Odilon Braga, já agora com apoio do Sr. Aloysio Lúcio Cardoso e outros membros da representação udenista, deferindo ao plenário o novo pronunciamento.

Era fatal que o assunto comportasse violentas manifestações de vários deputados, como foi o caso dos Srs. Pereira da Silva, Georges Galvão e Aurélio Viana, que quase chegou a se atracar com seu companheiro da bancada alagoana, Sr. Armando Lages.

Procedida a votação da emenda, não havia "quorum". Então, os líderes Fernando Ferrari e Rogê Ferreira encaminharam requerimento à Mesa, transformando a sessão de hoje em sessão permanente, até a votação final dos destaques de emendas ao Plano.

H. Napoleão Selou a Própria Sorte

O sr. Hugo Napoleão talvez tenha selado a própria sorte da sua candidatura à Presidência da Câmara.

Aparecendo à última hora, em plenário, pediu explicações sôbre a emenda dos autárquicos, declarando a seguir: voto contra.

Na qualidade de sublíder da maioria, foi uma "bomba" aquela declaração. Os protestos choveram. Desesperado, gritava o sr. Pereira da Silva:

— Agora, fico convencido de que começou a sabotagem ao Plano dos servidores.

A falta de sorte do representante piauiense projetava-se em função de sua deselegância que começou a sabotagem ao de maioria, que em tôdas as comissões se pronunciaram a favor dos autárquicos.

Registramos "a falta de sorte". Seria assim mesmo". Naquele momento, o sr. Napoleão "bandeava-se" claramente para a UDN... E por que? Sua candidatura vem sendo posta na base do "namoro" com os deputados udenistas (aproximação facilitada desde os tempos da liderança do sr. Gustavo Capanema, cujo "xodó" também pela UDN era de todos conhecido).

Custo de Vida e Política

Por vêzes dramáticas, foram as declarações constantes do discurso do líder trabalhista, deputado Fernando Ferrari:

Dentro do tema central do aumento de custo de vida, registramos as frases principais:

— De 1948 para cá, o Brasil foi o país cujos índices de custo de vida mais se elevaram em todo mundo.

— Estranho que não haja neste país outras revoluções, depois de tantos sofrimentos e tragédias para o povo.

— Não sei até onde se não encontrarmos uma solução, poderemos conter as massas trabalhadoras e evitar que elas caminhem para as revoluções.

No esquema do seu discurso, o líder Ferrari suscitou vários fatores que contribuem para o aumento do preço das utilidades. Entre êles, o sistema de impostos e a questão do trigo. No primeiro caso, sugeriu a alteração constitucional, de forma a que os tributos diretos passassem para a esfera da competência dos Estados, enquanto os diretos viriam para a União.

Sôbre o trigo disse:

— Todo a bancada gaúcha debateu com o Ministro da Agricultura, o problema da triticultura nacional.

— Os moinhos estrangeiros, presos aos trustes, estão asfixiando a nossa produção, porque não compram o trigo nacional.

— O govêrno precisa monopolizar o comércio de trigo.

Finalmente, sôbre política, o sr. Fernando Ferrari fêz as seguintes declarações:

— Creio nesse govêrno e espero muito dêle, mas a política que vivemos não é a de alinhamento incondicional a quem quer que seja.

RAIO X INTERNACIONAL

Sangrentos Conflitos Entre Estudantes e Falangistas

Munidos de Paus e Pistolas Gritam os Manifestantes, Pelas Ruas de Madri: "Fora os Falangistas!"

MADRI, 10 (AFP) — Vários manifestantes ficaram feridos no decurso dos conflitos entre estudantes madrilenos e grupos de falangistas, indica um comunicado oficial publicado ontem à noite pela Direção Geral de Segurança, que precisa igualmente que quatro daqueles manifestantes estão em estado grave.

O comunicado não confirma o falecimento do falangista Alvarez Perez, ferido ontem de manhã por um tiro na cabeça, mas salienta que o estado do ferido, que sofreu uma intervenção cirúrgica, é "extremamente grave".

Acrescenta o comunicado que foram feitas umas cinquenta prisões, mas que o autor dos tiros ainda não foi identificado.

Finalmente, segundo o comunicado da Segurança, a iniciativa dos conflitos cabe aos estudantes, que teriam gritado "fora os falangistas", brandindo paus e pistolas, tendo os tiros partido dos grupos de estudantes.

DISCRECÃO DA IMPRENSA

MADRI, 10 (AFP) — A imprensa madrilena vespertina não faz alusão alguma aos sanguinolentos incidentes que ontem ocorreram nesta capital.

Limita-se a publicar informações sôbre a cerimônia em cujo decorrer foi comemorada a morte do estudante falangista Matias Montero, assassinado em 1933 numa rua desta cidade.

Nem mesmo fazem os jornais madrilenos alusão ao discurso ontem pronunciado, em Salamanca, pelo Sr. Joaquim Ruiz Gimenez, Ministro da Educação Nacional. Informa-se, de boa fonte, que a publicação dêsse discurso foi suspensa pelas autoridades, até nova ordem.

DECLINA A TENSÃO

MADRI, 10 (AFP) — Parece que está restabelecida a calma no centro desta capital, onde no decorrer da parte final da tarde de ontem não foi registrado incidente algum.

Foi estabelecido um serviço discreto de ordem nos pontos nevrálgicos do bairro universitário, onde, ao que se pensa, os espíritos permanecem agitados, embora não pareça iminente manifestação alguma.

Reina igualmente certo nervosismo nas fileiras falangistas, desde que um dos seus foi vítima de atentado, ontem de manhã. Numerosos membros da Falange compareceram à clínica desta capital, para onde o seu camarada foi transportado agonizante.

Teme-se que representantes do movimento se entreguem eventualmente a represálias caso se venha a confirmar o falecimento de Miguel Alvarez.

DESASTRE

SANTANDER, 10 (AFP) — Quatro pessoas morreram e várias outras ficaram feridas, em um acidente ferroviário que se produziu em Oreio quando um trem de viajantes chocou-se com um comboio de mercadorias.

O Mundo em Marcha

NEUTRALIDADE

KHARTUM 10 (AFP) — O sr. Zarrug, ministro das Relações Exteriores, declarou à imprensa que o Sudão se conformaria com as resoluções da Conferência de Bandoeng e observaria uma estrita neutralidade. Não se misturara a nenhum desacôrdo que possa surgir entre os Estados da Liga Arabe.

No que concerne à eventualidade de uma ajuda dos Estados Unidos, o ministro indicou que nenhuma oferta tinha sido recebida desse lado, e que essa questão, ademais, ainda não fôra estudada.

NOVO CHEFE DAS FÔRÇAS NAVAIS

WASHINGTON, 10 (AFP) — O vice-almirante Roscoe Good, chefe-adjunto das operações navais, foi nomeado comandante-chefe das fôrças navais americanas no Extremo Oriente, anuncia-se no Pentagono.

PLACA ÚNICA

WASHINGTON, 10 (AFP) — A idéia de um modêlo único de placas mineralógicas para todos os carros do hemisfério ocidental será submetida pela Comissão dos Congressos Panamericanos das estradas, quando de sua reunião no Rio de Janeiro, de 21 a 26 do corrente.

Essas placas, de formato standard, farão parte integrante do chasis do carro.

A idéia já foi aceita pelos Estados Unidos, o Canadá e o México. É recomendada igualmente pelas associações policiais nacionais e internacionais, coom garantia contra o roubo de placas.

COMPREENSÃO ENTRE OS PAÍSES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos Interamericanos, fêz ontem uma exposição sôbre as relações econômicas entre os Estados Unidos e a América Latina, perante à Comissão das Relações Exteriores, da Câmara dos Rrepresentantes, em sessão secreta. O representante Thomas Gêordon (democrata de Illinois), presidente da subcomissão das Relações Exteriores que trata dos Assuntos Interamericanos, declarou aos jornalistas, ao término da reunião, que o Sr. Holland discutira dois assuntos:

"Os meios de aumentar as importações de produtos da América Latina pelos Estados Unidos como o método mais eficaz para aumentar o volume das trocas comerciais entre as Repúblicas Americanas" e "os meios a serem empregados pelos Estados Unidos para pôr à disposição da América Latina maiores capitais para garantir o desenvolvimento daquela região". Acrescentou o representante Gordon que o Sr. Holland falara igualmente das atividades correntes da Organização dos Estados Americanos quanto aos programas destinados a reforçar "a amizade e a compreensão" entre os países do Hemisfério Ocidental.

LIBERDADE PROVISÓRIA

JOHANNESBURGO, 10 — (AFP) — O australiano Pearson, acusado no caso do roubo dos diamantes da família Oppenheimer, foi posto em liberdade provisória contra uma fiança de 7.000 libras esterlinas.

À DISPOSIÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES PRIVADAS

WASHINGTON, 10 (AFP) — A Comissão Federal de Energia Atômica anunciou ontem que resolvera pôr as suas instalações à disposição de organizações privadas, industriais e outras, para que ali realizem trabalhos atômicos para fins pacíficos.

Kibon entrega o primeiro VOLKSWAGEN do seu ESPETACULAR CONCURSO!

Carta Patente N.º 182

No mês de grande animação, realizou-se a 4 do corrente, na TV-Tupi, a entrega dos prêmios do primeiro sorteio do Espetacular Concurso Kibon, extraído pela Loteria do Estado do Rio, dia 26 de janeiro último. Nas fotografias, vemos o primeiro felizardo do Espetacular Concurso Kibon, sr. Estanislau Bispo do Carmo, morador à rua Francisco Peixoto, 66, em São Mateus, Estado do Rio, recebendo das mãos do sr. Rubens Cruz, Superintendente comercial da Kibon, as chaves do seu Volkswagen, e depois, já no posse do magnífico carro sorteado pelo Espetacular Concurso Kibon!

IMPORTANTE

Os portadores dos seguintes números: 43.670 - 70.143 - 43.126 - que ainda não compareceram, devem procurar a Secção de Propaganda da Kibon, para receberem seus prêmios.

OUTROS PREMIOS

70.153 — 1 rádio R.C.A. Victor - Maria José Pereira - Rua Amazonas, 719

55.885 — 1 rádio R.C.A. Victor - Julio Zamorano - Rua Barata Ribeiro, 418 - ap. 507

01.135 — 1 bicicleta - Gernesi Santos Cunha - Praia de São Cristovão, 360

55.670 — 1 bicicleta - Manoel Ferreira Alves - Rua Afonso Coivacante, 153

26.142 — 1 bicicleta - Sylvio de Oliveira Cardoso - Rua Justino de Araújo, 30

26.144 — 1 bicicleta - Estanislau Bispo do Carmo - Rua Francisco Peixoto, 66

CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO **Kibon**

Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio de Janeiro

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 VARIAÇÕES PARA GUDIN LER NA CAMA
2 PERMANECE AINDA O IMPASSE "EXIMBANK-BNDE"
3 ... E O MINISTRO (ALKMIM) NÃO FALOU!
4 QUANTO BEBEMOS (1955) DE UÍSQUE BRITÂNICO

VARIAÇÕES PARA GUDIN LER NA CAMA

Como pode o govêrno Kubitschek realizar o Plano de desenvolvimento econômico sem acelerar o processo inflacionário? Essa é uma pergunta que está começando a interessar os círculos econômico-financeiros. Acredita-se que uma revisão nas aplicações do Banco do Brasil e na orientação da Carteira de Redescontos, através de uma política rigidamente seletiva, representaria uma ajuda expressiva ao incentivo à produção e ao fortalecimento do cruzeiro.

Essa seria uma das armas que possibilitariam o êxito da grandiosa tarefa, admitindo-se que o govêrno possa neutralizar o aumento de investimentos necessários ao plano de desenvolvimento através da substituição de aplicações oficiais e privadas (estas de incentivos indiretos de setores menos reprodutivos e menos essenciais para os reprodutivos e essenciais que são aquêles mencionados no plano de desenvolvimento.

Sabe-se, aliás, que muitos pontos do Plano de 36 metas vêm sendo submetidos a rigoroso exame, tendo em vista que seus responsáveis não consideram referidas metas de modo esquemático, devendo o Plano sofrer modificações que se impuseram através do tempo. Também em exame, encontra-se o problema da execução do Plano, que deverá ser feita: a) com a participação exclusiva do Estado: b) pela iniciativa privada; e c) com capitais mistos.

PERMANECE AINDA O IMPASSE EXIMBANK-BNDE

Continua em ponto morto o problema da assinatura do contrato entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Export and Import Bank relativo ao empréstimo de 76% sôbre o total das compras de excedentes agrícolas norte-americanos pelo govêrno brasileiro.

Como se sabe, embora o trigo já estivia sendo descarregado, o EXIMBANK persiste na manutenção da cláusula, pela qual se permitia o direito de examinar e autorizar ou não cada um dos projetos do BNDE financiados com o dinheiro do empréstimo.

SUMOC: CANDIDATOS EM POTENCIAL

Admite-se em círculos bem informados que o jornalista Pompeu de Souza, redator-chefe do "Diário Carioca", será o novo diretor da SUMOC. Fonte ligada aos meios bancários dizia-nos ontem, porém, que o atual titular, sr. Inar de Figueiredo, será mantido no cargo. Fala-se também nos nomes dos srs. João Pinheiro Filho, membro do Conselho Nacional de Economia, Jaime Bastian Pinto, consultor jurídico da SUMOC, e Tancredo Neves (aliás está também cotado para a presidência da Caixa Econômica). Sabe-se que o presidente Kubitschek convidou oficialmente para o cargo o diplomata Roberto Campos, diretor-superintendente do BNDE, que o recusou por motivos próprios.

...E O MINISTRO (Alkmim) NÃO FALOU

Esperava-se que o ministro da Fazenda fizesse ontem, declarações concretas aos jornalistas sôbre problemas da atualidade econômica. Todos os representantes da imprensa carioca e de agências telegráficas estrangeiras tinham suas perguntas preparadas. Café, reforma cambial, inflação e outras questões deveriam ser aventadas, mas o sr. José Maria Alkmim, após ter marcado a entrevista coletiva para às 16 horas, não apareceu. A entrevista foi transferida "sine die".

ESPANHA: BARCOS DE PESCA PARA O BRASIL

Três barcos de pesca, deslocando cada um 500 toneladas, vão ser construídos nos estaleiros de Vigo para o Brasil. Os mesmos estaleiros construiram em 1954 sete barcos similares, vendidos a diversos países sul-americanos.

QUANTO BEBEMOS (1955) DE UÍSQUE BRITÂNICO

As importações brasileiras de uísque da Grã Bretanha, em 1955, totalizaram 50.784 galões, no valor de £ 176 mil. O total das nossas compras ao Reino Unido foi de ..... £6.562.000, enquanto nossas exportações somaram ..... £ 31.604.000.

Vendemos principalmente algodão (£ 6 milhões), madeiras serradas (£ 4,6 milhões), minério de ferro e concentrados (£1,9 milhões), nozes comestíveis (£ 2,5 milhões), café e chicorea £ 2,3 milhões) e bananas (£ 1,3 milhão).

POSSE DEPOIS DO CARNAVAL

Somente após o Carnaval, na quinta-feira da próxima semana, será realizada a solenidade de posse do presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida.

ÊXITO DA PRODUÇÃO SUBSTITUTIVA (Cimento)

O valor, em dólares, das importações de cimento, foi o seguinte, nos últimos anos:

1953 .. .. US$30 milhões
1954 .. .. US$10 milhões
1953 .. .. US$ 7 milhões

A grande economia de divisas assinalada tem por motivo o substancial aumento da produção nacional que anda, atualmente, em cêrca de 4.000.000 de toneladas.

O cimento constitui, pois, um argumento decisivo contra as teses dos que dizem que a produção substitutiva não redunda, em última análise, em economia de divisas, isso porque aumenta a renda que por sua vez aumenta a propensão a importar. Mas, as cifras de importação estão aí para desmentir, sem contar com o aumento do consumo e portanto do progresso nacional.

DECISÕES DA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA DA CSN

Na última assembléia de acionistas da Cia. Siderúrgica Nacional, foi adiada até ulterior deliberação governamental uma proposta da diretoria, versando sôbre a participação da CSN no capital social da Cia. Siderúrgica Paulista (COSIPA) e das Centrais Elétricas Minas Gerais (CEMIG).

Foi aprovada, porém, a autorização à diretoria, para dar os navios "Siderúrgica VI" e "Siderúrgica VII", em primeira e especial hipoteca ao Banco do Brasil, como garantia dos avais concedidos por aquêle estabelecimento de crédito às notas promissórias emitidas pela CSN em favor da "Societé Anonyme des Chantiers Navals de Caen" (França) em pagamento do saldo do preço de aquisição dos aludidos navios, nos têrmos dos ajustes bancários firmados. MERCÚRIO

MOMO FAZ ALQUIMIA COM PENHORES

Às Vésperas do Carnaval, as Jóias (de Verdade) Viram Fantasias...

Cresce o Movimento Das Carteiras de Penhores — Onde se Prova, Por A Mais B, Que Estava Errado o Autor da Marchinha Famosa: "Com Dinheiro ou Sem Dinheiro eu Brinco.." — Muitas Jóias Ficarão Guardadas Até o Natal

Não é nossa intenção estragar o carnaval de quem quer que seja. Se o leitor traçou, desde já, seus planos, que os ponha em execução. Pode, até acrescentar que certo escritor, um dos mais sizudos que já escreveu em idioma português, dizia que o homem necessitava, no mínimo, três carnavais ao ano. E' natural que, após 300 e tantos dias de trabalho, quase sempre exaustivos, cada um procure, a seu modo, dar expansão ao gênio. O que se objetiva, nesta reportagem, é mostrar que não tinha razão do autor daquela marchinha famosa: "Com dinheiro ou sem dinheiro eu brinco". A prova aí está com o crescente movimento nas carteiras de penhores das agências da Caixa Econômica Federal.

Crescem de Ano Para Ano os Penhores

Segundo informações prestadas ao repórter pelo dr. Olinto Fonseca Filho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica, cresce de ano para ano o movimento de penhores, nas seis agências do Distrito Federal.

Pelas operações registradas nos anos de 54 e 55, pode o leitor ter uma idéia. Em 1954, foi de 1.239.059, e em 1955, de 1.300.851.

A tendência é sempre para aumentar, visto que até hoje, desde quando foram inauguradas as carteiras de penhores, jamais se verificou um decréscimo. Para ser mais preciso, pois a operação compreende as duas fases do negócio, diz-se que 551.957 foram os penhores efetuados, 527.663 resgatados e 221.231 renovados. O restante foi a leilão.

As Fases de Maior Movimento

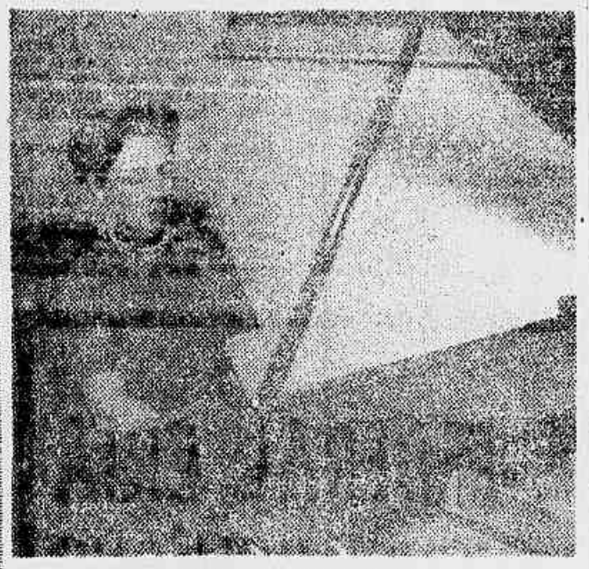
Ainda de conformidade com as informações colhidas junto Carteira de Penhores o repórter pode esclarecer que em duas fases do ano, bem distintas, cresce o movimento de penhores.

Do fim de janeiro para o princípio de fevereiro, exatamente às vésperas do Carnaval, vem a fase de maior afluência, o que demonstra de modo indiscutível, que a maioria que ali vai não é pela necessidade imediata, como acontece em outras ocasiões.

A segunda fase de movimento é em dezembro, às vésperas do Natal, mas nesse ocorre o contrário. O movimento é motivado pelo resgate.

Empenham as Jóias Para Brincar

Torna-se desnecessário dizer que nas carteiras de penhores das agências, o maior movimento é de jóias, sobretudo nesta época. Muitos dêsses penhores, feitos irrefletidamente, terminam nos leilões. Outros são renovados, conforme o prazo, e vão permanecendo até dezembro, quando chegam as bonificações e gratificações.



A pianista Magdalena Tagliaferro

Despejada a Pianista Magdalena Tagliaferro

Lidia Serrente Sorrentim propôs, no Juízo da 6.ª Vara Cível, em fins de agôsto do ano passado, ação de despejo contra Magdalena Tagliaferro pianista de fama internacional, residente na época, à Rua Duvivier 21, apartamento 1201.

Alegava a autora que, apesar do contrato celebrado com a ré proibir, terminantemente, a sublocação dos comodos, a pianista, toda vez que se ausentava em excursões artísticas, subalocava o apartamento a terceiros, descumprindo o acôrdo feito. A artista contestou a ação, alegando que jamais subalocou o apartamento.

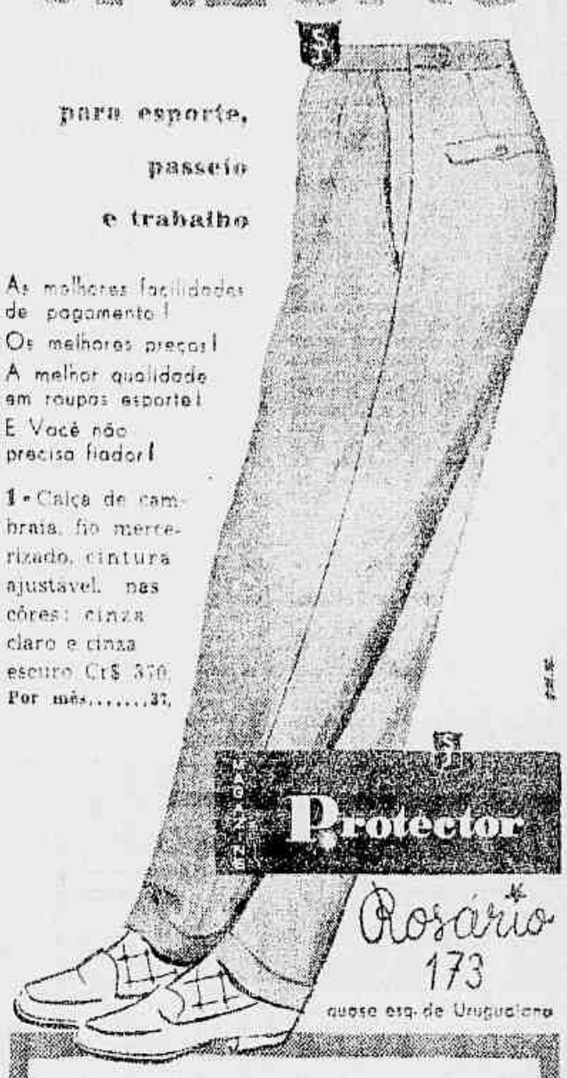
Esclareceu, contudo, que apenas durante a sua ausência desta capital, deixou pessoas de sua estima, a fim de tomar conta dos móveis de sua propriedade, informando mais que a senhoria assim agira com o fito de obter aumento no preço de aluguel.

O mês passado, entretanto, a autora foi informada de que Magdalena Tagliaferro deixara o apartamento, sem, contudo, entregar as chaves à proprietária.

O juiz mandou que os oficiais de Justiça apurassem a verdade.

Confirmado o abandono, o juiz Clovis Rodrigues deferiu o pedido de imissão de posse, formulado pela autora, intimando-a, assim, na posse do seu apartamento.

CALÇAS pelo CREDIVAN



para esporte, passeio e trabalho

As melhores facilidades de pagamento!
Os melhores preços!
A melhor qualidade em roupas esporte!
E Você não precisa fiador!

1 - Calça de cambraia, fio mercerizado, cintura ajustável, nas côres: cinza claro e cinza escuro Cr$ 330,
Por mês..... 33,

Protector

Rosário 173

quase esq. de Uruguaiana

2 - Calça de puro linho, fio irlandês em 3 côres modernas Cr$ 620,
Por mês..... Cr$ 62,

3 - Camisa albene, padronagem ideal para carnaval em 4 côres. Cr$ 318,
Por mês... Cr$ 31,80

4 - Camisa de Jersey Maracanã — gola diferente em 3 côres Cr$ 180,
Por mês..... Cr$ 18,

5 - Camisa de nylon modêlo italiano. Apenas..... Cr$ 250,
Por mês..... Cr$ 25,

FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM RECURSOS NATURAIS

Abertas as Inscrições Para as Bôlsas de Estudo do Centro Pan-Americano

Bôlsas de estudo para profissionais brasileiros, de preferência graduados em Engenharia, Geologia, Geografia e Ciências Naturais, foram colocadas à disposição do Ministério da Agricultura pelo Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, que funciona em dependências da Universidade Rural. Fundada pela Organização dos Estados Americanos (O.E.A.), destina-se essa instituição à formação de especialistas nos setores da Geologia, Hidrologia, Florestas e Solos, visando à avaliação, aproveitamento e conservação dos recursos naturais das Repúblicas Americanas.

Entidades oficiais ou organizações privadas idôneas poderão apresentar candidatos às bôlsas de estudo do Centro, remetendo a êste os pedidos de inscrições, acompanhados de títulos e qualificações. Os candidatos devem escolher um setor de especialização entre os de Hidrologia, Geologia, Florestas e Solos. Uma comissão de professores do Centro examinará, então, os pedidos e respectivas documentações e, a seguir, concederá as bôlsas aos candidatos mais qualificados.

Afora duas bolsas gratuitas, as demais incluem apenas alojamento e ensino em qualquer das especialidades, exigindo do bolsista ou da instituição patrocinadora os gastos com refeições nos restaurantes da Universidade Rural (cêrca de Cr$ 70,00 por dia) e o transporte da cidade de origem ao Km 47.

No primeiro ano letivo do Centro, em 1954, estiveram matriculados 10 bolsistas brasileiros e 37 de outros países do Continente. No segundo ano, recém-terminado, frequentaram os cursos 38 bolsistas entre brasileiros e pan-americanos.

As inscrições para as bôlsas acham-se abertas, até 15 de março vindouro, na sede do Centro Pan-americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, na Avenida Churchill, 129 — sala 1003.

Documentos Perdidos

Passageiro de lotação que saltou dia 7 às 3 horas da tarde na Praça Onze pede devolução envelope caído no carro. Gratifica-se. Neoquímica, Rua Marquês de Pombal, 8. 43-8386 das 8 às 17 horas, sábado até 14 horas.

GRAJAÚ

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

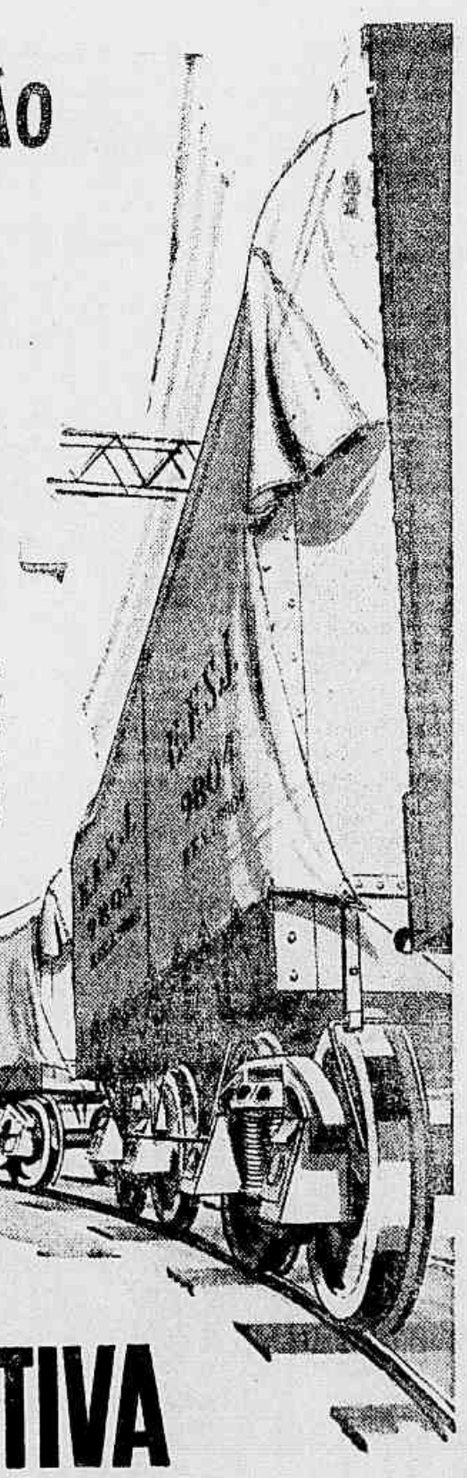
Para dar às cargas a MELHOR PROTEÇÃO a SANTOS-JUNDIAÍ

adquiriu, de uma só vez, 100.000 m² de

Encerados LOCOMOTIVA

Conhecida em todo o País por sua admirável organização, a E. F. Santos a Jundiaí é considerada, com muita justiça, como verdadeira expressão de nossa capacidade realizadora. Como ferrovia modêlo que realmente é, impõe extraordinário rigor na escolha dos materiais que emprega na manutenção e aproveitamento de seu grande parque ferroviário.

Aplicando todo seu rigor de seleção, acaba a Santos-Jundiaí de realizar em concorrência a maior compra de encerados jamais feita no Brasil: 3.200 unidades da marca "Locomotiva", totalizando nada menos que 100.000 m² de lona! É uma metragem que daria para cobrir 12 campos de futebol do tamanho do do Maracanã!



7 razões de preferência
- 100% impermeáveis
- tripla costura nas emendas
- lona ultra-fechada
- mais flexíveis
- acabamento esmerado
- duram muito mais
- garantidas pelo fabricante

Encerados LOCOMOTIVA

UM PRODUTO DA SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.130 — São Paulo
Rua Bela, 1.223 — B e C — Rio de Janeiro

87.085

Palco da Vida

CASUALMENTE

O soldado da Polícia Militar Eugênio da Silva Gomes (26 anos, Rua Taubaté n.º 15), servindo na 1ª Companhia do 3.º Batalhão, na noite de ontem, pouco antes de entrar em serviço, no interior de uma das [illegible] dependências do quartel [illegible] limpar a [illegible] disparou, indo o projétil atingir Eugênio na região abdominal e perna direita. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier, e daí removida para o Hospital da corporação.

Na tarde de ontem deram entrada no Hospital Souza Aguiar: Maria Cristina da Silva (26 anos, Rua General Polidoro, n.º 41) e Nanza da Silva Maria (32 anos, Rua Dois de Dezembro, n.º 221), com ferimentos contusos na região frontal e escoriações. Instadas pelo investigador de plantão naquele nosocômio a prestarem declarações sôbre a causa dos ferimentos, ambas, em visível estado [illegible] ram haver sido vítimas de uma [illegible] ção no Hotel Glória, [illegible] ção ao "Baile da Bailarina". Entretanto, segundo fomos informados, trata-se de algumas das pessoas feridas num conflito verificado durante a festa.

ATROPELADA

A menor Madalena (14 anos, filha de Maria Pires Cordeiro, Rua Barão de Dom Pedro, n.º 513, apt. 201), ao atravessar a rua onde reside, em frente ao prédio número 466, foi atropelada por um auto não identificado. Fratura exposta da perna e pé direito.

ATROPELADA E MORTA

Em grande velocidade o auto chapa 11-1345 trafegava pela Rua Clarimundo de Melo. Em frente ao número 336, colheu a menor Juscelina Puccilortello (16 anos, Rua Fernandes Vaiella, s/n.), que, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer no local. O motorista fugiu e o corpo da infeliz, com guia das autoridades do 23.º Distrito.

COLIDIU O CARRO

A camioneta chapa ..... 14-3511, do Colégio Machado de Assis, saiu ontem à rua depois das aulas, para fazer a "entrega dos alunos". Trafegava normalmente pela Rua Cacambaya, e na esquina desta via com a Rua Rosa e Silva, foi violentamente abalroada pelo autocarga chapa 67-466. Após a colisão os motoristas de ambos os veículos fugiram. Em consequência do choque saíram feridos os menores Alexandre, de 5 anos, filho de Raimundo Rodrigues, morador na Rua Cannavieira n.º 91, apt. 101; Paulo Roberto, de 7 anos, filho de Vitorio Silvestre, domiciliado na Rua Abatiá, n.º 13, apt. 101 e Luis, de 6 anos, filho de Orlando Melo, residente na Rua Uruguai, n.º 427, apt. 303, todos estudantes do curso primário, e que sofreram contusões generalizadas, e após medicados no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se.

PARA ENCERRAR O ASSUNTO:

Resolveu a Polícia "Suicidar" o Jornalista Ozeas Ferreira!

Verificou-se sera revirravolta, de ontem para hoje, no caso de Ozéas Francisco Ferreira, o arquivista da "Imprensa Popular", cujo corpo foi encontrado, semidevorado, na Pedra do Conde, na Tijuca. Sob o maior sigilo, o Delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Divisão de Polícia Técnica, passou a acreditar tratar-se de suicídio, hipótese remota que já havia sido posta fora de cogitações.

Aos jornalistas contou êle que, anteontem, recebera comunicação do legista Nilton Sales, que lhe deu conta de que faltavam duas vértebras e a mandíbula do cadáver, informando, ainda, que não podia adiantar a "causa-mortis", dependendo o seu laudo do resultado do exame das vísceras que iria proceder. Esclareceu apenas que não encontrara nenhum sinal de violência no corpo, cujos ossos não apresentavam qualquer fratura.

Diligência "Secreta"

Preocupado com os esclarecimentos do médico, o delegado Diógenes deliberou proceder pessoalmente a uma busca no local do ocorrido, adotando para isso — às escondidas da imprensa — tôdas as providências. Lembrando-se de que o detetive Pimenta, a quem estão afetas as investigações sôbre o caso, é não poderia escalar a Pedra do Conde, dispôs-se a ir até o local sozinho, aceitando-o êle próprio (quem o conta) o oferecimento do oficial de diligência Soares para acompanhá-lo. Cerca das 5 horas da madrugada êste foi buscar o administrador do cemitério, José Pimenta, e seu genro Zezinho, na casa do primeiro. Trouxe-os para a cidade, onde rumaram numa camioneta da Divisão de Polícia Técnica para a residência do delegado, que já os esperava pronto para sair.

Coube ao oficial Soares encontrar a mandíbula, que lá foi entregue ao Instituto Médico Legal, juntamente com uma costela arrecadada pelo dr. Diógenes. Das vértebras, entretanto, nem sinal.

Descoberta a Garrafa

Remexiam, ainda, pelo terreno exíguo, perigoso ao extremo, quando o coveiro José Pimenta (como é, você é o único que não apresentou qualquer laudo, porquanto sua interferência fôra tardia; uma vez que antes dêle outras pessoas estiveram remexendo no corpo e desfazendo preciosos indícios, contestou, de forma categórica, a possibilidade do aparecimento de garrafa de guaraná. Disse êle: "havia, sim, duas garrafas de água mineral, no alto, no "platô" ponto visitado por excursionistas. Lá estavam também, uma lata de sardinha e uma de salsicha, além de uma fôlha de jornal. Mas só. Junto ao cadáver, nada. Mesmo porque é pouco crível que tanta gente robuscasse minuciosamente o local, sem encontrar a tal garrafa.

Antes de mim já estiveram dois repórteres, o coveiro e o genro; depois eu com uma caravana de jornalistas, de quase todos os órgãos de informação desta capital. E finalmente os funcionários do rabecão. Todos estavam cegos, evidentemente."

Uma Cruz Rústica

Revelou, ademais, o delegado Diógenes, que encontrou no tronco de uma árvore uma cruz rústica improvisada com galhinhos de árvore e um pedaço de barbante, bem apodrecido pela ação do tempo. O dr. Diógenes não estabeleceu a ilação mas é admissível que — nesta altura — a polícia venha a proclamar que Ozéas se matou, depois de converter-se ao espiritismo!

Contesta o Perito

Mais tarde esteve na Polícia Técnica o perito Costelo Branco, que procedeu a meticuloso exame do local. Ressalvando que não apresentou qualquer laudo, porquanto sua interferência fôra tardia, uma vez que antes dêle outras pessoas estiveram remexendo no corpo e desfazendo preciosos indícios, contestou, de forma categórica, a possibilidade do aparecimento de garrafa de guaraná. Disse êle: "havia, sim, duas garrafas de água mineral, no alto, no "platô" ponto visitado por excursionistas. Lá estavam também, uma lata de sardinha e uma de salsicha, além de uma fôlha de jornal. Mas só. Junto ao cadáver, nada. Mesmo porque é pouco crível que tanta gente robuscasse minuciosamente o local, sem encontrar a tal garrafa.

Antes de mim já estiveram dois repórteres, o coveiro e o genro; depois eu com uma caravana de jornalistas, de quase todos os órgãos de informação desta capital. E finalmente os funcionários do rabecão. Todos estavam cegos, evidentemente."

NUMA TENTATIVA DE SUFOCAR A VOZ DA IMPRENSA...

NEGOCISTA DA COFAP AGREDIU REDATOR DE "ULTIMA HORA"!

Para a COFAP, cessou ontem a liberdade de imprensa. A agressão traiçoeira e covarde a nosso companheiro Batista de Paula, por parte do negocista Flávio de Brito, representante das Cooperativas no plenário daquele órgão, revela o desespêro em que se encontram os advogados dos especuladores diante da fiscalização honesta e cotidiana da imprensa, que, como as Fôrças Armadas, continua sem representante entre os conselheiros daquela entidade supostamente "controladora" dos preços.

A proteção ostensiva que oferece o responsável da COFAP ao criminoso compromete seriamente o presidente Ruhem Brissac. A própria prisão do agressor foi obstada pela sua autoridade máxima e por seu chefe de gabinete, Major Teixeira, e finalmente só se efetuou porque os policiais estavam dispostos a cumprir seu dever.

Saindo do Plenário da COFAP, o indivíduo que ali representa as Cooperativas, Flávio da Costa Brito, agrediu a sócos e pontapés o jornalista Batista De Paula, nosso companheiro, que momentos antes ali chegara, a fim de, no exercício de sua profissão, colher informações sôbre os assuntos tratados. O brutal atentado a todos revoltou e em pouco comparecia uma guarnição da Radiopatrulha no propósito de deter o covarde agressor.

A História de Uma Reportagem

Em face dos constantes aumentos das utilidades, que tanto têm prejudicado o povo, o jornalista De Paula escreveu uma reportagem objetiva que era um verdadeiro libelo dirigido a todos aquêles que atentam contra a economia popular. Um dos visados era justamente Flávio de Brito. Isso bastou para que o "tubarão" não mais perdoasse o jornalista, condenando-o ao desfôrço pessoal, que ontem se caracterizou, revestido de um plano miserável, urdido com os requintes perversos de um criminoso frio e calculista.

A Agressão

Seriam mais ou menos 17 horas, quando De Paula deu entrada na presidência da COFAP, instalada no terceiro andar do edifício da ABI, onde começou a fazer a cobertura dos trabalhos. Em dado momento, dirigiu-se ao corredor a fim de beber água. Quando voltava ao recinto, foi abordado pelo Sr. Flávio de Brito, que, em tom amistoso, o convidou a entrar com êle em uma sala do Serviço Jurídico, àquela hora deserta.

A porta da sala permaneceu o indivíduo Bráulio Guimarães, capanga de Flávio e notório espião nazista durante a guerra, tendo mesmo sido condenado a 14 anos de prisão por suas atividades antibrasileiras, ao fornecer a rota de nossos navios ao inimigo. Anistiado posteriormente, não se sabe como, o criminoso de guerra foi parar na COFAP...

Mas, uma vez dentro da sala, o representante das Cooperativas, depois de proferir palavras de baixo calão contra nosso companheiro, passou a agredir De Paula furiosamente. Com o ruído provocado pela briga, acorreu ao local um maior funcionário da COFAP, que separou os contendores.

Aí, então, procurando fugir ao crime que praticara, o gangster desapareceu por instantes, mudando o paletó, que se rasgara na refrega, e indo se aboletar, afetando calma, no plenário, onde permaneceu até a sessão ser encerrada, sem que coisa alguma lhe acontecesse.

Perplexidade e Ação da Polícia

Solicitado socorro policial pelos jornalistas presentes, compareceu à COFAP a guarnição 38 da R. P., composta dos patrulheiros João Batista Ramos e Hildeberto Moreira. Todos os recursos no sentido de obstar a ação policial foram postos em prática. Surgiu nesse momento o Chefe de Gabinete do Presidente da COFAP, Major Waldemar Teixeira Campos, que tratou de isolar os dois policiais, com o firme propósito de evitar as justas medidas contra o covarde agressor.

Ação Enérgica

Devemos ressaltar que tanto João Batista Ramos como seu colega Hildeberto não transigiram. E só assim foi prêso Flávio da Costa Brito. Isso, porém, demorou e muito.

Houve marchas e contramarchas — para deixar o "negócio" por isso mesmo! O Coronel Brissac conferenciou com os policiais e a muito custo consentiu na prisão do conselheiro. Com a condição de levá-lo no carro oficial que está à sua disposição. Enquanto isso se verificava com o representante das Cooperativas, o nosso companheiro também era prêso e levado para o 5.º Distrito Policial!

Ambos Autuados

Em primeiro lugar, a prisão do agressor deveria ser efetuada pelo próprio Coronel Brissac, que teve pleno conhecimento da cena vergonhosa ocorrida em uma dependência do órgão a que preside. Tal evidentemente não aconteceu. Em segundo lugar, confundiram de tal modo e coagiram a tal ponto os patrulheiros que nem uma só testemunha pôde ser arrolada! Dessa forma, ao chegarem no distrito, a coisa estava para os contendores na mesma condição.

Na Delegacia

Estava de "dia" no 5.º Distrito Policial o Comissário Magioli, que ouviu De Paula e depois Flávio da Costa Brito. Nesse momento, o Coronel Brissac passou a desenvolver mais acintosamente suas atividades de protetor do agressor. Por largo tempo, a portas fechadas, conferenciou com a autoridade, retirando-se a seguir. Estava tudo preparado. Capangas do agressor permaneceram na Delegacia em atitude acintosa, enquanto nosso colega era apenas assistido por dois de nossos companheiros. Essa farsa demorou horas, até que foi encerrada com a seguinte decisão: era necessário que o jornalista agredido prestasse flanca para ser posto em liberdade!

Corpo de Delito

Percebendo a trama que se formava para envolvê-lo, o jornalista De Paula exigiu que fôsse submetido a exame de Corpo de Delito, tendo comparecido o médico do IML, Dr. Vicente Urti, o qual, constatou várias equimoses no rosto e no corpo da vítima.

AGREDIDO — Eis o jornalista João Batista De Paula logo após a agressão levando por colegas. Enquanto isso, covardemente o "Tubarão" Flávio Brito se refugiava no Plenário da COFAP

MANIFESTAÇÕES

Ali mesmo isto é, nas dependências da COFAP, surgiram de quase todos os presentes, manifestações de solidariedade ao jornalista agredido. O Presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, Miguel Costa, apressando-se de nossa reportagem, fêz a seguinte declaração:

— Jamais pensei que êsses "tubarões" da COFAP tivessem o desplante de, além de condenar o povo à fome, condenar também à morte os que batalham em prol dêste Brasil tão sacrificado. Protesto contra tal arbitrariedade, que representa a tentativa de sufocamento da liberdade de Imprensa.

REINCIDENTE

O senhor Flávio da Brito é reincidente nêsses fatos, registrando-se há tempos a agressão na própria COFAP do jornalista Clóvis Schmidt Bastos, do "Correio da Manhã" e ainda recentemente, investiu contra o senhor Nilo Sevalho, representante do Comércio, com os mesmos propósitos. Êsse elemento representa o Cotia no Rio de Janeiro, e controla vários setores do Mercado Municipal.

Querem Amedrontar os Jornalistas

O Presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes, Nilton Maia, espontâneamente dava seu depoimento:

— Querem amedrontar os jornalistas. Ainda está na memória de todos o assassinato de Nestor Moreira. Agora, temos notícia do "suicídio" de Ozéas Ferreira, e aqui, na sede de um órgão governamental, em um dos andares da Casa dos Jornalistas, é atacado de maneira brutal um dos seus mais dignos representantes.

Providências

O jornalista Culheiros Bonfim, diretor de Divulgação da COFAP, procurou-nos para afirmar o seguinte:

— Estou solidário com meu colega De Paula. Estava ausente no momento, pois outros afazeres da profissão solicitavam minha presença. Entretanto, amanhã mesmo reunirei meus colegas para tomar uma providência enérgica contra tão bárbaro atentado.

Atitude Desassombrada

Os primeiros jornalistas que se postaram ao lado de De Paula foram nossos colegas Raulino Goulart e Teixeira que se achavam presentes na ocasião. Tomaram uma atitude verdadeiramente elogiável, empenhando-se para para que o agressor fôsse prêso, protegido que estava pelos mentores da COFAP, por mil maneiras.

Fardo Pesado

Vários colegas que foram fazer a cobertura policial indagavam de nosso colega mo-

Protesto a ABI

A Associação Brasileira de Imprensa solidariza-se com seu confrade Batista de Paula, e lamenta que se tenha quebrado a tradição existente na COFAP, de boas relações entre os jornalistas e conselheiros da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços. A liberdade de crítica não pode sofrer restrição, cabendo a quem se julgar prejudicado ou injuriado a recorrer aos meios legais.

ass. Herbert Moses
(Presidente)

Advogado do Sindicato

Tão logo foi divulgada a notícia da bárbara agressão, a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas designou um de seus advogados para acompanhar o andamento do processo na Delegacia do 5.º Distrito Policial.

ADVOGADO DOS TRUSTES

Numa confirmação ostensiva e cabal das ligações do agressor com os trustes que manobram — inclusive no próprio recinto da COFAP — em prol do aumento dos ingressos de cinema, o Sr. Flávio Brito, ao depor na delegacia do 5.º Distrito Policial, fê-lo sob a orientação do advogado William Monteiro de Barros, representante da diversas distribuidoras estrangeiras (inclusive a Paramount) e da chamada Associação Brasileira Cinematográfica, que reune tôdas as distribuidoras de filmes norte-americanos.

100.000 Brasileiros Diante do Fantasma da Fome

A PARALISAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL CRIA UM DRAMA SOCIAL PARA O NOVO GOVÊRNO

Golpe Baixo do Sr. Etelvino Lins Contra o Presidente Juscelino Kubitschek — O Tribunal de Contas Impede o Tesouro Nacional de Ganhar, Por Dia, 2 Milhões de Cruzeiros — Histórias de Misérias Ouvidas Por um Repórter Nas Ruas da Cidade — Desemprêgo em Massa

100.000 pessoas estão diante do fantasma da miséria e da fome. E o Tesouro Nacional, a partir de 25 de novembro do ano passado, vem sendo desfalcado em 2 milhões de cruzeiros por dia. Tudo isto em consequência da paralisação da Loteria Federal, cujo contrato, depois de devidamente estudado pelo Ministério da Fazenda, teve o seu registro negado pelo Tribunal de Contas.

Tudo não passa de uma tôrpe manobra política, fruto de uma oposição derrotada antes do pleito de outubro e que agora desfecha um golpe contra o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, procurando incompatibilizá-lo com milhares de brasileiros, a grande maioria constituída por pessoas enfermas, cegos e com defeitos físicos, as quais, há muitos anos, conseguem a subsistência da família com a venda de bilhetes, já que não temos assistência social que possa socorrê-los. A história pode ser contada em dois capítulos.

Vingança

O primeiro começa meses antes do pleito de 3 de outubro, quando o Sr. Etelvino Lins, depois de aniquilado na Convenção do P. S. D. e, posteriormente, derrotado pelo Sr. Juarez Távora como candidato da U. D. N., jurou vingança contra todos aquêles que colaboraram para a vitória do Sr. Juscelino Kubitschek. Tudo isto obedece a um esquema.

Aparece, em seguida, o nome do Sr. Pereira Lira, membro proeminente da ala que prestigiou o Sr. Etelvino Lins contra o Sr. Juscelino Kubitschek. Surge, depois, o Sr. Antonio Alvim Filho, da mais íntima confiança do Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, líder da U. D. N. E, finalmente, o Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Foram êstes os ministros que negaram registro ao novo contrato da Loteria Federal, sendo votos vencidos os Srs. Ruben Rosa e Rogério de Freitas.

Drama Social

O segundo capítulo envolve mais de 100.000 pessoas, sendo de destacar dezenas de milhares de incapacitados físicos, viúvas, cegos, etc.

Já disse um repórter que em cada um dos 1.800 municípios brasileiros funcionam quatro instituições com absoluta precisão: a Prefeitura, a Coletoria Federal, o Pôsto de Gasolina e a Agência da Loteria Federal.

O Tesouro Nacional, por dia, ganha 2 milhões de cruzeiros o que importa dizer em 730 milhões por ano, sem dúvida, uma apreciável renda para um Orçamento que sempre apresenta "deficit". Tudo isto está parado desde o dia 25 de novembro. E agora, por motivos que não foram bem esclarecidos, o Tribunal de Contas negou o registro do novo contrato e por fundamento frente ao qual nem mesmo o Govêrno poderá explorar a Loteria.

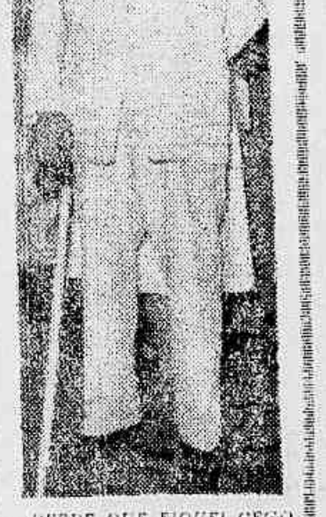
Centenas de casas já dispensaram os seus empregados. Dezenas de milhares de vendedores ambulantes estão sem ganhar um centavo. A fome ronda os lares de uma imensa coletividade. Muitos chefes-de-famílias já imploraram a caridade pública. Um repórter de ULTIMA HORA saiu pelas ruas da cidade e conversou com os antigos vendedores. Cada um tem uma história pungente:

Só na Capital Federal existem 3.000 vendedores de bilhetes, ligados a mais de 200 casas lotéricas, tôdas com despesas forçadas, como sejam, aluguéres, impostos e empregados alguns com mais de 10 anos. No Estado de São Paulo existem 1.000 casas lotéricas e cêrca de 15.000 vendedores. Já disse um repórter que em cada um dos 1.800 municípios brasileiros funcionam quatro instituições com absoluta precisão: a Prefeitura, a Coletoria Federal, o Pôsto de Gasolina e a Agência da Loteria Federal.

O Tesouro Nacional, por dia, ganha 2 milhões de cruzeiros o que importa dizer em 730 milhões por ano, sem dúvida, uma apreciável renda para um Orçamento que sempre apresenta "deficit". Tudo isto está parado desde o dia 25 de novembro. E agora, por motivos que não foram bem esclarecidos, o Tribunal de Contas negou o registro do novo contrato e por fundamento frente ao qual nem mesmo o Govêrno poderá explorar a Loteria.

Centenas de casas já dispensaram os seus empregados. Dezenas de milhares de vendedores ambulantes estão sem ganhar um centavo. A fome ronda os lares de uma imensa coletividade. Muitos chefes-de-famílias já imploraram a caridade pública. Um repórter de ULTIMA HORA saiu pelas ruas da cidade e conversou com os antigos vendedores. Cada um tem uma história pungente:

SEREI OBRIGADO A PEDIR ESMOLAS? — E' a dolorosa interrogação do mutilado Henrique Barreto Martins ante a paralisação da Loteria Federal.



DESDE QUE FIQUEI CEGO SO' APRENDI A VENDER BILHETES! — O drama do cego Edgar Fonseca, vendedor de bilhetes desde 1936, é pungente!

PEDIMOS ESMOLA PARA NÃO MORRER DE FOME: — Num canto da Avenida Rio Branco estavam duas velhinhas: Júlia Montuano e Maria Martorelli. A primeira tem 72 anos e sustenta seis netos, crianças órfãs. Vem diàriamente de Nilópolis, onde reside à Rua Batista Neves, 974, pedir esmolas na cidade para não morrer de fome. Tem 16 anos como vendedora de bilhetes.

A TRISTEZA DE UM CEGO: — O drama de Edgar Fonseca, cego, com 50 anos, pai de 6 filhos, reside à rua Pedro Guedes, 71, apt. 22, e pungente. Vende bilhetes desde 1936. Agora virou camelô. Impossibilitado de enxergar, tem sido vítima do "rapa". Está passando fome com a sua família.

QUE SERA' DE MIM? — As palavras de Henrique Barreto Martins, com 40 anos, sem as duas pernas, arrimo de 3 irmãs, vendedor de bilhetes há 14 anos, residente à Rua Brilhantes, 484, em Nova Iguaçu, valem como um libelo contra os homens públicos que colocam as suas paixões pessoais acima dos interêsses da coletividade. — "O fato de perder as minhas pernas não me impede de vender bilhetes, o que faço desde 1942. Comprei até êste carro. Agora Deus sabe o que estou passando. Serei obrigado a pedir esmolas, quando sempre exerci uma profissão honesta? Que será de mim?"

POR QUE FIZERAM ISTO COM A GENTE? — Alberto Roxo Mattos, com 60 anos, chefe de prole numerosa, vende bilhetes há 20 anos. Reside à Travessa do Mosqueiro, 25 e faz ponto na Galeria Cruzeiro. Disse ao repórter: — "Jamais pensei em pedir esmolas no fim da vida. Sempre ganhei o bastante para sustentar a minha família com decência, vendendo bilhetes de loteria". E num profundo desalento: — Por que fizeram isto com a gente?

* * *

Cada vendedor tem uma história dolorosa, em particular, quando se trata de um incapacitado físico.

100.000 pessoas, com a paralisação da Loteria Federal, estão diante do fantasma da fome. E o Estado não dispõe de um serviço de assistência social capaz de ampará-las. Tudo isto é muito triste. Triste e sobretudo vergonhoso.

PEDIMOS ESMOLAS PARA NÃO MORRER DE FOME! — E' o que dizem as duas velhinhas Julia Montuano e Maria Martorelli, antigas vendedoras de bilhetes.

CARNAVAL CONTROLADO:

12 Mil Homens Executarão a Grande "Operação Carnaval"

Doze mil homens, requisitados do Exército, Marinha e Aeronáutica, juntamente com o pessoal especializado do D.F.S.P., constituirão uma inexpugnável barreira, os quais, nos três dias de carnaval, protegerão os bons súditos de Momo que procuram se divertir sem excessos, além daqueles figadais inimigos do gordo rei que, de uma maneira ou de outra, não conseguiram escapar da capital do seu reino (a Cidade Maravilhosa), mas que nada querem com êle, enfim dos inimigos da folia, esta pequena legião de indesejáveis (viciados em lança perfume, toximaníacos, punguistas etc...) sistemáticos aproveitadores dos dias de carnaval para, em tôda plenitude, dar vasão aos seus vícios e crimes.

A "operação-carnaval", cuidadosamente planejada, terá seu quartel-general na sede da Polícia Militar. Um verdadeiro estado-maior constituído de três oficiais superiores de cada uma das nossas Fôrças Armadas, tendo como comandante em chefe, o major da P. M. Carneiro França que coordenará as atividades dêste pequeno exército que, ocupando os pontos estratégicos da folia, fará um policiamento preventivo.

A "Operação-Carnaval"

O Delegado Ventura, da Delegacia de Costumes, é, sem dúvida alguma, um dos principais chefes da "operação-carnaval", superintendendo, que está, a parte do policiamento civil. Quando a reportagem foi ouví-lo, na tarde de ontem, estava o Delegado debruçado em mapas e planos dando os últimos retoques nos pormenores da operação. De bom-humor, esperançoso nos resultados das providências, traçou-nos, em linhas gerais, os principais pontos da "operação".

— "A diferença fundamental entre êste policiamento e o dos anos passados é a da existência de um comando geral do policiamento, do uso de meios ultra-modernos de comunicação, permitindo um contáto estreito entre todos os encarregados do policiamento. A cidade foi dividida em zonas específicas, contando cada uma com uma autoridade que poderá resolver os casos de pequena importância".

Repressão Severa

Disse ainda o Delegado que será mais severa do que nunca a repressão à imoralidade. Assim, biquini, calção, agara-agara, estarão no index. De biquini não se brinca. A lança perfume, vista então, collada dela, não poderá de maneira nenhuma entrar na folia. Policiais à paisana estarão espalhados por tôdas as dependências dos recintos fechados (inclusive sanitários, vigilantes contra o cheira-cheira de éter, prática relativamente comum). O Delegado apresentou ao repórter as 10 coisas que um folião "bem" não pode fazer de maneira nenhuma e acrescentou:

— "Os de maus costumes serão cercados. Haverá responsabilidade e fato, mas os 6.000 elementos especializados do D.F.S.P., espalhados pela cidade, exigirão liberdade aliada à responsabilidade. Nos grandes bailes, haverá um "petit-comité" constituído de oficiais das Fôrças Armadas que resolverão os pequenos casos".

O delegado Ventura quando falava a repórteres

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Conjuntos-sport para você brincar no carnaval

Sòmente na A Capital GONÇALVES DIAS

UMA ORGANIZAÇÃO DA EMPREZA DE MODAS S. A.

Rua Gonçalves Dias - Esq. 7 de Setembro

Sòmente na A Capital TIRADENTES

7 de Setembro - Esq. Praça Tiradentes

Conjunto "C" - Calça 7/8 em linho. Corte moderno com botão na bôca da calça. Bôlso lateral e fecho eclair. Côres: Vermelho, Verde, Lilás, Prêto, Royal e Laranja. Tamanhos de 40 a 48.
Cr$ **98,**

Blusa frente-única em popeline com alças e decote forrado de popeline de pois. Modêlo elegante em tôdas as côres e tamanhos.
Cr$ **175,**

Conjunto "B" - Calça 7/8 em superior brim com motivos estampados à mão. Muito elegante e graciosa. Tamanhos de de 40 a 46.
Cr$ **395,**

Corpete todo em lastex. Em côres lisas ou estampado.
Cr$ **59,**

Conjunto "A" - Calça comprida em superior lonita com desenhos estampados à mão. Muito elegante para os bailes finos de Carnaval.
Cr$ **480,**

Blusa em popeline superior. Gracioso modêlo com alças cruzadas na frente e decote em "V" atrás.
Cr$ **225,**

Conjunto "C" - Calça 7/8 em lonita com vivos listados na costura dos lados e na bôca da calça. Com fecho-eclair e bolso lateral. Côres: Vermelho, Verde, Prêto, Royal, Lilás, Mostarda e Laranja. Tamanhos de 40 a 48.
Cr$ **98,**

Corpete com Barbatanas em superior lonita. Talhe perfeito. Côres: Vermelho, Verde, Royal, Lilás, Prêto, Rosa e Mel.
Cr$ **65,**

Conjunto "A" - Calça 7/8 em superior brim. Moderno detalhe abotoado na bôca da calça. Elegante e durável. Côres: Prêto, Vermelho, Marinho, Royal, Verde e Limão. Tamanhos de 40 a 50.
Cr$ **135,**

Blusa frente-única em popeline estampada. Diversos padrões.
Cr$ **98,**

Conjunto "B" - Calça 7/8 em superior lonita listada. Côres: Vermelho, Rosa, Lilás, Verde e Royal. Tamanhos de 40 a 48.
Cr$ **160,**

Blusa frente-única em lonita listada. Gracioso modêlo.
Cr$ **98,**

Você tem crédito n'A Capital

ULTIMA HORA Divulga o Ponto-de-Vista de Alguns Diretores do Jockey: . .

Cancelar as Penalidades Impostas a Morgado e Trípodi e Dar Por Cumprida a de A. Feijó!

Geraldo Morgado, suspenso pelo órgão técnico e inocentado agora diante das conclusões do inquérito policial, terá, certamente, sua penalidade cancelada pelo Jockey Club.

Pensamento Dos Srs. Mário Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Renato Pacheco — O Dr. Paulo Burlamaqui Estaria Propenso a Esta Fórmula, Como Solução Justa Para os Casos em Foco — As Conclusões do Inquérito Sôbre o "Dopping" de Crisbam e as Dúvidas Que Ainda Persistem — Severa Fiscalização do Hipódromo e Suas Dependências Como Maneira Eficaz de Combater o "Dopping" — Os Casos Relatados Nas Confissões Dos Implicados e as Medidas Que os Mesmos Sugerem

Com as conclusões do inquérito policial realizado pelo 1.º Delegado Sr. Cícero Brasileiro de Melo, enviando os autos à Justiça para que sejam pronunciados os acusados pelo "doping" do cavalo Crisbam, o Jockey Club Brasileiro em suas últimas resoluções tomou providências no sentido de suspender as matrículas e cortar relações com os cavalariços e proprietário citados pela autoridade policial. Chegou a haver quem dissesse que os mentores da Sociedade não iriam dar atenção ao relatório do Delegado! Absurdo tremendo, pois a Polícia é o órgão oficial capacitado a realizar investigações, chegando a conclusões que devem ser acatadas, obrigatoriamente. Foi tudo "onda" contra os Diretores do Jockey, por motivos outros que são encobertos. A verdade é que não só os Diretores tomaram as providências já citadas como até mesmo levarão a têrmo o assunto, com medidas outras que não tardarão.

Cancelamento de Penalidades

Soubemos em fonte autorizada que é pensamento dos senhores Mário Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Renato Pacheco Filho, por deliberação tomada após entendimentos mútuos entre êsses Diretores do Jockey Club, ouvir o Dr. Paulo Burlamaqui de Melo sôbre a possibilidade de cancelamento das penas impostas aos treinadores responsabilizados pelo Código de Corridas. As autoridades do turfe pretendem pôr um ponto final nesta história de quadrilhas agindo no Hipódromo, e estão organizando um completo serviço de fiscalização no prado e nas dependências do Jockey Club, a fim de evitar eficazmente o "dopping", que já dispõe de uma arma para pesquisa muito eficiente, que é a cromatografia. Deste modo, para que tudo se resolvesse sem dúvidas de qualquer espécie, seriam canceladas as penalidades impostas a Geraldo Morgado, diante dos resultados do inquérito policial e a Luis Trípodi, pela impossibilidade de se acusar frontalmente este treinador, o primeiro a solicitar a intervenção policial, no caso Ibaiti e cujo inquérito igualmente demonstra a possibilidade de o animal sob seus cuidados haver, também, sido dopado por elementos estranhos. E em caso de dúvida, pro-réu! Morgado e Trípodi ficaram, deste modo, com suas folhas de serviços sem esta mancha, de modo a que nada constasse contra sua honestidade com relação aos casos em questão.

O Caso de Adir Feijó

Igualmente o treinador Adair Feijó seria atingido pela solução sugerida pelas autoridades do Jockey Club, pois sua penalidade seria dada como cumprida, anotando-se, porém, na sua folha de serviços o fato culposo de haver medicado, dentro do prazo proibido pelo Código de Corridas, sua pupila Bijou. Ficou igualmente constatado que êste treinador havia medicado sua pensionista por recomendação especial de um veterinário, com um medicamento que continha estimulante. Adair não escondeu o fato ao órgão técnico, demonstrando que de sua parte não tivera intuitos dolosos, exibindo a receita indicada e tudo o mais. Esta fórmula, segundo fomos informados, seria a sugerida pelo Dr. Paulo Burlamaqui de Melo para atender ao pensamento dos Srs. Mário Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Renato Pacheco Filho, Diretores que, como aquele que atualmente está na Comissão de Corridas, pensam que as conclusões da Polícia no que se refere ao caso de "dopping" e tudo que contém as confissões dos implicados no assunto são um forte motivo de preocupação no que tange a fazer-se justiça!

Sendo assim, estará agindo muito bem o Jockey Club Brasileiro, de modo a contar com o aplauso de todos os carreiristas. Ficou provada a existência de elementos que se organizavam para dopar os animais. Alguns cavalos, de acôrdo com os depoimentos prestados pelos acusados, eram dopados até mesmo na hora do ensilhamento, sem que o treinador disso soubesse. Em sã consciência os Diretores do Jockey Club não se sentem bem, deixando correr o tempo, para que os injustiçados vejam passar o período de suas suspensões e fiquem com a feia anotação de desonestos em suas fichas de serviços! A constatação da inocência de um vem fortalecer as dúvidas quanto à culpabilidade de outro e atenuar o êrro de um terceiro. "Para perdoar", dizia Confúcio em sua sabedoria, "basta que se pense uma vez. Para condenar, aí sim, é preciso que se pense dez vêzes!"

Luiz Tripodi, no caso Ibaiti, protestou veementemente inocência e solicitou inquérito policial. Existem fortes dúvidas quanto à culpabilidade do popular treinador. E, diante do que foi revelado em diversas confissões, tudo indica que o pupilo dêsse compositor tenha sido dopado por elementos da "gang" que agia no Hipódromo.

PROGRAMA de AMANHÃ

A "barbada" do dia: HASHIH

1.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,40 horas

	ANIMAIS	Kg.	St.	Nr.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Ilili	55	5	40	M. Silva	Em ótima forma e poderá ganhar	W. Costa	2.º p. El Faqui	1200	74 4/5	AL
2—2	Imperialis	55	6	25	W. Andrade	Possui bom trabalho. Contam vencer	W. Oliveira	Estreante			
3	Rubro Negro	55	3	60	A. Reis	Fraco para o tropel. Não gostamos	S. Moraes	5.º p. Ipsalmen	1400	90	AL
3—4	Dom Luiz	55	7	30	F. Madalena	Reaparece bem e levam na "certa"	W. Sousa	4.º p. Montanera	1400	91	AU
5	Lernoud	55	1	45	J. Portilho	Não anda bem. Só como azarão	J. Morgado	4.º p. Ipsalmen	1400	90	AL
4—6	El Bandolero	55	2	50	D. P. Silva	Apresentou melhoras. No placé serve	A. Moraes	2.º p. Ipsalmen	1400	90	AL
	Ladina	55	4	50	E. Castillo	Depende muito da partida. Dai...	Idem	7.º p. Ipsalmen	1400	90	AL

Nosso palpite: IMPERIALIS — Vai debutar com soberbo trabalho e dificilmente perderá | *Inimigo: DON LUIZ — Os seus responsáveis estão lavando de "barbada". Cuidado!* | *Surprêsa: ILILI — A sua forma é boa, mas derrotar os nossos preferidos é difícil*

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,05 horas

1	Duque	58	3	20	P. Tavares	Em soberbo estado e não deve perder	L. Pereira	1.º p. Cruzador	1300	80 1/5	AU
2	Austero	55	1	30	D. P. Silva	Melhorou bastante e gosta da areia	C. Pereira	8.º p. Ilex	1600	98 3/5	GU
3	Blast	55	2	25	M. Silva	Seu exercício foi regular. Boa poule	M. Raphael	5.º p. L'Amiral	1200	73 1/5	AL
4	Pé-Roxo	55	4	40	E. Castillo	Sempre perigoso. E' preciso cuidado	G. Rodrigues	6.º p. Lateral	1400	86	AL

Nosso palpite: DUQUE — Atravessa muito boa fase e dificilmente perderá | *Inimigo: BLAST — Possui soberbo exercício para êste compromisso. Pode ganhar* | *Surprêsa: AUSTERO — Outro que progrediu e rende mais na areia. Dai...*

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Rosemarie	55	5	20	O. Ulôa	Correu muito bem e poderá vencer	E. Freitas	3.º p. Ipônica	1300	80 3/5	AL
2—2	Fric Frac	56	4	35	D. Moreira	Seu trabalho foi regular. Chance	G. Rodrigues	3.º p. Apassionata	1400	88 2/5	AL
	Sur Mer	55	3	35	E. Castillo	Regula com a companheira. Dai...	Idem	5.º p. Ipônica	1300	80 3/5	AL
3—3	Tola	55	2	40	O. Moura	Na turma do seu agrado. Boa poule	A. Moraes	8.º p. Barcense	1200	73 4/5	AL
4	Evidência	55	7	80	S. Câmara	Pouco deverá fazer. Não gostamos	M. Araújo	5.º p. Apassionara	1400	88 2/5	AL
4—5	Tenda	55	6	30	M. Silva	Mantem sua forma. Como azar serve	T. Coelho	7.º p. Guiusa	1300	83 4/5	GM
	Talá	52	1	50	J. Portilho	Melhorou e no final é perigosa.	G. Costa	4.º p. Apassionara	1400	88 2/5	AL

Nosso palpite: ROSEMARIE — Vem de boa corrida e não deverá perder agora | *Inimigo: TALÁ — Sempre melhorando e no final poderá assustar nossa preferida* | *Surprêsa: FRIC FRAC — Possui bom trabalho para êste compromisso. Grande chance*

4.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas

1—1	Baje	58	8	25	J. Portilho	A outra não valeu. Grande chance	C. Cabral	3.º p. Guerreiro	1600	99 4/5	AL
	2 Donatário	56	7	50	W. Andrade	Reaparece melhorado. Como azar ...	J. W. Viana	7.º p. Sanam	1400	86 3/5	AM
2—3	Capurro	56	5	40	D. Moreira	Seu exercício agradou e tem chance	C. Feijó	2.º p. Guerreiro	1600	99 4/5	AL
	4 Sião	56	1	30	E. Castillo	Volta em turma do seu agrado. Olho!	A. Neves	1.º p. Boi	1500	94 4/5	AU
3—5	Fairy Tale	54	4	35	F. Irigoyen	E' o "rei do banho". Muito cuidado!	A. Rosa	4.º p. R. Branca	1600	101	AL
	6 Fantasma	56	3	30	A. Brito	E' veloz e poderá assustar. Olho!	J. Lourenço F.	4.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
4—7	Hashih	56	6	18	M. Henrique	Venceu 5 corridas em S. Vicente. Dai!	W. Oliveira	7.º p. Gigli	1600	102	AU
	8 Veloz	52	2	60	J. Silva	Apenas regular o ex-Labirinto. Dai...	S. D'Amore	3.º p. Sportsman	1500	95 4/5	AL

Nosso palpite: HASHIH — Vem de S. Vicente onde obteve cinco fáceis triunfos. E' grande "barbada" | *Inimigo: BAGÉ — Deverá fazer corrida para o Hashih. Na dupla serve* | *Surprêsa: FAIRY TALE — E' o "rei do banho". Como azar é bem jogado*

5.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,30 horas

1—1	Don Juan	60	2	30	O. Ulôa	Mesmo na areia é perigoso. Chance	A. Moraes	2.º p. P. Fogo	1500	93 3/5	AL
	2 Querí	54	4	60	E. Castillo	Apenas regular. Como azar serve	R. Coutinho	9.º p. Belem	1300	81 2/5	AL
2—3	Pinga Fogo	60	8	35	L. Coelho	Atravessa boa forma e é perigoso	J. Carrapito	1.º p. D. Juan	1500	93 3/5	AL
	4 Nuvem Azul	52	3	80	J. Baffica	Pouco pretenderá aqui. Não gostamos	F. Marussi	Estreante			
3—5	Cenaculo	56	7	40	A. Portilho	Cuidado com êste. Pode estourar	B. Cruz	3.º p. Cunhambebe	1600	103	AU
	5 Tucano	52	6	40	M. Henrique	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Rosa	3.º p. Hollanda	1200	75 1/5	AL
4—6	Junardo	60	1	15	L. Diaz	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	J. Morgado	1.º p. Minochino	1500	94 1/5	AU
	8 Patassilo	58	9	45	R. Martins	No melhor de sua forma. Boa poule	A. Cardoso	1.º p. Tucano	1600	103	AP
	9 Penta	52	5	50	J. Martinho	Fraco para o tropel. Não gostamos	E. Pereira F.	2.º p. Hollanda	1200	75 1/5	AL

Nosso palpite: JUNARDO — Volta muito bem preparado e não deverá perder | *Inimigo: DON JUAN — Apesar de render menos na areia é forte competidor* | *Surprêsa: PINGA FOGO — Atravessa boa fase e poderá derrotar os nossos preferidos*

6.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1	Lapacho	56	7	50	J. Baffica	Na distância do seu agrado. Dai...	M. Gil	4.º p. Harslem	1500	94	AL
	2 K. Admiral	56	1	25	L. Diaz	Seu trabalho foi ótimo. Pode vencer	J. Morgado	7.º p. Harslem	1500	94	AL
2—3	Quissamã	56	8	30	O. Ulôa	Apresentou melhoras e pode ganhar	E. Freitas	7.º p. Roskilde	1400	90 4/5	AP
	4 Ginetta	54	9	80	A. Castro	Fraca para o tropel. Não gostamos	Alv. Rosa	2.º p. R. Branca	1600	101	AL
3—5	Genazzano	56	5	20	M. Henrique	Volta muito bem e poderá vencer	W. Oliveira	1.º p. Safo	1000	62 2/5	AP
	6 Dark Boy	55	2	80	J. Lopes	Apenas regular. Como azar serve	S. D'Amore	6.º p. Guerreiro	1600	99 4/5	AL
4—7	Paladino	55	4	60	M. Silva	Volta com bom exercício. Chance	E. Caminha	6.º p. Astro	1300	82	AM
	8 Outubro	56	3	50	J. Martinho	Bastante veloz e sempre perigoso	E. Pereira F.	10.º p. Bomarsol	1300	83 3/5	AU
	9 Provita	54	6	00	P. Labre	Subiu de turma. Não acreditamos	J. Nascimento	1.º p. Descalds	1300	82 3/5	AL

Nosso palpite: GENAZZANO — Volta muito bem preparado e seus responsáveis contam ganhar | *Inimigo: KING ADMIRAL — Seu trabalho foi bom e tem grande chance para vencer* | *Surprêsa: QUISSAMÃ — Outro que melhorou e poderá vitoriar-se*

7.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

1—1	Revoltado	60	9	50	N. Pereira	Venceu muito bem e deverá repetir	P. Corrêa Neto	1.º p. B. Prince	1500	93 4/5	AL
	2 El Guapo	58	7	60	L. Diaz	Deverá aguardar um descanso. Dai...	E. Coutinho	7.º p. Revoltado	1500	93 4/5	AL
2—3	Igaratim	58	1	25	J. Portilho	Vem de ótima corrida. Tem chance	J. Nascimento	3.º p. Revoltado	1500	93 4/5	AL
	4 Trapão	58	5	60	L. Mesquita	A última não valeu. Muito cuidado!	J. W. Viana	8.º p. Revoltado	1500	93 4/5	AL
3—5	Bayard Prince	52	2	30	M. Alves	Atravessa excelente fase. Competidor	Ed. Coutinho	2.º p. Revoltado	1500	93 4/5	AL
	6 Elzorro	52	4	60	J. Tinoco	Não gostamos dêste. Difícil vencer	C. Ferreira	6.º p. Revoltado	1500	93 4/5	AL
4—7	Serigote	58	3	45	E. Castillo	Gosta da milha e tem chance	M. Sales	7.º p. G. Sanders	1300	95 2/5	AU
	8 M. Garboso	56	8	60	J. Martinho	Seu estado é bom. Sempre perigoso	E. Pereira F.	6.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
	9 Danilo	52	6	50	M. Silva	Voltou muito bem e poderá assustar	J. S. Silva	4.º p. Revoltado	1500	93 4/5	AL

Nosso palpite: REVOLTADO — Venceu nesta turma e de modo convincente. Deve repetir | *Inimigo: IGARATIM — Vem de boa corrida e poderá derrotar nosso preferido* | *Surprêsa: BAYARD PRINCE — Atravessa excelente fase e poderá vitoriar-se*

8.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00
"Handicap Especial Misto" — Largada às 18 horas — (Betting)

1—1	Keanmore	53	6	15	J. Portilho	Reaparece "tinindo" e poderá ganhar	J. Morgado	2.º p. Jonle	1500	92 1/5	AU
	"L'Amiral	50	1	15	L. Lins	E' bastante corredor. Perigoso	Idem	1.º p. Crusador	1200	73 1/5	AL
2—3	Jonle	53	9	50	J. Baffica	Corre muito bem na areia. Chance	W. Costa	3.º p. Farinelli	1600	97 2/5	AL
	3 Hércules	55	4	60	J. Martinho	Venceu mas não convenceu. Dai...	J. S. Silva	1.º p. N. Wonder	2200	138 4/5	AL
3—4	Bomba H	54	2	25	E. Castillo	Na distância é perigosa. Boa poule	M. Sales	1.º p. Beguiler	1400	86 2/5	AL
	5 Camaleão	58	3	30	A. Araújo	Estão levando de "barbada". Dai...	G. Feijó	2.º p. Farinelli	1600	97 2/5	AL
	6 Bloo de Lacte	50	5	80	J. Graça	Fraco para o tropel. Difícil	C. Rosa	5.º p. Divino	1600	99 1/5	AL
4—7	Saney	50	7	45	B. Marinho	Tem bastante raça. Olho nele!	M. Gil	Estreante			
	8 Pactolo	52	10	50	M. Silva	Reaparece muito bem e tem chance	A. Neves	4.º p. Kenmore	1400	84 4/5	GM
	"Divino	52	8	50	J. Ramos	Com êsse pêso é perigoso. Chance	Idem	1.º p. Curare	1600	99 1/5	AL

Nosso palpite: KENMORE — Volta muito bem preparado e não deverá perder | *Inimigo: POMBA H — Venceu em bonito estilo e gosta da distância* | *Surprêsa: CAMALEÃO — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Dai ...*

APRONTOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — ILILI, M. Silva, 800 em 50"; IMPERIALIS, W. Andrade, 700 em 44"2/5; LERNOUD, J. Portilho, 800 em 51" 2/5; EL BANDOLERO, L. Leite, 600 em 38".

2.º Páreo — DUQUE, P. Tavares, 700 em 43"; BLAST, M. Silva, 700 em 44"2/5; PÉ-ROXO, E. Castillo, 700 em 43".

x x x

3.º Páreo — ROSEMARIE, O. Ulôa, 600 em 38"2/5; TENDA, M. Silva, 600 em 37"3/5; TALÁ, J. Portilho, 600 em 38".

4.º Páreo — BAGÉ, J. Portilho, 600 em 37"; CAPURRO, D. Moreira, 600 em 37"3/5; FABIAN, A. Brito, 700 em 45".

5.º Páreo — DON JUAN, O. Moura, 800 em 50"; PINGA FOGO, L. Coelho, 700 em 45"; CAMABIS, A. Portilho, 600 em 38"2/5; JUNARDO, L. Diaz, 800 em 48"2/5.

6.º Páreo — LAPACHO, L. Diaz, 700 em 47"; KING ADMIRAL, J. Portilho, 600 em 35" 3/5; PALADINO, M. Silva, 600 em 38"3/5; PROVITA, P. Labre, 360 em 22".

7.º Páreo — REVOLTADO, N. Pereira, 600 em 38"1/5; EL GUAPO, L. Diaz, 800 em 51"; IGARATIM, J. Portilho 700 em 44"; BAYARD PRINCE, Edio Coutinho, 800 em 51"; EL ZORRO, L. Dias, 700 em 43"3/5; DANILO, M. Silva, 700 em 43" 3/5.

8.º Páreo — KENMORE, J. Portilho, 700 em 42"4/5; L'AMIRAL, L. Lins 600 em 36"3/5; JONLE, J. Baffica, 700 em 42"; HÉRCULES, J. Marinho, 600 em 36"; SANCY, B. Marinho, 700 em 42"; PACTOLO, M. Silva, 360 em 21"2/5.

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas opiniões:

1.º Páreo — Melhor que na sua última apresentação, deve ILILI ser o vencedor agora, dupla com EL BANDOLERO que tem corrido bem. DON LUIZ é o azar.

2.º Páreo — Dos quatro competidores, é DUQUE o mais credenciado para ganhar, dupla com PÉ ROXO que é bom arenático. Para "tertius", BLAST.

3.º Páreo — Vamos escolher aqui TENDA, que tem boa passada na distância e vai com o "Bequinho", sendo ROSEMARIE e SUR MER as inimigas.

4.º Páreo — Em distância que lhe é favorável, BAJÉ não deve perder agora, dupla com CAPURRO ou DONATÁRIO.

5.º Páreo — Acreditamos na repetição do PINGA FOGO que continua em ótimas condições de treino, devendo encontrar em DON JUAN e JUNARDO os mais sérios competidores.

6.º Páreo — Nossa escolha é, aqui, favorável ao PALADINO que produziu um bom trabalho na distância, sendo LAPACHO o adversário mais sério. Para azar, QUISSAMÃ.

7.º Páreo — REVOLTADO ganhou bem e cremos que repetirá o feito pois a turma é a mesma, dupla com IGARATIM que foi mal dirigido há dias. Para "tertius" EL GUAPO.

8.º Páreo — Nosso voto é favorável ao PACTOLO que reaparece com excelente trabalho na distância e vai leve, dupla com HERCULES ou CAMALEÃO.

A REALIDADE SUPEROU O SONHO

O Pilôto Quis Ter Sua Própria Companhia

E Realizou a Maior Companhia de Transportes Aéreos da América Latina — Lineu Gomes Começou Com Dois Aviões e Hoje Possui um Verdadeiro Império Aéreo — A História de um Sonho Que a Realidade Ultrapassou — Dez Anos Voando Nos Céus Das Américas

Eram quase 12 horas. O avião descreveu uma curva sôbre a Guanabara e desceu na pista. Uma salva de palmas acolheu o seu comandante.

Há dez anos, aquêle avião, dirigido por aquêle mesmo comandante, fizera o mesmo percurso São Paulo-Rio, iniciando a linha aérea da REAL. O avião é o YPA-DC3; o comandante: Lineu Gomes.

Êsse foi o início da que é hoje a maior companhia brasileira de transportes aéreos.

A chegada do comandante Lineu Gomes, pilotando o aparelho em que viajavam diversos diretores da Real-Aerovias e o Major-Brigadeiro Armando Araripoia, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, estêve presente grande número de pessoas.

Após a recepção carinhosa e efusiva, o comandante Lineu Gomes dirigiu-se com os seus convidados para a Churrascaria Gaúcha, onde foi servido um almôço, durante o qual foram agraciados com distintivos de ouro, os funcionários com dez anos de serviços à emprêsa, e o Major-Brigadeiro Armando Araripóia, representante do Ministro da Aeronáutica.

Usaram da palavra o Dr. Gilson Mendonça Henrique, o Sr. Moacir de Medeiros e o Brigadeiro Araripoia. Antes, o Dr. Clóvis Ramalhete, advogado da emprêsa, interpretando os sentimentos do funcionalismo, saudou o comandante Lineu Gomes, frisando, no improviso, a significação da presença do representante do Ministro da Aeronáutica, demonstrando que a F.A.B. reconhecia os bons serviços que a Real-Aerovias vinha prestando à Aeronáutica nacional. A senhorita Maria Theresa Figueiredo, recepcionista da Real-Aerovias, fês entrega ao presidente, de artística bandeja de prata.

Lineu Gomes Fala de Sua Obra

Avêsso à publicidade, cordial, porém, introspectivo, foi com grande esfôrço que conseguimos quebrar a sua modéstia e fazer com que nos falasse de sua pessoa e da sua obra na Real-Aerovias. Entre abraços e felicitações, durante o almôço, nos intervalos das homenagens, conseguimos colhêr os dados que abaixo transmitimos.

Antes, porém, digamos ràpidamente quem é Lineu Gomes. Jovem bancário, sentiu-se atraído pela aviação, esportivamente, pelo prazer de voar, de acôrdo com o seu temperamento ao mesmo tempo romântico e aventuroso. Aluno levadíssimo no Colégio São Luiz, de São Paulo, constituiu um problema para os responsáveis pela disciplina.

Ingressando na Escola Renato Pedroso, em 1936, ali brevetou-se e passou a instrutor. A aviação já o dominava, então. Dali saiu para ser aprendiz e co-pilôto da VASP e, depois, pilôto da Aerovias.

Voltemos, porém, à conversa. Disse-nos o comandante Lineu Gomes:

— "Trabalhava na Aerovias quando pensei na organização de uma companhia de táxis-aéreos no vale do rio Tocantins. Os tempos foram passando e verifiquei que a linha São Paulo-Rio tinha grandes possibilidades, apesar das companhias então existentes acharem que era uma linha sem maior interêsse, mantendo-a, como fazia a Panair, para fazer conexão em São Paulo com outras linhas.

Com o pouco dinheiro que tinha, resolvi, então, fundar a REAL. Comprei dois aviões DC-3 por oitocentos contos, cada um, a prestações. Era o dôbro do preço vigente, mas submeti-me à imposição do vendedor, porque êle aceitou receber parceladamente. Precisava de aparelhos para iniciar a linha São Paulo-Rio.

— Foi a 7 de fevereiro de 1946 o primeiro vôo. Pilotei o YPA-DC3 e fui, ao mesmo tempo, comandante.

Quando estivera nos Estados Unidos, observara como operavam as companhias americanas e introduzi na REAL, desde o princípio, algumas inovações. Coloquei aeromoças nos nossos aparelhos, ofereci lanche nos passageiros e estabeleci como ponto principal nos nossos serviços, a cortesia. Hoje, posso dizer com orgulho, a cortesia da Real já se tornou "slogan" popular.

Uma das razões da nossa vitória naqueles primeiros dias difíceis foi a adoção de tarifas mais baixas do que as outras companhias. Podíamos fazer isto, porque trabalhávamos à base de absoluta economia. Durante dois anos fui meu sócio o Vicente Mammana. Éramos, ao mesmo tempo, pilotos, gerentes, mecânicos, econômos. Eu, quando não voava, controlava a manutenção, comprava peças nos Estados Unidos ou servia de motorista da camioneta da companhia que ia buscar em casa os funcionários. Devo esclarecer que no início da REAL, tínhamos sòmente 20 colaboradores".

Dificuldades

O comandante Lineu conta-nos um episódio para ilustrar a falta de crença das grandes companhias no êxito da REAL. Um dos mecânicos, sem grande prática, inutilizou uma hélice. Não havia dinheiro para adquirir outra, imediatamente. O comandante Lineu dirigiu-se, então, à Panair e solicitou a cessão de uma hélice. A Panair, certamente já pressentindo o grande concorrente, negou-se a atender. Foi tentada a Cruzeiro do Sul. O presidente dessa Companhia mandou dar a hélice, dizendo: — Podem dar. Quanto mais voar, mais depressa acaba".

A palestra prossegue. Ladeiam-nos e colaboram gentilmente na palestra, o jovem diretor da publicidade do Consórcio Real-Aerovias, Sr. Luiz Carlos, o advogado Clóvis Ramalhete e o veterano procurador do Consórcio, Sr. Antonio Carlos.

O comandante recorda que para obter material e linhas, teve de ir absorvendo outras Companhias. O sucesso logo obtido pela REAL abriu campo a novos investimentos. A primeira Companhia adquirida foi a Viação Aérea Baiana, pois o comandante Lineu precisava dos dois aviões que ela possuía. A seguir, a Cia. Natal. Esta foi fundada por um comandante da REAL para fazer concorrência. Terminou vendendo o acervo àquele mesmo com quem queria competir. Depois foi a Transcontinental e, por fim, a Aerovias, a companhia da qual o comandante Lineu fôra empregado e da qual saira para concretizar um sonho.

A Real também encampou, logo no início, as Linhas Aereas Irmãos Wright.

O Consórcio Real-Aerovias

A REAL, cuja linha inicial era de 373 quilômetros, mantém hoje rotas abrangendo 54.271 quilômetros em território nacional e 13.665 quilômetros no exterior. O Consórcio Real-Aerovias serve, além do Brasil, à Argentina, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos e Trinidad. No ano passado, transportou 1.320.000 passageiros, 8.473.000 quilos de carga e os seus aviões fizeram 36.020.000 quilômetros de vôo.

Outros dados comparativos nos darão, por sua vez, uma idéia das atividades desenvolvidas pela Real-Aerovias.

Vejamos, a título de curiosidade, alguns dêsses dados:

- **Em 10 anos, a Real voou 457.100 horas, ou sejam, mais de meio século de vôo.**
- **A potência reunida dos motores das aeronaves da Real totaliza 185.000 HP — o que poderia gerar energia elétrica suficiente para servir a uma grande cidade.**
- **Os passageiros transportados em 10 anos (5.500.000) equivalem às populações de duas cidades como Rio e São Paulo.**
- **O total de Km. voados em 10 anos (116.000.000), equivale a 150 viagens de ida-e-volta à lua.**
- **A carga transportada em 10 anos pelos aviões da Real (40.000.000 Kg.) é igual à de 8 navios de longo curso.**

Novos Empreendimentos

Encerrando a conversa conosco, palestra interrompida dezenas de vêzes, o comandante Lineu Gomes declarou:

— Vou dar uma notícia para você, em primeira mão. Vamos trocar o pedido dos DC7-C por DC6-B, que havíamos feito anteriormente. Isto não representa um retrocesso, como poderá parecer. É um avanço, pois estamos nos preparando para comprar, a seguir, aviões a jato. Dentro de breve tempo vamos receber aviões 440 — "Super Convair".

O presidente da Real-Aerovias lamentou que ainda não tenha conseguido, apesar de ter solicitado já por cinco vêzes, a concessão da linha para os Estados Unidos, o que reputa uma injustiça. Realmente é um direito a concessão dessa linha à Real-Aerovias, sobejamente credenciada para realizar operações com absoluta segurança, eficiência e cortesia.

A transformação do sonho do jovem Lineu Gomes na soberba realidade atual é uma evidência do quanto pode um espírito criador, disciplinado por uma vontade férrea e uma fé absoluta nas possibilidades do homem brasileiro. Aliás o comandante Lineu fêz questão de frisar que nada poderia ter realizado se não tivesse ao seu lado colaboradores dedicados, funcionários, pilotos, comandantes, mecânicos e quantos outros colaboradores que transformaram a pequenina REAL de dois aviões em uma potência aérea continental. O vôo dos dez anos foi um vôo de saudade e de esperança.

"COMEÇAMOS BEM E AGORA PRECISAMOS NÃO ACABAR MAL"

As Honras do Triunfo Cabem Aos Bravos

Nem é preciso aqui, registrar a alegria no vestiário do América. Já se sabe, por fôrça de mais uma sensacional vitória alcançada pelo quadro que Martim Francisco recuperou. Os braços eram inúmeros, enquanto que o técnico, sempre modesto, agradecia aos seus pupilos mais êsse esfôrço e essa dedicação. Falando à reportagem, após novo espetacular triunfo por goleada, Martim Francisco declarou:

— "Aos rapazes, cabem tôdas as honras da vitória. Correram em campo, lutaram pela vitória nos primeiros minutos, não dando tréguas ao adversário. Tudo correu bem. O futebol praticado pelo nosso quadro foi objetivo e positivo. O espírito de luta e a compreensão dos deveres, são as armas principais para essa campanha, que graças a Deus, estamos realizando satisfatòriamente".

Martim Francisco, emocionado com seus jogadores, concluiu:

— "O América não quer fazer alarde de poderio nem de superior a ninguém. Joga-se o futebol prático. As goleadas surgem conforme o andamento da partida. O Bangu falhou e nós acertamos. Continuaremos a trabalhar, porque isso é só o começo. Outros sérios obstáculos virão por aí. Começamos bem. Precisamos não acabar mal".

JORGE DE FREITAS, INCISIVO:

"Não Sei de Nenhuma Abertura de Inquérito"

Nada Com Relação à Apuração da Pretendida Paga, Pelo Flamengo, a Jogadores Tricolores — "As Multas Foram Ato de Justiça Aos Craques" — Pirilo Entrou Firme, Programando Revisão Médica Para Têrça-Feira de Carnaval — Proposta a Didi

Em palestra com a reportagem, o presidente Jorge Amaro de Freitas disse ignorar, por completo, a propalada abertura de inquérito por parte do Fluminense, para apuração de possível gratificação, dada pelo Flamengo a seus jogadores, para vencer o Vasco:

— Diz-se muita coisa. Não sei de nada. Se fôssemos dar ouvidos a tudo o que se comenta, seria o fim do mundo.

Aduziu Gastão Soares de Moura Filho, reforçando as palavras do dirigente, Jorge de Freitas, por seu lado, aproveitando a "deixa", lembrou ao repórter:

— Lembraria ao amigo um fato interessante a ser ventilado: o das multas.

E continuou:

— Provaram os jogadores que a multa aplicada naquela oportunidade tinha sua razão de ser. O não multar o time pela fragorosa derrota seria reconhecer que seus integrantes estavam em decadência. A multa equivale a um elogio que vem ser ratificado com a magnífica atuação de domingo.

Mudando de assunto, bruscamente, Gastão, sorrindo, lembrou:

— E o Pirilo... Entrou firme. Já viu o programa por êle traçado?... Revisão médica na terça-feira de carnaval, pela manhã. O Fluminense que realiza festa a terminar às primeiras horas daquele dia, terá de reabrir suas portas, atendendo ao pedido de Pirilo. O Departamento Médico estará em funcionamento efetivo, terça-feira de carnaval.

Quanto a situação de Didi, o Fluminense não tem meios de agir contra o jogador que se encontra sem contrato, preso apenas, ao vínculo legal. Para manter o vínculo, o tricolor propôs, através de comunicação feita à entidade, reforma do contrato, por dois anos, mediante 18 mil cruzeiros, mensais, reservando-se o direito de formular nova, se dentro de 30 dias o jogador não se pronunciar a respeito.

JÁ PODEM ARRUMAR AS MALAS

A Embaixada que seguirá para o México, a fim de discutir o Pan-Americano já tem com certa a presença dos seguintes jogadores:

Sérgio Paulo, Waldir, Elbriano, Airton, Oreco, Duarte, Figueiró, Sabará, Odorico, Enio Rodrigues, Luzinho, Milton, Bodinho, Hercílio, Larry, Jerônimo, Enio Andrade, Chinezinho, Raul e Obtunho ou Hélio.

Novamente Goleado o San Lonrenzo em Nice

NICE, 10 — (A.F.P.) — Em "match" amistoso de futebol o Nice derrotou o San Lorenzo de Buenos Aires pelo resultado de 8x3. As duas equipes haviam empatado o primeiro tempo com 2 pontos.

Deverá Prevalecer o Bom-Senso:

EM VEZ DA AVENTURA À EUROPA, PREFERE O C. R. FLAMENGO EXIBIR-SE NO INTERIOR DO PAÍS

Com o título de bicampeão e a caminho do tricampeonato, continua o Flamengo merecendo a atenção dos promotores de temporadas internacionais e também recebendo convites de vários Estados do Brasil para exibições após o Campeonato Carioca, tendendo, os dirigentes para aceitação dos últimos.

Ninguém desconhece, por exemplo, que as condições financeiras oferecidas pelos clubes do interior do país são quase do mesmo nível das propostas apresentadas pelos intermediários e mesmo por parte das agremiações do Exterior interessadas na apresentação de equipes estrangeiras. "demais, há o aspecto técnico da questão onde não se pode deixar de considerar a característica de jogo dos craques europeus, ocasionando, comumente, contusões das mais diversas e das mais graves aos adversários. O próprio Flamengo sentiu o que afirmamos, na última visita ao "Velho Mundo", quando regressou com diversos jogadores contundidos e que, em consequência, ficaram longo tempo afastados dos gramados.

Tudo indica, portanto, que o Sr. José Alves de Morais, a quem caberá a palavra final, optará, mesmo, pela temporada no interior do país.

SportScope

(De GERALDO ESCOBAR)

ABELLARD FRANÇA NEM SONHA COM FMF

Geraldo Starling vai ter que sair mesmo. Foi eleito Presidente do Conselho Nacional de Desportos e não continuará na Presidência da FMF. E' uma pena, porque o "mineirão" vinha acertando em cheio, sabendo como tratar aquela gente da Assembléia. Substituto ainda não há. Um boato, pela cidade, surgiu indicando a volta de Abellard França à Presidência da FMF. Mas o Abellard, a quem conhecemos bem e sabemos o quanto vai seu caráter e sua formação moral, não aceitaria, jamais, tal convite. Êle mesmo nos disse, mas sempre com diplomacia e educação para não ferir vários amigos deixados na FMF: — "Não posso voltar à Federação. Não fui procurado, nem adianta me procurarem. Tenho muito o que fazer".

DIDI TEM DIREITO A SAIR

Ontem fomos na onda de que Didi havia fugido do Fluminense. Estava preparando novo capítulo de sua novela recambolesca. Fugira para Conquista (Bahia) acompanhado da mocinha? Os tricolores iriam puni-lo, era o que se comentava. Mas Gastão nos orientou e nos esclareceu um fato em que realmente nos confundimos. Didi não fugiu nem será punido. Não tem contrato com o Fluminense e pode ir para onde quiser. Além do mais, sem compromisso com o clube, não pode ser multado. A única coisa que o clube pode fazer, é abrir mão de seu concurso, vendendo o passe. Mas como disse o Gastão, já aí são outros "quinhentos mangos".

PARA MEDRADO, CHEGA DE CBD

Aí está a prova clara da balburdia dentro da CBD. Medrado Dias, um dos secretários da entidade, decidiu sair. Cansou-se de tudo quanto de errado vem fazendo a diretoria. Homem correto e que só age dentro de um princípio de trabalho, não admite, nem de leve, que se mude planos para atender golpes políticos. As atividades da atual diretoria estão inteiramente contrárias a plataforma de Silvio, antes das eleições. Medrado, sendo um rapaz direito, prefere se afastar. Não concorda com a teoria posta em prática dentro daquela entidade. O objetivo é exclusivamente político, como se poderá observar pelas ações da diretoria.

QUEM JOGA HOJE? BRASIL OU SÃO PAULO?

Mário Garcia, o novo locutor esportivo carioca (por sinal um excelente locutor e dá gôsto de ser ouvido), disse assim, antes do "match" com os argentinos: "Entra em campo a seleção paulista!" Após a partida, com a vitória alcançada, o jovem locutor, entusiasmado, gritou: "Vitória sensacional dos brasileiros!" Naturalmente, se houvesse derrota, continuaria sendo paulista, a seleção. Por isso, hoje não sabemos quem enfrentará o Uruguai: se a seleção paulista ou a brasileira. Teremos, certamente, de acôrdo com o resultado, aguardar a resposta. Ouviremos o Mário Garcia.

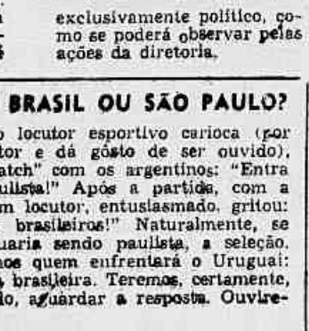
ACABOU FICANDO GENTIL

Aqui dissemos, que dois nomes estavam na lista do Bonsucesso para substituir Pirilo: Délio ou Gentil. Em primeiro plano, surgia o nome de Gentil Cardoso (o maior técnico do país). Se êle não aceitasse, então Délio seria o treinador. Gentil chegou ontem e foi esperado por Wilson Xavier no aeroporto. Hoje pela manhã, estêve em Teixeira de Castro. Tudo resolvido, como nos informou ontem um paredro leopoldinense, tendo Xavier conversado longamente com Gentil, na residência do técnico, lá na Ilha do Governador. Está o Bonsucesso com seu quadro bem entregue.

GERADORES PARA O MARACANÃ

João Villibaldi, Presidente da ADEM, já tomou tôdas as providências para instalação de novos e possantes geradores para o Maracanã. Há muito tempo que se vem travando essa luta, para evitar acidentes possíveis de energia elétrica. Desta vez, tudo ficou resolvido. Virão da Tcheco-Eslováquia, os geradores São ultramodernos e serão utilizados para jogos noturnos, quando faltar luz da Light. Também, um vasto programa de festa está previsto, como patinação no gelo e os geradores serão utilizados para tudo isso.

NÃO PODEM TIRAR PLÁCIDO



As notícias dizem que o Madureira pretende dispensar os serviços de Plácido Monsores. Outras informações, revelam que o Plácido pretende sair. Mas nenhuma nem outra foi ram confirmadas. Para nós, surpreende a notícia de que os dirigentes suburbanos pretendam dispensar o competente técnico. No acreditamos nessa hipótese, pois, estamos certos que o responsável pelo fracasso do quadro êste ano, não foi Plácido. Além do mais, quem melhor, mais eficiente e mais barato o Madureira encontrará para o lugar? Mais barato, pode achar. Entretanto, competente, será difícil.

INQUÉRITO CONTRA FADEL E MR. DAVIS

Por provocação do juiz Armando Aires da Cunha, foi instaurado, ontem, pelo TJD da FMF, inquérito para apuração dos lamentáveis acontecimentos de sábado à noite, quando da peleja Botafogo x Flamengo.

Visa, o inquérito que será presidido pelo juiz Itamar Guimarães apurar as responsabilidades de todos quanto se envolveram nos episódios largamente denunciados bem como responsabilizar o árbitro inglês pela omissão dos mesmos na súmula, o que impediu o Tribunal de apreciá-los, devidamente. Fadel Fadel, como base no relatório do apitador, tem processo em curso, devendo ser julgado na próxima sessão. Nilton Sales, por seu turno, pleiteou, sendo atendido, providências no sentido de que não mais funcionem os túneis de acesso ao gramado, quando das peleias, ao mesmo tempo que se delimitasse a zona de trabalho dos profissionais da fotografia e da radiofonia, impedindo-os de invadir o gramado, quando das paralisações, por quaisquer motivos. Gastão Soares de Moura, presente à sessão, prometeu ventilar o assunto na próxima Assembléia.

O quarto "goal" do América

América x Bangu

Local: Maracanã

Renda: Cr$ 137.98,40

Juiz: Wilson Lopes de Souza, boa atuação.

1.º Tempo: América 3x1 — "Goals" de Romeiro (1 minuto), Canário (15 minutos), Leônicas aos 20 minutos e Mário aos 25 minutos.

Final: América 6x1 — "Goals" de Leonidas aos 20 minutos; Romeiro aos 29 minutos e Canário aos trinta e oito minutos.

AMÉRICA: Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Robeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

BANGU: Fernando, Hélio e Ladeira; Zé Alves, Zózimo e Nilton; Calazans, Mário, Grilo, Wilson e Décio.

Anormalidades: — Zé Alves foi expulso aos 17 minutos do 2.º tempo.

Desintegrado o Bangu Pelo Ataque Atômico do América

Irresistível Demonstração de Fôrça de um Quinteto Que Marcou Vinte e Três "Goals" em Cinco Partidas — Harmoniosa e Brilhante a Equipe Rubra — Um Desastre o Bangu, Completamente Desarticulado e Sem Fibra — Os "Goals", o Juiz, a Renda e Detalhes

Confirmando partidas anteriores, o América desencadeou impiedosa goleada sôbre o Bangu, marcando seis tentos a um. O placar exprimiu com fidelidade a superioridade técnica do América, que voltou a jogar como na sua fase de ouro. Com Martin, é uma equipe disciplinada, com um esquema definido de jôgo. Impondo à partida um ritmo veloz, de bola rasante e deslocações vertiginosas ao mais puro estilo do futebol moderno. Foi, não resta dúvida, uma grande demonstração de poderio. Fazendo 23 gols em cinco partidas, o ataque rubro detem a média verdadeiramente excepcional de 4.6 por partida.

Uma Decepção o Bangu

Enquanto isso o Bangu decepcionou totalmente, não conseguindo, em momento algum, equilibrar a pugna. Tinha-se a impressão que já entrara derrotado. Uma análise mais profunda coloca nas costas de Ladeira e Zé Alves as responsabilidades maiores pela derrocada. Suas atuações desastrosas complicaram todo o trabalho defensivo, desmoronando a retaguarda.

Romeiro, um Espetáculo à Parte

Dentro dos noventa minutos sobressaiu a figura do jovem Romeiro, jogando ontem como nunca. Rápido, malicioso, driblando com facilidade e atirando de forma espantosa, o ataque americano deu um verdadeiro "show" em Ladeira, passando por êle quando e como queria. Foi o dono do espetáculo. Seus três tentos foram arrancados a golpes de talento. Esteve na origem do gol de Canário e foi o autor do arremate que Fernando soltou propiciando a Leônidas ocasião de marcar.

Os "Goals"

América 1x0 — Romeiro (1 minuto) — Ferreira fugiu pela esquerda e centrou forte e rasteiro. Romeiro entrou como um corisco e jogou o couro no barbante.

AMÉRICA 2 X 0 — CANÁRIO (15 minutos) — Romeiro finta dois adversários e, completamente cercado, cede belo passe a Canário pelo flanco direito. O extrema atirou forte e calculado sem possibilidades de defesa para Fernando.

AMÉRICA 3 X 0 — ROMEIRO (20 minutos) Romeiro domina uma bola pela intermediária. Progride no terreno, invade a área, dribla Ladeira e é por êle aterrado. Penalti insofismável. O mesmo Romeiro o cobra dilatando o placar.

GÔL DO BANGU — MÁRIO (25 minutos) — Osvaldinho comete falta sôbre Mário, fora da grande área. O próprio meia banguense desconta a penalidade. Seu tiro poderoso e cheio de efeito enganou Pompéia e entrou gôl a dentro como um foguete.

AMÉRICA 4 X 1 — LEONIDAS (20 minutos do segundo tempo) — Canário foge e entrega a Romeiro. Parte a bomba e Fernando faz a defesa parcial soltando o couro nos pés de Leônidas que o manda às redes.

AMÉRICA 5 X 1 — ROMEIRO (29 minutos) — Ferreira engana Hélio e cruza sôbre a meta. Romeiro salta e toca o couro com a cabeça, cobrindo Fernando e aninhando-o nas redes.

AMÉRICA 6 X 1 — —CANÁRIO (38 minutos) — Rubens foi ao ataque e despejou um tiro longo. Canário emendou-o no ar e mandou o couro às redes.

Para a Luta de Hoje, Uruguai x Brasil:

BALTAZAR, O MAIS INDICADO A COMANDAR NOSSA OFENSIVA

Após o Jantar, a Escalação Definitiva — Defeitos na Iluminação do Estádio — Renda Recorde — Os Uruguaios Treinaram e Escalada Deverá Reaparecer — Marino Quer Vir Para o Rio

MONTEVIDEU, 10 (De Amaury Nascimento, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os uruguaios treinaram levemente ontem, em Los Aromos. O atacante Borges foi poupado. Leopordi e Escalada se recuperaram participando do ensaio. É bem provável o reaparecimento de Escalada, hoje, contra os brasileiros.

Dúvidas Ainda no Brasil

Como dissemos ontem Brandão ainda não se decidiu sôbre o comandante do ataque brasileiro. Del Vecchio e Baltazar são os candidatos ao posto. O atacante do Corintians aparece mais cotado, pelo seu tipo de jôgo, corpo a corpo podendo levar vantagem na defêsa uruguaia. A escalação definitiva será dada esta tarde, após o jantar.

Foi testada ontem a nova iluminação do Estádio do Centenário. Houve uma reforma nas instalações e por ocasião do jôgo Chile x Peru, foram examinadas. Há pequenos defeitos, ficando meio escuro o arco e também os escanteios.

Esgotados os Ingressos

Até hoje, restavam poucos ingressos para venda no "match" Uruguai e Brasil. Somente na Tribuna América há ingressos à venda, embora em número reduzido. Acreditam os orientais, que seja batido recorde de venda no Centenário.

Marino Para o Rio

Sabendo do interêsse da Federação Metropolitana em contratar árbitros uruguaios, Marino nos informou por ocasião da "parrillada" que ofereceu aos cronistas, que está disposto a ir apitar no Rio.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DO NOVO FLUMINENSE

Vantagem do Pessimismo

(1) Resta saber se, depois do jôgo com o Vasco, o Fluminense vai conservar o mesmo nível ou, na pior das hipóteses, um nível aproximado. Muitos apostam que o tricolor vai apanhar, e de banho, no seu próximo compromisso. Tudo isso é possível. Ou por outra: — tudo depende do comportamento interior do Timinho. Se êle cair numa euforia deslavada, vemos em campo um suicídio. O que o Fluminense precisa, acima de tudo, é ter medo dos adversários. E não repetir o erro do Vasco que vivia imerso no clima de "já ganhou".

(2) Na minha crônica de ontem, eu fixei alguns dos traços fundamentais do jogador brasileiro. Ele só se torna realmente perigoso e capaz, quando tem medo. Citarei, a propósito, um exemplo ilustrativo: — o "match" Brasil x Espanha, do campeonato do mundo, disputado no Maracanã. Antes da partida, não só os jogadores, mas a imprensa, o rádio, o público em geral, estavam apavorados com os espanhóis. O treinador dos nossos adversários deu uma entrevista tremenda, na qual dizia, entre outras coisas, o seguinte: — "nós não somos os suécos!" Era como se vê, uma grave, gravíssima advertência; ou mais do que isso: — uma pública ameaça. Por outro lado, a campanha da Espanha era assustadora. Tinha time, tinha garra, tinha garbo. Entramos em campo, possuídos de um quase terror. Mas justamente porque tínhamos medo, infligimos aos nossos antagonistas uma derrota ignominiosa. Vencemos de 6x1. E só não foi mais pelo seguinte — porque, a partir do sexto goal, o scratch ocupou-se, exclusivamente, do caso.

(3) Eis o que cumpre ao Fluminense observar: — o exemplo de todos os quadros, "scratches" ou não, que se deixaram arrastar por uma euforia suicida. Aliás, o próprio caso do Tricolor já traduz uma lição. A verdade é que vencemos o líder, e maneira tão líquida, taxativa e, até, espetacular, porque entramos em campo desesperados. Foi a vitória do pessimismo, da angústia, do desespero. Ao passo que o Vasco experimentou a derrota da confiança, do otimismo, da euforia. Pergunto: — o Fluminense deve entrar em campo sempre com a alma negra, exaltando fatalidade por todos os poros. E' preciso, também, fazer uma prévia campanha no sentido de cobrir, de levar o adversário em água de rosas. De mascará-lo. Eis o ideal para qualquer time: um adversário mascaradíssimo. Desde que possamos transmitir ao contendor a certeza de sua invencibilidade, estará tudo salvo para o nosso lado.

(4) Outra providência que cabe ao Fluminense adotar, o quanto antes: — imobilizar Pinheiro e quase acrescento: engessá-lo na pequena área. Pinheiro parado, Pinheiro fixo, sòlidamente enraizado, constitui uma barreira inexpugnável ao caminho de qualquer adversário. Lembrem-se do tempo de Zezé Moreira. Pinheiro recebia instruções nítidas, precisas, irredutíveis: — não se mexer. E, de fato, ao longo dos 90 minutos, êle era, em campo, algo de estático, de inamovível, de intransportável, como uma catedral. Seu espaço era a pequena área. Então, acontecia o seguinte: — tudo se aniquilava a seus pés. E mais: — a própria bola vinha ao seu encontro, e o procurava, e o farejava como uma cadelinha. Ora, marcar um gol, com um Pinheiro assim plantado, era algo de quase utópico, de quase impraticável.

(5) Depois saiu Zezé Moreira. Os que ficaram resolveram incumbir o "back" de uma nova função: — marcador de ponta. Vejam vocês: — um jogador grande, maciço, compacto como uma catedral, a correr atrás de um ponta, como um possesso. O que sucedeu era inevitável. Pinheiro, que era imbatível, invulnerável, passou a ser driblado por todo o mundo, lá na conversa de qualquer estrema. Mas não se tratava de um desastre apenas pessoal. Todo o time sofria e pagava pelos seus colapsos. A meu ver, uma das medidas capitais da nova direção técnica do Fluminense, é dar a seguinte palavra de ordem ao formidável "back": — "Não se mexer, nem por um decreto!".

ROTEIRO DA SELEÇÃO ANTES DE SEGUIR PARA A EUROPA

Como se sabe a nossa representação irá ao Velho Mundo realizar uma série de pelejas amistosas, mas antes deverá levar a efeito algumas exibições e treinos no Brasil.

Dia 25, em Belo Horizonte

Dia 24 de abril seguirá para Belo Horizonte a delegação da CBD que no dia seguinte, no estádio do América, se exibirá para o público montanhês, contra um selecionado local.

De Belo Horizonte a seleção brasileira voltará ao Rio e entrará em preparativos finais para o embarque rumo a Europa. Está previsto que a delegação seguirá dia 30 para Recife onde o "onze" da CBD realizará no dia 1.º de abril a apresentação de despedida. Na Ilha do Retiro os pupilos de Flávio Costa se exibirão para o povo pernambucano. No dia 2, iniciarão o pulo sôbre o Atlântico, rumo a Europa.

Entrou o América no Terceiro Turno Com o Pé Direito: 6 x 1 Sôbre o Bangu

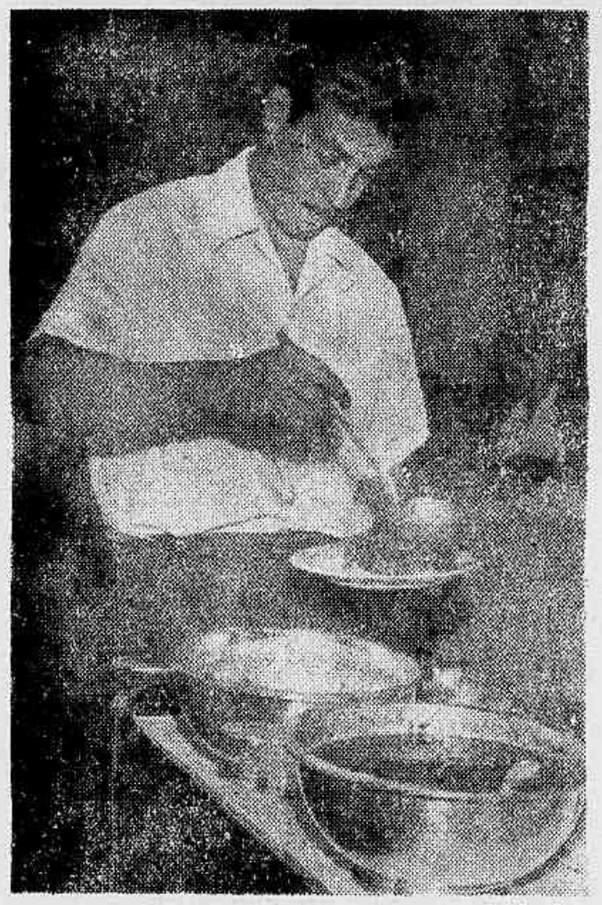
O Uruguai ganhou bem seus três primeiros jogos do "Extra": 4x2, sôbre o Paraguai; 2x0, sôbre o Peru e 2x1 sôbre o Chile. Prosseguirá na série invicta jogando hoje à noite contra o Brasil? É a convicção dos "astros" da "Celeste", em particular de Miguez que vemos aqui atirando em estilo à meta do Chile, no prélio de segunda-feira. (Foto do nosso enviado especial Wilson Santos).

BRASIL e URUGUAI Batalha de Amanhã

"Match" Que Parece Sintetizar os Imprevistos e Mistérios do Jôgo — 16 Vitórias Dos Brasileiros e 6 Empates, no Balanço Numérico do "Clássico" — 66 Gols do Brasil Contra 56 do Uruguai — Perante a Sua Própria Platéia, em 1932, "Celeste Olimpica", Tricampeã do Mundo, Sucumbiu Ante Uma Seleção de Jovens Desconhecidos — Em 50 os Companheiros de Obdulio Pagaram a Divida Amarga.

De DUARTE GRALHEIRO

(Fotos do Nosso Enviado Especial a Montevidéu WILSON SANTOS)



Brandão, o técnico paulista, entusiasmado com a vitória sôbre o Argentino, cuida em todos os detalhes, do preparo dos seus pupilos. E aqui o vemos muito interessado com o capítulo "alimentação"

JOGAM esta noite, no Estádio Centenário de Montevidéu, as formações nacionais do Brasil e do Uruguai. Será a 34.ª batalha, Clássico continental, cujos resultados ressoam por todo o mundo, tem uma história pontilhada de jornadas emocionantes e fantásticas. Nunca se sabe bem para onde soprará a brisa do triunfo. Cada jôgo é um complexo de vibrações e expectativas, aguçado pela luta que se renova a cada Sul-Americano, em busca da hegemonia continental. Verdadeira fonte de surprêsas, estas batalhas parecem sintetizar os imprevistos e os mistérios do jôgo.

"Celeste" Gloriosa

Em 1924, mal cessados os danos oriundos da Primeira Grande Guerra, realizou-se em Paris o Torneio de Futebol dos Jogos Olímpicos. Fazia-se presente a seleção nacional do Uruguai, ilustre desconhecida no plano mundial. Sua equipe deslumbrou Paris e o mundo, arrancando o título máximo. Em 1928, nos Jogos Olímpicos de Amsterdan, os nossos vizinhos do sul repetiram a façanha. Os nomes de seus maiores astros andaram em tôdas as bôcas e viajaram todos os quadrantes.

Esta cena de alegre entusiasmo — Maceiras, William Martinez e Carranza, abraçados com o técnico uruguaio Bazzano, depois da vitória sôbre o Chile — poderá repetir-se hoje, à noite, depois do prélio contra o "scratch" da C. B. D.?... Os brasileiros tudo vão fazer para impedi-lo.

Eram os magos da bola. Como à época não havia Campeonato Mundial e todos os países, de modo geral, mandavam às Olimpíadas sua fôrça máxima, o Uruguai detinha, praticamente, o galardão de bi-campeão do mundo. Sua blusa côr do céu foi imortalizada pela célebre expressão: "Celeste Olímpica". De tal forma, que, de desconhecidos e ignorados, o futebol Sul-Americano, pulou para a vanguarda do "association" universal. Era o Uruguai, pequenina república encravada entre o Brasil, a Argentina e o Atlântico, o seu porta-estandarte. Quando se organizou o Campeonato Mundial, nos moldes em que agora se disputa, coube ao Uruguai patrocinà-lo. Para isso, muito concorreram, sem dúvida, os seus dois inesquecíveis triunfos Olímpicos. E, no Estádio Centenário ante sua própria platéia, os compatriotas de Andrade foram campeões do Mundo. Oficiosamente, era o tricampeonato.

Copa Rio Branco de 32

Dois anos depois, em 1932, o Brasil mandou ao Prata uma seleção. A opinião pública classificou a expedição de "suicida". Nunca o cais estêve tão despovoado como quando o "scratch" embarcou. No comando ia Luiz Vinhais e no plantel homens de menos de vinte e dois anos. Entre êles Leonidas da Silva — menino ainda — Domingos Antônio (O Diamante e o Divino Mestre), Martin, Gradin, Aimoré, Oscarino, etc. Ninguém sabia que aqueles meninos que deixaram o Brasil sem a confiança dos que ficaram iam escrever uma das páginas mais brilhantes do futebol brasileiro. A "Celeste" caiu no próprio local onde dois anos antes se vitoriara, ante o espanto e o pânico de sua platéia.

"Celeste" de 1950

Dezoito anos depois, quando então já éramos nós os favoritos, a "Celeste" pagou a dívida amarga. Arrancou-nos o título mundial, no Maracanã. Obdulio Varela, o Grande Capitão, cresceu diante do Estádio atônito, como se fôra uma personagem irreal de um quadro mitológico. Era o próprio símbolo da "garra" uruguaia vibrante e irresistível em busca da revanche. E todo o Brasil chorou, como o Uruguai havia chorado em 32 a derrota da "Celeste".

Zézinho, o antigo jogador do Botafogo e Flamengo, hoje do São Paulo, que vemos aqui efusivamente beijado por Roberto, o excelente médio do Corintians, brilhou bastante nos jogos contra o Peru e a Argentina. E deu sorte, pois o Brasil ganhou nas duas vêzes em que foi incluído no onze. Zézinho está com vontade louca de vencer também a terceira.

OS CAMPEÕES MUNDIAIS — Continuam muito poucos elementos do selecionado campeão do mundo de 1950 na "Celeste" de hoje. A maioria do "scratch" dêste "Extra" é de elementos novos. Ainda constituem a "base" técnica do onze, contudo, os "astros" que vemos aqui, da direita para a esquerda: Ambrois (que só entrou no "scratch" de 1952), Rodriguez Andrade, Miguez, e (ao lado) William Martinez, os dois primeiros titulares e o último reserva do "scratch" campeão mundial de 50

No Pan-Americano de 52, o Brasil voltou a triunfar sôbre seus indomáveis adversários. Por quatro tentos a dois, sucumbiram os companheiros de Maspoli. Um ano mais tarde, em Lima as camisas "amarelo ouro" confirmaram o resultado, vencendo por 1x0.

Numa vista panorâmica, [illegible] de as miudezas se esfumam, apenas ressaltam com nitidez os traços mais fortes, têm a impressão que êste [illegible] Clássico Continental se nutre da própria inconstância [illegible] seus resultados. Antes da batalha, nunca se sabe quem vencerá.

O Balanço Dos Jogos Brasil x Uruguai

Jogos	33
Vitórias	
do Brasil ..	15
do Uruguai ..	12
Empates	6
Gols do	
Brasil	66
Uruguai	56

Os Rubros, Outra Vez, Fizeram o Diabo

O América entrou no terceiro turno com o pé direito, esmagando o Bangu por 6 a 1, e o match" América x Flamengo no domingo dia 19 dêste mês já promete uma grande [illegible] Ainda vemos Leonidas marcando o tento de número quatro, emendando uma bola lançada por Fernando depois de um tiro violento de Romeiro que foi o artilheiro da noite — (Leia crônica e detalhes na página 9 dêste caderno)

LEIA TAMBÉM NA PÁGINA 9 DÊSTE CADERNO AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SÔBRE BRASIL x URUGUAI, DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS A MONTEVIDÉU, A CRÔNICA DE NELSON RODRIGUES: "VANTAGEM DO PESSIMISMO", O SPORTSCOPE DE GERALDO ESCOBAR, ETC.

OS TRÊS ÚLTIMOS CONFRONTOS BRASIL x URUGUAI

1950: Rio de Janeiro, Taça Jules Rimet: Uruguai: 2, Brasil: 1
1952: Santiago (Chile), I Panamericano: Brasil: 4, Uruguai: 2
1953: Lima (Peru), Comp. Sulamericano: Brasil: 1, Uruguai: 0

Mário Viana, um Dia Será Técnico, e Disse:

"FALTA PADRONIZAÇÃO AO FUTEBOL BRASILEIRO"

De LEO MARENGO

Mário Viana tem sua história registrada na vida esportiva do País. A começar pelas credenciais de melhor árbitro nacional, vai até atingir a condição de um dos grandes desportistas. Hoje, Mário Viana é figura de respeito e admiração em todo setor da vida. Venceu pela sua coragem, honestidade e formação moral elevada. É árbitro internacional várias vêzes e tendo participado de dois campeonatos mundiais. No sul-americano de Lima foi o melhor árbitro, recebendo menção honrosa de tôdas as delegações que participaram do Congresso. A êle sempre foram entregues os mais difíceis "matches" de se dirigir, porque só êle com sua personalidade impressionante, conduz o mais duro jôgo até o final dentro do maior respeito as regras e ao público.

— "Meu sonho é ser técnico de futebol. Ainda acabarei minhas atividades esportivas, dirigindo um clube".

Soubemos do convite que teria vindo do Taubaté para Mário Viana ser seu técnico. O consagrado árbitro acentuou:

— "Realmente recebi um convite, aliás, partido do meu amigo Giffoni. Mas tudo depende das propostas e dos entendimentos oficiais. Além do mais, é preciso que haja compensação para que eu solicite licença na Policia Especial".

Todos nós temos nossos idolos. Não podemos esconder nossas preferências por êste ou aquele jogador. Mario Viana, com 20 anos de tarimba, conhecendo os mais variados estilos de jogadorse, fez sua seleção entre os melhores:

— "Por êsse mundo a fora já vi muitos craques Rapazes de uma técnica e um malabarismo impressionantes. Mas, em todos esses anos e séculos, classifico, para mim, os melhores: Domingos, Leônidas e Zizinho entre os brasileiros; Giggia, Mitic e Kocsis, entre os estrangeiros. Não me recordo de gente melhor que êsses seis".

Também, dentre os quadros que já assistiu, e [illegible] sua maratona esportiva, Mario Viana aponta os Iugoslavos. E diz:

—"A seleção da Yugoslavia, que esteve aqui em 1950, Praticava um grande futebol. Devo acrescentar que as seleções brasileiras de 45 e 50 foram também magnificas. Vem em outro plano de minha admiração o ataque hungaro de 1954".

A conversa derivou [illegible] mo para o terreno dos "melhores". Pedimos a Mário que nos disse, dentro de seu ponto de vista, qual o melhor futebol do mundo. A resposta foi imediata, porque os estudos de Mario estão feitos de cor e salteado:

— "Como estrutura, o Argentino. Como espetáculo, o Brasileiro; como agressivo, o hungaro. O que falta ao nosso futebol para atingir a perfeição e conquistar a supremacia mundial, é a padronização do sistema. Sim, porque assim facilitaria a formação de vários selecionados sem perder tempo para adaptação de jogadores a um método de jogo de treinador. Os sistemas diferentes não permitem a adaptação imediata de uma seleção, em curto espaço de tempo".

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

9-2-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 177

MANCHETE:

Êste jornal fechará para balanço durante quatro dias. Balanço do corpo.

Neste sentido

CAFÉ SOL...CIETY

Uma seção para fazer sombra às outras

Minha secretária está aprendendo a esquiar. Até hoje não voltou.

SOL

Foi desenterditada a piscina do Copa. Sua nova decoração está muito mais bonita: de um lado Verinha Lacerda, do outro Zaida Saldanha.

SOL

Os srs. Zé Amádio, Antônio Rudge e Paulo Namorado vão lançar no "O Cruzeiro" um novo tipo de fotografia: o "tecnicloro". Explico: trata-se de fotografias coloridas tiradas na piscina.

SOL

Um grande negócio para os camelôs: vender perfume no Pôsto três, para evitar o mau cheiro do esgôto.

SOL

A sra. Nicole Hime passará a ser a "senhora mais vinte do ano". Nada menos de 20 rapazes se oferecem para armar a sua barraquinha na praia

SOL

Vou a Cabo Frio. Por hoje é SAL.

Srta. Ana Maria Bandel: uma garota muito "Arpie" numa pose muito "kar".

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo instável, com ligeiros jatos de lança-perfume. Temperatura umida de suor. sujeita a resfriados. Mínima: gripe. Máxima: pneumonia.

leon eliachar

PIADAS INTERNACIONAIS

JULIA — Paris será sempre uma triste lembrança para a Elvira.

ADELA — Recordações de amor, naturalmente.

JULIA — Não é bem isso; é que Paris seria a cidade onde ela deveria passar a lua de mel se tivesse casado.

(London Opinion: Inglaterra)

●

Interrogatório policial no Polo Norte: "Vamos ver! Que foi que o sr. estava fazendo na noite de 15 de novembro a 15 de maio?".

(Die Woche: Alemanha)

●

UM — Puxa! Este e um sitio ideal para piqueniques!

OUTRO — Não tenha dúvidas: cinquenta milhões de mosquitos estão aí para confirmá-lo.

(El Alcásar: Madrid)

●

Depois vem a história daquêle tipo que sempre deu azar durante tôda a sua vida. Quando morreu, as coisas mudaram: ao ser enterrado, encontraram petróleo!

(El Trencito: Buenos Aires)

●

PRIMEIRO — Os escritores honestos escrevem o que pensam.

SEGUNDO — Mas os escritores espertos escrevem o que pensam os outros.

(A B C: Sevilha)

●

UM — Meu filho engoliu uma moeda de cinquenta centavos o ano passado e agora preciso operá-lo.

OUTRO — Puxa, você deve estar mesmo arruinado para necessitar tanto de cinquenta centavos!

(Rico Tipo: Buenos Aires)

O Mundo Inquieto

A DIFERENÇA

A Duquesa de Windsor, cuja autobiografia deverá ser publicada dentro em breve sob o título: "O Coração tem Razões...", falando sôbre o seu famoso casamento, frisou: — "Não sou uma mulher extraordinária, mas sim uma mulher a quem aconteceram coisas extraordinárias".

GÔSTO MASCULINO

O Teatro Folies-Bergère, tido como o terceiro programa turístico da França, logo depois dos dois primeiros: Versalhes e a Torre Eiffel) é dirigido há quase cinquenta anos, por Paul Derval. Explicando o sucesso perene dos seus espetáculos, Monsieur Derval explica a sua fórmula:

— "Se há uma coisa que os homens apreciam mais do que uma bela corista vestida com plumas e lantejoulas, é uma bela corista despida de tudo isso. Por isso, nesses casos, emprego profusão nos espectadores."

POLICIAIS DE PAU

A necessidade de policiar nuvens de turistas que às autoridades francesas lançam sem mão de um truque que está tendo grande resultado. Trata-se de colocar à margem das estradas, policiais de pau, com uniformes e viseiras de motociclistas. Os automobilistas em excesso de velocidade.

T. M.

O Atomo a Serviço do Homem

CAPITÃO CARLSEN

O SEGRÊDO DO

Finalmente Foi Revelado

Navio Misterioso Transporta Metais Raros do Brasil Para a Alemanha — A Luta do Comandante Que Não Quis Abandonar Sua Nau — Os Colaboradores de Hitler Chamam-no de "Senhor Zirconio"... — 60 Milhões de Dólares é o Preço de um Casco de Submarino Atômico — Alaca, Defende-se, Ajuda Desembarque que. Desobre Aviões Inimigos e Bombardeia — (Quinta de Uma Série de Reportagens de G. MARGAINE E C. MASSOT)

FINS, D. MORGAINE E C. MASSOT)

(Copyright Europress-Scoop, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

O sonho de Júlio Verne tornou-se realidade. O "Nautilus", primeiro submarino atômico do mundo, o "Nautilus II", com efeito, não deixou mais a ação.

Mas o futuro da navegação atômica tinha estado presente a ser arruinado — indiretamente — pelo célebre capitão Carlsen, comandante do "Flying Enterprise".

Todos se recordam do naufrágio dêsse navio no mar do Norte, em janeiro de 1953. Preso numa tempestade terrível, o capitão Carlsen ficou de prontidão durante quatro dias no mar perturbado a fim de salvar seu barco. O mundo inteiro ficou com a atenção voltada para essa luta do homem contra os elementos desencadeados. Carlsen, que havia abandonado o navio, só salvo ao último momento. Porquanto, segundo "Lloyd", tal salvo seria o último. Mas o "Flying Enterprise" não deixou mais o seu comandante, tornou-se a "última relíquia" dêsse navio. No ano passado, tornou-se crônico por que o "capitão corajoso" e o "navio corajoso". Ouro, diamantes, Escafandristas desceram em seus porões, a várias dezenas de metros de profundidade. Êles dali retiraram objetos que fizeram as delícias dos repórteres. Esses representaram na iminência de ser sôbre cordas. Não eram, portanto, bilhetes de banco, nem pedras preciosas que os escafandristas procuravam... Mas barras de metais raros pre-

O SEGRÊDO

Para construir os gigantescos submarinos atômicos, dois países dispõem de metais raros — dos quais os Estados Unidos da América são providos — eram indispensáveis. Um é o zirconio, que resiste às temperaturas altíssimas (de 300 graus) e o outro o colombio inoxidável, que não reage sob o efeito dos bombardeamentos nucleares.

Dois anos antes o mundo ficava estupefato com o anúncio espetacular do "Flying Enterprise", Washington havia encarregado uma grande quantidade de metais raros do Brasil, condutores de calor. A refinação foi feita em Hamburgo. A refinação foi executada por uma companhia alemã, a Nuclebras, que tem como acionista principal o governo federal alemão. Essa aquisição tinha interessado os homens experimentados do mundo inteiro. Mas os americanos não dispunham, nesse momento, dêsses metais raros — os quais os alemães eram os únicos que dispunham de tais laboratórios. Apesar das cláusulas do armistício assinado em Berlim, os americanos interditavam êsse gênero de trabalhos.

O "Zirconio dos americanos" (1). A marinha americana sempre revelou (e não tem a intenção de fazê-lo) a que profundidade o submarino atômico pode descer. Sabe-se apenas que os americanos experimentaram grandes perdas nevais no curso da guerra contra o Japão em consequência de danos precisos sobre as unidades da marinha revestidas de aço especial. Esse aço especial era composto de metais raros, dos quais os americanos não dispunham. Mas, depois, descobriu os aviões inimigos graças ao seu radar. Os americanos, portanto, tinham interesse em ter seus engenhos letais. Pode sobretudo, permanecer mergulhado durante muito tempo sem ter que subir à superfície para renovar o ar. Ora, o ar renovado é uma das grandes dificuldades da navegação submarina. Para isso, o "Nautilus" possui "schnorkel" que ultrapassa a superfície da água e permite a renovação do ar. Mas, o "schnorkel" não pode ser descoberto, pois é difícil defender-se, ajudar no defender-se. Ajudar no defender-se. Ajudar no defender-se.

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

Goulart e Ney em Punta Del Este?

Edmundo Klinger, um dos sujeitos mais simpáticos do mundo e dos empresários estrangeiros o que melhor tem tratado o artista e a música popular do Brasil, convidou Nora Ney e Jorge Goulart para uma temporada na "Boite Le Carrousel", de Punta del Este, depois do Carnaval.

Não há dúvida alguma que é esta uma "boa pedida" do Klinger. Nora e Jorge estão em grande forma, atualmente.

"A ESTRADA" PARA O FESTIVAL DE CANNES

Osvaldo Sampaio pensa inscrever sua película "A Estrada" no Festival de Cannes. O filme, que já foi apresentado com sucesso em Pôrto Alegre (nova Capital de estráias de filmes nacionais), está no lote das produções que esperam uma solução econômica por parte do Govêrno para depois serem apresentadas ao público.

O Festival de Cannes está definitivamente marcado para 10 do próximo mês de abril, e se prolongará até 24 do mesmo mês. Nenhuma modificação foi introduzida no regulamento, que permanecerá o mesmo do ano passado. O Fesival de 1956 será o IX que se realiza em Cannes.

GESTOS BONITOS . . .

Espléndido gesto de Angela Maria: a grande cantora está "fazendo fôrça" pelo samba criado por Heleninha Costa, que acaba de perder o seu espôso, o saudoso compositor Ismael Netto. Em São Paulo Heleninha Silveira, elenco da Tupi, vem fazendo o mesmo no rádio e na TV.

"BAILE DOS LAGARTIXAS"

A simpática moçada do "Centro dos Excursionistas" estará reunida hoje, à noite, das 21 às 24 horas, no seu já tradicional pré-carnavalesco que reunirá, irmãmente, "lagartixas" e "perfumistas" — isto é, a turma que gosta de caminhar um bocado e galgar as mais incríveis montanhas.

Hoje, no entanto, a ordem é diferente: cantar e sambar. Nada de montanhas...

* * *

"UN SALUDO CARIOCA" (Estréia Ontem)

"Un saludo carioca", espetáculo que o produtor Carlos Machado levou ao Uruguai, deve ter estreado ontem, na "Boite Le Carrousel", de Punta del Este. Carmen Verônica, Norma Benguel e Norma Tamar formam na primeira fila das beldades que Machado levou para deixar a moçada uruguaia tonta.

Mas o "show", além de outras moças bonitas, apresenta ainda Jupira & suas cabrochas e os ritmistas de Monsueto (o grande compositor de "A fonte secou").

ZARAH LEANDER CASOU-SE

No dia 27 de janeiro último, a conhecida cantora sueca Zarah Leander (de prestígio internacional, inclusive com aparições no cinema), casou-se com o dirigente Arne Hulphers, em Gotemburgo. O casal faz atualmente grande sucesso no Teatro de Revistas de Gotemburgo, ela como estrêla e êle como regente da orquestra. Depois da cerimônia seguida por um jantar muito íntimo, os artistas dirigiram-se para o teatro trabalhando nessa mesma noite como se nada tivesse acontecido.

Não Morra Pela Bôca

A "Leiteria Alvadia", que não só serve leite como almoços e jantares, precisa de um esfregão em regra. A casa anda muito suja. Um pouco de higiene não faz mal a ninguém. E mais: os precinhos estão bastante altos para o que a casa pode oferecer...

■

A "Olona", que funciona ali na rua Senador Dantas, foi uma casa que começou bem, poucos anos atrás. Mas anda que faz pena... Necessitada urgentemente de uma limpeza em regra. Pois a verdade é que aquilo ali anda muito bagunça. O que é uma pena, pois o "Olona" é o único restaurante e leiteria que fica aberta até às quatro da manhã.

DUAS cartas (dos leitores Maurício de Almeida e Zildo Barcelos) dizendo o diabo daquele tal restaurante chinês que funciona no local onde existiram o "Stud do Téo", Ranchinho do Pôsto 6" e outras coisas tais, e onde o "Clube da Ferradura" patrocinou festas memoráveis. Isto é: exatamente na esquina de Avenida Atlântica com rua Joaquim Nabuco. Dizem os missivistas, com carradas de razão, que os preços ali cobrados são tremendos.

Há algum tempo atrás, aliás, frisamos o disparate aqui no "Não morra". Lugar em que um frango vai a mais de trezentos cruzeiros (300, sim senhores...) não é coisa para ninguém. Nem que o frango seja preparado à moda chinesa...

■

E hoje vamos aos siris quebradinhos, com maionese, do "Rio-Minho". Com uma "abrideirá" (batida de limão) e uma cerveja gelada para refrescar o ambiente.

Drama no Desfiladeiro

Quando o trem chegou àquela plataforma desabrigada, a sua marcha se retardou de modo alarmante. No meio do desfiladeiro, o trem estremeceu e parou. E começou o horrível drama... Leia em Seleções de fevereiro essa narrativa eletrizante, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro empolgante: «O Caso Dreyfus». Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de fevereiro, que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais.

Reportagem de Bolso

Providências Carnavalescas

Folião, como ninguém ignora, nem mesmo o César de Alencar, é sujeito entre traquinas e selvagem, capaz de coisas mais extravagantes e imprevistveis. Por isso mesmo não há bar elegante do Rio que tenha peito para abrir no carnaval para ficar a mercê dessa rapaziada que pensa que brincar carnaval é quebrar botequim.

Dos bares que existem por aí, dos bares elegantes, é claro, que o mais vivo dos Ponte Préta não entra em "canavial" para tomar cachaça e nem ninguém está interessado em saber se o Café e Bilhares Flor do Brasil vai fechar ou não, dos bares elegantes portanto, Stanislaw já soube que cerrarão suas portas o "Farolito", o "Jirau", o "Clube 36" (fazer o Caymmi trabalhar já é uma dureza, fazer o Caymmi trabalhar no carnaval é impossível), o "La Ronde", o "Maxim's", o "Sacha's" e o "Bacará".

Quanto aos demais, até o presente momento, pelo menos, o vosso vivo cronista não recebeu nenhuma comunicação se vão abrir ou não. O "Drink", no entanto, prometeu que vai abrir e, por isso mesmo é capaz de entrar bem porque o primeiro caneado que entrar lá e der com o Djalma Ferreira banhado em "Fleur de Rocaille" tocando órgão no carnaval vai querer acabar com o baile.

Os Que Vão

A chefia de polícia distribuiu uma nota à imprensa avisando que colocará na rua 30.000 policiais para refrear os excessos do povo nos 3 dias de carnaval. Considerando que a grãfinada vai tôda pra Petrópolis, que quem pode vai meter lá um quartinho barato em hotel de Friburgo, Vassouras, Mangaratiba, Miguel Pereira, Paty do Alferes ou Arcozelo, considerando também que tem muita gente indo para Cabo Frio, Angra dos Reis, Ponta Negra, Itaipuaçu, Araruama, Itacuruçá, Corôa Grande, Muriqui, Ibicui com o propósito exclusivo de chatear as sardinhas, é fácil prever-se a vasante nos bailes.

Até o Rei Momo, vejam vocês, foi convidado e aceitou o convite para passar o carnaval na Bahia. Pelo jeito os 30.000 policiais vão ficar aqui no Rio tomando conta do Zacarias do Rêgo Monteiro, metido no seu pierrot penta, campeão do baile do Municipal.

Nota Literária

O vosso vivo cronista, medroso de que um dos cronistas menores dê o furo na sua frente, coisa é verdade, que que até hoje ainda não aconteceu, resolve sair da sua proverbial modéstia e anunciar uma nota literária em que se vê envolvido.

Stanislaw foi convidado por uma grande editôra do Rio para escrever um livro sob o título "Os subterrâneos do Rio de Janeiro". Ora, com a capacidade de trabalho que nos caracteriza, a facilidade para escrever, que sempre foi faceta marcante de nossa exuberante personalidade, é bem provável que aproveitemos os dias de carnaval, os quais iamos viver numa total entrega à vida contemplativa, para, mudando nosso programa, escrever o citado livro. Se assim acontecer "Os subterrâneos do Rio de Janeiro" estarão prontos para o prelo na quarta-feira de cinzas.

O Bom Maria

Já vai fazendo algum tempo que Stanislaw não encontra mergulhado na noite seu discípulo e amigo Antônio Maria. Deleita-se, no entanto, com os escritos do pernambucano. Ontem o Maria, pra fazer graça, escreveu o seguinte:

"Dique, futuroso cãozinho de Ilde Garavaglia, foi agredido, em Petrópolis, portando-se valentemente, em relação à superioridade física do seu agressor, cachorro também".

Logo em seguida, registra:

"O cãozinho da senhora Nicole Hime não tinha sinomose, como diagnosticou o primeiro veterinário, e sim "surmenage", como constatou o segundo".

O Maria faz isso de gozo, não fôsse êle um dos mais aplicados alunos da Academia de Gozação e Bom-Humor que mantivemos por tanto tempo em Recife e na qual Fernando Lobo foi reprovado nessa matéria elementar que se chama "savoir faire", mas acontece que, na imprensa hodierna, não se pode estar fazendo dessas brincadeiras. Se o Maria escrever mais umas duas ou três notas assim, Stanislaw, com sua experiência jornalística, garante que, não há de demorar muito, vai aparecer em tudo quanto é jornal uma nova casta que poderíamos classificar como "cronistas mundanos de cachorro".

NOTA

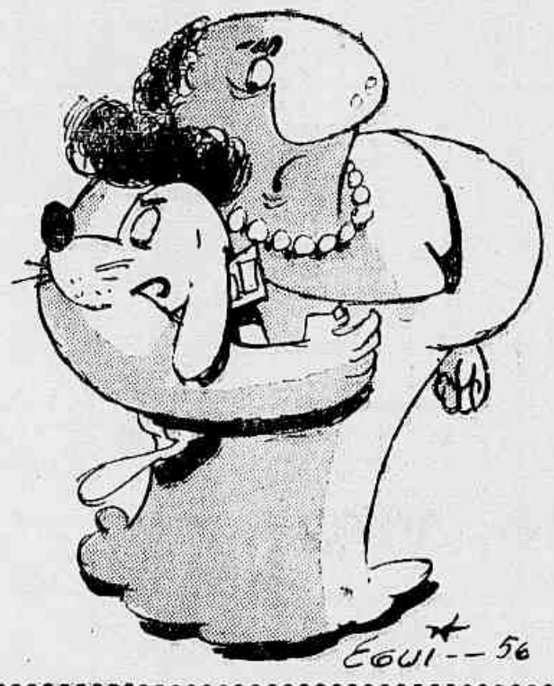
Na primeira página dêste caderno, ontem, fizemos uma chamada para uma notícia desta seção: "STANISLAW FALA EM VENTAROLAS COM O RETRATO DE HUGO GOUTHIER". Mas acontece que por um equívoco de paginação a dita nota deixou de sair, razão pela qual aqui vai publicada hoje:

O Senhor Hugo Gouthier pediu aos amigos para que passem a chamá-lo de embaixador, a fim de influenciar o Presidente. Dizem, inclusive, que o Sr. Hugo Gouthier mandou fazer umas ventarolas com seu retrato e distribuiu pelos empregados do Palácio das Laranjeiras. A dita ventarola tem impressa dos dois lados o seguinte versinho que, ao que parece é de autoria de Augusto Frederico Schmidt que, com êles, pretende vencer o concurso anual do "Jornal de Letras".

E' assim:

"A Embaixada do Sossego
O Carnaval vai vencer.
Mas o sossêgo da Embaixada
Será Hugo Gouthier".

Stanislaw Ponte Preta



Black tie

JOÃO DA EGA

GRAVATAS BRANCAS NA NOITE

NÃO sei que jeito possa existir nos escritos desta coluna, ou que ritmo se possa emprestar aos fatos de modo a haver, quase sempre, um certo atraso nas narrativas. E, muita vez, deixam de ser notícia sem que ainda lhes seja dada a oportunidade de estarem classificadas entre as memórias. Assim é que volta e meia, perdendo tempo nos rabiscos, tropeço nos dias e as coisas perdem o sabor da novidade. A conclusão é que deveria escrever para revista, numa longa resenha semanal, para o que — evidentemente — jamais haveria espaço suficiente.

Só por isso me emprestei altas dosagens de coragem para falar do prosseguimento da noite em que o Itamarati — num retrato do Brasil — estêve em festa para homenagear o Presidente Juscelino Kubitschek após sua investidura no mais alto pôsto do país.

E' que as gravatas brancas, as condecorações e os vestidos de baile enfentaram, depois da Casa de Rio Branco, a noite carioca.

O "Sacha's" regorgitou superlotando como jamais fôra visto. Contando com êste "encombrement", os Ega com os sr. e sra. José Matta bateram-se para o "Night & Day", a casa grande de Carlos Machado, pensando que a ninguém ocorreria a mesma idéia. Aí o engano. No elegante "music hall" do Hotel Serrador pululavam, também, as gravatas brancas, as condecorações e os vestidos de baile.

SENSO DE OPOTUNIDADE

Seria aquela a terceira vez que assistiamos BANZO-AIÉ e, como sempre acontece, descobre-se alguma coisa que escapara na vez anterior, tal é a intensidade de belas coisas que desfilam diante de nossos olhos e ouvidos para asatisfação da sensibilidade.

Mas na noite do dia 1.º de fevereiro, Carlos Machado, por meio do gênio de Grande Othelo, deu a nota do senso de oportunidade, modificando o número "Conferência dos Quatro Grandes", onde tôdas as piadas e ditos giraram em tôrno do acontecimento do dia. Falou-se de faisões, de casacas alugadas, etc.

Esta é mais uma qualidade dos "shows" de Carlos Machado, detalhe que é a centelha do espírito crítico que diverte sem ofender, onde há finura e graça.

Naquela noite também apreciamos melhor o talento de George Green; percebemos o quanto deve a beleza do espetáculo ao responsável pela execução do guarda-roupa que é Aelson; sentimos o valor da cenografia de Michel Hochmann; descobrimos o quanto Josy Lenoir se parece com Marina Marcel; aplaudimos a figura ímpar de Maria do Carmo, a incomparável gorducha da Brasiliana; vimos como corre bem a direção de cena em mãos de Agnelo Martins; saboreamos melhor o lundu com Olivia Marinho e Domingos Campos e trememos de ritmo com o frêvo alucinante de Jonas Moura.

BANZO-AIÉ de casaca, sem dúvida, tem um sabôr diferente. Enquanto isso, Arí Barroso, que lá estava com Fernando Lôbo, dizia que o Presidente Juscelino Kubitschek era a única pessoa que tinha conseguido ser operada duas vêzes de apendicite. Arí Barroso não quis revelar os nomes do primeiro ou do segundo cirurgião. De qualquer maneira, não é para qualquer um, esta "chance" de dois apêndices inflamados.

DESAFIOS E CALONGADAS

No Vale das Videiras, êste lugar quase na altura do céu, tem — como é comum aos pequenos povoados — uma venda onde, aos sábados depois do recebimento do salário, os trabalhadores amarram seus cavalos, fazem suas compras da semana, bebem sua cachacinha, e — mais tarde da noite — seguem para suas benfeitorias ou choupanas, muitas vêzes guiados apenas pela orientação do velho cavalinho que jamais desconhece o caminho de casa.

Mas na venda do Vale das Videiras há também calongadas e desafios na viola com acompanhamentos de sanfona.

No sábado que passou, da varanda do hotelzinho, ouviamos, sem entender, aquelas toadas ora monótonas, ora alegres, ora tristes, sempre com muito ritmo e, às vêzes, cortadas de boas gargalhadas.

O desembargador Guilherme Estellita e senhora, André Le Blanc e sra., César Monarcha e sra., sra. Lia Abrunhosa e os Ega bateram-se para apreciar.

A fim de consolidarmos, de início, a hospitalidade em nossa curiosidade, presenteamos os seresteiros com o devido álcool-motor. A resposta foi imediata. O astro cantor, virando o pescoço magro num ar interrogativo à procura de rimas, agradeceu-nos o regalo fazendo rimar cachaça com "Nossa Senhora das Graça", e "muito bão" com altar de São João.

As noites de sábado no Vale das Videiras têm êste atrativo. E André Le Blanc, de lápis em punho, tomava "sketches" que, certamente, muito breve estarão enriquecendo suas ilustrações.

AELSON é êste moço, apenas o responsável pela execução do guarda-roupa de "Banzo-Aié", dando alma aos croquis da sra. Gisela Machado.

A sra. Candinha Silveira já está em sua residência de verão, em Cabo Frio, onde passará o Carnaval.

NOTAS A JATO

1 No aniversário da Sra. Walter Salles, reuniram-se, na residência petropolitana do casal, o Sr. e a Sra. Oscar Campos Viana, o Sr. e a Sra. Jaime Bastian Pinto, o Sr. e a Sra. Aloisio Salles e a Srta. Sônia Gonçalves.

* * *

2 Ouvi dizer que muita gente vai passar o Carnaval no Rio, porque o Presidente não subiu para Petrópolis.

* * *

3 O Sr. Alexandre Camacho, que é um anfitrião perfeito, recebeu para um jantar íntimo, no domingo, Plínio e Marilena Uchôa, Jorge e Stella Corrêa do Lago, Germano e Heló Seara Machado e Gilda Wright.

* * *

4 A Srta. Beatriz Galembeck estreou nova idade, anteontem, e para festejar, recebeu um pequeno grupo de amigos.

* * *

5 No destróier argentino "King", foi oferecida uma recepção aos participantes da regata Buenos Aires-Rio.

* * *

6 Os Srs. Jorge Castro e Jorge Pontual vão passar o Carnaval pescando na Ilha Grande. O "Mistral" já está pronto para velejar.

Maria Helena Morganti e Hélio Souto casaram-se em São Paulo, com uma infinidade de presentes, que incluem um "Cadillac", um fabuloso aparelhamento, uma casa de veraneio em Ubatuba, e rádios, geladeiras, máquinas de lavar e uma série de objetos que dariam, talvez, para montar uma loja de presentes.

* * *

COISAS QUE ACONTECEM

Essas coisas não deviam acontecer mas às vêzes acontecem. Na notícia do almôço oferecido em Teresópolis ao Sr. e Sra. Vicente Auriol, houve uma ligeira troca de nomes próprios, e em consequência disso o anfitrião passou a ser o Sr. Renaud Lage, já falecido. Com as nossas desculpas passamos a corrigir: na antiga residência do Sr. Renaud Lage, o Sr. André Lage ofereceu aquêle agradável almôço tipicamente brasileiro, que foi um autêntico sucesso.

Uma por dia

— O lustre que herdamos de tia Ofélia pode ser muito decorativo, mas eu o acho um pouco incômodo.

Ronda Social

JOÃO REZENDE apresenta

UM JANTAR PARA ALKMIM

Segundo noticiamos ontem, a Sra. Irene Guinle ofereceu um jantar íntimo para homenagear o Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmim. Estavam presentes à agradável reunião — daquelas que Irene sabe muito bem oferecer aos seus convidados: a elegante Senhora Ivone Monteiro, o casal Vasco Pezzi e o casal Ary Moura de Castro, além do Sr. Carlo Enrico Gigliotti.

Após a partida do Ministro Alkmim, as senhoras dirigiram-se para a residência da Princesa Fatima, onde ficaram em agradável papo até a madrugada.

7 Antônio Carlos Lacerda de Menezes chegou de Recife, para passar o Carnaval no Rio.

* * *

8 A Sra. Oscar Campos Viana seguirá dia primeiro de março para a Espanha, onde será hospede de sua filha, a Marquesa de Valparaiso.

* * *

9 Ontem, os Embaixadores do Canadá, Sr. e Sra. Sidney Pierce, recebeu para um "cocktail".

* * *

10 O Sr. Guilherme da Silveira Filho, ex-Ministro da Fazenda, comemorou a estréia de nova idade, anteontem.

* * *

11 As senhoras Múcio Euvaldo Lodi e Milton Euvaldo Lodi foram passar o Carnaval em sua fazenda de Salvaterra.

A sra. Marise Green Costa voltará dos "States" dia 20 em tempo de ir ao Baile do Municipal.

Em uma noite elegante, a srta. Lilian Souza Campos e o sr. Helvécio Fernandes. Lilian está passando uma temporada em Poços de Caldas.

12 O Sr. e a Sra. Jorge Bouças, têm feito grandes programas esportivos em Petrópolis. Incluem piscina, volibol e tênis.

* * *

13 Parece que logo depois do carnaval o Sr. Osvaldo Vidigal vai se mudar definitivamente para São Paulo, onde aliás mora sua família.

* * *

14 O Sr. Alberto Pittigliani estêve acamado. Motivo: indisposição, após haver almoçado lautamente no "S. S. Caronia", com caviar e champagne "Moet Chandon — Dry Imperial — — 1947".

* * *

15 A Embaixada da Venezuela tem novo adido militar no Brasil. E' o Coronel Pedro Agustin Rodriguez Landaita, recentemente nomeado.

* * *

16 O colossal Prefeito de Kansas City, que mede 1.90 de altura e pesa 140 quilos, estêve presente ao desfile de "maillots" na piscina do Copa.

* * *

17 Parece que os cariocas descobriram mesmo essa maravilha que é Campos de Jordão. Segundo me afirmaram, só ontem, subiram para lá 15 carros com chapa do Distrito Federal.

* * *

18 Segundo os estatutos da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Sarah Kubitschek, como Primeira Dama da Nação, passará a ser a presidenta de honra da L.B.A...

* * *

19 Já saiu "RIO MAGAZINE", com farto material fotográfico, e muitas seções variadas.

* * *

10 Na ausência de Ronaldo Altílio, que seguiu para a Bahia a fim de transmitir o "Baile do Galo Vermelho", RONDA SOCIAL está sendo transmitida por êste cronista, ao microfone da Rádio Continental, entre 12.30 e 13 horas. E aqui para nós, uma confissão: o microfone assusta um bocado.

* * *

No Fim da Festa

Quase no fim do banho a fantasia, na piscina do Gloria, chegou um elegante grupo composto por Lisa e Gastão da Veiga, Gilda e Manuel Bernardez Muller, Teresinha e Aluisio Muniz Freire e Heleninha e Arnaldo Brenha.

De um outro interessante grupo, que se fantasiou de servente do Country, faziam parte Rosita e Herculano Thomaz Lopes, que se meteram em macacões apesar de todo o calor.

* * *

DE ITAIPAVA

Maria Stela Bocayuva de Miranda Jordão dobrou a marca dos treze e, por isso, o vatapá com "aperitivo", na piscina. No comando geral das operações os pais da "criança". Presentes: Sr. e Sra. Joel Salles Coelho, Sr. e Sra. Synval Palmeira, Sr. e Sra. Otto Schiwek, Sr. e Sra. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão. No setor brôa: Leyla de Macedo Soares Fonseca, Maria Helena Alves de Matos, Maria Helena Gomes Magalhães, Maria Helena Paes Leme, Norma Solon Ribeiro, Antônio Gabriel de Paula Fonseca Júnior, Hugo Delamare, Célio Rocha da Cunha, Fernando Marinho Sampaio, Luiz Antônio Macedo Rangel e Adolfo de Carvalho Filho.

* * *

A Noite me Contou Que...

A Ministro José Maria Alkmim tem sido muito cumprimentado pela sua recente nomeação. Ainda no domingo, em seu bonito apartamento do edifício "Golden Gate", o sr. e a sra. Ermelino Matarazzo lhe ofereceram um almôço. Reunião íntima e muito agradável, contou com a presença de poucas pessoas entre elas as sras. Nicole Hime, Gilda Sarmanho e o sr. Carlo Enrico Gigliotti.

* * *

Tony x Carmen

TÔDA vez que Tony Mayrink Veiga se apaixona e vê que o negócio está ficando sério — com graves riscos de aproximação do altar, — faz uma longa viagem para esquecer. De outras vêzes deu certo, mas desta vez o amor continuou. Conseguirá a bonita Carmen Teresinha quebrar o tabu?

Cinema

BALANÇO DO CINEMA ITALIANO NA TEMPORADA QUE PASSOU

A atividade da indústria cinematográfica italiana, em 1955, caracterizou-se pela introdução em larga escala, na produção de filmes de longa metragem, dos novos sistemas técnicos de filmagem (Cinemascope, Vistavision, etc.), que foram empregados na realização de 30% de todos os filmes de longa metragem produzidos no decorrer do ano.

O aumento no custo da produção, consequência da introdução dos novos sistemas, aliado ao atraso na prorrogação da lei de amparo ao cinema nacional, que paralisou, nos primeiros meses do ano, os programas de produção, determinou uma pequena diminuição em o número dos filmes produzidos, que foi de 140 (contra 157 em 1954), sempre no que se refere à grande metragem.

A utilização do parque industrial de produção (estúdios) foi a mesma que se verificou em 1954, com exceção dos três primeiros meses do ano, pelo mencionado atraso na prorrogação do amparo legal.

No setor internacional, a indústria cinematográfica italiana prosseguiu sua política de colaboração com as cinematografias estrangeiras iniciada em 1949. Em 1955, com efeito, foram renovados os acordos de co-produção existentes com a França, Espanha e Alemanha Ocidental. Neles foi prevista a possibilidade de se produzirem filmes em co-produção entre os três países ligados pelos acordos e foram, ademais, previstas facilitações especiais para uma produção maior de filmes destinados à juventude.

Notável impulso foi dado aos trabalhos preliminares para a criação de uma "União Européia do Filme" com o fito de unificar os mercados cinematográficos dos países da Europa ocidental e permitir neles a livre circulação de técnicos, artistas e capitais. Além dos acordos de caráter europeu, foi, entretanto, renovado nos últimos meses do ano, em bases mais favoráveis à indústria italiana, o acordo entre as cinematografias italiana e norte-americana.

No setor da exportação, a obra encetada há vários anos para a difusão do filme italiano no exterior permitiu que se conseguissem nos mercados internacionais arrecadações num total de 11 milhões de dólares.

No mercado interior, o filme italiano foi elemento determinante do aumento que se verificou em o número dos espectadores e no total das arrecadações. Com efeito, no mercado interior, que em 1954 alcançou 800 milhões de bilhetes de ingresso vendidos com uma arrecadação total de 105 bilhões de liras, o filme italiano, com apenas 23,3% no total numérico dos filmes apresentados, conseguiu alcançar 36,2% das arrecadações. Em 1955, muito embora ainda não se conheçam os algarismos definitivos (que só poderão ser objeto de estatística exata daqui a mais alguns meses), calcula-se que tanto o número dos bilhetes vendidos, como a percentagem obtida pelo filme italiano no total das arrecadações, tenham ainda aumentado; prevendo-se que sejam alcançadas a casa de 1 bilhão, quanto aos espectadores e a de 110 bilhões de liras, na arrecadação.

AGORA, UMA "MARILYN" ESPANHOLA

Com a vinda de Ava Gardner, Gina Lollobrigida, Marilyn Monroe, Silvana Pampanini, Sophia Loren e outros quetais, todos os países saíram em busca de sucedâneos nacionais para esses produtos estrangeiros, e, como vemos pela fotografia, a Espanha não é uma exceção. Maria Martin, de Moors, foi escolhida, num concurso popular, como a "Marilyn" espanhola. Os fãs que decidam se merece o título. (INS).

DE PARIS

ARTUR BERNSTEIN, ENVIADO ESPECIAL DE ULTIMA HORA — VIA PANAIR

Oto Preminger, que se prepara para dirigir um filme tirado de um livro que é "Best-Seller" mundial, e foi escrito por uma mocinha de 19 anos "Bom dia Tristeza" de Françoise Sagan, já escolheu os intérpretes: Françoise Arnoul, Cary Grant e Michèle Morgan. Isto, em princípio, porque Françoise Arnoul só fará o papel principal da película se terminar em tempo o filme que está fazendo com Gilbert Becaud, que é o cantor mais em voga atualmente, em Paris.

* * *

"Frutos sem amor" é um filme alemão sôbre a inseminação artificial. Seu enrêdo é o seguinte. Uma mulher tem uma criança por inseminação artificial. Tempos depois, conhece, por acaso, o doador, e apaixona-se por êle, mas termina voltando para o marido.

Êste filme apresentado pela primeira vez em Colônia provocou acalorados debates. Os órgãos católicos recusaram-se a inserir em suas colunas publicidade dêle. Por outro lado, a crítica mostrou-se contra o filme, que mesmo assim, ou por isso, continua formando filas em frente aos cinemas.

Chevalier na Argentina

A Argentina procura tentar Maurice Chevalier para que vá para Buenos Aires. Se tudo fôr satisfatoriamente acertado, depois da anunciada apresentação de Chevalier ao México, aquêle ator será o protagonista de uma co-produção franco-argentina e, também, atuará no palco de um importante teatro portenho.

* * *

México Colorido

O ator mexicano mais conhecido do mundo, isto é, Pedro Armendariz, iniciou em princípio de fevereiro a rodagem do filme "O Gesticulador", que será dirigido por Luiz Bunuel. A película será feita em cores, com cenários ao ar livre. Pedro Armendariz terá que deixar crescer a barba, já que o argumento o assinala como um homem de "muitas barbas".

HOMENAGEM A KORDA, EM LONDRES

Alexander Korda, que tanto fêz pelo cinema da Inglaterra, e que mereceu o título de "Sir", foi homenageado em Londres, há poucos dias, com um serviço fúnebre, na igreja histórica de São Martinho do Campo, por um enorme e representativo grupo de personalidades da tela e do palco. Laurence Olivier fêz a oração fúnebre. Outros que compareceram: Charles Chaplin, Vivien Leigh, Ralph Richardson, Emlyn Williams, etc. Na foto, saindo da igreja, debaixo da neve, vemos o casal Olivier-Leigh. (Record).

A VOLTA DE ERROL FLYNN

Enquanto o dinheiro durou, Errol Flynn correu o mundo à sua moda. Alugou iates, palacetes em grandes cidades, quase comprava uma ilha nas Caraíbas, deu festas memoráveis na Europa, pintou o sete. Mas chegou o triste dia em que se viu em dificuldades para pagar suas contas e, com os credores atrás dêle, concluiu que só lhe restava uma coisa a fazer: voltar ao batente. Por isso, retornou a Hollywood, onde Nora Eddington o espera com um batalhão de advogados, passou por ela e por êles não sei como, e foi dar com os costados na Universal, que lhe ofereceu dois roteiros. Errol não quis saber de ler as histórias: assinou logo o contrato, e já está trabalhando em Istambul.

"Devo tantos impostos ao govêrno", declarou o simpático galã, "que me darei por feliz se puder gastar à vontade uns dez dólares de meu salário".

TEATRO

Aldo Calvet

Ação Envolvente Dos Intermediários

Lá pelos bastidores do Gabinete do Prefeito tramam em surdina os intermediários contra os interêsses dos artistas brasileiros, pois estão pretendendo obter do sr. Sá Lessa a concessão do Teatro João Caetano a partir de abril em diante, para uma "troupe" estrangeira de revistas, tentando, desta maneira, por dali para fora, ao fim de março, uma companhia nacional, que é a do ator-empresário Silva Filho, com quase oitenta integrantes, todos trabalhadores nativos dos nossos palcos. Que isto aconteça, não constituirá novidade, porque desgraçadamente não será essa a primeira vez e não há de ser a última, com tôda a certeza. Já temos dito várias vêzes que da Prefeitura do Distrito Federal não deve esperar nada a nossa gente do teatro. De forma que não vemos por que alimentar ilusões acêrca de amparo ou proteção de parte da Municipalidade. Mudam os governantes, trocam os membros da Comissão Artística e Cultural, os chefes de serviço, os funcionários se aposentam, mas o sistema, os velhos hábitos, os vícios dos costumes corrompidos continuam os mesmos a desafiar o brio dos que não se deixaram envolver nas manobras dos convites para as estréias de gala, com os quais se consegue ludibriar a opinião pública, com o aproveitamento do silêncio dos "inocentes úteis". O sr. Sá Lessa, segundo dizem, está por instantes na Chefia do Executivo Municipal. Talvez êle mesmo — façamos-lhe justiça — desconheça o jôgo do enrodilhamento que lhe preparam pelas cortinas os seus auxiliares imediatos, alguns dos quais sócios em negócios desta espécie condenável, que à custa dos favores administrativos desonestos exploram, em benefício próprio, os patrimônios do Estado. As primeiras informações que nos chegam ao conhecimento, são ainda imprecisas no seus pormenores. Por isso e que evitamos citar nomes e apontar os responsáveis, sem qualquer constrangimento. Prometemos, no entanto, voltar ao assunto com dados concretos e detalhes esclarecedores. Pela frente nos encontrarão os negociatas teatrais, em mais êsse atentado aos interêsses dos profissionais da nossa ribalta. Estaremos vigilantes e seremos impiedosos como é de esperar.

Entraram e Sairam

A Cia. de Revistas Silva Filho, ainda em fase de organização, não conseguiu ainda determinar o título da peça de estréia, escrita por Rolteux Sabrinho e Saint Clair Sena. Entre os nomes sugeridos até agora citam-se "Agora a Coisa Vai", "Agora é Que São Elas" e, finalmente, "Brotos em Vitaminas". Sabe-se, por outro lado, que não firmaram contrato com a emprêsa Rose Rondelli, Carlos Gil e Rodolfo Carvalho, assumindo êste último compromisso com a Emprêsa Eduardo Farah, do Teatro Tijuca. Parece que o pôsto de "estrêla" vai ser ocupado por Silva.

Zé Gomela no Rio

Êste popular excêntrico, conhecido e aplaudido em todo o Norte do País, não apenas pela dupla caipira Zé Gomela-Dedé, mas também pelo tom humorístico da sua poesia sertaneja, encontra-se atualmente nesta capital, devendo, provàvelmente participar do elenco da Cia. Silva Filho, ora em preparativos para a sua estréia no Teatro João Caetano. Artista cômico de muito valor, Zé Gomela constitui uma novidade para o público carioca em tipos curiosos com o que vemos na caverna, dando a idéia de um cabra do Lampião.

Fora do PALCO

Livros Sôbre Teatro

A Editora Páginas, de propriedade do sr. Mário de Moura vai fazer uma série de publicações de livros sôbre teatro (crítica, ensaio, história, técnica, peças, etc.), devendo antes organizar um Conselho Editorial composto de vinte membros e de personalidades entendidas no assunto, tanto no Rio como nos Estados e em Portugal. A importante tarefa de escolher e encaminhar a edição de obras ficará a cargo do crítico teatral, esperando também o ator Mário Moura receber sugestões no que se refere a traduções de livros importantes sôbre literatura dramática.

Pequenas Notícias

DIRETÃO — O sr. Lopes Gonçalves, presidente da ABCT e muito diretor do Conservatório Nacional de Teatro, pois terminou o prazo de permanência ali do sr. Bandeira Duarte, que voltou às suas funções no Instituto de Cinema Educativo do Ministério da Educação e Cultura.

ESCURSÃO — Lisboa, 9 (ANI) — A companhia brasileira Dercy Maia, que se exibe atualmente no Teatro ABC, de Lisboa, terminada o contrato que a Rainha celebrou, fará uma despedida de gala amanhã, sexta-feira, despedindo-se do público e voltando ao Rio de Janeiro.

ENSAIOS — O Teatro de Comédia do Paraná, sob a direção de J. J. Durlin, prepara para esta temporada, em março, no Teatro Guaíra, de Curitiba, Esquina Perigosa, de Priestley.

EMBARQUE — Seguiu, ontem, para Portugal, o ator Antonio Silva, tendo viajado pela Panair do Brasil, partindo desta capital às 21 horas.

REPRISE — Após um decênio de ausência do Rio, estão atuando no Teatro Carlos Gomes, sob a direção pròpriamente desta capital, a atriz Adelaide Mesquita, cuja última atuação verificou-se na extinta "Comédia Brasileira", do Teatro Ginástico.

Molière em Árabe

PARIS — Na Síria, para onde [illegible] dará ao público, dentro de três dias, uma [illegible] que deu início à sua carreira [illegible] de Molière. Tanto esta escolha teatral como pela importância [illegible] representação contarão com [illegible] de alta monta. — (ANI).

Inscrição de Aluno

Estão abertas a partir de 16 e até o dia 20 do [illegible] em sua sede, na Rua Xavier de Abreu, [illegible] curso de [illegible] da Escola Dramática Municipal. As aulas serão ministradas [illegible] de 15 a 25, para os candidatos [illegible] de 16 a 18 anos para os de [illegible] O curso que é gratuito, terá a duração de três anos.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR TRAIDO — Drama policial-sentimental francês, com Danielle Darrieux e Jean Gabin. Nos cinemas Rex, Copacabana e America. Horários: A partir de 2 horas

• • •

O ALUCINADO — Drama psiquiátrico mexicano, dirigido por Luis Bunuel, com Arturo de Cordova e Delia Garces. Nos cinemas Ideal, Imperial e Dom Pedro. Horários: 1; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

LIGAS ENCENADAS — Western musical, cores. Com Howard Keel, Gloria Grahame e Jack Carson. Nos cinemas Plaza, Avenida, Olinda, Continental, Bruni-Boa Vista, Tijuca e Madureira. Horários: 2; 4; 5; 6 e 10 horas.

• • •

TOTO, BARBEIRO EM SEVILHA — Chanchada italiana, com Toto, Isa Barzizza e Renato Rascel. Nos cinemas Palhe, Estácio, Paratodos e Mauá. Horários: A partir de 2 horas.

• • •

PÔRTO DA VIOLÊNCIA — Mistura de "gangsters" e mulatos com Arthur Franz e Beverly Garland. Nos cinemas Imperio, Ipanema, Guanabara, Aberto e Leopoldina. Horários: 2; 3,30; 5,20; 7; 8,40 e 10,30 horas.

• • •

NAUFRAGOS DA VIDA — Adaptação de uma peça de Maugham, com Robert Newton e Glynis Johns. Nos cinemas Vitória, Metro, Miramar, Santa Alice, Avenida, Flórida e Meia Noite. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,30 horas.

• • •

Luis Buñuel, com Arturo de Cordova e Delia Garces. Nos cinemas Ideal, Imperial e Dom Pedro. Horários: 1; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

LIGAS ENCENADAS — Western musical, cores. Com Howard Keel, Gloria Grahame e Jack Carson. Nos cinemas Plaza, Avenida, Olinda, Continental, Bruni-Boa Vista, Tijuca e Madureira. Horários: 2; 4; 5; 6 e 10 horas.

• • •

TOTO, BARBEIRO EM SEVILHA — Chanchada italiana, com Toto, Isa Barzizza e Renato Rascel. Nos cinemas Palhe, Estácio, Paratodos e Mauá. Horários: A partir de 2 horas.

• • •

PÔRTO DA VIOLÊNCIA — Mistura de "gangsters" e mulatos com Arthur Franz e Beverly Garland. Nos cinemas Imperio, Ipanema, Guanabara, Aberto e Leopoldina. Horários: 2; 3,30; 5,20; 7; 8,40 e 10,30 horas.

• • •

NAUFRAGOS DA VIDA — Adaptação de uma peça de Maugham, com Robert Newton e Glynis Johns. Nos cinemas Vitória, Metro, Miramar, Santa Alice, Avenida, Flórida e Meia Noite. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,30 horas.

• • •

VAMOS COM CALMA — Filme nacional, comédia de Adacto, com Oscarito, Eliana Macedo e Ivon Curi. Nos cinemas Palacio, São Luis, Odeon, Roxy, Santa Helena, Carioca e Madri. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,30 horas.

• • •

AGÔSTO, SEXTA-FEIRA 13 — Filme nacional, comédia, com Ivan Castro, Luely Figueiró e Vanda Lacerda. Nos cinemas Art-Palacio, Rian, Vitória, Palácio Hollywood e Leblon. Horários: A partir de 2 horas.

• • •

NÃO ME DEPENDURA COMIGO — Comédia musical com Tony Curtis e Piper Laurie. Nos cinemas Alvorada, Serrador e Madureira. Horários: A partir de 2 horas.

• • •

AMA-ME OU ESQUECE-ME — Película musical dramática em Cinemascope. Com James Cagney e Doris Day. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. (Estréia hoje).

• • •

HELENA DE TROIA — Co-produção Itália-Estados Unidos, com Rossana Podesta e Jacques Sernas. Nos cinemas Atlantico, Capitolio, Pax, Imperator e Coliseu. Horário especial.

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

A Guerra Dos Bustos

Continua ferrenha entre as estrelas da tela a guerra dos bustos, que começou com o aparecimento de Jane Russell em Hollywood e agora se estende pelo mundo todo. Entre as mais recentemente envolvidas no "conflito" Sophia Loren e Gina Lollobrigida, da Italia, e Anita Ekberg, da Suécia, o páreo é duro.

Quando Gina surgiu com seus 91,5 centímetros bem medidos, os críticos aclamaram-na a "Vênus Moderna", de acôrdo com o novo padrão de julgar a beleza feminina pelo volume do tórax. Mas Sophia Loren apareceu e desbancou sua patrícia, só para ter seu cartaz desfeito pela sueca Ekberg que precisa de uma fita métrica bem comprida para medir seu busto de um metro.

Quem se apresntará a seguir para passar Anita Ekberg para trás?

ANITA EKBERG
O páreo é duro

Marlon Brando, Produtor

Se a coisa continuar da maneira que vai, os Schencks, os Zanucks, os Skouras, os Warners e os Cohns acabarão desempregados, ou melhor, passarão de empregadores a senhorios... se seus banqueiros permitirem. Marlon Brando, como quase todos os "grandes nomes" de Hollywood estão fazendo, decidiu produzir seus próprios filmes de agora em diante, já tendo entrado em entendimentos com a Paramount para usar as facilidades do estúdio. O nome da companhia produtora de Marlon Brando será "Pennebaker, Inc.", e todos os filmes da mesma serão distribuidos pela Paramount.

Anna Magnani e Hollywood

Anna Magnani fêz **A Rosa Tatuada** em Hollywood e embarcou pouco tempo depois para a Italia. Devido ao sucesso do filme, Hal Wallis, seu produtor, decidiu chamar a estrela italiana de volta a Hollywood, mas parece que Anna não pretende voltar tão cêdo. Apesar dos telefonemas diários, não me parece que Hall Wallis tenha conseguido alguma coisa, pois já embarcou para Nova Yorque, onde foi visto numa companhia de vapores, talvez para comprar uma passagem para a Europa. Que teria feito La Magnani correr de volta para sua terra natal, depois de seu retumbante sucesso em Hollywood?

Saudades, ou simplesmente por ter-se chateado da vida artificial de Hollywood?

A Volta do Filho Pródigo

Como ave que volta ao ninho antigo depois de longo e tenebroso inverno, ALOYSIO OLIVEIRA, decidiu mesmo voltar para o Brasil, depois de 16 anos passados nos Estados Unidos da América, onde não há carnaval. Aloysio, que chegara ao Rio no dia 15 do corrente mês, vai contratado pela Organização Victor Costa para exercer as funções de diretor e produtor no departamento de televisão da mesma. A meu ver, Victor Costa não poderia ter feito melhor aquisição. Boa viagem, Aloysio, e [illegible]

Vantagens de ter um LIQUIDIFICADOR ARNO

Com o mesmo motor V. terá mais uma utilidade ARNO

Compre **Arno** com os **maiores facilidades...** nas melhores casas do ramo

e agora... usar na mesma base:

Super MOEDOR-PICADOR ARNO

- mói 1 quilo de carne em 2 minutos apenas.
- mói também cebolas, verduras, alhos e legumes com a maior facilidade.
- o único feito para usar na base do Liquidificador (ARNO, naturalmente).

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Onda e Ondas

MARIJÓ

UH, UUH, UUUH!...

A Nacional continua apresentando uma novela, que é de encomenda pras donas que ouvem rádio com os olhos revirados e gemendo que nem bezerro desmamado. (Passa fora!)

Ainda no dia 21 de janeiro, falando sôbre a churumela, observávamos: "Não nega que é novela radiofônica de verdade: é sujeira que Deus te livre!"

Não vê que a história estava neste ponto: uma zinha (Miriam) confessava ao amante seu propósito de matar Marina, sua mãe adotiva, que estava doente! E ainda deu uma risadinha, assim: "eh, eh, eh!..." (Malvada de uma figa!)

Mas vão vendo só: na cena seguinte, a peste está ao lado do leito de Marina, que insiste para que vá descansar. E ela: "Não, mamãezinha querida, meu lugar é a seu lado..."

Ah, como as donas de olhos revirados não devem ter se remexido na cadeira, revoltadas e exclamando: "Fingida dos diabos!..."

Mas continuem espiando: em outra cena, uma velha empregada da casa dizia para Adélia, irmã da doente: "Pobre dona Marina! Não sabe que víbora é a Miriam!..." E arrescentou: "Vou lhe dizer uma coisa: ela e D. Luiz estão se amando!..."

Caramba! D. Luiz era o marido da doente! (Como as donas de olhos revirados não deviam ter gemido, satisfeitas com tanta sujeira!)

Mas houve mais, gente! Ao ouvir aquela revelação, Adélia, irmã da doente, abriu o berrador! "Uh, uuh, uuuh!... Luiz apaixonado por Miriam? Ó meu Deus! Eu também o amo! Uh, uuh, uuuh..."

Papagaio! Tambem Adélia amava o cunhado! Sujeira caprichada! Sai pra lá!

Pois, ontem, êste que está aqui ligou pra Nacional, às 9,30, e lá estava o remelento drama no ar! E Adélia e Miriam, com a descarga aberta, falando assim:

"Uh, uuh, uuuh!... Você não vai embora, Miriam! Lembre-se que o último desejo de Marina, na hora de morrer, foi que você casasse com Luiz! Uh, uuh, uuuh!..." (Ai entrou narrador e cochichou: "Miriam olhou para Adélia e teve um sorriso mau. Depois, disfarçando, disse...)

— Uh, uh, uuh! Tenho que ir! Você também ama Luiz! Uh, uuh, uuuh!...

— Você também o ama, uh, uuh, uuuh!...

— Uh, uuh, uuuh! Eu o amo e sei que êle me ama! Uh, uuh, uuuh!... Êle me abraçava como um pai não abraça uma filha e me beijava como um pai não beija filha! Uh, uuh, uuuh!...

Cruzes! Olha as donas revirando os olhos mais ainda! (Te esconjuro!) E, ai, o pingue-pongue pegou fogo: "Uh, uuh, uuuh!... Não vá embora!..." "Uh, uuh, uuuh!... Vou sim!..." "Não vá! Uh, uuh, uuuh! Peço que fique, pra felicidade de Luiz! Uh uh, uuh!..." "Vou, sim! Uh, uh, uuuh!..." Carambolas!

Mas, pra encurtar história: cinco minutos depois, a geringonça continuava assim: "Não vá embora! Uh, uh, uuh!..." "Vou sim! Uh, uuh, uuuh!..." "Não vá! Uh, uh, uuh!..." "Vou! Uh, uh, uuh!..." Ros!

Luna & Rosita

Um dos bons programas da Rádio Mundial para à noite de hoje, é sem dúvida a audição que reunirá, às 20 horas e 35 minutos, os cantores Roberto Luna e Rosita Gonzalez, (na foto) num desfile de belas canções, com acompanhamentos da grande orquestra da PRA-9, sob direção do Maestro Mário Tavares

DISSE-ME-DISSE

O CARNAVAL DE 56 PELA TV. RIO

A TV-Rio realizará êste ano, uma grande cobertura do carnaval carioca. A equipe especializada do Canal 13 sob o comando de Manoel Jorge, realizará as seguintes transmissões: Sábado, a partir das 21.30 horas, o baile do Copacabana Palace Hotel; domingo, dêsde às 20,30 horas, estará transmitindo diretamente da Avenida Presidente Vargas, o desfile dos Ranchos, Blocos e Escolas de Samba; e segunda-feira das 20,30 horas, em diante, diretamente do Teatro Municipal (antecedido de aspectos do carnaval na Cinelândia), até o resultado final do concurso das fantasias.

Mais Uma!

No último domingo, na Rádio Copacabana, às 17,50, uma beleza gritava:

— Perfeito repositório de bestas histórias!...

Ópa! Perfeito cabra-cega! (Mais uma pra coleção de besteiras de grôsso calibre!...)

Nhanhanzinho

No dia 7, às 15,05, na Rádio Tamoio, um nhanhanzinho dizia, gaguejando:

— ...Na pre... "procura"..., do menor...

Passa fora!

Cruzes!

Logo depois (15,08), na mesma emissora, alguém falava assim:

— ...Agite-o bem antes de usar, pois o "resido"...

Cruzes!

Mas, nesse ponto, enganou, para, em seguida, dizer a alguém: "Não, não é êste o texto não..."

Eta! Salve o barata tonta!

Pra um!...

O mesmo formosura da Tamoio, logo depois, dizia:

— Aristides "Sirlva"...

Epa! Rabecão ao môlho de andorinha pra um!...

Salve!

No dia 7, às 16,50, na Tupi, um locutor ia numa bebebés daquales. De repente, despencou no espaço falando dêste jeito:

— ...pseudônimo de "conecida" figura...

Ah, que chuchuzinho! E papa letra! (Mangaló três vêzes!)

La Vai!

Pois querem saber? três minutos depois, na mesma estação, essa grande e simpática figura de nosso rádio, que é Oluco de Barros, falava assim mesmo:

— ...No cinema tal, "Agentes" secretos!...

Uuiiuuuuh!... Derrapou! (La vai êle, São Pedro!...)

Ouvimos e gostamos (Dia 9): Interpretação da novela "Ha sempre outra mulher" (Nacional) Interpretação do Teatro Arno (Tupi).

Recado para o locutor do "Sirlva": Seu "marrado"!

★ A RÁDIO COPACABANA E O CARNAVAL. — Também essa emissora fará cobertura do Baile do Municipal, com Ismael Bittencourt na direção, auxiliado pelos locutores Graciete Santana e Edmar Lauriano.

SÓ CARNAVAL! — Até domingo, às 16 horas, a Nacional transmitirá a sua programação normal. Depois, iniciando seus trabalhos às 7.55 horas e encerrando às 23 horas, só transmitirá, durante o carnaval, música própria aos festejos e seus boletins de notícias das 8 — 10 — 12.55 — 14 — 15 — 16 — 17.15 — 20.25 e 22.35 horas. Sábado, irradiará, a partir das 23.45 horas, o baile do Copacabana Palace, e segunda-feira, o do Teatro Municipal.

MOZART NO "FESTIVAIS G. E." — O "Concêrto Para Trompa e Orquestra", de Mozart, será apresentado pelos "Festivais G. E." no dia 15 dêste, às 20.35 horas, pela Nacional, tendo Jairo Ribeiro como solista e Léo Peracchi como regente.

A Rádio Vera Cruz Fala Retiro Pelos Ares

A PRE-2 — Rádio Vera Cruz transmitirá nos dias de Carnaval um "Retiro Pelos Ares" — para atender às pessoas que não podem fazer retiro fechado e desejam abster-se das diversões carnavalescas. Haverá três meditações diárias nos seguintes horários:

Sábado — Meditação de abertura às 23.15;

Domingo, 2.ª e 3.ª às 10, 15, 12.15 e 14.15. Quarta-feira, às 11.15 horas encerramento. As meditações estarão a cargo do Rev. Sr. Pe. Caetano de Vasconcelos sacerdote jesuita.

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

NACIONAL — Marlene, meu bem (21,08). RADIO TUPI — Um dia é da cuca (auditório), as 20,00. — Carnaval na Taba (21,05).

ROQUETE PINTO — No maravilhoso reino da lenda 21.30). — Concerto Simfônico (23,00).

MAYRINK VEIGA — Matrinho (21,25). — Noites brasileiras (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Novos horizontes (21,00). — Oferenda musical (22,00).

GUANABARA — Ritmos do mundo (21,00).

RÁDIO COPACABANA — Cartazes Internacionais (20,00).

ELDORADO — Tesouro musical (21,35). — Música para um sonho divino (24,00).

MUNDIAL — Momentos musicais (21,30).

PODEM OUVIR

MUNDIAL — Recordando os bons tempos (22,00). MAYRINK — Aquarela sertaneja (21,30).

EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,00).

ROQUETE PINTO — Juventude musical (21,00).

RÁDIO COPACABANA — Cortina portenha (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada, às (18,40).

VERA CRUZ — Esperanças do Brasil (14,30).

Sempre Emilinha!

Emilinha Borba (na foto) continua sendo a campeã da popularidade! Em 1955, foi a que maior número de cartas recebeu, na Rádio Nacional: 20.445! (E Emilinha continua cantando bem — e com muita personalidade) Salve ela!

TEATROS

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 hs. — Aos Sábados, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas

HOJE — ÀS 21,30 HORAS

ATENÇÃO: O teatro fechará de amanhã até quarta-feira de Cinzas — Reabrirá quinta-feira, dia 16, em vesp. às 16 horas e à noite às 21.30 horas

A Seguir: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo

De Sauvajon — **Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky**

HOJE — ÀS 21 HORAS

O Teatro fechará de sábado até têrça-feira — Reabrirá quarta-feira de Cinzas, às 21 horas.

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico do Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MÚSICA DE GUIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
ER-REGINA - TEL 52-5817 REFRIGERADO

Hoje, às 20 e 22 hs. — 2 Últimos Dias — Ar Refrigerado Amanhã, às 16 hs. e Sessão única à noite, s 20 hs.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

QUINTO MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

BOITE BAR **CIRO'S** Dança

AR CONDICIONADO

APRESENTA

DIAMANTINA GOMEZ

RODOLPHO STAUBER

e seu conjunto

Rua Duvivier, 49 — Copacabana — Tel.: 37-1191

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

ACORDEON

Vende-se um ACORDEON, novo, elétrico, marca PIGINI (Italiano) com 120 baixos, 11 registros por Cr$ 22.000,00

Tratar com o Sr. José Modesto à Rua Marechal Falcão da Frota 783 — Apartamento 101.

As Grandes Séries Internacionais...

(Conclusão da 1.ª página)

gens, quantidade inferior àquela que se sofre quando se tira uma radiografia. A proteção do reator é, portanto, notàvelmente eficaz. O marinheiro do "Nautilus" que afirmava que o submarino atômico é tão seguro quanto não importa que outro submersível, falava com muito bom senso. Os membros da equipagem sabem, com efeito, que não vivem ao lado de uma bomba atômica, como parecem crê-lo muitos, mas simplesmente ao lado de um motor que anda por causa do urânio ao invés do óleo. Cumpre não confundir as reações explosivas e não controladas das bombas atômicas e das bombas de hidrogênio com a ruptura controlada de uma pilha atômica ou de um reator nuclear.

Até ao presente momento, o "Nautilus" não fêz senão uma única vítima: um antílope, que, vindo para se dessedentar numa poça tornou-se radioativo e foi necessário abatê-lo, dinamitando-o.

(Continua)

(1) O schnorkel é um tubo duplo que põe o submarino mergulhado em comunicação com o ar exterior e lhe permite permanecer por bastante tempo, debaixo dágua.

--- Que linha! Que perfil! Formidável!

NOVIDADES PARA PRESENTES

NO MORE TROUBLES

Bijouterias Ltda.

JÓIAS FINAS — BIJOUTERIAS CORO

Rua Figueiredo de Magalhães 6-B — Copacabana.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

REYALDO JARDIM, NA INFORMAÇÃO LITERÁRIA (EM MUITAS FRENTES)

Jardim

Entre os poetas novos desta mui leal, talvez seja Reynaldo Jardim o que esteja produzindo mais. Estreando com "Participio Presente", livro para meia-dúzia de iniciados, fêz uma reviravolta em sua carreira, publicando "Joaquim e outros meninos" em edição de dez mil exemplares, provocando espanto. Agora está com "Joana em Flor", na demão final e está na 15.ª lauda de uma história infantil. Isto no lado particular de sua produção de entre capas.

Agora, há ainda a considerar sua ação no campo da informação literária. A lista de suas atividades nesse setor vai num crescendo-crescendo. Mantém um suplemento de literatura na Rádio Jornal do Brasil de uma hora (domingos — 21,05) e na mesma emissora presta informações através do "Correio das Cinco", diàriamente, além de uma crônica às 13 horas. Agora, está fazendo uma seção literária para o "Jornal do Brasil", aos domingos, com noticiário completo do que ocorre na crônica literária do país. A nova seção chama-se "Livros e autores contemporâneos".

★★★

"Ilusão Branca" (Algodão)

Hernani Donato ("Chão Bruto") está empenhado em concluir um novo romance. Desta vez, trata-se da história da insania algodoeira que anos atrás dominou o interior paulista, redundando em imenso golpe que aniquilou povoados, fazenda, meeiros, sitiantes e maquinistas. Título (provisório) do livro: "Ilusão Branca". A ação decorre no povoado de Vitoriana, na média Sorocabana.

★★★

BAIRÃO: "Canseço"

Reynaldo Bairão (que desde 1952 não publica livros) anuncia para logo mais o (já anunciado) "O Tempo do Cansaço". O livro é constituído de poemas escritos entre 1949 e 1955 e se divide em 7 partes: uma introdução, seguida dos "Poemas de Amor e da Morte", o "Calendário Final", "Poemas de Amor ao Suicídio", um "Canto Funebre", os "Poemas de Amor às Crianças Mortas" e o "Epílogo" (poema em dois tons).

★★★

Oscar Mendes Volta à Crítica

Oscar Mendes (pernambucano radicado em Minas) está de volta aos seus rodapés de crítica no "O Diário", de Belo Horizonte. Apesar de seus múltiplos afazeres como diretor daquele órgão, a verdade é que Oscar Mendes nunca deixou o campo literário. "No Mundo dos Livros" é uma bem informada seção que êle incògnitamente mantém naquele jornal, sempre encabeçada por uma crônica onde está sempre o dedo do crítico católico. Seu nome volta à letra de forma, com a seção "Alma dos Livros", de modo que os autores poderão enviar suas obras, para a Rua Santa Catarina, 1.455 na capital mineira.

★★★

Plantãozinho

Acaba de sair "Conjuntura Econômica", revista do Instituto Brasileiro de Economia.

★★★

Escritores de São Paulo estão se movimentando no sentido de promover uma homenagem ao romancista Origenes Lessa, à pretexto da publicação do seu (vitorioso) "Rua do Sol". A idéia surgiu na cabeça do poeta Antônio Rangel Bandeira que tem largas relações no planalto.

★★★

O paulista Ieineu Monteiro ("O sétimo sentido") está anunciando para breve publicação um novo livro: "O Vale de Baca", romance.

★★★

Remessa de Livros e Informações Literárias: Rua Barata Ribeiro, 165 — apt. 805 — Copacabana.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	É provável que você venha a sentir desejos de libertar-se das limitações de certos programas.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Não perca a oportunidade de chegar a melhores entendimentos com os outros.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Use o máximo de energia agora, para fazer progredir a sua posição e seu crédito.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Procure fechar negócios de compras, contratos e trabalhos lucrativos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Dedique-se aos esforços para aumentar sua influência. Evite os jogos de azar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Os outros estarão dispostos a auxiliá-lo financeiramente. Cuide da saúde.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	Talvez você se sinta atraído para uma mudança de ambiente e faça projetos de viajar.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	As trocas de idéias com os chefes poderão ser muito proveitosas para o futuro.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Boas notícias estão a caminho, por meio do correio ou do telefone.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Procure fazer alguma coisa para ajustar assuntos vitais e questões domésticas.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Você terá o caminho livre e poderá obter atenção e preferência de terceiros.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Período favorável do ano para concluir importantes contratos.

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

Secretas

ANIVERSÁRIOS

Completou, ontem, 3 anos de idade o menino Francisco José Ferreira Gonçalves, filhinho do casal Jorge Ferreira Gonçalves-Marion Rosa Gonçalves.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. R. BRANCO, 173 — 4.º and.

Consagrado pelo público inicia sua Triunfal 3ª Semana!
HELENA DE TROIA
NOS MELHORES CINEMAS DA CIDADE
O FABULOSO ESPETÁCULO QUE CUSTOU
6 milhões de dolares!
ROSSANA PODESTÁ JACK PERNAS
CINEMASCOPE
HOJE ASTECA CATETE PAX NACIONAL SÃO JOSÉ IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Para as tardes de verão, RICCI de Milão sugere êste lindo vestido "princesa" em azul marinho com "vieses" e pala em branco. A pala, tipo capinha é em fustão bordado e forma as manguinhas. — (Foto TRANSWORLD)

Cuide do Seu Bebê

Da Dorte SMITH

A Agressividade da Criança

PERGUNTA: — Minha irmã tem um filho de nove anos que é muito insolente. Insulta os próprios pais e é grosseiro com todos. Minha irmã não acha prudente reprimi-lo, para que êle não fique com o sentimento de malogro. Que acha disso?

RESPOSTA: — Um dia destes, um psiquiatra de criança tratou da questão da agressividade infantil. E disse: "E' um direito e um dever dos pais controlar e reprimir as crianças que se mostram muito agressivas".

Sua irmã tem receio de frustações. Pois aquêle mesmo médico disse: "E' maior o mal que pode resultar de um comportamento descontrolado do que da frustração causada por sua repressão".

Fiquei satisfeito por ouvir isso dito por um psiquiatra experimentado, pois penso que não é direito deixar de conter a agressividade ofensiva de um menino ou uma menina principalmente quando chega às raizes da insolência.

Os pais de uma criança podem acomodar-se a seus insultos, mas os outros não. Ninguém gostará do menino. Ele não se dará bem com outras crianças e isso, por si só, já é uma frustração.

A prevenção é muito mais facil que a cura. Quando uma criança de 3 ou 4 anos vai longe demais nesse caminho, deve ser corrigida. Pode parecer que tome muito tempo a tarefa de mantê-lo sempre nos limites, mas o fato é que as crianças aprendem depressa nessa idade.

Esse menino de nove anos que não tem essas inibições já é um problema diferente. Ele já aprendeu a usar de uma perfeita liberdade de palavra e de ação. Será difícil reeducá-lo, mas é exatamente isso o que deve ser feito para sua propria felicidade futura.

O médico que ouvi falar sobre êsse assunto disse: "Os sentimentos agressivos criam conflitos, ansiedades e um senso de culpa". Quando seu sobrinho insulta os pais, sem dúvida êle se sente culpado, embora nunca o admita por si mesmo.

Falando sobre a maneira de ajudar a emendar-se um menino que se mostra muito agressivo, o mesmo psiquiatra disse: "A correção deve ser conduzida numa atmosfera de afeição paternal. E advertiu os pais que evitem que a criança possa pensar que está sendo castigada ou que não é amada.

Cozinhe Melhor

CREME DE LIMÃO

O limão contem muita vitamina e deve ser usado em alimentos, salgados ou doces. Esta receita é gostosa, simples e refrescante.

INGREDIENTES:

150 grs. de açúcar
Caldo de 2 limões
75 grs. de semolina

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ferva o açúcar em meio litro de água.

2 — Junte o caldo dos limões.

3 — Desmanche a semolina em um pouco de água fria e junte o açúcar e caldo de limão, deixando cozinhar mais um pouco.

4 — Derrame em uma fôrma molhada e coloque na geladeira.

5 — Sirva com caldo de fruta.

ÉLES & ELAS

A BEBIDA NAO É MAIS PRIVILEGIO DOS HOMENS — A maior parte das mulheres, quando vai enumerar os defeitos masculinos, coloca na lista o de beber. Porém, hoje em dia, esta crítica pode ser também feita ao sexo feminino pois, segundo as estatísticas, as mulheres andam bebendo muito. Realmente, pode-se dizer que para cada quatro homens que bebem, há uma mulher que lhes segue o exemplo — contagiante.

Nos Estados Unidos, onde tudo é aumentado, a proporção é bem maior: 75 por cento dos homens são dados à bebida e 56 por cento das mulheres, também o são.

As mulheres esquecem-se, ao seguir o exemplo dos homens, de que são de natureza mais frágil, e, portanto, mais vulneráveis aos efeitos imediatos e futuros do álcool. Assim, uma mulher que quer se conservar bela e prolongar sua juventude deve evitar qualquer excesso alcoólico.

Além disso, não devem se esquecer as leitoras que o álcool engorda. E, mais ainda, não deixem de recordar-se que os homens — mesmo os "habitués" da bebida — detestam as mulheres que bebem! (APLA)

CONSELHOS ÚTEIS

A TRAÇA costuma atacar tudo. Para evitar que êste nocivo bichinho ataque as almofadas de seu sofá, convém espalhar sal sôbre ela, enrolá-la e deixá-la assim durante dois ou três dias.

* * *

BOM e prático conselho: os tacos de madeira que se soltam dos assoalhos podem ser colocados outra vez no lugar, usando-se parafina líquida, derretida em banho-maria. Limpe muito bem a cavidade e jogue a parafina antes de colocar o taco.

* * *

CONSERVE a linha natural de sua sobrancelha. Com o lápis de sobrancelha, comece a fazer uma linha diretamente acima do canto interno do olho. Faça os riscos definidos mas claros. Um pouco de vaselina nas sobrancelhas ajuda à nutrição e dá um brilho muito bonito.

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PÓRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6604

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe da Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 21-17.º andar — Tel. 42-4951 — (Marcai hora — Residência — 26-3791

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES
MODELOS EM MADEIRA CLARA E ESCURA
ENTREGA IMEDIATA
MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00
MARCA REGISTRADA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
O NOME GARANTE O PRODUTO
DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

GRANCHETA

Entrevista Com Abelardo Zaluar

O Professor de Arte Deve Ser um Artista Militante

Abelardo Zaluar é um jovem e excelente desenhista. Atualmente exerce a função de catedrático interino da 2.ª cadeira de desenho da E. N. B. A. É sangue novo na Escola, que já vinha se tornando tão rançosa. Por isso mesmo, por ser um artista consciente e de promissor talento, e pela sua firme orientação pedagógica, tivemos curiosidade em saber como consegue harmonizar as suas atividades — de professor e de artista.

Mais do que tudo, Zaluar considera absolutamente necessário que o professor de arte seja também um artista militante, embora o índice de ser um bom artista não pressuponha ser também bom professor, ou vice-versa.

A grande dificuldade, que o nosso regime universitário traz ao professor de arte está no fato de serem êstes muito poucos, em relação ao número enorme de alunos que lhes frequentam as aulas. O que se espera de uma escola superior, é a contribuição pessoal de cada um em sua especialidade, e, sobretudo numa escola de arte, essa necessidade se acentua, de vez que todo artista é essencialmente pessoal. Por impossibilidade material, a nossa Escola de Belas Artes possui apenas dois professores de desenho para a média de 150 alunos. Evidentemente, poucos dentre êles vão ter afinidades, quanto à orientação estética, com seu orientador. Zaluar acredita, contudo, que essa deficiência pode ser superada, o professor se munindo de extrema cautela, a fim de não interferir nas personalidades, que, em alguns, desde cedo, se manifestam poderosamente.

Quanto aos demais alunos, àqueles que custam a se definir, o orientador não deve ser acusado incapaz se não lhes imprimir uma personalidade. O seu tempo não foi perdido: aprenderão simplesmente a desenhar se bem que não se tornem artistas criadores. Zaluar acha que existe uma grande diferença entre o aluno aprender com o professor e professor ensinar ao aluno: êste vai extrair do professor aquilo que lhe interessa, aquilo que diz respeito às suas pretenções e seu temperamento, e não ficar a espera de que o professor lhe dê. Antecipa-se ao professor nas suas solicitações.

Em sua aula de desenho, Zaluar possui alunos com objetivos vários. Nem todos procuram ser artistas criadores. Muitos frequentam o curso de professorado, que a Escola mantem três anos de Belas Artes e um ano de filosofia). A cadeira de desenho é obrigatória para qualquer aluno, destine-se a atividades artísticas ou ao exercício do magistério. E mesmo naqueles que pretendem ser artistas há muito de incerteza. Por quê? perguntamos. Zaluar explica que a maioria desconhece inteiramente o que venha a ser Arte, e isso devido à deficiência de informações sôbre as atividades artísticas nas etapas anteriores de educação. Daí, frisa o artista, a necessidade premente da introdução de aulas sôbre a história das artes, no ciclo ginasial.

A prática do magistério pode perturbar a criação do artista? perguntamos.

Sim, respondeu Zaluar. E para evitar isso o artista deve ter sempre constante uma higiene mental, para não perder o ímpeto pela aventura, que tôda criação artística encerra. O artista professor, preocupado em esquematizar ao máximo, para mais fácil compreensão do aluno, arrisca de se esgotar, perigo de tornar essa atitude rotineira, em prejuízo da criação. Se por um lado êle se enriquece técnica e intelectualmente, é preciso, entretanto, manter sempre vivo o imprevisto na realização de sua obra.

Atualmente, Zaluar tem trabalhado pouco, mergulhado que está, em sérios estudos, na preparação de sua tese para a cátedra efetiva de desenho. Muitas felicidades, Zaluar, a nossa Escola de Belas Artes precisa é disso: gente jovem, de espírito renovador.

Interino (Vera Tormenta).

pecas MOPAR legítimas

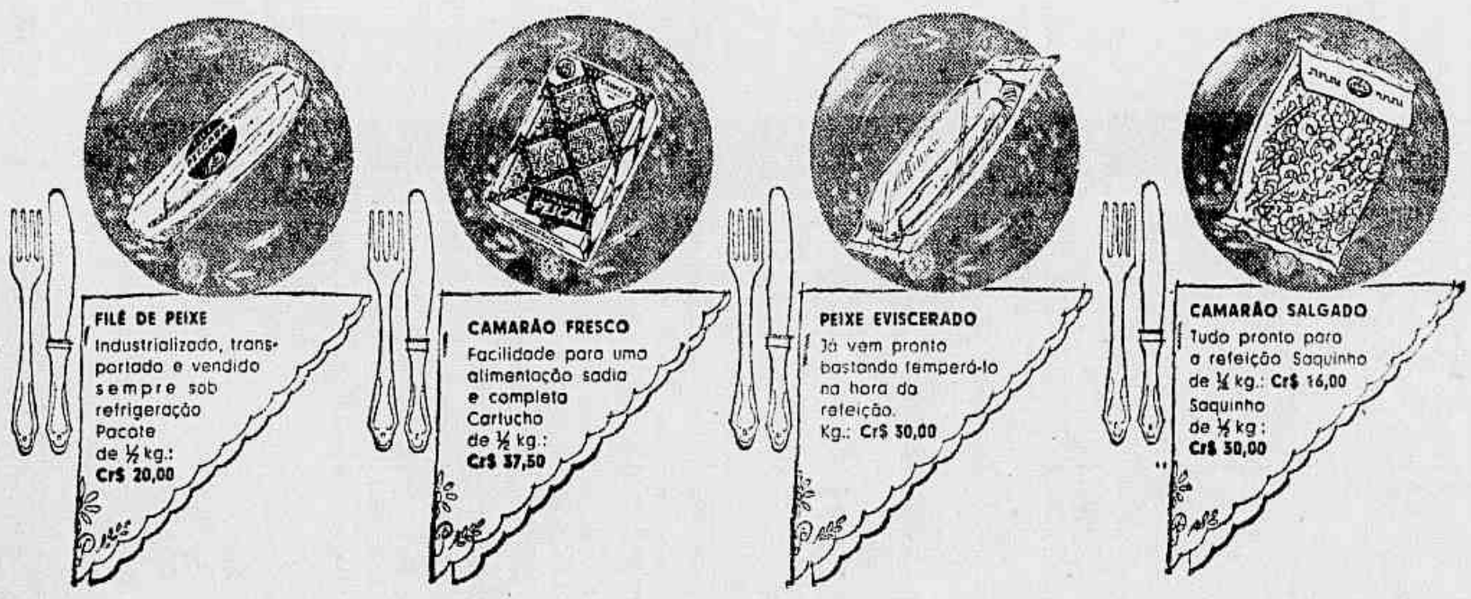
Aqui estamos para bem servi-lo.
Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 102-A

COMPRA-SE TUDO
Objetos de arte, prataria, murfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc., Casas completas, Automóveis
Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

os produtos PESCAL resolvem qualquer problema culinário!

RESERVE PARA ÉLES UM LUGAR DE DESTAQUE A SUA MESA.

Ao adquirir "PESCAL" constate se foi retirado de um congelador



FILÉ DE PEIXE
Industrializado, transportado e vendido sempre sob refrigeração
Pacote de ½ kg.: Cr$ 20,00

CAMARÃO FRESCO
Facilidade para uma alimentação sadia e completa
Cartucho de ½ kg.: Cr$ 37,50

PEIXE EVISCERADO
Já vem pronto bastando temperá-lo na hora da refeição.
Kg.: Cr$ 30,00

CAMARÃO SALGADO
Tudo pronto para a refeição Saquinho de ¼ kg.: Cr$ 16,00
Saquinho de ½ kg.: Cr$ 30,00

A I.B.P.L. — pede aos seus consumidores que qualquer irregularidade lhe seja comunicada — em seu benefício — pelo telefone 22-7106 e avisa que só se responsabiliza, pelos preços acima, nos seguintes revendedores autorizados:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE LTDA.
Pres. Antonio Carlos, 607 - sala 304 - Tel.: 22-7106 - C. Postal 5160

ACOUGUE UNIVERSAL - Rua do Catete n.º 293 — Fones 25-3851 e 25-4640
CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Av. Rio Branco, 161-A — Fone: 22-2619
CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Rua Figueiredo Magalhães, 32-B — 57-1311 e 57-6803
CASA NORMANDIE - R. Gustavo Sampaio, 876-B
COMESTÍVEIS CARNEX LTDA. - Av. N. S. Copacabana, 1058-A — Fone: 47-5101
GRANDE ACOUGUE DA LAPA - Av. Mem de Sá, 12 Fones: 22-6083 e 22-7214
FRIPAX COMESTÍVEIS LTDA. - Rua Visconde de Pirajá, 459-A - Fone 47-3653
MERCADO EXPRESSO MAIS BARATO LTDA. - Rua da Passagem n.º 72
ORGANIZAÇÕES NELSON - Av. Presidente Vargas, 723 - Fone 43-4070
ORGANIZAÇÕES NELSON - Rua Elpidio Boa Morte, 211 - Fone 28-2978
SUPER MERCADO PEGUE PAGUE S. A. - Av N. S. Copacabana, 1285 - Fone 27-1680
H. M. PONZINI & CIA. LTDA. - Av. Calógeras, 12-A - Fones: 42-7340 e 42-0073
DESPENSA NACIONAL - Av. Julio Furtado, 108-A Fone 38-6580
MERCADO SÃO JOÃO - MEYER — Rua Aristides Caire, 57 - Fone 27-6781
MARIO PATE - Av. Amaro Cavalcante, 2004 — Fone 49-4560
MERCADINHO BERENGO LTDA. - Rua Hadock Lobo, 203-A - Fones: 34-8318 e 34-8319
ACOUGUE SANTA ROSA - Av. Suburbana, 7.371 — Fone 49-9565
ACOUGUE SANTO ANTONIO — Rua Divino Salvador n.º 113
ACOUGUE SANTA BARBARA - Rua Capitão Rezende n.º 403-C
ACOUGUE OITO DE DEZEMBRO - Rua José Mauricio n.º 420 - Fone 28-1684
ACOUGUE DOIS IRMÃOS LTDA. - Av. Merity n.º 1.573-A
PEIXARIA SÃO JUDAS TADEU - Rua Dias da Cruz n.º 491
PEIXARIA POPULAR - Av. das Bandeiras n.º 27
CASA SÃO THOMÉ - Rua Conde de Bonfim n.º 815-A Fone 38-1275
A. E. ALVARES - Rua Gastão Penalva n.º 180-B Fone 58-0485
MERCADO SÃO LUCAS - Rua Conde Bonfim, 282 Box 15/16
ACOUGUE PAVÃO - Rua Cruz e Souza, 156 - Fone 29-4077
MERCEARIA E ACOUGUE ITATINGA LTDA. — Av. Suburbana n.º 10.284 - Fone: 29-8910
FRIGORÍFICO NAZARETH - Rua Visconde de Pirajá, 224-A - Fone 47-7182
PROVENSANO & CIA. - Rua Lins de Vasconcelos 230-B - Fone 49-0281
PEIXARIA TIJUCA — Rua Hadock Lobo, 391 — 1.º Loja - Fone 54-3335

NÃO COMPRE CARO!!... Ai Vem o Carnaval! Camisas, Shorts, Meias, Blusões, Cintos, Bonés, Camisas Sport... procure SILVA GOMES!!... 31 - Andradas - 31 VENDE SEMPRE POR MENOS!...

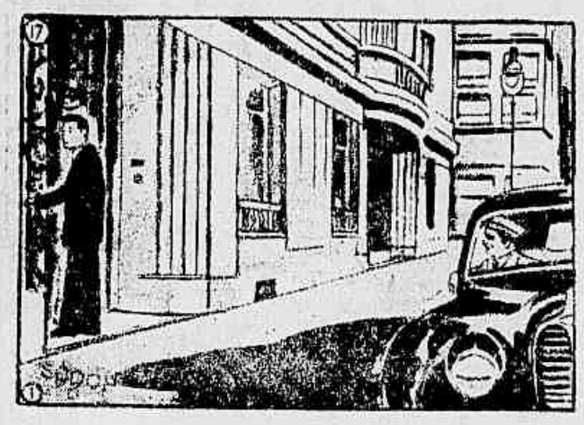
DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1158 e 58-1059

FILME 6x9
120
Cr$35,00
ÓTICAS BRASIL
MANDE REVELAR SEUS FILMES NAS
ÓTICAS BRASIL
E RECEBA GRATIS
UMA FOTO TAMANHO GRANDE, EM CADA FILME REVELADO COM OITO CÓPIAS

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Eu, Michel Ranan, filho de família desenraizado, sou "reconhecido" por um criado, Norbert, como meu patrão, Alain de Lorpoix, ausente em fugas. Identifico-me pouco a pouco ao meu personagem. Tenho uma esposa, Carrol, um secretário, Maxime Laurente, desaparecido ao mesmo tempo que Lorpoix, e uma amante, Marianne, que me parece, por fotos, já ter encontrado. Digo a Adrien, "meu chofer" que me leve à casa dela



1 — Ordeno a Adrien: "Para a casa de Mademoiselle Severine!" Ele segue por Passy e para o carro na frente de uma residência moderna. A zeladora na certa "me" conhece: não posso pensar em lhe perguntar o andar de Marianne. Tenho pois que tocar a campainha de tôdas as portas. Mas em vão.

2 — Quando volto, digo a Adrien que não encontrei o apartamento de Mlle Severine. "Isso não me admira, responde êle tranquilamente". "Ela nunca morou aqui! Mora tanto aqui quanto você é Alain de Lorpoix!" E acrescenta, mudando de tom: "Vi logo que você não era o patrão. Como todo mundo, aliás..."

3 — Ante a minha expressão aturdida, Adrien me dá um tapa cordial nas costas e diz: "Não se preocupe, meu velho, e venha comigo tomar um trago. Vamos conversar..." Instalamo-nos num bar, e pergunto a mim mesmo: "Então, por que isso tudo, se ninguem me toma por Lorpoix?"

4 — Adrien responde como se eu tivesse falado alto: "Não, ninguém. Exceto Achile Mercier, que não conhece Alain intimamente, e Carrol, ainda que o conheça intimamente... Porque pode-se fazê-la engolir qualquer coisa..." E depois de refletir um momento: "Mas... afinal de contas, não sei ao certo. Não se deve exagerar... Enganar o marido ainda passa... e é uma coisa de que ela não se priva. Mas enganar-se de marido, é um pouco forte".

MATA HARI - III-2ª

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERIDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

GRETA SOMENTE PENSAVA EM VESTIDOS E JOIAS, E EM TIRAR O MELHOR PARTIDO POSSIVEL DA POSIÇÃO SOCIAL DE SEU MARIDO
SEU ESPOSO, O CAPITÃO MACLEOD, PROCURAVA ESCONDER SUA DOR NA BEBIDA...

12 "Escute, indio, diz Me, Chit ao chefe da aldeia, vamos armar uma cilada a êsse tal de BURI, que vem para cá com intenções criminosas...

13 "BURI não é criminoso e, se êle não teme ao barba negra, nós também deixamos de o temer. Não haverá cilada"... "Pois você morrerá no lugar dêle"...

14 O indio, então, volta-se para o tribo e diz "BURI vem para matar branco. Branco diz que vai matar BURI Que vamos fazer?"

A SEGUIR SURPRESA!

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — Patrice permanece imóvel no seu pôsto de observação. Tem a impressão de estar ali ha horas, seguindo a conversa dos irmãos Vautrin e de Zoe. A noite começa a cair. Finalmente, Hubert joga no fogo a meia reveladora que pertence a um certo Balaoo de quem Patrice ouve falar pela primeira vez. Hubert disse: "E agora que ela está queimada... Balaoo ficará tranquilo..." E Zoe acrescentou com mal dissimulada emoção: "Oh, por causa de Balaoo, não se preocupem! E' bastante grande para se defender... Não precisa de vocês!"

2 — A lua começava a surgir através das arvores quando Patrice se decide finalmente a voltar. Desaparece sem despertar a atenção dos irmãos Vautrin. E enquanto caminha a passos largos para Saint-Martin-des-Bois, não pensa senão nesse Balaoo de quem Hubert e Zoe falaram tão misteriosamente. Quem será Balaoo?... E' o assassino de Blondel... E' êle que ANDA NO TETO! Mas que nome exquisito!

3 — De repente, pára. Co'os diabos! Estara sendo vitima de uma ilusão? Aguça o ouvido... Ao longe, uma voz de mulher chama: "Balaoo!... Balaoo!..." Patrice corre na direção da voz... ela se torna mais nitida... Patrice está aturdido. A voz é a de Madeleine. E' Madeleine quem grita pela floresta, e com que doçura na entonação: "Balaoo! Balaoo!"

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Ao se aproximarem, Beautrelet e Gaminard descobrem que a luz vem de uma fenda do penhasco, que forma uma espécie de observatório.

Na frente dêles, a 50 metros, surge das ondas o rochedo impressionante da Agulha. A direita, bem perto, uma entrada para a Agulha.

Longe, ao largo, uma linha negra. Gaminard aponta-a para Beautrelet: é o torpedeiro que irá impedir a fuga por mar de Arsène Lupin.

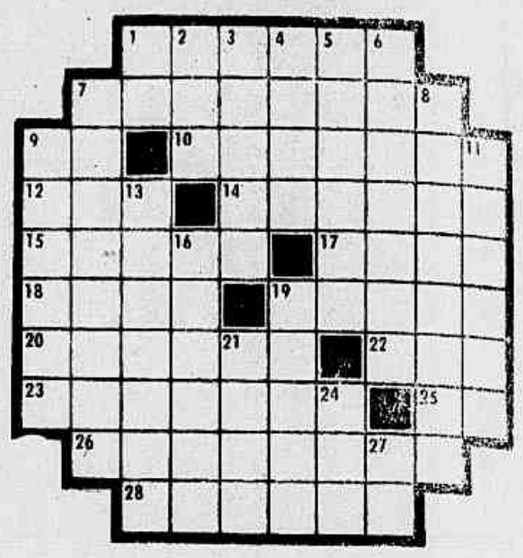
Uma rampa marca o orifício da escada, certo da fenda. Êles põem-se a caminho. De vez em quando uma janelinha fura a parede. Cada vez avistam a Agulha, cuja massa lhes parece colossal.

Isidore conta os degraus em voz alta. No 258.º, êles alcançam um corredor mais largo. Mas ali, seu caminho é novamente barrado por uma segunda porta de ferro, igual à primeira.

R. Portella Apresenta:

Caminho dos Sabichões

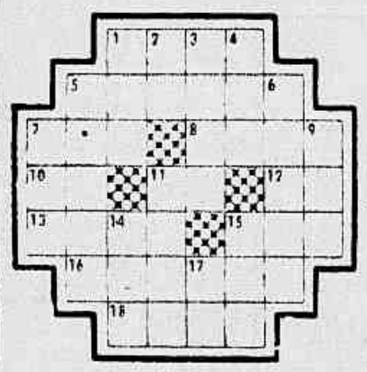
PALAVRAS CRUZADAS N. 1 362



HORIZONTAIS:
1—Êrro de pronúncia.
7—Pessoa que professa a fé eclesiástica.
9—Instrumento agrícola.
10—Fritada de ovos batido (aportuguesado do francês).
12—Altar dos sacrifícios.
14—Diz-se de uma espécie de pêra sensível muito suculenta.
15—Fechar; encobrir.
17—A parte interna da casa das árvores.
18—Irmão de Caim.
19—Curral (especialmente para carneiros).
20—Armadilha.
22—Ensejo pretexto.
23—Dotada de animação, de vida.
25—Pronome pessoal da segunda pessoa do singular.
26—Prostração física ou moral.
28—O tesouro público.

VERTICAIS:
1—Ama, ôca.
2—Divisão de uma área central.
3—Seguir, passar.
4—Mais adiante.
5—Pequeno cafe (no sul, também, conhecido por filho-de-perdiz).
6—Transformado em aço.
7—Espingarda, fuzil.
8—Pessoa que revela otimismo.
9—Moeda antiga de prata, de valor de 320 réis.
11—Importunou, aborreceu.
13—Cognome, alcunha.
16—Nome p. masculino.
19—Aparelho captador.
21—Comunica a hidrofobia a.
24—Nome de uma árvore amazônica.
27—Filho do rei Inaco (Mitologia).

CRUZADINHA



HORIZONTAIS
1 — Chinês. 5 — Luz viva. 7 — Carne de coxa (de boi, no açougue). 8 — Montão, agrupamento (fig.). 10 — De outro modo. 11 — Cabelo branco. 12 — O mesmo que "o". 13 — Levantar vôo. 15 — Alimento feito de farinha de trigo. 16 — Aquêle que trabalha em olaria. 18 — Interjeição: cólera.

VERTICAIS: 1 — Gré: partido. 2 — Existe. 3 — Membro de uma confraria (fem.). 4 — Jogador de futebol que, atuando mal, dá sempre vantagens ao adversário (gíria esportiva). 5 — Usado pela ralé. 6 — Edifício, na Grecia antiga, onde se reunia o público para ouvir os músicos e os poetas. 7 — Destila, filtra. 9 — Saudação. 11 — Acreditar. 14 — Filete. 15 — O vencimento diário de um soldado. 17 Encaminhar-se.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: *sumida — bicar — asma — laroff — sem — are — usada — ana — alar — Oaim — tio — nadado — Itú — ata — escair — rêde — nódoa — esposo.* VERT.: *serenidade — ata — maluá — dá — assaltado — blasonar — lar — meda — amargura — it — sal — una — date — cosno — de — tio — rói — as.* CRUZADINHA — HOR.: *cômica — Para — aço — Ana — Abel — pleurea — obus — dar — sul — nata — lobulo.* VERT.: *caniba' — oráculo — mó — cabeça' aceitato — ar — ás — nu.*

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

César de Alencar e Dircinha Batista no Concurso RCA Victor

A foto acima mostra a consagrada Linda Batista no momento em que extraia o cupom de mais um feliz concorrente ao monumental concurso da RCA Victor que, além de dezenas de rádio-vitrolas e milhares de cruzeiros em discos, oferecerá também uma sensacional viagem de ida e volta para duas pessoas a Nova Iorque, com tôdas as despesas pagas. Esse grande premio foi, aliás, ganho pelo Sr. Edmundo Ulson, de Araras, Estado de São Paulo

Prêmios Para Tôda a Familia

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Radio Mayrink Veiga
5 SERIED
SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1956
A coleção de cupons numerados de 1 a 6 da direita a esq. (ora por um cupon). Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos premios, no dia 11 de fevereiro de 1956.

Ultima Hora
RIO DE JANEIRO, 10 DE FEVEREIRO DE 1968

SUPLEMENTO ESPECIAL DA CIDADE DE CAMPOS

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS

Ipsæ matronæ nec pro uræ pugnant

HOMENAGEM DA IMPRENSA LOCAL

A NOTÍCIA – A CIDADE – O DIA – FÔLHA DO POVO – MONITOR CAMPISTA
MONITOR DO COMÉRCIO – REPORTAGEM – RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

Organizado por
Lauro Roberto Leão

Verdadeira Sala de Visitas da Grande Cidade Fluminense

"SALDANHA DA GAMA", CENTRO DE REUNIÃO DA MAIS ALTA SOCIEDADE DE CAMPOS

Foi Ali Que Gilberto Cardoso Aprendeu a Amar o Esporte — Três Mil Sócios — Uma Tradição de Brilhantes Vitórias em Competições Inesquecíveis

O "SALDANHA DA GAMA" é o clube da elite social campista. Decorado com muito bom gôsto e dispondo de excelentes instalações que bem revelam o índice de progresso já alcançado pelo próspero e simpático município fluminense, o "Saldanha da Gama" reúne em seus belos salões as mais expressivas figuras dos meios sociais, culturais e administrativos de Campos.

Sua sede, de dois pavimentos, dispõe de uma bela piscina onde se realizam as competições de natação da Cidade.

Foi Ali Que Gilberto Cardoso Começou a Amar o Esporte

Foi no "Saldanha da Gama" que Gilberto Cardoso começou a praticar esportes. Entre os anos de 1928 a 1930 êle se iniciou nas competições amadoristas de remo, chegando a sagrar-se campeão e a fazer de seu clube um dos mais respeitados de todo o Estado do Rio.

Na visita que fizemos ao "Saldanha da Gama" fomos recebidos pelo seu dinâmico presidente Sr. Antonio José de Miranda e pelos seus eficientes diretores social e esportivo, os quais prestaram ao repórter tôdas as informações solicitadas.

O Sr. Elias Chame, diretor social, lembrou que era motivo de orgulho para o "Saldanha da Gama" ter sido citado por todos os jornais como a primeira escola esportiva de Gilberto Cardoso.

Como prova de respeito e consternação pela morte do ilustre filho de Campos, a diretoria do "Saldanha da Gama", ao tomar conhecimento do infausto acontecimento, mandou suspender por uma semana tôdas as suas atividades esportivas e sociais, bem como mandar celebrar missa pela alma de Gilberto Cardoso.

Alan de Gilberto, seu pai — o Dr. Thiers Cardoso uma das grandes figuras de Campos — também é estreitamente ligado ao elegante clube, sendo autor do seu hino oficial "NOSSO BARCO".

Uma Tradição de Brilhantes Vitórias

O "Saldanha da Gama" tem, em suma, uma tradição de brilhantes vitórias. Tetracampeão de remo local, ainda recentemente sua equipe de remadores se destacou, numa competição de amadores em Niterói, pela sua eficiência e seu alto espírito de luta e já conquistou, mesmo, inesquecíveis triunfos contra os maiores clubes de reme do Brasil, inclusive o Flamengo.

Fundado há cinquenta anos — a 21 de outubro de 1906 — prepara agora grande programa para festejar condignamente seu cinquentenário.

Visitantes Ilustres

Em tôda a sua já longa e brilhante história, o "Saldanha da Gama" tem recebido os mais ilustres visitantes, incluindo Governadores de Estado, Ministros, altos chefes militares, grandes artistas do rádio, cinema e televisão.

Ana Maria, a Cantora de Voz Bonita

A orquestra do "Saldanha da Gama" é uma das mais harmoniosas. Sua cantora, Ana Maria, é uma grande revelação da música popular brasileira, com um grande futuro artístico. Já fêz várias gravações e seu prestígio cresce dia a dia.

Três Mil Sócios

Com um quadro social de três mil sócios, médico), piscina, equipes de barcos modernos e uma grande tradição, o "Saldanha da Gama" tem à frente de seus destinos uma admirável figura de desportista, o Sr. Antonio José de Miranda, dirigente do clube há dezoito anos, sempre reeleito por unanimidade, graças aos inestimáveis serviços prestados.

Doação do Gov. Fluminense

Recentemente, o Gov. Miguel Couto, prestigiando o esporte campista, representado pelo "Vasco da Gama", fêz expressiva doação de um barco de remo que, certamente, terá o nome de Gilberto Cardoso, numa justa homenagem ao grande filho de Campos.

Monumento a Gilberto Cardoso

O Flamengo Vai Homenagear o Seu Torcedor Máximo — Venda de Selos Para Conseguir Fundos Financeiros

A fim de homenagear o torcedor rubro-negro, o grande incentivador das vitórias do glorioso Clube de Regatas do Flamengo, tinha idealizado o presidente Gilberto Cardoso a construção de um monumento ao anônimo cooperador, como gratidão do mais querido à maior "torcida" do Brasil.

Roubado ao convívio material dos seus amigos e familiares, quando se encaminhava a concretização da homenagem, Gilberto Cardoso passou a simbolizar, êle mesmo, quantos se dedicam à sua causa flamenguista. Por isso o diretor Arthur de Carvalho, que fôra o planejador da homenagem, sugeriu que fôsse erguido o monumento a Gilberto Cardoso, o máximo "torcedor rubronegro, cuja vida foi sacrificada pela emoção intensa ao assistir uma dramática partida de basquetebol, em que o seu clube disputava a decisão do campeonato com o Sírio de São Paulo. Dessa maneira, o torcedor será representado pelo saudoso Gilberto Cardoso.

No sentido de obter elementos financeiros para a construção do monumento, vão ser lançados à venda sêlos com a efígie do inesquecível presidente. Os selos já estão prontos e a campanha dentro de breves dias será lançada.

Justíssima, pois, a homenagem que vai ser prestada ao maior torcedor do Flamengo, e nenhum rubronegro, sócio ou torcedor, pode ficar à margem dessa campanha. A aquisição dos selos será uma maneira de significar gratidão àquele que tudo sacrificou, até a vida, para a vitória do Flamengo.

O industrial dr. Sebastião Bueno, um dos mais progressistas de Campos, ao conceder suas impressões, louvou a iniciativa de ULTIMA HORA em homenagear a figura inconfundível de Gilberto Cardoso

UM CAMPEÃO — No hotel onde estamos pedindo o repórter tem a satisfação de conhecer uma legítima glória esportiva de Campos, o antigo craque de futebol Fernando Faledo, um já ardoroso de Gilberto Cardoso e, como também é flamengo, ainda se mostra inconformado com o desaparecimento do grande presidente rubronegro

Sebastião Bueno, Tôda Uma Vida a Serviço de Sua Terra

Um Homem de Coração Generoso e Bom — Humanismo a Serviço do Progresso

Durante nossa permanência em Campos, a tradicional e progressista cidade do vale do Rio Paraíba, não poderíamos deixar de fazer também uma visita aos estabelecimentos industrais do Sr. Sebastião Bueno. Tem êle contribuído, por todos os meios, quer pela movimentação comercial que realiza e quer apoiando outras iniciativas, de caráter particular e oficial, para o desenvolvimento da terra campista. Não se pode, desde que se deseje ser criterioso, ao falar do progresso de Campos, deixar de mencionar seu nome, visto que está ligado a todos os movimentos que visam elevar o conceito da terra de Gilberto Cardoso.

A Figura de Gilberto Cardoso

A nossa primeira pergunta ao Dr. Sebastião Bueno, quando fomos abordá-lo, pois não poderíamos, como frisamos deixar de entrevistá-lo, foi saber como encarava a iniciativa de ULTIMA HORA em homenagear essa figura inconfundível dos desportos, cujo desaparecimento foi lamentado em todas as camadas sociais, particularmente em sua terra natal.

— Iniciativa como essa — respondeu o entrevistado — só merece elogios. Trata-se, realmente, de uma homenagem justa, que merece o apôio de todos e muito especialmente de nossa parte, campistas, que tivemos em Gilberto Cardoso um amigo de todas as horas.

Vida Dedicada a Campos

Do Dr. Sebastião Bueno — pode-se dizer sem exagêro — tem uma existência inteiramente dedicada à cidade. Muito cêdo, ainda jovem, com apenas 18 anos de idade, dedicou-se ali às atividades comerciais. Há 28 anos trabalha ali. Dotado de invulgar inteligência e excepcional capacidade de trabalho, os negócios do jovem prosperaram. Posteriormente formou-se, sem afastar-se, todavia, da frente de seus negócios. Dentro de pouco tempo já se antevia o futuro promissor de sua carreira. E os prognósticos, que então se faziam, foram acertados, pois é hoje um autêntico capitão da indústria. Entre seus numerosos estabelecimentos, pois tem desde a casa de importação de material de indústria pesada e material de ferro para todo tipo de usina à fazendas de gado, destaca-se a fábrica de caldeiras, das mais perfeitas do país e orgulho da indústria campista.

Homem de Coração Aberto

O Dr. Sebastião Bueno não é somente o homem de negócios o "double" de fazendeiro e industrial próspero, é sobretudo pessoa possuidora de um coração magnânimo, sempre disposto a estender a mão àqueles que o procuram. Além de assistir materialmente os que vão à sua procura, tem sempre palavras incentivadoras para os pobres. Fôsse êle um político militante teria, de certo, grande êxito em qualquer campanha em que participasse, pois é indiscutível sua popularidade em todos os meios sociais.

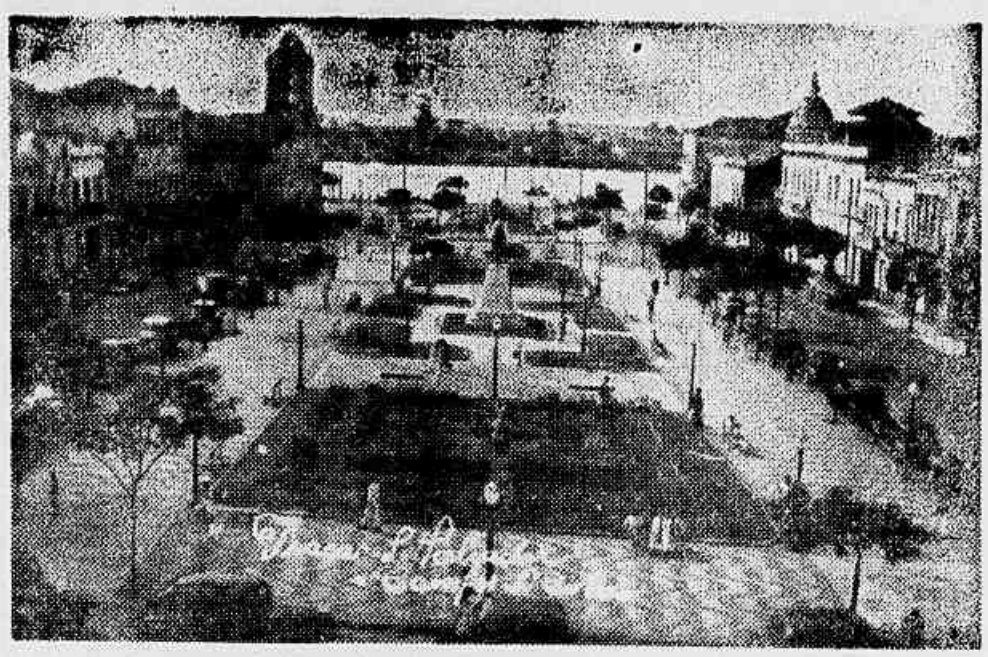
Política ... do Trabalho

— Não desejo envolver-me na política — respondeu o nosso entrevistado quando indagamos porque não tomava parte ativa nos negócios públicos — não desejo porque tenho uma concepção diferente. Não posso admitir essa luta improdutiva. Acho que, após um pleito, todos deviam irmanar-se, congregando todas as fôrças a fim de melhor trabalhar pelo progresso do país. Tenho um irmão — Ari Bueno — que é vereador e outro não tem sido seu trabalho senão lutar pela pacificação da família campista. Só com paz e trabalho e compreensão poderemos contribuir, muito decisivamente, para a grandeza do país.

AQUI NESTA BELA CIDADE NASCEU GILBERTO CARDOSO

CAMPOS, SÍMBOLO DO PROGRESSO E DA BELEZA DO ESTADO DO RIO

Aspectos da Terra do Saudoso Presidente Rubronegro — Tradição e fé no Futuro — Falam os Números — Centros Recreativos, Culturais e Desportivos — Um Homem Dinâmico Dirige a Marcha Para a Grandeza de Campos



A praça São Salvador, na cidade de Campos, é um dos principais logradouros da cidade, preferidos pelas jovens campinenses que ali vão exibir sua inconfundível beleza e graça

Não é sem razão que Campos, a progressista cidade do vale do Paraíba, é considerada uma das principais do Estado do Rio. Quem se der ao trabalho de visitar aquêle município ou mesmo examinar dados estatísticos fica, imediatamente, capacitado dessa verdade. Em todo sos setores observa-se o espírito empreendedor dos filhos daquela terra. Sua indústria e seu comércio se desenvolvem em ritmo cada vez mais crescente. E, a par dêsse desenvolvimento, surgem as instituições de caráter cultural e recreativo, principalmente no ramo dos desportos, atestando o desejo de progresso de seus habitantes. O bom humor dos campistas, que é pôsto à mostra a todo o instante, por outro lado, traduz perfeitamente a felicidade do povo, sempre a caminho de novas conquistas.

Síntese Histórica

O primeiro nome da hoje grande "urbs" foi Campo de Goitacás, porque ali viviam os índios Goitacás. Essa denominação foi simplificada com o decorrer do tempo, tornando-se unicamente Campos.

Sua primeira existência histórica assinala-se quando, em 1534, sendo o Brasil dividido em Capitanias, couberam em doação a Pero Góis da Silveira as terras que, partindo das margens do rio Macaé, avançam 30 léguas para o Norte e que passaram a constituir a Capitania de São Tomé. A doação foi feita por Martim Afonso de Souza, confirmada por D. João III e ratificada pelo Foral de 25 de fevereiro de 1536, havendo o rei dado carta de couto a quem por lá se homisiasse. O donatário teve constantes lutas com os selvagens e foi forçado a abandonar a Capitania, sendo substituido pelo filho, que por sua vez renunciou em favor da Coroa.

Criado o Govêrno Geral foram as terras concedidas, a 10 de agôsto de 1627, pelo governador Martim de Sá aos famosos "Sete Capitães", que dividiram seus quinhões e fundaram logo dois currais. Dessa forma a pecuária precedeu as atividades agrícolas.

Anos depois se verificaram sublevações. A 20 de maio de 1677, foi fundada a vila de S. Salvador, dando lugar a uma luta entre os Viscondes de Asseca e os habitantes da região, que se propuseram, êstes últimos, a comprar a capitania e a doá-la à Coroa. Poucos anos antes desses fatos, em 1650, construiu-se em Campos, o primeiro engenho de açúcar, iniciando-se a expansão da lavoura canavieira que, com o decorrer do tempo, assumiu a proporção de primeira fonte de riqueza da região. Foram-se multiplicando as engenhocas de aguardente e de açúcar, ganhando terreno os caniviais enquanto decrescia a pecuária. Tanto que, em virtude do aumento da população, Campos se foi tornando importador de gado, já que se elevára o consumo de carne. Essa expansão verificou-se, marcadamente, no século seguinte, constatando-se que, em 1785, existiam 245 engenhos e engenhocas e 218 currais, sendo de 12.085, o número de escravos. A abolição da escravatura teve os seus reflexos na economia tradicional de Campos, pela deficiência da mão de obra.

No período republicano, foi expressivo o desenvolvimento econômico e social de Campos. E de ressaltar, aliás, que foi Campos o primeiro município do país a ter iluminação elétrica, solenemente inaugurada no-

(Conclui na pág. 12)

CONHAQUE DE ALCATRÃO
DE
SÃO JOÃO DA BARRA
À Venda em Todo o Brasil
FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
Rua Bonfim, 389 - Tel. 28-2225

UM CORAÇÃO A SERVIÇO DOS HUMILDES E DESAMPARADOS

D. FINAZINHA DE QUEIROZ, EXEMPLO DE BONDADE E AMOR AO PRÓXIMO

Figura Das Mais Tradicionais e Respeitáveis de Campos, D. Maria de Queiroz Oliveira — Faz de Sua Riqueza um Motivo Para Fazer o Bem — Uma Vasta Obra Social

Há em Campos uma figura humana que simboliza o mais puro espírito de caridade e o mais alto exemplo de nobreza moral, e serviço de seus semelhantes. Trata-se de D. Maria de Queiroz Oliveira, conhecida como D. Finazinha de Queiroz, pertencente a uma dos mais tradicionais e respeitáveis famílias campistas, que conquistou a cidade graças aos excepcionais dotes de seu coração, fonte perene de bondade e amor ao próximo.

Ninguém jamais bateu à sua porta sem que recebesse a dádiva de sua ajuda e de sua compreensão. Mas sua capacidade de servir não se limita a esse espera de mão estendida à sua porta. Ela vai ao encontro dos infortunados e esquecidos da sorte para sentir-lhes as angústias, as necessidades, os sofrimentos.

Rica, proprietária de grandes usinas, residente no mais belo palacete da cidade, D. Finazinha de Queiroz não fêz da riqueza um motivo de egoismo e exploração. Muito pelo contrário. Sem vaidade e com muito amor, sobretudo pelos humildes e desamparados, ela se tornou querida, não pela sua fortuna, mas pelo coração sempre voltado para o bem.

A Rainha da Bondade

Os moradores de Campos já a elegeram "Rainha da Bondade". E por tudo de generoso e bom que ela tem feito, recebeu há pouco tempo a medalha de "Honra ao Mérito" e as mais consagradoras homenagens de quantos a conhecem.

Citar os gestos generosos de d. Finazinha será um nunca acabar. Sua vida é uma sequência interminável de exemplos morais, de provas de solidariedade, de dedicação extrema aos que a rodeiam.

Mas para que se tenha uma idéia de sua obstinação de servir, de sua vocação para o bem-comum, basta citar os seguintes marcos de sua obra de cooperação social e humana.

Ensino, Esportes e Trabalho

A casa onde nasceu d. Finazinha, de incalculável valor estimativo e material — a casa onde ela passou a sua infância, foi doada pela bondosa senhora à Prefeitura de Campos.

Quase todos os colégios, no fim de cada ano, recebem de dona Finazinha um bom auxí-

Considerada pelos campistas, a "Rainha da Bondade" dona Finazinha de Queiroz conserva sempre um sorriso de compreensão, solidariedade e estímulo para quantos dela se aproximam

lio financeiro, dado espontaneamente sobretudo para as festividades de formatura. Dêsse modo, a ilustre senhora, já proporcionou felicidade a mais de uma geração de jovens estudantes.

Outro exemplo do coração magnífico de d. Finazinha de Queiroz foi a ajuda financeira dada ao clube esportivo local, o Americano F. C., que, tendo solicitado um pequeno auxílio à "Rainha da Bondade", dela recebeu a valiosa dádiva de cem mil cruzeiros, o que permitiu grandes melhoramentos no clube, beneficiando, assim, centenas de associados e contribuindo para o desenvolvimento do esporte em Campos.

Agora d. Finazinha está financiando a construção de um monumento ao Trabalhador Campista, numa homenagem das mais expressivas à classe operária daquele laborioso município fluminense.

Assistência Social

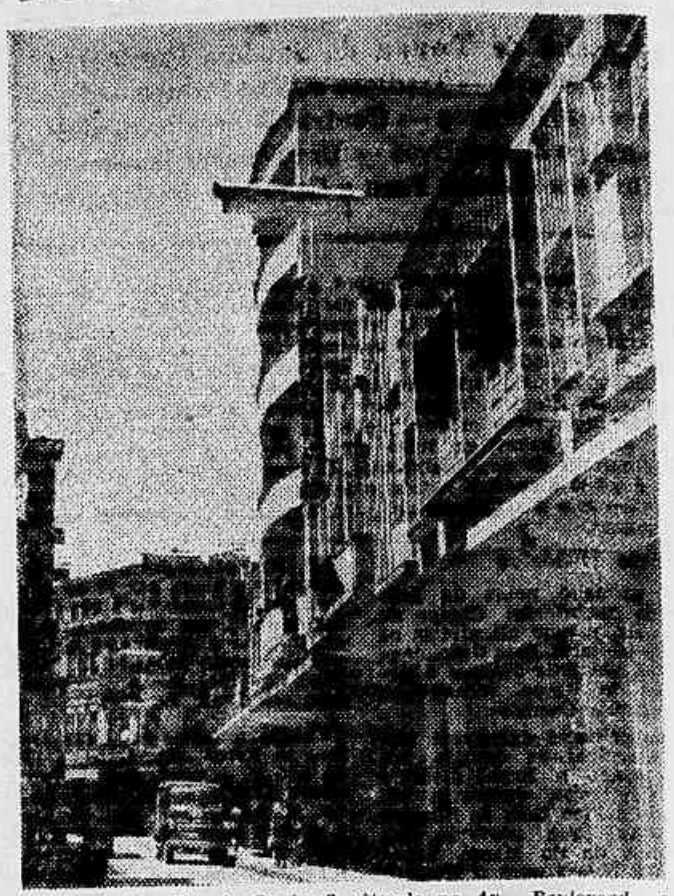
Outros e inúmeros exemplos poderiam ser lembrados aqui, quer no setor da assistência social, quer nos setores da ajuda hospitalar, educacional, esportiva ou religiosa. Mas para resumir basta dizer que a vida de d. Finazinha é, toda ela, um permanente exemplo de amor e dedicação e que a cidade de Campos muito a ela deve, pelo seu progresso, pelas suas mais

Uma Visita e a Lembrança de Gilberto Cardoso

A presença do repórter em Campos não estaria completa, evidentemente, sem uma visita à residência de dona Finazinha. Ela nos recebeu com sua proverbial e cativante amabilidade, apesar de seus inúmeros afazeres, do tempo que lhe tomam, suas multiplas atividades filantrópicas e humanitárias.

A residência de d. Maria de Queiroz Oliveira, é das mais belas de Campos. Ali se hospedou mais de uma vez o saudoso Presidente Vargas, de quem d. Finazinha sempre foi uma das mais fervorosas admiradoras.

Na sua modéstia, ela prefere



"Edifício Benedito de Queiroz", situado na Av. Boulevard, o maior de Campos. Sua proprietária é dona Finazinha de Queiroz

mais falar dos outros do que dela própria.

Referindo-se a Gilberto Cardoso a ilustre dama lembrou com emoção o grande desportista e exaltou suas qualidades humanas.

— Era um homem que sempre teve a paixão do esporte. Um grande coração e um grande espírito. Por isso foi um homem feliz. Sobretudo, porque sempre fêz o bem.

AS ORGANIZAÇÕES SEBASTIÃO BUENO,

AGRADECEM

Sua Distinta Crientela e Aproveitam o Ensejo Para Formular Votos de um Novo Ano Prospero e Feliz

RUA ALBERTO TORRES 162

PADARIA CONTINENTAL -- UM ESTABELECIMENTO PADRÃO

O desenvolvimento comercial de Campos é um índice da cidade do seu povo, de velha tradição de fidalguia, sempre em dia com o progresso.

Orgulho da antiga provincia, cioso dos seus brazões de nobreza, da mais ilustre do Império, a cidade princesa das margens do Paraiba pode orgulhar-se, também, de possuir um estabelecimento comercial que é um modêlo a ser imitado em todo o País.

Queremos nos referir à Padaria Continental, situada à rua Tenente-Coronel Cardoso, 771, e com telefone 2839. O fabrico de todos os produtos nesse estabelecimento obedece à mais requintada técnica, impressionando o asseio que em tudo se verifica, quer na parte da confecção de pães e doces, quer na sua apresentação e venda ao público. As instalações são perfeitas e o pessoal que ali trabalha, quer na fabricação, quer no balcão, age com presteza e eficiência. É um prazer comprar na Padaria Continental, porque a par de saber que se adquire um produto de primeira ordem, o freguês sabe que é servido com cortesia, sendo gentilmente atendido em qualquer reclamação, se bem que dificilmente alguém terá alguma coisa que reclamar em uma casa em que tudo concorre para bem servir ao público.

Explica-se fàcilmente a razão de ser do modelar estabelecimento; é que seu proprietário, sr. Moacir Barros, é um técnico, um profundo conhecedor do metier. No Congresso dos Panificadores, realizado em São Paulo, as teses apresentadas pelo sr. Barros foram aprovadas com os maiores elogios dos seus pares, sem o seu estabelecimento considerado um padrão no género, no Brasil.

É com prazer que registramos a oportunidade que tivemos de visitar a Padaria Continental.

CASA DO CAMPISTA

Os filhos do município de Campos domiciliados nesta capital decidiram criar uma sociedade que os reuna e mantenha presente tudo quanto diga respeito à terra onde nasceram, inclusive propagando as suas riquezas, as suas realizações culturais e que seja, enfim, a Casa do Campista.

A sua sede provisória está situada à Avenida Graça Aranha, 19, onde estão sendo realizadas reuniões para debater a organização dos estatutos sociais, que indicarão as diretorias do grêmio e as suas finalidades.

Espera-se que dentro em breve os campistas terão a sua Casa organizada na capital da República.

Instituto de Advogados em Campos

Desejando possuir uma entidade que os congregue no culto do Direito, em estudos, debates e conferências, os advogados da cidade de Campos estão promovendo um movimento para a fundação ali de uma associação de classe nos moldes do Instituto de Advogados Brasileiros, com sede própria, biblioteca, etc. Muito embora já contem com uma subsecção da Ordem dos Advogados, desejam uma organização em outros moldes, com maiores possibilidades para o desenvolvimento da cultura jurídica dos seus associados. A frente da organização se encontra o conhecido causídico dr. Mário Malaquias, com escritório à rua Barão de Colegipe, 98.

A INFÂNCIA DE GILBERTO CARDOSO EM SÃO JOÃO DA BARRA

Um Homem Abre os Caminhos do Progresso ao Povo Fluminense

Dr. Ernesto Barreto Ribeiro, um Exemplo Para a Administração Pública — Uma Visita do Repórter à Bela Cidade Onde o Grande Presidente Rubronegro Passou os Dias Despreocupados de Sua Meninice — As Obras da Marinha de Guerra — Belezas e Tradições da São João da Barra

Sabedores de que na praia de Atafona, no município de São João da Barra, Gilberto Cardoso passara grande parte de sua infância, para ali nos dirigimos. O Prefeito da localidade, Sr. Ernesto Barreto Ribeiro, tendo conhecimento de nossa presença e do objetivo de nossa viagem, louvou a homenagem póstuma de ULTIMA HORA ao insigne desportista desaparecido. E, logo no primeiro contato com a reportagem, não deixou, como os demais, de lamentar tão grande perda.

— Era com o Dr. Gilberto — acentuou o Prefeito de São João da Barra — com quem os desportistas locais contavam para levar avante grande programa de soerguimento do esporte local.

Operário ou Político?

Embora filho de tradicional família política local, o sr. Ernesto Barreto Ribeiro é um homem simples, despido de qualquer vaidade. No primeiro contato que com êle mantivemos, tivemos a impressão de estar diante de um operário e não de um chefe político prestigioso. E' um homem do trabalho, quer dentro do seu gabinete, quer nas ruas da cidade, onde pessoalmente fiscaliza as obras públicas. E seu prestígio pessoal ficou, por isto, patenteado no pleito em que saiu vencedor. Enquanto seu partido elegia 5 vereadores, numa Câmara de 15, enfrentou forte coligação, saindo vitorioso. E, com sua administração, tem conquistado seus adversários políticos, inclusive o vice-prefeito — sr. Pedro Fernandes.

O sr. Ernesto Barreto Ribeiro, popular prefeito de São João da Barra, quando falava a ULTIMA HORA, expondo os problemas de seu município e revelando seus planos administrativos

Muitas ruas, como essa, em São João da Barra, estão recebendo os efeitos de uma administração benéfica, que tudo procura fazer para melhor embelezamento das artérias

Embelezamento da Cidade

São João da Barra tem duas coisas admiráveis: a praia de Atafona, uma das mais belas do país e Foz do Rio Paraíba que, ao desembocar no Atlântico, oferece aos olhos do forasteiros uma dasmais belas paisagens do Brasil. Enquanto percorríamos êsses locais aprasíveis, em companhia do prefeito e vice-prefeito, a convite do primeiro, tivemos conhecimento da desastrosa administração anterior, que deixou o município em petição de miséria. Mas o referido administrador, que deveria ser punido com o rigor da lei, tais seus desmandos, continua impune, desempenhando o cargo de coletor estadual de Campos para infelicidade dessa cidade.

As Obras da Marinha de Guerra

Duas obras de vulto, no âmbito federal, pelo Ministério da Marinha, vem sendo realizadas em São João da Barra — a drenagem do rio Paraíba, em sua desembocadura e a Escola de Marinheiros, ambas em fase de desenvolvimento, prevendo-se a inauguração para o dia 8 de dezembro do corrente ano. Em decorrência dessas duas obras serão construídos um hospital e diversas casas residenciais, destinadas aos que vão ali empregar suas atividades. Êsses dois melhoramentos trarão, por certo, indiscutíveis vantagens para o município.

Dificuldades Administrativas

Revelou o prefeito Ernesto Barreto, na palestra que manteve com a reportagem, seu desejo de acelerar, cada vez mais, o ritmo de progresso de São João da Barra. Fatores diversos, entretanto, contribuem para que não sejam maiores as realizações em favor do povo. Até para o conserto das estradas, sem as quais fica o município sem via de acesso para escoamento de sua produção, os aterros são comprados. A gleba está inteiramente nas mãos de proprietários. Mas, não obstante êsses obstáculos, o chefe da comuna continua otimista, certo de que levará avante o programa que a si mesmo traçou.

Indústria Que é o Orgulho da Terra

Entre as inúmeras visitas que fizemos, em São João da Barra, destaca-se á fábrica do Conaque de Alcatrão de São João da Barra, cujo produto tradicional é conhecido no país inteiro. Impressionou, logo á primeira vista, o maquinário moderno, com novos e higiênicos processos de fabricação de bebidas. A produção diária do Conhaque de São João da Barra atinge a impressionante cifra de 28 mil litros. Lamentável, sem dúvida, foi o fechamento da fábrica "Tilitis", outro grande estabelecimento industrial, confiscado dos súditos alemães, durante a guerra, que ali continua fechada.

A pricipal igreja de São João da Barra, templo que acaba de passar por completa reforma, observando-se, também, um detalhe do novo calçamento que está sendo executado

Popularidade do Prefeito

Ao deixarmos São João da Barra, com suas belezas naturais e com o desejo de progresso de seus habitantes, ficamos impressionados com a popularidade do prefeito. Não há pessoa na cidade que não o conheça e que, vendo-o passar, deixe de cumprimentá-lo. Um chefe de município, assim tão querido entre seus munícipes, só poderá fazer uma boa administração. E isso não deixará de ocorrer — temos certeza — pois sentimos de perto a vontade férrea desse jovem administrador.

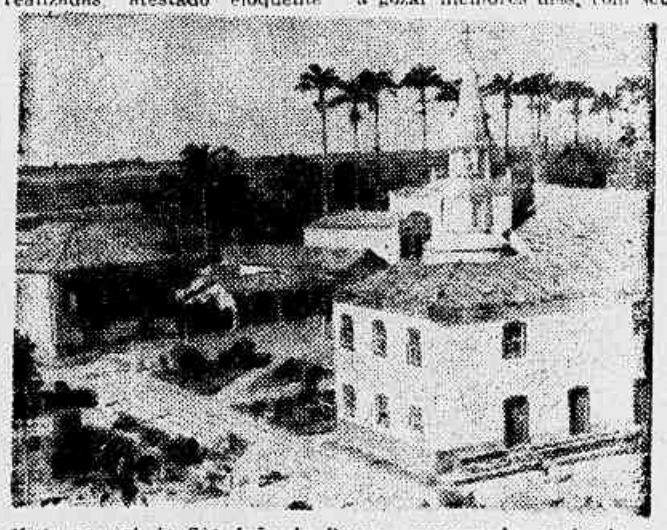
Operosidade do Prefeito

Vale ressaltar, aqui, as numerosas obras que vêm sendo realizadas, atestado eloquente da operosidade do prefeito Ernesto Barreto Ribeiro. O prédio da Prefeitura, por exemplo, um vestusto casarão, está sendo reformado, com artística armadura de cimento. Os calçamentos, em diversas artérias, que se vem processando, mostram a mão empreendedora do homem que dirige o município de cem anos e nunca fôra calçado por um antecessor. O antigo prefeito, além dos desperdício de verbas, deixou a cidade no mais completo abandono. O reflorestamento do município, tão necessário, vem se fazendo, graças á ação administrativa do atual chefe da comuna.

Pagamentos em Dia

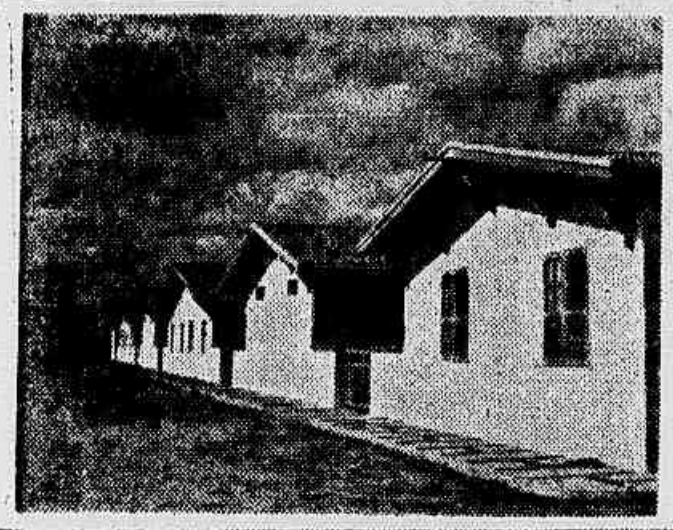
O ex-prefeito, que passou por São João da Barra foi uma autêntica negação. Preocupou-se, ao que parece apenas com seus negócios particulares, deixando o município ao abandono. O funcionalismo municipal, que vivia sempre em atraso, passou a gozar melhores dias, com seu pagamento em pontualidade. Tamanho era o desleixamento do ex-prefeito que até verbas, consignadas no Orçamento da União, para obras em São João da Barra, caíram em exercício findo. E se tal ocorreu foi

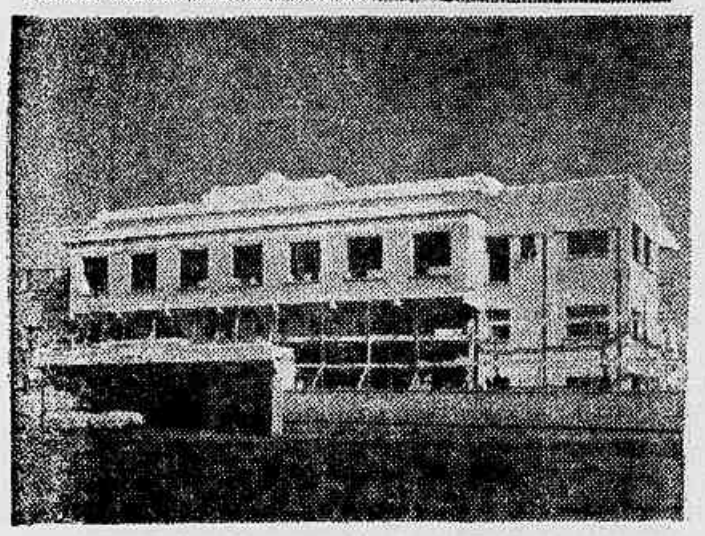
(Conclui na 10.ª página)



Vista parcial de São João da Barra, aparecendo, ao fundo, a praia Atafona, onde Gilberto Cardoso passou grande parte de sua infância

O JOCKEY CLUB DE CAMPOS





Um grupo de homens progressistas do Estado do Rio está empreendendo uma grande obra realmente admirável. Trata-se do novo Hipódromo da cidade de Campos, que já está quase inteiramente concluído sob os auspícios do Jockey Clube local, à altura das tradições turfísticas daquele progressista município fluminense, um dos maiores do Brasil. Mais de dois terços das obras já estão praticamente acabadas, inclusive a Vila Hípica, a Tribuna dos Profissionais, a Tribuna de Sócios, a Casa das Poules e o imponente Pavilhão de Chegada. Sua inauguração, que deverá ocorrer em breve, assinalará um dos maiores acontecimentos da história da grande cidade do Estado vizinho. A diretoria do Jockey Clube de Campos, a quem se deve essa grande realização, está assim constituída: Presidente — Artur Cardoso Filho, vice-presidente Alvaro Machado de Aguiar; 1.º secretário — Hervé Salgado Rodrigues; 2.º secretário — Osvaldo Lima; 1º tesoureiro — Evandro Guimarães Monteiro e 2.º tesoureiro — Rubens Arêas Venâncio. No clichê, aspectos da tribuna Social e da Vila Hípica. O estádio terá o nome de Irineu de P. Machado

A CIDADE DE CAMPOS é também conhecida como autêntico celeiro de craques. Alguns dos maiores jogadores de futebol do Brasil vieram de Campos. A Liga Campista de Desportos congrega cêrca de 80 clubes esportivos e recreativos de todo o município, incentivando os esportes em tôdas as suas formas. Os dois maiores clubes de futebol de Campos são o Americano e o Goytacaz. Para que se tenha idéia do valor dos "players", basta dizer que já derrotaram, mais de uma vez, grandes clubes cariocas. Na foto o selecionado de amadores que poderá vir a oferecer amanhã craques para o selecionado nacional, a exemplo do que já fêz no passado. A Liga Campista de Desportos, presidida pelo Sr. João Pires Damasceno, um grande desportista, é filiada à Federação de Desportos e funciona na Rua Santos Dumont, 60

Maracanã Dos Retalhos

O GIGANTE DA CIDADE

Distribuidores dos afamados tecidos e retalhos "MATARAZZO"

É o maior depósito de retalhos de tecidos de tôda a Baixada Fluminense. Está à disposição das famílias que gostarem de comprar as últimas novidades, pelos mesmos preços das praças do Rio e de São Paulo.

Tem um variado "stock" de mercadorias servido em mais de 60 bancas.

SEDE PRÓPRIA — Fica na conhecida "Esquina da Simpatia"
Fone: 1808

CAMPOS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Organizações Gosman Ltda.

E' realmente uma organização a serviço do povo campista

Tem sempre à disposição de todos os seus clientes um variadíssimo estoque nos seguintes casas comerciais:

A RAZOÁVEL — Linhos, casimiras, tropicais e confecções para senhoras e homens.
Rua Santos Dumont, 71

PALÁCIO MODERNO — Rádios, geladeiras, enceradeiras, máquinas de lavar roupa, escrever, costurar, etc. Materiais elétricos. Artigos para presentes. Tudo por preços verdadeiramente compensadores.
Rua Santos Dumont, 53

PALÁCIO DOS MÓVEIS — Estoque modernissimo de móveis para os mais finos gostos. Está à altura de atender o mais exigente freguês. No Palácio dos Móveis o lema é:
Arranje a noiva que nós arranjaremos os móveis.
Rua Santos Dumont, 62

Nas Organizações Gosman o lema é êste:
COMPRE O QUE QUISER E PAGUE COMO PODER

Recauchutagem CIREP

Companhia Reformadora de Pneus

De seu pneu velho faça um novo na CIREP

FÁBRICA:
Rua Senador Viana, 46-50 -- Fone 3186
(Antiga Rua do Vieira)
CAMPOS — ESTADO DO RIO

DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

agradece à sua distinta clientela a preferência ☆ RUA SANTOS DUMONT, 28 — TEL. 1549 ☆ CAMPOS

Uma Admirável Figura de Campista Evoca Gilberto Cardoso:

Luiz Guaraná: Trabalho e Talento a Serviço de Campos

O Saudoso Presidente do Flamengo Foi Seu Médico Particular — O Cliente Importante — Traços da Vida Dêsse Campista Extraordinário Que Prestou à Sua Gente Inestimáveis Serviços Nos Mais Diferentes Ramos de Atividades

Em seus contatos com as figuras mais expressivas de Campos, o repórter não poderia deixar de visitar também êsse admirável homem de negócios e autêntico líder de sua terra, que é o dr. Luiz Guaraná, um dos maiores e mais conceituados industriais fluminenses, personalidade marcante na vida daquêle próspero município.

Educado, verdadeiro "gentleman", o dr. Luiz Guaraná nos recebeu com a sua fidalguia e distinção características.

E ao lembrar a figura de Gilberto Cardoso, que foi seu médico particular e grande amigo, o dr. Luiz Guaraná o faz com verdadeira ternura e emoção

— Certo dia o dr. Gilberto me procurou para dizer, com aquela sua maneira simples e sincera de falar: "Luiz, você precisa procurar outro médico, porque eu agora vou atender a um cliente muito importante e receio não dispor mais de tempo para me dedicar a você como eu sempre fiz."

O dr. Luiz não entendeu bem. E perguntou:

— Mas quem é êsse cliente tão importante assim?

— É o Flamengo, respondeu Gilberto.

E assim foi. Gilberto Cardoso daria ao seu novo cliente tôda a sua vida.

Homem Público

e Criador de Emprêsas

O dr. Luiz Guaraná, advogado, tabelião, dono de usinas, não é somente um grande homem de negócios e criador de emprêsas. A vida pública também o fascina. Prefeito de Campos, deputado estadual e posteriormente elevado a deputado federal por expressiva maioria de votos, o dr. Luiz Guaraná foi companheiro de bancada de Getúlio Vargas na Câmara e participou da aprovação de inúmeras proposições de interêsse para a economia do país, especialmente para a economia fluminense, destacando o projeto de criação do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Além disso, como grande financista, que é, colaborou com o sr. Correia e Castro, ao tempo de sua gestão no Ministério da Fazenda e colaborou em importantes leis econômicas e sociais.

Homem de mil facetas, talento polimorfo, figura humana riquíssima em dotes intelectuais e morais o dr. Luiz Guaraná também se distinguiu como professor de economia política e grande tribuno.

Dr. Luiz Guaraná, uma das mais admiráveis e marcantes figuras [illegible] terra, nos mais diversos setores da atividade humana

Sport Club São José

Campo-Sede própria em GOITACAZES

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1945

Presidente:

ARY BRÁULIO MACHADO

O COLÉGIO BITTENCOURT mantém Escola de Professôres

É o professorado mais homogêneo do Estado, o que é um ÊXITO para seus filhos

COLÉGIO BITTENCOURT

Rua Gil de Góis, 299 - Tel. 2233

CAMPOS — ESTADO DO RIO

A CANA DE AÇÚCAR NA HISTÓRIA DO BRASIL

A origem da cana de açúcar é de remota antiguidade. Contam os historiadores, ter sido, ela, uma riqueza nativa da Asia Menor nas regiões onde passavam as Cruzadas. Ainda hoje, encontram-se, na Conchinchina a cana em forma nativa, razão por que os botânicos acreditam ter sido aí, o seu país de origem. Era cultivada no Tibet, China e India como também na Judéia, Siria e Arábia. Em principios do século XVII, os árabes introduziram a sua cultura na Europa, plantando-a na Sicília, Itália e Espanha.

Na Europa, porém, o açúcar só foi extraido da cana, muito depois, quando Felipe II contratou dos técnicos judeus para ensinar a fabricação. Até então, era usada, a cana, para remédios e doces.

Segundo Landulfo Xavier, o vocábulos "açúcar" é derivado das palavras tibeteanas "ça" (terra) "kar" (branca).

Em 1516, a corôa portuguêsa já procurava um técnico, para vir instalar um engenho no Brasil. Interêsse que levou Martim Afonso de Souza, em 1533, a trasladar as sementes da cana, da ilha da Madeira para plantá-la em São Vicente, onde foi fundado o engenho São Jorge. Diz-se, também, que ao mesmo tempo, o seu irmão Pero Lopes de Souza, fundava outro engenho em Itamaracá. Também há quem afirme que foi Itamaracá a pioneira da produção do açúcar no Brasil, dizendo-se até, que em 1527, a Metrópole já recebia dizimos do açúcar pernambucano.

Por outro lado, são inúmeros os indícios da existência do açúcar no Brasil, mesmo antes de São Vicente e Itamaracá, talvez até antes do descobrimento. O bispo Azeredo Coutinho afirmou que o brigadeiro Antônio Lara (primeiro cultivador da cana em Cuiabá foi buscar as sementes no sertão de Mato Grosso, em plena selva habitada pelos índios Parecis. O que certo é que, do sul da colônia, o açúcar atendendo à sedução da maior possibilidade com os mercados de consumo, emigrou para a Bahia. E não se espraiou mais, devido às restrições estabelais impeditivas do alargamento da zona geográfica. Assim chama-se o litoral porque, sendo o produto exclusivamente destinado à exportação, obrigava que seus estabelecimentos se localizassem à beira-mar, local do trapiche e do pôrto. Quando um engenho era instalado a duas milhas da costa, tomava a denominação de "engenho do mato".

Em 1590, ano do descobrimento de Sergipe, por Cristóvão de Barros, Pernambuco já contava com 66 engenhos, a Bahia com 36. Em 1624 Jean Andrina-Moerbeeck, informava que o Brasil poderia transportar, para a Holanda, 66.000 caixas de açúcar, caixas de 250 quilogramas, cada. Em 1650, o Brasil libertava-se, em seu comércio exportador, das corôas colonizadoras, transportando, diretamente, o seu açúcar para Flandres, Inglaterra e Alemanha.

No século XVII, em seus princípios, estava o açúcar brasileiro no apogeu, com intromissão no comércio europeu. Aqui, passou a valorizar a terra e a propiciar ao Estado, retribuições das mais compensadoras: "Era o principal nervo e substância da riqueza da terra" no dizer de Brandônio, e dava foros de fidalguia, já que "ser senhor de engenho", significava ser servido obedecido e respeitado por muitos". "Um engenho era um castelo e muitas vêzes uma vila", afirmou Capristano de Abreu, e, nesse trêcho, podemos dar ao engenho brasileiro, as mesmas funções dos castelos medievais (na parte que fala da opulência). O açúcar era tudo, e, até símbolo da gente que dêle cuidava. Revela Antonil, que até traços de nobreza, nêle continha, pois que, os seus três tipos: açúcar branco, mascavo e misturado, representavam as três raças que no Brasil existia: o branco, o negro e o mulato.

O frei Vicente do Salvador, na sua "História do Brasil", forneceu uma boa classificação dos engenhos, dizendo ser de três tipos: de pilões, de nós e de eixos. Os de "eixos" eram mais usados e eram movidos por uma roda dágua ou boi. O maquinismo e a "fornalha" exigiam, ainda "uma casa de cento e cinquenta palmos de fundo por cinquenta de largo". Depois um clérigo espanhol, trouxe do Perú, um outro tipo, que foi de imediato, usado. Três paus verticais muito juntos, dos quais, o do meio era movido por uma roda dágua ou por uma almanjarra de bois ou cavalos, que fazia mover os outros paus. Em meados do século XIX e que o engenheiro Leandro Guimarães inventou as moendas com cilindros horizontais e aperfeiçoou as rodas hidráulicas.

Uma estatística eficiente da produção do açúcar em tempos do Brasil colonial, é deveras, dificultosa, dado a dispersividade ou mesmo impontualidade das informações que se tem. Ditas elas, baseadas, exclusivamente, nas exportações. Heitor Marçal em seu "Marinha e Sertão", mostra que em 1632 foram exportados 20.000 arrobas e em 1636, 48.000. No período 1642-45, houve uma média vultosa das exportações, alcançando cifras das 200.000 arrobas cada ano, o que começou a cair, desde 1648, até 1657, quando sòmente o Brasil exportou 8.500 arrôbas do produto.

Em 1710 os engenhos dividiam-se em reais e inferiores, êstes vulgarmente chamados de "couchinhos".

A cana encontrou nas terras brasileiras a região paradisíaca para seu cultivo, o que é sabido, em todo o mundo que nenhum país disputa, contesto, a primazia da cultura dessa preciosa gramínea pelas condições excepcionais do nosso solo.

Ao iniciar-se o século XVIII a maior produção do açúcar no mundo era a do Brasil. Porém, com o incremento e desenvolvimento acelerado do produto nas Antilhas e na America Central, coincidindo, êsse fato, com o descobrimento do açúcar da beterraba, pelo alemão Margraf, em 1747, cultura que ràpidamente se irradiou pela Europa (o maior consumidor do açúcar brasileiro começou então o nosso país a perder essa primazia. Também, a sacarose das nossas canas era muitíssimo esperdiçada, dado aos rudimentares processos de industrialização. De 15% que a cana possuia, extraíamos apenas 6% de açúcar.

Era o braço escravo do negro africano, quem lavrava os canaviais, de norte a sul do Brasil. Portanto, a extinção da escravatura desnorteou por outro lado a indústria. Os "senhores" não acreditavam que era possivel o cultivo da terra através de trabalho assalariado. Em 1906, perdeu o Brasil a liderança e chegou até ao sexto lugar. A guerra de 1914 cessou a produção da beterraba na Europa e em 1917 voltou o Brasil a assumir o seu antigo pôsto. Depois Cuba, tomou-lhe a posição e até hoje não a reconquistou a despeito do privilégio das boas terras e da extensão territorial.

UMA INSTITUIÇÃO QUE CUMPRE SUAS FINALIDADES:

A Cooperativa de Usineiros de Campos, a Serviço da Economia Fluminense

Magníficos Resultados no Exercício de 1955 — Um Saldo Orçamentário de Mais de 800 Mil Cruzeiros

A Cooperativa Fluminense dos Usineiros Ltda., com sede em Campos, tem contribuído de maneira decisiva para o progresso não só daquela região como de todo o Estado.

Graças, sobretudo, à operosidade da atual diretoria, constituída de homens experimentados e dignos do maior respeito como o presidente e conselheiro Dr. Dudley Barros Barreto, o Sr. Joaquim Miguel Henrique, tesoureiro e o Sr. Achiles Monteiro Neto — para só citar três das maiores figuras dos meios industriais e sociais de Campos ligadas à produção — a economia açucareira tem tomado um impulso considerável, superando mesmo a expectativa mais otimista.

Agindo em benefício de seus cooperados e do desenvolvimento geral, a Cooperativa é uma das colunas básicas da expansão econômica do Estado do Rio, cumprindo plenamente suas altas finalidades.

OS DIRIGENTES

A direção da Cooperativa dos Usineiros Ltda. está atualmente assim constituída:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Bartolomeu Lisandro Albernaz.
Vice-Presidente — Henrique Teixeira Sence.
Diretor-Secretário — Norival Moll Filho.
Diretor-Tesoureiro — Joaquim Miguel Henriques.

CONSELHEIROS

Dudley de Barros Barreto, Newton Guaraná, Jorge Pereira Pinto.

SUPLENTES

Oswaldo Maciel de Miranda, Antônio Ribeiro França Filho, Antônio Augusto da Paz.

CONSELHO FISCAL

José Linhares, Severino Barbosa Mariz, Lenício Viana da Cruz.

SUPLENTES

Heitor Mota, René Luiz Ribeiro, Pindaro Fontoura.

Milhões de Cruzeiros de Financiamentos

Os últimos dados divulgados sôbre a Cooperativa Fluminense dos Usineiros Ltda. revelam sua profícua e eficiente atividade no setor do financiamento de seus cooperados, não só diretamente como por intermédio do Banco do Brasil e do Instituto do Açúcar e do Alcool.

O financiamento feito através do Banco do Brasil versou sôbre 863.636 sacos de açúcar cristal, e atingiu a quantia de Cr$ 189.999.920,00.

O levado a efeito diretamente pelo I.A.A. incidiu sôbre .... 140.909 sacos e importou em Cr$ 30.999.980,00.

A Cooperativa, por sua vez, com os seus próprios recursos, atendeu às necessidades monetárias mais urgentes de várias cooperadas, fazendo-o por prazo curto.

Muitas dessas operações já se acham liquidadas, e as que ainda não o foram se encontram plenamente garantidas, com os seus vencimentos prorrogados.

Foi adotado, para êsses financiamentos, o sistema de comodato e o de "warrantagem", como nas safras anteriores.

Tais empréstimos, como é lógico, muito contribuiram para minorar os efeitos da situação de quase angústia por que passou a indústria açucareira, no decorrer da última safra.

Confrontando-se o número de sacos financiados no exercício anterior (1953/54), num total de 884.235 sacos de açúcar, sôbre os quais foram adiantados Cr$ 150.319.950,00, com a quantidade financiada durante o último exercício ou sejam ..... 1.004.545 sacos, sôbre os quais forneceu-se aos associados a importância de Cr$ ..... 230.999.990,00 verifica-se que, no exercício findo foram financiados mais 120.310 sacos de açúcar do que no exercício anterior resultando daí que os empréstimos ao mesmo referentes excederam de Cr$ .... 79.679.960,00 aos relativos à safra 1953/54.

O Instituto do Açúcar e do Alcool, como aconteceu em relação aos financiamentos levados a efeito nas safras anteriores, devolveu à Cooperativa, no tocante ao exercício 1953/54, a quantia de Cr$ 2,00 por saco de açúcar financiado ou seja a importância de Cr$ 1.735.294,00, para ser rateada entre os cooperados. Aquela autarquia está deliberada a adotar idêntica atitude, no que concerne aos financiamentos efetuados durante a safra 1954/55, elevando possivelmente a bonificação de cada saco de Cr$ 2,00 para Cr$ 5,00.

A receita bruta da Cooperativa no exercício 1954/55 atingiu à soma de Cr$ 2.395.355,50 ao passo que a despesa correspondente orçou em Cr$ ..... 1.568.036,80. Do confronto, resulta um saldo de Cr$ ..... 827.318,70, que se classifica, em linguagem cooperativista, como sobra líquida.

Aspecto colhido na Alfaiataria Americana, a casa dos flamenguistas em Campos. Ao lado do contra-mestre está, de branco, o proprietário do estabelecimento, sr. Andreolino Souza Couto, em companhia de um freguês, viajante dos afamados brim KAKI que aproveitou a passagem pela cidade para mandar confeccionar mais um elegante terno, que veste na ocasião

A CASA DO FLAMENGO NA CIDADE DE CAMPOS

É a Alfaiataria Americana, do Senhor Anderolino Souza Couto, Onde os Rubronegros se Reunem Para Exaltar a Glória do Seu Clube

Em nossa passagem por Campos não poderiamos deixar de visitar o local onde os flamenguistas se reunem para exaltar as glórias do rubronegro, comentar a atuação dos jogadores e dirigentes, dar palpites sôbre a formação dos quadros nas próximas pelejas, fazer prognósticos e, também, chorar, quando algumas das equipes representativas do mais querido não consegue colher o louro da vitória, o que é uma contingência do natural do desporto. Porém, quem é Flamengo não se conforma, porque o rubronegro é sempre o maior.

Diziamos que fomos visitar o quartel-general da torcida rubronegra campista. Aqui no Rio, antigamente, quem quisesse encontrar a turma do Flamengo era somente ir ali ao desaparecido Café Rio Branco, à rua São José. Em Campos basta chegar até à Alfaiataria Americana, no Boulevard Paulo Carneiro, 15 — 2.º andar, de propriedade do sr. Anderolino Souza Couto. Ali, enquanto o mestre vai cortando o pano, preparando a confecção dos mais elegantes ternos que se vestem na grande cidade fluminense, a turma vai batendo papo, vai dizendo das suas esperanças na conquista de campeonatos.

Principalmente os flamenguistas itinerantes, os viajantes que se demoram em Campos, vão fazer uma roupa bem feita na Alfaiataria Americana, ao mesmo tempo que sabe das novidades e dá o seu palpite sôbre o jôgo em cartaz. Ali, entre o variado estoque de casimiras, tropicais, linhos e camisas, o Flamengo está em sua casa. Muita gente leva as suas fazendas para o sr. Anderolino confeccionar roupas pelo prazer de sair bem vestido e, ao mesmo tempo, ouvir falar do sempre campeão. O telefone da Alfaiataria Americana, 2949, é dos mais procurado pela gente que gosta de vestir bem.

Sendo a casa dos flamenguistas, a Americana não é de um rubronegro. O sr. Anderolino faz questão de dizer que é Fluminense. Nem por isso, porém, deixa de ser admirador de Gilberto Cardoso e de acolher cordialmente, como amigos do peito, os adeptos do mais querido do Brasil.

MARQUES
CORRETOR DOS BONS NEGÓCIOS
COMPRA, VENDE, ALUGA
E ADMINISTRA IMÓVEIS
Vendedor exclusivo, em Campos,
dos fabulosos lotes do
RECREIO DOS BANDEIRANTES
AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 494
Sala 3 - CAMPOS

CASA DA SORTE
LOTERIAS
— de —
JOÃO BAPTISTA DE ANDRADE JÚNIOR
Acertar bem só na
CASA DA SORTE
Rua Santos Dumont, 73
CAMPOS — E. DO RIO

Expressivas Homenagens do Legislativo de Campos á Memória de Gilberto Cardoso

Foram das mais expressivas as homenagens que o Legislativo campista prestou à memória de Gilberto Cardoso. Por isso o repórter, na sua ida a Campos, não poderia deixar de incluir uma visita especial aos legisladores da bela e progressista cidade fluminense.

Cortesmente recebido pelo vereador e secretário Ary Bueno, figura de prestigio no município, o repórter teve oportunidade de percorrer tôdas as dependências da Câmara Municipal, que está instalada no edifício da Prefeitura, em amplas salas.

Uma Figura Inesquecível

Ao evocar a figura de Gilberto Cardoso o vereador Ary Bueno o faz com sincera emoção, dizendo:

— Nós, campistas, jamais poderemos esquecer a figura de Gilberto Cardoso, saudoso filho de Campos. Ainda estamos sentindo a grande perda.

Depois de recordar traços da vida do inesquecível presidente rubronegro, o Secretário da Câmara Municipal de Campos acrescenta:

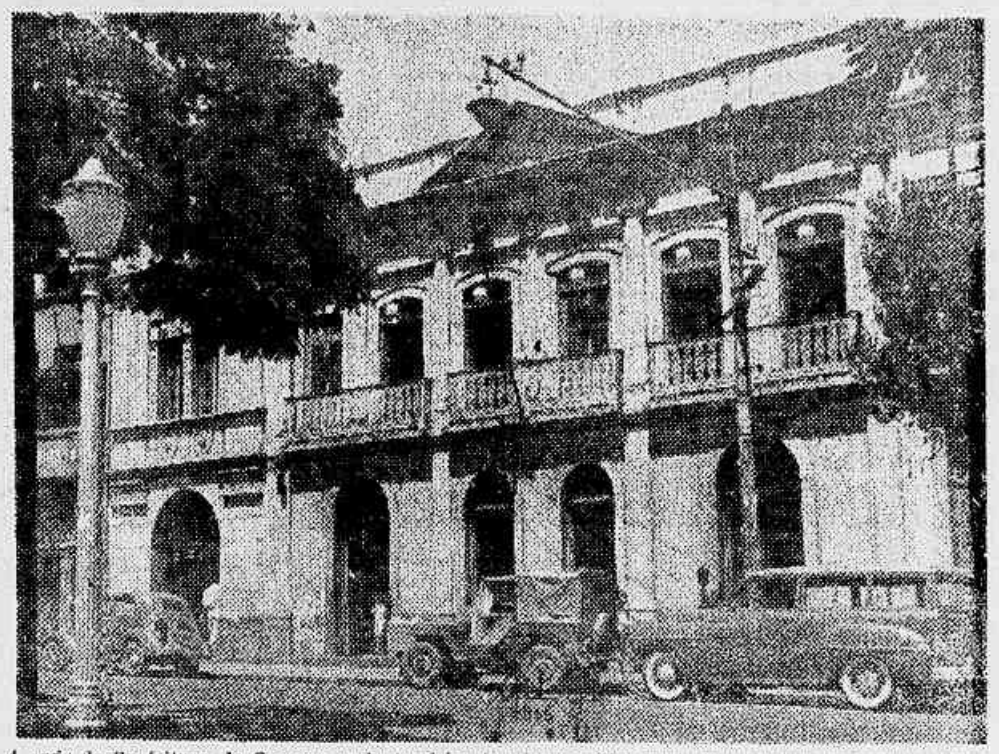
— Aqui na Câmara prestamos, como era do nosso dever, todas as homenagens a Gilberto Cardoso. Não só nos fizemos representar nos funerais como aprovamos um projeto de lei dando a uma das principais avenidas da cidade o nome do sempre lembrado campista.

A Câmara Municipal mandou ainda celebrar missa em intenção da alma de Gilberto Cardoso e aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo seu falecimento.

Seu presidente é o dr. Alcino Bessa, personalidade de tradição política em Campos e líder de seu partido.

"Gilberto Cardoso foi uma grande figura humana e um dos maiores desportistas do Brasil", declarou ao repórter o vereador Ary Bueno, Secretário da Câmara Municipal de Campos

O nome de Gilberto Cardoso foi dado à nova e grande avenida que está sendo construida em sua cidade natal — Campos, através de um projeto aprovado pela Câmara Municipal. O novo logradouro está situado no "Parque Turf-Club"



A sede da Prefeitura de Campos onde também funciona a Câmara de Vereadores, que prestou grandes e justas homenagens à memória de Gilberto Cardoso

Clínica Médico-Cirúrgica "Santa Maria", Moderna Organização Hospitalar de Campos

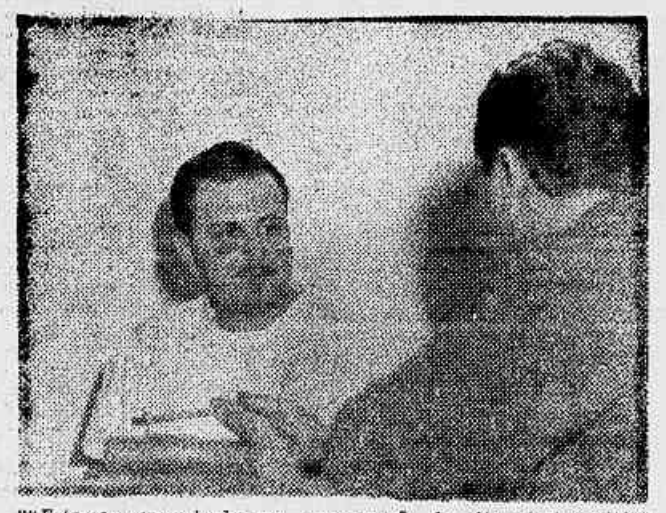
Ao inaugurar esta clínica modêlo, que é de propriedade de meus ex-alunos e dedicados colaboradores na Faculdade Nacional de Medicina, declaro que levo daqui a melhor das impressões e me sinto, mais do que nunca, orgulhoso dos meus antigos discípulos e hoje excelentes mestres. O povo de Campos está de parabéns por essa magnífica realização que está aparelhada para prestar à cidade os mais relevantes serviços, em suas especializações.

Estas palavras foram pronunciadas por um dos mais eminentes professores da Faculdade Nacional de Medicina, por ocasião da solenidade inaugural da CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA "SANTA MARIA", da cidade de Campos, uma das mais completas e conceituadas organizações existentes no gênero.

Integrada por uma equipe de médicos especialistas dos mais renomados, a CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA "SANTA MARIA" é dirigida pelos drs. Luiz Augusto Nunes Teixeira, Elias Michel Abilio e Haroldo M. Ribeiro.

Dispõe de um serviço permanente de plantões (dia e noite) e graças à sua moderna aparelhagem está em condições de atender aos mais diversos ramos das especialidades médicas, tais como Serviço de Radioterapia especial para o tratamento de todas as doenças da pele, inclusa o câncer; Serviço especial para tratamento das doenças do ouvido, nariz e garganta; Serviço para tratamento de doenças de senhoras (partos, etc.); serviço de internamento nos famosos leitos "Fowler"; serviços especiais para tratamento de sífilis, alergia, doenças infecto-contagiosas, etc.

Na visita que o repórter fêz à CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA "SANTA MARIA", e após percorrer todas as suas modernissimas instalações, iguais às melhores existentes no país, pôde constatar que se trata, realmente, de uma admirável organização, digna da confiança dos campistas e, de modo geral, de todos os fluminenses.



"Estamos empenhados na preservação do alto nivel sanitário de Campos", diz à reportagem o médico Luiz Nunes Teixeira

Colégio Batista Fluminense

Fundado em 1910

Diretor:

Prof. JOÃO BARRETO DA SILVA

Mantém 3 turnos — PRIMÁRIO, GINASIAL, COLEGIAL NORMAL E COMERCIAL

Semi-internato o mais completo

RUA ALBERTO TÔRRES, 249

Oliveira & Margem

SEMPRE A SERVIÇO DO POVO CAMPISTA

★

Rua Sete de Setembro, 240

— CAMPOS —

1955 — Ano de Vitórias do Flamengo

Gilberto Cardoso Conduziu o Seu Clube Numa Jornada de Glórias Até o Último Dia da Sua Vida — Quadro Geral Das Atividades Amadoristas

A morte de Gilberto Cardoso foi golpe durissimo para associados e adeptos do Clube de Regatas do Flamengo. Ele era a figura primacial da familia rubronegra, o condutor dos seus destinos. A sua presença era estimulo para a vitória e consolo para as horas em que o adversário superava o esforço dos atletas rubronegros.

E' como um preito ao grande presidente, que tantas glórias conseguiu fazer aureolar a bandeira do Flamengo, que passamos a publicar um balanço das atividades do desporto amadorista rubronegro na temporada de 1955. E' um espelho do que foi êsse ano de esforços, em que os atletas, os dirigentes e a colaboração inestimável da sua entusiástica torcida, se uniram para conquistar para o Flamengo os mais brilhantes louros. Esta homenagem a Gilberto Cardoso é uma homenagem, também, ao Flamengo.

ATLETISMO

Campeonato da cidade	1.º (bicampeão)
Campeonato de novissimos	1.º
Campeonato de estreantes	3.º
Campeonato de aspirantes	3.º
Troféu "Alvaro Ribeiro"	1.º
Troféu "Bento de Camargo"	2.º
Troféu "Antônio Paulilo"	1.º
Troféu "Brasil"	2.º

BASKETBALL

Campeonato da 1.ª divisão	1.º (pentacompeão)
Campeonato da 2.ª divisão	2.º
Campeonato de lance livre	2.º
Campeonato feminino	3.º

B O X

Campeonato de novos	2.º
Campeonato de novissimos	2.º
Campeonato de estreantes	2.º
Campeonato de veteranos	2.º

VOLLEYBALL

Copa "F. M. V."	1.º
Torneio Inicio (1.ª divisão)	1.º
Campeonato da 1.ª divisão	1.º
Campeonato da 2.ª divisão	1.º (tricampeão)
Campeonato de juvenis	3.º
Torneio dos "jogos infantis" (idade até 13 anos)	2.º
Torneio dos jogos "infantis" (idade de 13 a 15 anos)	2.º
Torneio inicio feminino (1.ª divisão)	1.º
Torneio de Qualquer Classe (feminino)	1.º
Campeonato feminino da 1.ª divisão	1.º (bicampeão)
"Jogos da Primavera (1.º campeonato brasileiro interclubes)	1.º (tricampeão)
"Jogos Infantis" (feminino)	2.º
Campeonato feminino da 2.ª divisão	3.º
Campeonato feminino juvenil	3.º

REMO

Primeira regata	2.º
Segunda regata	1.º
Terceira regata	1.º
Regata pré-campeonato	1.º
Regata do campeonato do Rio de Janeiro	2.º

ESGRIMA

Torneio de Estreantes individual:	Florete	1.º
" " " " :	Espada	1.º
" " " " :	Sabre	2.º
Campeonato Masculino por Equipes:	Florete	1.º
" " " " :	Espada	1.º
" " " " :	Sabre	2.º
Campeonato individual de espada		1.º
" " " "		1.º
Torneio Juvenil individual		1.º
Torneio Infantil		1.º

Ainda na esgrima o Flamengo obteve triunfos magnificos, em torneios e troféus que disputou, cujos resultados deixamos de registrar por absoluta falta de espaço.

TÊNIS DE MESA

Torneio de estreantes individual feminino	1.º
Torneio individual da 2.ª divisão	1.º e 2.º
Torneio individual estreantes masculino	1.º
Torneio da 4.ª divisão masculina	2.º
Torneio da 3.ª divisão masculina	2.º
Torneio da divisão de juvenis	1.º e 2.º
Torneio de Veteranos	1.º
Torneio Início por Equipes da 1.ª divisão (feminino)	2.º
Torneio Início por Equipes da 3.ª div. (masculina)	1.º
Torneio da 4.ª divisão masculino por equipes	1.º
Torneio da 3.ª divisão masculino por equipes	1.º

FUTEBOL DE SALÃO

Torneio "Emissora Continental" (1.ª divisão)	2.º
Torneio "Emissora Continental" (2.ª divisão)	1.º
Taça "Alm Pedro" (1.ª divisão)	1.º
Torneio "Juscelino Kubitschek" (1.ª divisão)	1.º

HIPISMO

Campeonato carioca de hipismo	1.º

PESOS E HALTERES

Campeonato de levantamento estreantes	1.º
Campeonaot de levantamento da 2.ª categoria	2.º

XADREZ

Torneio de jovens	1.º (bicampeão)
Campeonato da Cidade	3.º

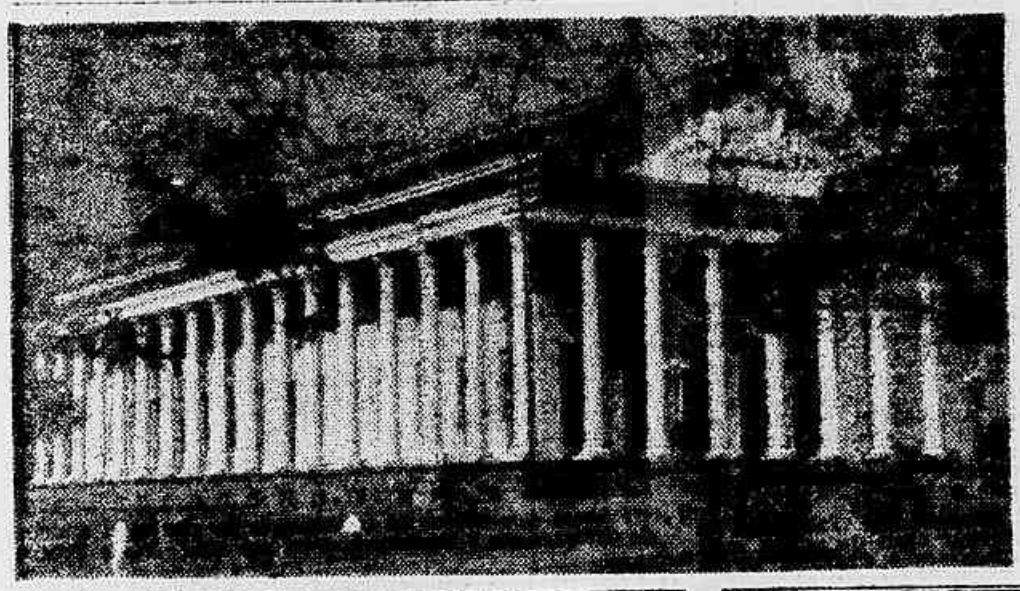
TIRO

Campeonato carioca de tiro	1.º

CICLISMO

Campeonato carioca de corrida de fundo	3.º

O Flamengo mantém ainda em franco desenvolvimento as seções de Hóquei em Patins, Judô e Natação.



O EDIFICIO DO FORUM da cidade de Campos é o mais suntuoso e imponente de todo o Estado e um dos mais belos do Brasil. Só é comparável ao Forum "Ruy Barbosa", de Salvador. As mais empolgantes e históricas pugnas jurídicas têm se desenrolado sob seu teto, de tão gloriosas tradições no campo da cultura daquela cidade fluminense

A FILIGRANA
JÓIAS REQUINTADAS
— BIJOUTERIAS —
e artigos finos
para presentes
★
RUA LACERDA SOBRINHO, 49
Fone: 1423

Neves & Irmãos Ltda.
FERRAGENS E LOUÇAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
●
Rua Barão de Cotegipe, 32
Telefone: 1261

UM HOMEM ABRE OS CAMINHOS DO....

(Conclusão da 5.ª página)

por que o ex-gestor não se preocupou em recebê-las, pois deveria estar o mais absoluto desmentido às mesmas públicas.

Enquanto na administração passada era total o desinteresse pelos negócios públicos, com o funcionalismo em atraso, tudo verifica-se justamente o contrário. Há extraordinário zêlo pelo serviço público. O fato que vamos narrar, a seguir, define perfeitamente o atual prefeito, seu dinamismo e seu desejo de procurar servir ao povo. Basta dizer, que no fim de ano, além de manter em dia os compromissos, distribuiu o Sr. Ernesto Barreto Ribeiro brindes à pobreza, importando em 40 mil cruzeiros. Essa quantia poderá parecer insignificante, mas, se levarmos em conta as condições como a Prefeitura foi recebida, demonstra um grande esforço.

O Sr. Ernesto Barreto Ribeiro, quando falava à nossa reportagem, referindo-se às obras em execução pelo Ministério da Marinha, aproveitou a oportunidade para fazer um apêlo ao titular da pasta. Pede ao ilustre militar que, a par da desobstrução do rio e dos serviços da Escola de Marinheiros, seja construido também uma ponta sôbre o Paraíba, que ligará a sede do município aos demais distritos. Essa obra reveste-se de especial significação, visto que facilitará o comércio entre os distritos, produtores de cana de açúcar e de vários produtos agrícolas, indispensáveis ao abastecimento.

Ao concluir a palestra que manteve com a reportagem de ULTIMA HORA, o prefeito de São João da Barra agradeceu a colaboração, recebida do governador do Estado, com a qual pôde dar início a diversos trabalhos. Salientou, por outro lado, o auxílio do Deputado Simão Mansur, que se tem colocado à frente de tôdas as iniciativas que visam ao engrandecimento de São João da Barra. Externou, por último, seu agradecimento ao Secretário de Estado, Dr. Oliveira Rodrigues, outro colaborador do progresso do município.

Em cem anos que se tem tentado dar à cidade uma pavimentação condigna. Somente agora, com o prefeito Ernesto Barreto isto está sendo possível, estando sendo realizado o calçamento das ruas principais. Como agradecimento à colaboração do Governador do Estado, que destinou uma verba para auxiliar as obras municipais, resolveu o chefe do Executivo municipal de São João da Barra dar o nome de Miguel Couto Filho à artéria principal da cidade. Aliás, é de se assinalar que o Estado deve ao Município cêrca de dois milhões de cruzeiros. Foi precisamente uma parte dêsse crédito que o Governador mandou entregar à Prefeitura.

Espera o Prefeito Ernesto Barreto ter o prazer de inaugurar a Avenida Miguel Couto Filho com a presença do homenageado quando este fôr àquela cidade inaugurar o serviço de captação de água do rio transformando-a em potável por processo moderno. Deve-se assinalar que a estação de tratamento de água é das mais eficientes que existem no Brasil.

Ao nos retirarmos de S. João da Barra despedimo-nos do prefeito, deixando-o acompanhado de sua exma. espôsa, dos filhos, do seu grande colaborador e vice-prefeito, o seu eficiente secretário particular, a sua secretária prestimosa, e tesoureira, além de numerosos amigos entre os quais muitos que foram seus adversários, conquistados agora pela eficiência administrativa do sr. Ernesto Barreto.

O ônibus chegava. Partimos de São João da Barra trazendo conôsco a melhor das impressões de tudo quanto vimos, do povo, da gente culta da terra da qual se destaca o digno ex-presidente da Academia de Letras de Campos, um poeta magnífico, ex-professor do famoso Liceu da cidade do açúcar e que apesar de insidiosa enfermidade mantém o espírito brilhante, escrevendo e publicando obras, estudando e produzindo para a cultura nacional a que se radicou em São João da Barra, cercado pela admiração e o respeito dos seus concidadãos.

GILBERTO CARDOSO:

UMA VEZ FLAMENGO, FLAMENGO ATÉ MORRER!

Traços Biográficos da Vida do Grande Desportista — Uma Visita de Saudade ao Solar Dos Cardosos — Uma Família de Tradição e Respeito

Campos guardará para sempre em seu patrimônio de saudade a lembrança de um de seus grandes filhos: Gilberto Cardoso.

Nascido na fazenda "São Sebastião, no bairro hoje denominado "Turf Club", no dia 10 de novembro de 1906, manifestou desde cedo uma acentuada inclinação pelos esportes. Campeão de tôdas as "peladas" de sua cidade, Gilberto Cardoso era um menino de índole profundamente humana e devotado às coisas nobres da vida.

Conta-se que, certo dia, jogava êle com seus companheiros num terreno baldio, quando começou a chover torrencialmente. As chuvas aumentaram de tal modo que êle e os outros ficaram "ilhados numa saliência do terreno, na iminência de serem tragados pelas águas. Então Gilberto Cardoso tomou a iniciativa: atravessou a nado a corrente impetuosa e salvou os companheiros numa carroça puxada a burro. Sagrou-se campeão pelo Juvenil do "América", de Campos, em 1922.

Além do futebol, Gilberto Cardoso era um fascinado pelo remo e a natação. Começou a exercitar êsses esportes no Clube "Saldanha da Gama". E durante alguns anos, quando se iniciava no curso de humanidades no Colégio "Bittencourt" e, depois, já aqui no Rio, quando termina o curso ginasial e fazia os preparativos para ingressar na Faculdade de Medicina, o saudoso presidente rubronegro sempre foi um apaixonado pelo esporte, em tôdas as suas formas.

Mas a Medicina era o seu sonho mais alto e em 1931 Gilberto Cardoso recebia o seu diploma, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O Médico

Revelou-se médico talentoso desde os tempos de estudante, quando frequentava a Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde prestou grandes serviços, chegando a ocupar, por eleição, a vice-presidência e a presidência daquela entidade, por várias vêzes.

Colaborou na clínica médica do professor Aloísio de Castro e prestou inestimáveis serviços na Casa de Saúde Pedro Ernesto, onde é, ainda hoje, uma figura inesquecível.

Gilberto Cardoso foi também diretor do Hospital dos Servidores Municipais, cargo que exerceu no período de 1944 a 1946. Simultâneamente, ocupou as funções de Chefe de Serviço de Nutrição da Policlínica do Rio, em 1945.

O Flamengo, Paixão de Sua Vida

Foi ainda a medicina que o levou a ingressar no Club de Regatas Flamengo, a grande paixão esportiva de sua vida. Pelo Flamengo êle haveria de viver e morrer. A princípio como médico, e, depois, elevado à presidência do clube, num movimento de consagração inédito até então na vida do Flamengo, Gilberto Cardoso operou ali verdadeiros milagres de dedicação profissional, devotamento, solidariedade humana e capacidade de trabalho.

Amigo dos atletas, conhecia os problemas de cada um e tudo fazia para resolvê-los. Jamais perdia um jôgo, uma partida de seu clube, assistindo-o ao mesmo tempo com desvelos de pai, amigo e médico.

Assim seria até o fim, quando deu ao Flamengo, naquela noite memorável, a última gôta de seu sangue.

Aquele imenso coração, que pulsára a vida inteira pelas côres rubronegras, parou de bater no delírio da vitória. Nenhum desportista deu mais ao seu clube do que êle. Porque êle ofereceu ao Flamengo a sua vida e a sua morte.

No Solar Dos Cardosos

Durante a sua permanência em Campos, uma das primeiras visitas do repórter foi precisamente à casa onde nasceu Gilberto, o "Solar dos Cardosos", que fica situado no bairro do Turf Clube.

É uma bela vivenda erguida num dos mais bonitos e pitorescos lugares de Campos.

Família da maior tradição e do maior respeito, os Cardosos moram ali há muitos anos. E o repórter pôde verificar que a lembrança de Gilberto Cardoso perdurará para sempre naqueles corações amantíssimos.

O irmão de Gilberto, Sebastião Cardoso é conhecido homem de negócios e seu pai, sr. Thiers Cardoso, é uma das figuras mais respeitáveis e admiradas de Campos. Autor do hino oficial do nosso glorioso Exército, "Pátria Amada", condecorado várias vêzes e compositor de muitas outras famosas canções patrióticas — como a do "Saldanha Clube" local ("Nosso Barco") — o dr. Thiers evoca com lágrimas nos olhos reminiscências da vida do filho. E diz:

— Êle sempre foi um grande motivo de orgulho e felicidade para mim.

A Última Visita

O dr. Thiers Cardoso lembra, ainda emocionado, a última visita de Gilberto Cardoso a Campos. Foi quando ali foi, levando o time de basquete do Flamengo para disputar uma partida com o clube local. O dr. Afrânio Lemos, que foi um dos grandes amigos de Gilberto, também observa:

— Êle só se sentia feliz vendo o Flamengo jogar. Era um homem realmente extraordinário pela sua vibração e pela sua sensibilidade humana.

O repórter deixou o "Solar" dos Cardosos ainda sob a viva emoção da saudade eterna que povoa aquela casa acolhedora e amiga, como a imagem do próprio Gilberto.

O irmão de Gilberto, Sebastião Cardoso, evoca para o repórter passagem da vida do grande desportista que viveu e morreu pelo seu clube: o Flamengo

A Casa onde nasceu Gilberto Cardoso, em Campos. E' uma bela vivenda, patrimônio valioso da família Cardoso, cuja tradição é dos mais respeitáveis

Fábrica Young Limitada

Produtora da famosa goiabada

"YOUNG"

agradece aos seus clientes, amigos e consumidores a preferência.

ESCRITÓRIO: Rua Teófilo Otoni, 101 - 1.º andar - Telefone 43-9248

FÁBRICA: Avenida 15 de Novembro, 1.495

CAMPOS — RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO DE IMÓVEIS

Quem desejar comprar ou vender algum imóvel em Campos é inútil procurar outro, pois seu problema sòmente será resolvido pelo conhecido de todos

ABELARDO PEIXOTO

★

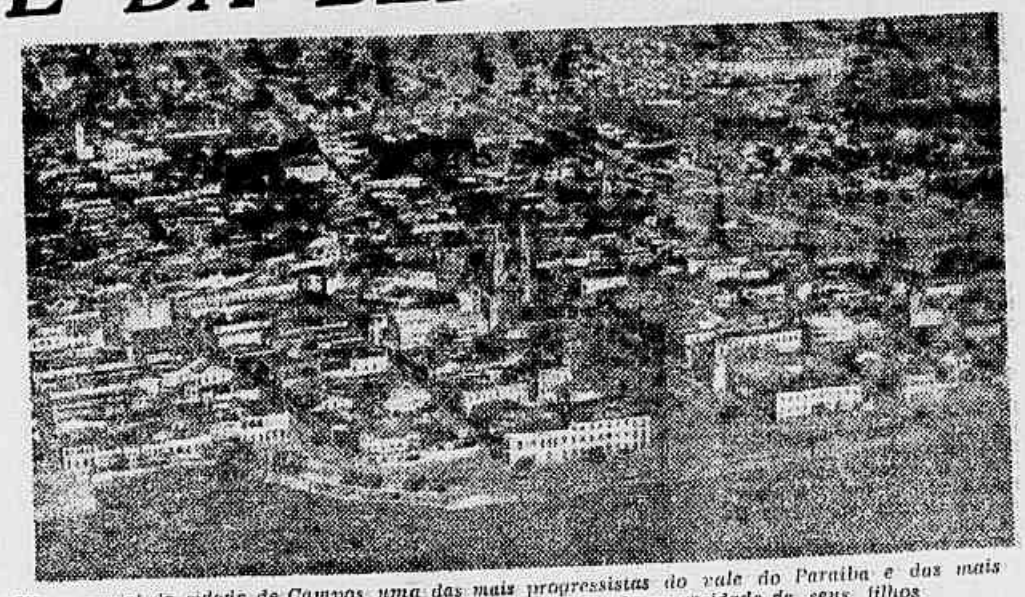
Rua João Pessoa, 115 - Sala 3

Telefone: 3077

CAMPOS — ESTADO DO RIO

A morte de Gilberto Cardoso foi um duro golpe para a equipe de profissionais de futebol do Flamengo, que tinha no presidente desaparecido um amigo sincero e dedicado. Querendo prestar uma singela homenagem ao seu grande amigo, adotou a idéia do diretor, Sr. Artur de Carvalho, composta a legenda expressiva que se vê acima, assinalando-se aquêle diretor entre os craques homenageantes. Diz a legenda: "GILBERTO CARDOSO SAUDADES"

CAMPOS, SÍMBOLO DO PROGRESSO E DA BELÊZA DO ESTADO DO RIO



Vista parcial da cidade de Campos, uma das mais progressistas do vale do Paraiba e das mais adiantadas do Estado do Rio, que bem demonstra o espirito de operosidade de seus filhos

(Conclusão da 3.ª página)

lo Imperador Pedro II, no dia 24 de junho de 1888.

Tradição e Progresso

A cidade de Campos, conforme constatamos, tem vivas tradições. Mas, a tradição em Campos, ao contrário do conservadorismo prejudicial que se verifica em outras partes, em nada afeta ao progresso. Assim é que, sem perder sua linha conservadora, a cidade segue normalmente para a frente. Não haverá fôrça humana, dadas às excelentes condições econômicas do município, capaz de deter essa marcha ascencional. E por isto, de certo, que todo o campista se orgulha de sua terra, apontando-a sempre como uma das vanguardeiras do progresso no vizinho Estado do Rio.

Números Que Falam

Para robustecer nossas afirmações, vamos, a seguir, aludir a alguns dados estatísticos que dizem bem da grandeza do município de Campos. Possui nada menos de 30 usinas, que a colocam na liderança da cultura da cana de açúcar, sem dúvida sua principal fonte de renda. Apresenta 4 modernas fábricas de doces, com grande movimentação, estendendo sua exportação não só aos mercados de maior consumo — Rio e São Paulo — mas para todo o país. A fábrica de tecidos local, cuja capacidade de produção cresce assustadoramente, é outro atestado inequívoco do desenvolvimento industrial. O comércio, então, desenvolve-se com a indústria, contribuindo para aumentar as riquezas locais. A êle deve-se, em parte, a modernização da cidade.

Município Líder

Campos está em primeiro lugar na relação dos municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro, conforme o demonstram os resultados do Recenseamento Geral de 1950:

CAMPOS	237.633
Niterói	186.309
Nova Iguaçu	145.649
São Gonçalo	127.276
Petrópolis	108.307

Apenas 20% dos municípios fluminenses possuem mais de 50.000 habitantes e só 9% mais de 100.000 habitantes.

Campos, com 237.633 habitantes figura, portanto, em posição de grande relêvo dentro do Estado. Dos 1.894 municípios existentes em todo o país na data do Censo, apenas 8 têm população maior do que a sua.

A cidade de Campos (quadros urbano e suburbano do distrito-sede do município) é a terceira de maior população no Estado, vindo logo depois de Niterói, com 170.868 e de Duque de Caxias, com 73.527 habitantes. Campos possiu 61.633 habitantes, 20%, portanto, da população total do município, cuja maioria de habitantes reside na zona rural.

Produção Agrícola

A produção agrícola, a pecuária e a silvicultura ocupam o primeiro lugar nas atividades econômicas do município, seguidas das indústrias de transformação. Enquanto naquelas trabalham 40.696 pessoas, sendo 37.905 homens e 2.701 mulheres, nessas se empregam 11.358 pessoas, sendo 10.610 homens e 742 mulheres.

Primeiro município, em todo o Estado do Rio de Janeiro, quanto ao valor da produção agrícola (ano de 1952), Campos tem na cana de açúcar a sua principal lavoura, que representa 84,82% da sua produção total. O valor da produção canavieira foi, em 1952, de .. 305.188.000.00.

Naquele ano a quantidade de cana-de-açúcar produzida no município atingiu as seguintes percentagens sôbre os totais estadual e nacional:

Estadual	58
Nacional	7

Indústrias de Transformação

Conforme acima dissemos, as indústrias de transformação ocupam o segundo lugar no quadro das atividades econômicas do município de Campos. De acôrdo com os resultados preliminares do Cênso Industrial de 1950 (Recenseamento Geral), Campos aparece como o quinto centro de maior produção no Estado do Rio de Janeiro, na ordem decrescente do valor:

Barra Mansa	Cr$ 425.207.000,00
Petrópolis ...	Cr$ 740.177.000,00
S ã o Gonçalo	Cr$ 592.902.000,00
Niterói	Cr$ 578.605.000,00
CAMPOS	Cr$ 496.380.000.00

O valor da produção industrial do Município representa 7% sôbre o total estadual. A principal indústria é a de produtos alimentares, cujo valor da produção, no ano de 1949, atingiu 79% do valor de todas as indústrias de Campos. Entretanto, 42,46 da indústria de couros, peles e similares do Estado do Rio está concentrada no Município de Campos.

Neste município se concentra mais de 60 por cento da indústria açucareira de todo o Estado e cêrca de 10% da produção nacional. No tocante à produção de alcool, 80 por cento do total são fornecidos por Campos.

Meios de Transporte

As sedes municipais limítrofes que se ligam a Campos por diversos meios de transporte, são as seguintes, segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística do Estado do Rio:

Bom Jesus de Itabapoana — 1) Rodoviário: a) 112 km, 3 h 40 m de ônibus: Travessão, Morro do Côco, Santo Eduardo, Mutum, Santa Luzia e Usina Santa Isabel; b) 120 km; 4 h de ônibus; Outeiro, Lima, Cardoso Moreira, Italva e Córrego Sêco; 2) Ferroviário: 107 km; 4 h 10 m de trem (E.F.L. e C. F. L.): Travessão, Conselheiro Josino, Murundu, Santo Eduardo, Ponte de Itabapoana, E. Santa Paz, E. Apiacá, ES, Iuru, ES, e Bom Jesus do Norte, ES; Misto: a) Ferroviário; 71 km; 2 h 30 m de trem (E. F. L.) até Santo Eduardo; b) Rodoviário: 33 km; 1 h 10 m de ônibus: Mutum, Santa Luzia e Usina Santa Isabel.

Cambuci — 1) Rodoviário: 131 km; 2 h 15 m de auto; Guarus, Maranhão, Onteiro, Lima, Casa Branca, Penedo, São João do Paraiso e Taquari; 2) Ferroviário: 78 km; 2 h 40 m de trem (E.F.L.); Santa Cruz, Iterere, Ernesto Machado, São Fidelis e Pureza.

Conceição do Macabu — 1) Rodoviário: 118 km; 3 h 40 m de ônibus; Cupim, Ibitioca, Elesbão, Patos e Fazenda dos Quarenta; 2) Ferroviário: 78 km; 1 h 20 de trem (E.F.L.); Cupim, Lagamar, Cyriri, Dores de Macabu, Batalha, Panorama, Macaco, Conde de Araruama e Macabuzinho.

Itaperuna — 1) Rodoviário: a) 118 km; 4 h de ônibus; Guarus, Maranhão, Onteiro, Lima, Cardoso Moreira, Italva e Córrego Sêco; b) 160 km; 4 h de auto; Guarus, Maranhão, Onteiro, Lima, Casa Branca, Penedo e São João do Paraiso; 2) Ferroviário; 4 h 15 m de trem (E.F.L.); Travessão, Conselheiro Josino, Murundu, Cardoso Moreira e Italva.

Macaé — 1) Rodoviário: 110 km; 3 h 30 m de ônibus: Queimado, Tapera, Cupim, Ibitioca, Caixetas, Maruí, Elesbão, Patos e Fazenda, Quarenta; 2) Ferroviário: 93 km; 2 h 45 m de trem (E.F.L.); Cupim, Lagamar, Guriri, Dores de Macabu, Batalha, Panorama, Macaco, Conde de Araruama, Itaquira, Carapebus e Cabiúnas.

Santa Maria Madalena — 1) Rodoviário: a) 185 km; 6 h de auto; Queimado, Tapera, Cupim, Ibitioca, Caixetas, Maruí, Elesbão, Patos, Fazenda dos Quarenta, Conceição de Macabu, Trajano de Morais, Visconde de Imbé e Manoel de Morais; b) 199 km; 6 h 15 m de auto; Guarus, Maranhão, Onteiro, Lima, Casa Branca, São Fidelis, Ponto de Pergunta, Valão de Barro, São Sebastião do Alto, e Manoel de Morais; 2) Ferroviário: 143 km; 7 h e 10 m de trem (E.F.L.); Cupim, Lagamar, Guriri, Dores de Macabu, Batalha, Panorama, Macaco, Conde de Araruama, Macabuzinho, Conceição de Macabu e Trajano de Morais.

São Fidelis — 1) Rodoviário: 79 km; 2 h 40 m de ônibus; Guarus, Maranhão, Onteiro, Lima e Casa Branca; 2) Ferroviário — 52 km; e h 50 m de trem (E. F. L.); Santa Cruz, Iteraré e Ernesto Machado.

São João da Barra — 1) Rodoviário: 38 km; 1 h 15 m de ônibus; Goiabal, Martins Laje, Barcelos e Caeté; 2) Ferroviário — 40 km; 1 h 55 m de trem; (E. F. L.) Avenida, Seguro, Carlos Lacerda, Dores de Airises, Martins Laje, Floresta, Barcelos, Caeté e Ponto do Leite.

Mimoso do Sul (Espírito Santo) — 1) Rodoviário — 111 km; 2 h 45 m de auto; Guarus, Maranhão, Travessão, Morro do Côco, Santo Eduardo e Ponte de Itabapoana, ES; 2) Ferroviário — 109 km; 3 h 40 m de trem, (E.F.L.); Guarus, Travessão, Murundu, Santo Eduardo, Ponte de Itabapoana, ES, e Dona América, ES.

Campos comunica-se com a Capital Estadual por 3 vias de transporte: 1) Rodoviária; 303 km; 9,30 horas de ônibus; Fazenda dos Quarenta, Macaé, São João da Barra, São Pedro da Aldeia, Araruama, Bacaxá e Tribobó; 2) Ferroviária: 276 km.; 8,15 horas de trem (EFL); Conde de Araruama, Macaé, Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Rio Bonito, Visconde de Itaboraí e São Gonçalo; 3) Mista: a) aérea: 240 km.; 1 hora de avião (R.T.A.) diretamente à Capital Federal; marítima: 6 km; 20 m de lancha; e com a Capital Federal por 4 vias: 1) Rodoviária: 362 km; 10 horas 30 minutos de ônibus; Fazenda dos Quarenta, Macaé, São João da Barra, São Pedro da Aldeia, Araruama, Rio Bonito, Itaboraí Manilha e Magé; 2) Ferroviária: 316 km; 9 horas de trem (E.F.L.); Conde de Araruama, Macaé, Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Rio Bonito, Visconde de Itaboraí Magé e Duque de Caxias; 3) Mista: a) até a Capital Estadual, vias já descritas; b) Marítima: 6 km. 20 minutos de lancha; 4) aérea: 240 km; 1 hora de avião (RTA) diretamente à Capital Federal.

CONTOS RECREATIVOS

Constata-se em Campos, mais do que outras cidades, o espírito associativo do seu povo, e que tem levado os campistas às mais diversas realizações no maior vulto como exemplo da operosidade dos campistas figuram o moderno hipódromo, em via de conclusão, as duas piscinas do Clube de Regatas Saldanha da Gama, o estádio do Americano Futebol Clube, também cognominado de "Maracanã Campista", o Ginásio do Automóvel Clube Fluminense e o Aero Clube local, onde já se brevetaram nada menos de 200 pilotos. Poucas cidades podem representar patrimônio tão precioso.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Campos, no que concerne ao ensino, está bem servida, com numerosas escolas primárias, espalhadas por todo o município, vários colégios e uma academia de comércio, onde os campistas conseguem seus diplomas sem necessidade de emigrar para aprimorar suas inteligências. Tem ainda, uma imprensa conceituada, com órgãos que dirigem a opinião pública. Sallentam-se entre os principais veículos de divulgação e publicidade os seguintes: "Folha do Povo" "Folha do Comércio" "Monitor Campista" "A Notícia" e a "Rádio Cultura" dirigidos, respectivamente, pelos srs. Everardo Lima, Hervê Salgado e Mário Sampaio.

Dentre os estabelecimentos educacionais de Campos destaca-se um que vem servindo à cultura daquela vasta região há mais de setenta e cinco anos. E' o tradicional Liceu de Humanidades de Campos, inaugurado em 13 de janeiro de 1884, no antigo solar do Barão de Lagôa Dourada, comprado por subscrição pública e doado à Prefeitura local.

Estabelecimento que honra o ensino nacional, cátedra onde pontificaram grandes mestres, continua a ser uma sementeira de cultura a renovar, cada ano, as camadas intelectuais da nobre cidade. Foi no Liceu de Humanidades onde Gilberto Cardoso iniciou os seus estudos, aprimorando a sua inteligência.

Turismo

Os que visitam Campos quer para a realização de negócios a quer para fazer seu "week end", pois atrai semanalmente grande número de turistas, sempre reclamaram um hotel que estivesse à altura do progresso da cidade. Esta lacuna, porém, haverá de ser sanada, podendo satisfazer as exigências dos mais requintados turistas, desaparecendo, assim, a única deficiência que ali se observa.

Prefeito Dinâmico e Operoso

Ao falarmos de Campos não podiamos deixar de mencionar, também, o nome do prefeito da cidade, eleito no último pleito, com mais de 22 mil votos, Sr. João Barcelos Martins (PSP), que é uma figura querida de seus municípios e homem operoso e dinâmico, sempre disposto a apoiar tôdas as iniciativas que visam o progresso da cidade. Em outro local, desta edição, em entrevista que nos concedeu, o prefeito de Campos fala detalhadamente sôbre o município, expondo seus planos administrativos alguns dos quais já em plena execução.

CAMPOS PITORESCO

Como tôda a cidade desenvolvida, Campos possui pontos pitorescos, onde o bom humor do povo se manifesta. O repórter, na sua estada na velha cidade, observou que no Boulevard, principal artéria de Campos, reune-se tudo quanto a cidade tem de destacado em todos os ramos econômicos, financeiros, culturais e populares. E' o local das rodas de "bate-papo". A ironia, o "diz-que-diz-que, o "potin", se entrecruzam, numa batalha continua, quer de dia, quer de noite, fervilhando as piadas. Naturalmente, onde se reunem muitos homens, a mulher é assunto permanente. E as senhoras e senhoritas campistas, que muito bem sabem o que ali se passa, evitam transitar pelo Boulevard a fim de não ouvir o indefectivel "fiu-fiu" que se ouvirá quando qualquer dama se atreva a transpor aquela linha Maginot da má lingua. Terra de mulheres bonitas, atraentes, Campos tem fama no mundo elegante de nossa Pátria. Naturalmente, reunindo-se para tratar de negócios, para discutir sôbre problemas do açúcar, casos políticos, acontecimentos esportivos, negócios imobiliários, onde Abelardo Ferreira domina com o seu verbo fácil e sempre interessante, como uma espécie de cicerone dos turistas — portador, como é, das qualidades acolhedoras, hospitaleiras, do povo campista — naturalmente, diziamos, a presença feminina é uma pausa no debate dos áridos problemas em que os homens se empenham. Daí, o galanteio é uma expansão do espírito, uma homenagem à mulher bela. E Campos as possui, como, por exemplo, a senhorita Eunice Farah, incontestàvelmente uma expressão de graça e simpatia.

No Boulevard há denominações pitorescas, ligadas ao que no local se diz. Por exemplo: a esquina dos Aflitos, rua das Lamúrias, escritório público das negociatas, e outros mais dêsse teor.

O Boulevard é, assim, uma encruzilhada de destinos, de coisas interessantes, de gente que gosta de rir.

Outro pitoresco de Campos é o Correia, "Pão Duro". Tipo original, de uma sorte fantástica. Chegou ali, anos atrás, procedente de Portugal, calça de brim listrado, camisa de meia e tamancos nos pés. Autêntico filho do Além-mar, dêsses que a gente vê caricaturado, nos teatros de revista. Comprava garrafas vazias de quem as tinha para vender. E de garrafa em garrafa lá foi o Correia amealhando patacas, depois mil réis e, em fim, cruzeiros. Hoje o Correia é rico. Tem muito de seu. A melhor Confeitaria de Campos lhe pertence. E' a Francesa, ponto do "café society" campista, onde a "gente bem" se reune. Chamam o Correia de "Pão Duro" porque êle não dá nem a mão, quanto mais qualquer coisa que represente cruzeiros. Faz questão de dizer que é vascaino de coração, porque, diz êle, o "pleseal" é lá da terra. Mas o Correia vive em Campos e nos disse que sentiu muito a morte de Gilberto Cardoso, seu constante freguês, que lhe dava bem lucro. Pena é que fôsse Flamengo.

Gilberto Cardoso Foi um Dos Maiores Desportistas

O Deputado José Pedroso, Representante do Povo Fluminense no Palácio Tiradentes, e Flamengo de Coração, Fala-nos Sôbre o Saudoso Presidente Rubronegro

Quando a reportagem de ULTIMA HORA estêve na cidade de Campos não podia deixar de visitar, também, o Deputado José Pedroso, ilustre parlamentar fluminense, amigo de Gilberto Cardoso e um dos homens que mais tem contribuido para o desenvolvimento do progressista município banhado pelo Paraiba.

— Senti muito — disse-nos o jovem parlamentar — a morte do Dr. Gilberto Cardoso. Com êle mantive contato permanente, trocando idéias sôbre assuntos relacionados com a cidade de Campos, particularmente com referência ao esporte. Sendo rubronegro como êle — prosseguiu — havia como que uma identidade de pensamentos. A perda motivada com o súbito desaparecimento de Gilberto Cardoso — concluiu — não foi sentida sòmente pelos filhos de Campos, mas pelo Brasil inteiro, que via na personalidade inconfundível do grande rubronegro um dos maiores desportistas de nosso tempo.

O Deputado José Pedroso, está grandemente ligado à sua cidade de Campos, sendo de ressaltar sua extraordinária atividade em favor do município. Em qualquer lugar em que se encontra — e disto tem dado sobejas provas — o jovem parlamentar sempre volta suas vistas a Campos, procurando contribuir, por todos os meios, para seu maior progresso e desenvolvimento.

Vale salientar, como homenagem a êsse ilustre parlamentar, alguns dos seus atos, em benefício de Campos. Como presidente da Caixa Econômica Federal, no Estado do Rio, fundou a agência daquela cidade; como jornalista, na qualidade de diretor e fundador do "Diário Trabalhista", sempre colocou em primeiro plano, dando invulgar destaque, os problemas vitais de Campos, o que contribuiu, indiscutivelmente, para solução dos mesmos, através de seu livro,

Deputado José Pedroso, um fluminense que é flamengo

"Rio de Janeiro — Estado e Município" e "Problemas Vitais do Estado do Rio", que são dignos dos melhores elogios, evidenciou a importância do município de Campos.

Foi, de certo, em retribuição a essa sua dinâmica ação para com o município que os campistas contribuiram, ponderàvelmente, para conduzi-lo ao Palácio Tiradentes. No desempenho de seu mandato popular tem o Dr. José Pedroso prosseguido na mesma linha, sem desprezar a cidade de Campos, que continua a ser sua preocupação permanente. No exercício de suas funções, como deputado, já apresentou dois importantes projetos, em curso na Câmara que, se aprovados, trarão inestimáveis vantagens para o próspero município. O primeiro dêsses projetos visa mudar a capital do Estado do Rio para ali, o que fêz por razões de ordem econômica, visto que incalculáveis serão as vantagens se o desejo do deputado tornar-se uma realidade. Outro projeto, também de excepcional importância, é o que se refere a pavimentação de tôdas as estradas de rodagens que dão acesso à aquele município.

Se não tivesse feito nada mais — centenas foram suas iniciativas para beneficiar Campos — êsses dois projetos, por si só traduzem seu amor e seu desvêlo pela terra de Bento Pereira. De sua ação — sabem perfeitamente os campistas — só se pode esperar vantagens e benefícios para Campos.

— Desejo felicitar ULTIMA HORA — concluiu o Dr. José Pedroso — pela feliz iniciativa de homenagear essa figura inconfundível de desportista que foi Gilberto Cardoso.

Campos Pranteia o Filho Querido

Representando a Terra Goitacá Discursou na Câmara Dos Deputados o Parlamentar Fluminense, Senhor José Alves de Azevedo, Sôbre a Morte de Gilberto Cardoso

Representando com brilho e dignidade a terra fluminense na Câmara dos Deputados, o sr. José Alves de Azevedo exerce o seu mandato com os olhos voltados para os superiores interêsses da Pátria, sem deixar de dedicar o melhor carinho tudo o que diga respeito à sua terra, a cidade de Campos. Antigo prefeito do progressista município, foi das mais eficientes a sua administração, tanto assim que, grato, o povo campista o sufragou nas urnas, resultado ter sido o deputado José Alves de Azevedo o mais votado na terra do açúcar.

Desportista de escol, foi um grande incentivador do desenvolvimento dos esportes quando governou o município de Campos. As embaixadas do Flamengo, chefiadas por Gilberto Cardoso, quando lá chegavam, tinham uma visita de predileção: ao seu amigo o prefeito, que a todos acolhia com lhaneza, com alegria, por que além de ser um verdadeiro desportista Alves de Azevedo era amigo de Gilberto Cardoso. Aliás Campos é a cidade do interior fluminense que recebe frequentemente a visita dos maiores clubes de futebol do Rio e de São Paulo.

Quando ocorreu a morte de Gilberto Cardoso, logo no dia seguinte o deputado José Alves de Azevedo propôs na Câmara um voto de pesar, pronunciando o discurso que passamos a transcrever:

"Sr. Presidente, e Srs. Deputados, o povo carioca deplora e pranteia a perda de uma das figuras mais expressivas do esporte brasileiro — Dr. Gilberto Cardoso.

Raros os homens que têm recebido as homenagens que foram tributadas ao desaparecido ilustre, por ocasião de seu enterramento.

Todos os clubes cariocas, todos os torcedores do Flamengo, todos aquêles que conheciam Gilberto, ali estavam para o seu último adeus. Daí a inexcedível multidão que levou o presidente do clube "mais querido" à sua última morada. E assim o fizeram porque Gilberto merecia, eis que tôda a sua mocidade fôra devotada ao esporte, notadamente ao Flago, pelo qual deu a sua própria vida num dos momentos de forte emoção por sua vitória.

O Dr. Gilberto Cardoso era médico e dos mais ilustres, eis que nutrólogo de renome. Pertencia aos quadros de várias instituições hospitalares desta cidade.

De último, êle que possuia uma grande clinica particular, afastou-se dela para se dedicar, de inteiro, ao seu clube glorioso.

Esta Casa não podia deixar de manifestar o seu pesar pelo falecimento dêsse desportista de vez que filho de antigo deputado que aqui representou com brilhantismo a Provincia Fluminense — o Dr. Thiers Cardoso.

E Campos, terra que serviu de berço ao Dr. Gilberto aqui está, através de seu representante, para testemunhar ao generoso povo carioca o seu agradecimento sincero e comovido pelas homenagens que foram prestadas ao filho ilustre da Planicie Goitacá, sua terra a que estimava e que seis dias antes do seu falecimento levava o último adeus com a sua última excursão desportista, ao inaugurar o ginásio do Automóvel Club Fluminense.

Requeiro, pois, a V. Exa. Sr. Presidente, seja telegrafado ao ex-deputado Dr. Thiers Cardoso expressando o pesar desta Casa pelo passamento de seu pranteado filho — Dr. Gilberto Cardoso, levando assim esta Câmara um pouco de confôrto ao ilustre ancião, que a esta hora pranteia a perda do filho querido. — (*Muito bem*)".

LUXOR PUBLICIDADE
FUNDADA EM 1945
Diretor-Geral: NELSON SANZ
★
A Maior Organização de Publicidade no Estado do Rio

★ Publicidade em cinemas, branco ou coloridas.
★ Painéis no interior de cinemas, e em campo de futebol.
★ Propaganda nas paredes dos ônibus, único concessionário em Campos.
★ Propaganda falada na cidade e no interior.
★ Cinema em praça pública em qualquer parte, e no interior.
★ Distribuição de programação para quaisquer veículos de publicidade.

MANTEM
uma equipe de técnicos especializados em publicidade, trabalhando para o engrandecimento do nosso Comércio e Indústria

Consulte-nos sem o menor compromisso
★
LUXOR PUBLICIDADE
AV. SETE DE SETEMBRO, 517, SALA 12
TELEFONE: 1950
CAMPOS — ESTADO DO RIO

CIA. EVEREST ENGENHARIA E COMÉRCIO
ARQUITETURA
ENGENHARIA
e CONSTRUÇÃO
●
Rua Lacerda Sobrinho, 42 - 1.º andar
Salas 5, 6 e 7 - Fone: 2972
CAMPOS - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ENLUTADO O BRASIL ESPORTIVO

Palavras do Deputado Benjamin Farah no Palácio Tiradentes Por Motivo do Falecimento de Gilberto Cardoso

Por ocasião do falecimento do Dr. Gilberto Cardoso o representante carioca Dr. Benjamin Farah, prestigioso político que, desde 1946 vem prestando dedicados serviços à causa pública na Câmara dos Deputados, sendo 2.º secretário da Mesa, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente: — Faleceu na madrugada de sábado DR. GILBERTO CARDOSO, Presidente do club de Regatas do Flamengo.

O infausto acontecimento enlutou todo o Brasil esportivo, e especialmente, a grande família rubronegra.

O Dr. Gilberto Cardoso, nasceu no dia primeiro de novembro de 1906, na cidade de Campos, era filho do Dr. THIÉRS CARDOSO, ex-deput. e genro do senador JOAQUIM PIRES FERREIRA, faleceu aos 49 anos de idade, vinte e cinco dos quais dedicou inteiramente ao clube que sempre estêve em seu coração.

Iniciou seus estudos em sua terra natal, vindo depois para o Distrito Federal, a fim de concluir o seu curso ginasial, em 1925 prestou exame vestibular na Faculdade de Medicina, nela ingressando, e depois de excelente curso, diplomou-se.

Desde cedo demonstrou fortes pendores para a carreira que abraçara.

Já em 1928, como interno, fazia parte da policlínica do Rio de Janeiro, no serviço da Clínica Médica.

Atualmente o Dr. Gilberto Cardoso, era vice-presidente da Policlínica, onde gozava de estima de todos.

Foi atleta do Americano e depois praticou o remo no Saldanha da Gama, ambos da cidade Campista.

Ingressou como dirigente desportivo, em 1950, ocupando o cargo de vice-presidente dos interesses médicos do clube do Flamengo. Tão bem se conduziu na direção de seu departamento, encarando também os demais problemas rubronegros, que uma ala renovadora, — Chefiada pelo Dr. Dario de Mello Pinto, candidatou-se ao alto cargo de dirigente dos destinos do clube tão querido dos brasileiros.

Foi eleito Presidente, pela primeira vez, em 1951, vencendo um concorrente do prestigio de Silvano de Brito, acabou sendo reeleito para o biênio-1953-1954, tal foi a sua dedicação e carinho com que defendeu os interêsses do clube. Em 1955, foi novamente conduzido ao cargo, como único candidato.

A morte veio colhê-lo em pleno exercício do alto cargo.

Como complemento, faço anexar o artigo do brilhante jornalista carioca Mário Filho, publicado no "Jornal dos Sports", cujo teor é o seguinte:

"ELE ERA FLAMENGO"

O que vai ser difícil é deixar de ver Gilberto Cardoso onde êle estaria, sempre, sempre, se estivesse vivo. E isto será a quase todo momento, aqui, ali, onde estiver o Flamengo, agora sem êle. Êle era o Flamengo. Ninguém podia encarnar o Flamengo melhor do que êle. Porque para muitos o Flamengo é apenas o football ou o basket ou o volley ou o remo. Bastava acompanhar um pouco o Flamengo. A gente tinha então oportunidade de distinguir os do football que parecia abranger tudo, flamengos de cada esporte. A massa mas que não abrangia. Havia Flamengo que só ia a outro esporte. Eram menos, em alguns casos uns tantos só. Para Gilberto Cardoso o Flamengo era tudo. O do Maracanã, o da Gávea, o do Morro da Viúva, o da sede velha, o dos campos, o das quadras, o das pistas, o das piscinas o da Lagoa, o do mar, o de terra, o Flamengo onipresente como êle. Quem via sabia que ali estava o Flamengo. O Flamengo crescia com êle, agigantava-se, multiplicando-se com êle. Num dia só êle aparecia em vários lugares. As vêzes chegava a pensar que tinha o dom da ubiquidade. Todos os que defendiam o Flamengo sentiam aquela presença do Flamengo. Lá estava Gilberto Cardoso, de piteira na bôca, fumando sem parar, procurando esconder a emoção que o ia minando, que acabaria por matá-lo. Muito torcedor não aguenta um esporte só. Tem uma semana para esperar, para pensar noutras coisas, para fugir um pouco. Gilberto Cardoso fazia questão de viver tôdas as competições. E não via nenhuma separadamente a não ser na hora. Antes já se desdobrava. Distribuia-se generosamente, esbanjando tôdas as suas fôrças, em treinos, em concentrações de manhã até de noite. O Flamengo enchia-lhe a vida, de tal forma que abandonou tudo por êle. Passou a viver só pelo coração. Tinha de morrer assim, um dia, como morreu, depois de uma vitória do último instante. Era um pouco e talvez muito, muito mais do que se pensa, por êle lutavam os que vestiam a camisa do Flamengo. Diante do Flamengo, meninos e meninas, moços e moças, o presente o futuro do Flamengo, arremetiam num esfôrço supremo para dar-lhe a alegria da vitória. Êle bem que a merecia pela dedicação, pelo desvêlo, pelo amor que só êle sabia ter a tudo o que fôsse flamengo. Era um amor grande demais para caber num coração só por maior que fôsse. E êsse amor transbordava, iluminava-o, transfigurava-o, como se êle fôsse todos aquêles que defendiam o Flamengo e com êle experimentassem, pelo Flamengo, as mesmas angústias, as mesmas alegrias.

E êle engrandecia o Flamengo, fazia-o crescer, queria que o Flamengo estivesse em tôda a parte. Quanto mais o Flamengo disputava mais competições a gente se perguntava como é que Gilberto Cardoso ia chegar para tôdas elas. E agora a gente se pergunta como é que o Flamengo vai jogar sem êle, tão acostumado estava a êle, a depender dêle, a contar com êle. Os meninos do velocípede, os garotos do "basketball", as moças do "volleyball", os jogadores de "football", os atletas e êsses, êsses que lhe deram a última vitória, que o fizeram mais feliz na hora da morte? O corpo dêle, já sem vida, uniu todos os flamengos. Ninguém podia deixar de chorar com o Flamengo vendo chegar os que vinham despedir-se do Gilberto Cardoso. Flamengo que não se conheciam, que não se viam, flamengos de todos os esportes, de tôdas as cidades, se juntavam pela primeira vez, num desfile que devia ser um dos sonhos de Gilberto Cardoso. Não assim chorando por êle, mas alegres, garbosos, mostrando a todos a verdadeira grandeza do Flamengo, a grandeza que êle conhecia, que vivia todos os dias e que sentia avolumar-se cada vez mais. A verdade é que nenhum dirigente foi mais seu clube ou amou mais o esporte. É difícil encontrar algum assim. Há os que amam o futebol. Ou o basquetebol. E que mesmo parecendo amar dois esportes uma mais um. Sempre um espírito absorve mais, apaixona mais. Para Gilberto Cardoso um Flamengo e Vasco do futebol tinha a mesma capacidade de fazê-lo sofrer ou de torná-lo feliz, de um Fla-Flu do voleibol feminino. Cada esporte era um aspecto do Flamengo, um encanto sempre novo do amor que êle tinha pelo Flamengo. Êle podia morrer no Maracanã ou em qualquer lugar onde jogasse o Flamengo. E morreu talvez como queria. Pressentia que ia morrer assim. Lembro-me do voleibol da Primavera. Era um jôgo que êle não esperava ganhar. As moças do Flamengo perderam o primeiro "set" em meio do segundo cresceram na quadra, foram para a vitória. Quando acabou o segundo "set" Gilberto Cardoso passou por mim. Não me viu, não via ninguém. Estava chorando e de repente parou e o corpo dêle oscilou como se fôsse tombar. Eu me comovi mais porque êle olhou em volta desamparado e só porque não queria que ninguém percebesse que a morte passara por êle e quase o envolvera na emoção de uma vitória. Mas o que êle procurava tanto esconder agora está diante de todos, embora o rosto dêle na morte não expressasse nenhum sofrimento e fôsse apenas tranquilidade e paz. Foi a última visão que tivemos dêle. Em volta todos choravam E todos choravam menos por êle do que por êles mesmos. E pelo esporte e pelo Flamengo".

Sr. Presidente, quero consignar um voto de profundo pesar por tão infausto acontecimento, prestando merecida homenagem ao ilustre e operoso extinto. (*Muito bem; muito bem*).

USINA MINEIROS

SATURNINO BRAGA

CAMPOS E. DO RIO

End. Teleg. "AÇO" — Tel.: 2333

Rua 13 de Maio, 49 — 1.º e 2.º andar

Produção: (AÇÚCAR: 203.000 sacos (ALCOOL: 1.000.000 litros

Distilaria Central "Campos"

AVENIDA RUI BARBOSA, 501 a 521

MARIA QUEIROZ D'OLIVEIRA

A PREFEITURA SOB PULSO FORTE

CAMPOS INICIA ERA DE AMPLO DESENVOLVIMENTO

Progresso Econômico Com Pacificação Política — Declarações do Prefeito João Barcelos Martins

Pessoal e Técnica a Serviço do Povo

— Folgo em receber o representante de ULTIMA HORA — declarou o Prefeito João Barcelos Martins, quando fomos entrevistá-lo, na ocasião em que, no seu gabinete de trabalho, palestrava com influentes figuras campistas — e é mesmo dupla minha satisfação: primeiro porque se trata de meu jornal predileto e segundo porque vai prestar uma justa homenagem a Gilberto Cardoso, êsse inolvidável campista, cujo desaparecimento ainda hoje lamentamos".

"Gilberto Cardoso — declara o prefeito de Campos ao repórter — foi uma figura excepcional nos desportos brasileiros. Tôdas as vezes que se escrever a história do esporte no Brasil haverá sempre necessidade de evocar o nome do ilustre campista

Morte Que Ainda Hoje É Chorada

Após êsse primeiro contato com o prefeito de Campos, passou êle a explicar como recebera, consternado a notícia do falecimento da figura simpática de Gilberto Cardoso. Consternação que não foi só sua, mas de todos os campistas, que tinham na pessoa do falecido, um amigo da cidade, mas um dos seus filhos mais ilustres. Daí porque, ao receber a primeira notícia, seu primeiro ato foi designar uma comissão para visitar a família enlutada e acompanhar os funerais do extinto. A Câmara Municipal, por seu turno, também homenageou seu querido filho decretando luto oficial por três dias. Aludiu, finalmente, a última homenagem prestada ao ilustre morto, que constou da designação do nome de Gilberto Cardoso a uma das principais artérias de Campos.

Colapso Para Todos

A morte de Gilberto Cardoso — prosseguiu o chefe da comuna — foi como que um colapso para todos nós, principalmente para os desportistas, pois não há quem ignore a obra grandiosa e o empenho do insigne campista em dar à juventude um amanhã de clima sadio. Acredito, por isto, que o nome de Gilberto jamais será esquecido, devendo vir sempre à lume, todas as vezes, quando se evocar a história dos desportistas no Brasil, tamanha a grandiosidade de sua obra.

Recuperação Econômica

Procuramos, em seguida, conhecer os planos administrativos do dr. João Barcelos Martins, à frente dos destinos de Campos. Fêz para satisfazer nosso desejo, ampla exposição sôbre a situação do município, que acaba de ser assolado por inclemente sêca. Frisou estar atravessando, exatamente por isto, uma fase das mais difíceis, mas esperava entretanto recuperar economicamente o município. E, como o abordássemos sôbre a maneira de processar a aludida recuperação, explicou contar com a arrecadação do município, estimada em 30 milhões de cruzeiros. Acentuou que contava, por outro lado, com a colaboração inestimável do governador do Estado e que esperava ter, ainda, a cooperação do novo Govêrno da República, logo após a posse do sr. Juscelino Kubitschek, quando será certamente normalizada a vida do país, tumultuada pelos acontecimentos políticos que sucederam à eleição.

Melhoria do Padrão de Vida

Em face da situação em que se encontra o município — adiantou o prefeito campista — com o comércio e a indústria sofrendo ainda as consequências da sêca, e com uma percentagem de 7% sôbre a arrecadação, ainda não me foi possível executar o plano que tenho para a administração. Creio, todavia, que superados êsses óbices, dentro de meses estaremos início a um grande programa de trabalho, abrangendo todos os setores do município. Uma coisa, porém, muito me tem preocupado: estabelecer melhor padrão de vida, especialmente para os trabalhadores. Através de inquéritos, feitos por pessoas idôneas, tenho conhecimento das deficiências, já havendo atacado certos ângulos do problema, com excelentes resultados. Espero e confio, pois querer é poder, o mais breve possível contribuir para melhorar o padrão de vida do povo campista, de forma que êle possa realmente dedicar-se ao progresso de sua terra.

Pacificação Política, Uma Necessidade

A política no Brasil — concluiu o prefeito João Barcelos Martins suas declarações — geralmente constitui impecilho às administrações. Não está devidamente amadurecido, como todos nós desejamos, o espírito democrático do povo. Existem, infelizmente, elementos que não compreendem ser o desarmamento de espírito uma necessidade, daí porque fazem uma oposição baixa. Aqui em Campos, por exemplo, onde fui eleito com uma votação verdadeiramente espetacular — 22 mil votos, fato inédito na história da cidade — não deixa de haver essa incompreensão da parte de uma minoria. Nem mesmo as condições excepcionais em que encontrei o município, assolado por uma sêca devastadora, atenuou certos espíritos rasteiros. Trabalharei, porem, geral, a fim de fazer pacificação geral, afim de que todos unidos, como uns só fôrça, possam trabalhar efetivamente, dando seu quinhão para a grandeza cada vez mais crescente de Campos, conseqüentemente de nosso país, cujo progresso está dependendo da compreensão de seus filhos.

A diretoria do

AUTOMÓVEL CLUB FLUMINENSE

tem a honra de solidarizar-se com as homenagens que se prestam ao seu querido Sócio Benemérito e antigo colaborador

Dr. Gilberto Cardoso

lamentàvelmente desaparecido.

Esta fotografia recorda uma visita que o inesquecível Gilberto Cardoso fêz ao Automóvel Clube Fluminense, acompanhado da Senhorita Elvira Wilberg, Miss Distrito Federal e dedicada flamenguista, para inaugurar a placa comemorativa do início da construção do atual ginásio do Automóvel Clube. Entre os dois visitantes vê-se o Dr. Ari Viana, Presidente do aristocrático clube, que sempre mereceu todo o apoio e colaboração do saudoso Gilberto

Americano Futebol Clube

Presidente de Honra	Dr. Luiz Victor Sence
Presidente	Amilcar Monteiro
1.º Vice-Presidente	Lenicio Viana da Cruz
2.º " "	Rubens S. Moll
3.º " "	João Silvestre Ribeiro de Castro
Tesoureiro geral .	Pedro de Lima Sardinha
1.º Tesoureiro ...	Silvio Pessanha
Secretório geral ..	Nelson de Souza
1.º Secretório	Guilherme Ludolf Ribeiro

Usina Victor Sence S/A

UMA INDÚSTRIA A SERVIÇO DAS INDÚSTRIAS

SEDE EM CAMPOS

Usina Novo Horizonte S/A

FÁBRICA DE AÇÚCAR E ALCOOL

SEDE EM CAMPOS — AV. 15 DE NOVEMBRO, 1153 — TEL. 3121

FILIAL RIO DE JANEIRO — RUA CANDELARIA, 70 — TEL. 43-8214

PRESIDENTE GILBERTO CARDOSO:

UMA VEZ FLAMENGO, FLAMENGO ATÉ MORRER!